

***RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL  
DA UFSCar  
2010***



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSCar - CPA  
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR – SINAES**

**São Carlos, SP, março de 2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

***TARGINO DE ARAUJO FILHO***

Reitor

***PEDRO MANOEL GALETTI JUNIOR***

Vice-Reitor

***EMILIA FREITAS DE LIMA***

Pró-Reitora de Graduação

***BERNARDO ARANTES DO NASCIMENTO TEIXEIRA***

Pró-Reitor de Pós-Graduação

***CLAUDIO SHYINTI KIMINAMI***

Pró-Reitor de Pesquisa

***SÉRGIO DONIZETTI ZORZO***

Pró-Reitor de Extensão

***MANOEL FERNANDO MARTINS***

Pró-Reitor de Administração

***CLAUDIA MARIA SIMÕES MARTINEZ***

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

***MAURO ROCHA CORTES***

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

***ROGÉRIO FORTUNATO JÚNIOR***

Prefeito Universitário

***NÉOCLES ALVES PEREIRA***

Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico

***LAURO TEIXEIRA COTRIM***

Procurador Geral

**COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSCar**  
Mandato 19/01/2010 a 18/01/2012

| <b>MEMBROS</b>  | <b>SEGMENTOS</b>                           |
|---|--|
| <b>Itacy Salgado Basso – Coordenadora</b>                           | <b>Docente titular</b>                     |
| <b>Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza – Vice-Coordenadora</b> | <b>Docente titular</b>                     |
| <b>Francisco Louzada Neto</b>                                       | <b>Docente titular</b>                     |
| <b>Celso Luiz Aparecido Conti</b>                                   | <b>Docente titular</b>                     |
| <b>Rodolfo Antonio de Figueiredo</b>                                | <b>Docente titular</b>                     |
| <b>Ismail Barra Nova de Melo</b>                                    | <b>Docente titular</b>                     |
| <b>Ana Luiza Rocha Vieira Perdigão</b>                              | <b>Docente suplente</b>                    |
| <b>Romeu Cardozo Rocha Filho</b>                                    | <b>Docente suplente</b>                    |
| <b>Edemilson Nogueira</b>   | <b>Docente suplente</b>                    |
| <b>José Carlos Rothen</b>   | <b>Docente suplente</b>                    |
| <b>Marta Regina Verruma Bernardi</b>                                | <b>Docente suplente</b>                    |
| <b>Andréa Rodrigues Ferro</b>                                       | <b>Docente suplente</b>                    |
| <b>Alessandra Maria Sudan</b>                                       | <b>Técnico-administrativo titular</b>      |
| <b>José Ciofi</b>   | <b>Técnico-administrativo titular</b>      |
| <b>Ofir Paschoalick Castilho de Madureira</b>                       | <b>Técnico-administrativo titular</b>      |
| <b>Robson Lopes dos Santos</b>                                      | <b>Técnico-administrativo<br/>suplente</b> |
| <b>Leonardo Jundi Hayasida</b>                                      | <b>Técnico-administrativo<br/>suplente</b> |
| <b>Milena Polsinelli Rubi</b>                                       | <b>Técnico-administrativo<br/>suplente</b> |

| <b>MEMBROS</b>                      | <b>SEGMENTOS</b>                   |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| <b>Anselmo João Calzolari Neto</b>  | <b>Aluno titular</b>               |
| <b>Diego Mota Colatto</b>           | <b>Aluno titular</b>               |
| <b>Mariana Dicencia Amos</b>        | <b>Aluno titular</b>               |
| <b>Fúlvio César Garcia Severino</b> | <b>Aluno suplente</b>              |
| <b>Aline Cristine Zavaglia</b>      | <b>Aluno suplente</b>              |
| <b>Klayton Eduardo da Rocha</b>     | <b>Aluno suplente</b>              |
| <b>Carlos Lazarini</b>              | <b>Comunidade Externa titular</b>  |
| <b>Patrícia Cristina Silva Leme</b> | <b>Comunidade Externa titular</b>  |
| <b>Elizabeth da Silva</b>           | <b>Comunidade Externa suplente</b> |
| <b>Silvia Maria Picca Contiero</b>  | <b>Comunidade Externa suplente</b> |

## **LISTA DE GRÁFICOS**

|   |     |
|---|-----|
| GRÁFICO 1 – Evolução de ACIEPES ofertadas 2002 a 2009                             | 110 |
| GRÁFICO 2 – Número de atendimentos mensais realizados na USE em 2009              | 128 |
| GRÁFICO 3 – Porcentagem de público nas atividades da Ação Cultural da BCo em 2009 | 148 |
| GRÁFICO 4 – Quantificação dos serviços prestados na COLESP                        | 201 |
| GRÁFICO 5 – Total de exemplares do acervo por área de conhecimento                | 202 |
| GRÁFICO 6 – Total de títulos de periódicos estrangeiros por área de conhecimento  | 203 |
| GRÁFICO 7 – Recurso recebido pelo RTN por ano                                     | 210 |

## LISTA DE FIGURAS

|   |     |
|---|-----|
| FIGURA 1 – Relatório geral de avaliação das disciplinas de graduação                                  | 55  |
| FIGURA 2 - Organograma simplificado da UFSCar em 2009   | 172 |
| FIGURA 3 - Estrutura organizacional básica do sistema gestor da UAB-UFSCar.                           | 174 |
| FIGURA 4 - Estrutura organizacional básica do sistema de acompanhamento direto ao aluno da UAB-UFSCar | 176 |

## LISTA DE TABELAS

|  |     |
|--|-----|
| TABELA 1 – Indicadores de desempenho da UFSCar no biênio 2008-2009   | 34  |
| TABELA 2 - Cursos de graduação previstos no REUNI na UFSCar  | 35  |
| TABELA 3 – Indicadores estabelecidos no Acordo para a UFSCar   | 39  |
| TABELA 4 - Relação de ACIEPE oferecidas pelo PRODOCÊNCIA no primeiro semestre de 2010  | 44  |
| TABELA 5 - Bolsas gerenciadas pela Pró-Reitoria de Graduação - período de 2004 a 2009  | 46  |
| TABELA 6 - Conceitos da Avaliação em 2010 dos cursos da UFSCar nas respectivas dimensões   | 52  |
| TABELA 7 - Resultados do ENADE, por curso, no período 2004-2009.   | 53  |
| TABELA 8 - Oferta de vagas nos cursos de graduação da UAB/UFSCar nos três processos seletivos  | 67  |
| TABELA 9 - Perfil da Pós-Graduação <i>Strito Sensu</i> na UFSCar   | 86  |
| TABELA 10 - Número total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em curso de Especialização presencial, segundo a área do conhecimento (CNPq) no ano de 2009                       | 89  |
| TABELA 11 - Tipos e Quantidade de Atividades de Extensão da UFSCar em 2009   | 106 |
| TABELA 12 - Envolvimento dos docentes da UFSCar nas Atividades de Extensão   | 107 |
| TABELA 13 - Envolvimento da comunidade da UFSCar nas Atividades de Extensão em 2009  | 107 |
| TABELA 14 - Distribuição de recursos e bolsas em 2009, referente aos editais de apoio da ProEx, para atividades de extensão, culturais e do programa qualidade de vida - Aprovada na 6ª Reunião do COEX. | 108 |
| TABELA 15 - Recursos totais distribuídos pela ProEx, incluindo outras atividades como eventos institucionais, núcleos de extensão e programa qualidade de vida   | 108 |
| TABELA 16 - Público Atingido pelas Atividades de extensão, por tipo de atividade   | 109 |
| TABELA 17 - Reserva de vagas por <i>campus</i> da UFSCar no Vestibular 2009  | 130 |
| TABELA 18 - Reserva de vagas por <i>campus</i> da UFSCar pelos inscritos no Vestibular 2010  | 130 |
| TABELA 19 - Atividades culturais e público atingido por temática em 2009   | 148 |
| TABELA 20 - Afastamento de docentes  | 158 |
| TABELA 21 - Progressão Funcional por Titulação/Carreira Magistério   | 158 |
| TABELA 22 - Progressão Funcional por Avaliação de Desempenho   | 158 |
| TABELA 23 - Afastamentos Concedidos para Capacitação em 2009   | 160 |
| TABELA 24 - Número de Cursos, de participantes e investimento  | 160 |
| TABELA 25 - Número de capacitação e qualificação técnico-administrativo  | 161 |
| TABELA 26 - Quadro e Vagas Magistério Superior   | 162 |
| TABELA 27 - Quadro e Vagas Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico  | 162 |
| TABELA 28 - Quadro e Vagas Técnico-Administrativo  | 163 |
| TABELA 29 - Aposentadorias Concedidas  | 163 |
| TABELA 30 - Obras em execução ou concluídas <i>Campus</i> SÃO CARLOS   | 184 |
| TABELA 31 - Obras em execução ou concluídas <i>Campus</i> ARARAS   | 186 |
| TABELA 32 - Total de usuários ativos   | 198 |
| TABELA 33 - Atendimento aos usuários   | 199 |
| TABELA 34 - Serviço de Correção de Referências e Citações  | 199 |
| TABELA 35 - Curso de Orientação ao Usuário   | 199 |
| TABELA 36 - Crescimento do acervo por área do conhecimento   | 203 |

|  |     |
|--|-----|
| TABELA 37 - Infraestrutura de informática e rede física e lógica do SiBi-UFSCar - 2010   | 204 |
| TABELA 38 - Infraestrutura física do SiBi-UFSCar – 2010  | 205 |
| TABELA 39 - Serviços e Produto- BCo  | 206 |
| TABELA 40 - Serviços e Produtos BSCA   | 208 |
| TABELA 41 - Serviços e Produtos BSO  | 208 |
| TABELA 42 – Total de exemplares do acervo de monografias (Livros/Teses) - SiBi-UFSCar  | 208 |
| TABELA 43 – Total de exemplares do acervo de periódicos - SiBi-UFSCar  | 209 |
| TABELA 44 – Total de bases de dados do PORTAL CAPES - SiBi-UFSCar  | 209 |
| TABELA 45 - (BDTD) – SiBi – UFSCar   | 209 |
| TABELA 46 - Evolução do número de cursos e vagas e da relação de candidatos por vaga no vestibular no período 2000-2009                                      | 221 |
| TABELA 47 - Número de Cursos e Vagas Oferecidas no Processo Seletivo Presencial 2009 para Cursos Presenciais comparado com o Processo Seletivo 2008          | 221 |
| TABELA 48 - Oferta de vagas nos cursos de graduação da UFSCar nos últimos seis processos seletivos   | 222 |
| TABELA 49 - Número de Vagas, Número de Inscritos, Relação Candidato Vaga e Vagas Efetivamente Preenchidas por Curso e <i>Campus</i> – Processo Seletivo 2009 | 223 |
| TABELA 50 - Número de Cursos e Vagas Oferecidas no Processo Seletivo 2010 para Cursos Presenciais.   | 227 |
| TABELA 51 - Candidatos por <i>Campus</i> - Processo Seletivo 2010  | 228 |
| TABELA 52 - Candidatos por Curso – Processo Seletivo 2010  | 228 |
| TABELA 53 - Oferta de vagas nos cursos de graduação da UAB/UFSCar nos três processos seletivos   | 231 |
| TABELA 54 - Isenção de cobrança de taxa de inscrição nos processos seletivos para os cursos presenciais  | 231 |
| TABELA 55 - Relação de Alunos Matriculados por Curso – 2009  | 232 |
| TABELA 56 - Relação de Alunos Graduados em 2009  | 234 |
| TABELA 57 - Bolsas-Auxílio por <i>Campus</i> para Estudantes de Graduação em 2009  | 246 |
| TABELA 58 - Número de formados e de respondentes nos últimos 5 anos, entre 5 e 10 anos e mais de 10 anos   | 253 |
| TABELA 59 - Formação do Egresso na UFSCar  | 254 |
| TABELA 60 - Realização de curso de pós-graduação   | 255 |
| TABELA 61 - Curso de pós-graduação realizado e/ou em realização  | 255 |
| TABELA 62 - Instituição/local da pós-graduação   | 255 |
| TABELA 63 - Situação de trabalho   | 256 |
| TABELA 64 – Egressos exercendo profissão relacionada ao curso  | 256 |
| TABELA 65 - Tipo de organização em que trabalha  | 256 |
| TABELA 66 - Região em que trabalha   | 257 |
| TABELA 67 - Tempo, depois de formado, para exercer profissão relacionada   | 257 |
| TABELA 68 - Grau de satisfação com o curso   | 258 |
| TABELA 69 - Expectativa quanto à formação profissional   | 258 |
| TABELA 70 - Expectativas quanto à formação profissional e grau de satisfação com o curso   | 259 |
| TABELA 71 - Contribuição do curso para a sua formação em vários aspectos   | 259 |
| TABELA 72 - Análise sobre as afirmações relativas às atividades/disciplinas do curso   | 262 |
| TABELA 73 - Contribuição do Estágio Curricular   | 264 |
| TABELA 74 - Participação em Pesquisa   | 265 |
| TABELA 75 - Participação em Extensão   | 265 |

|  |     |
|--|-----|
| TABELA 76 - Condições didático-pedagógicas da maioria dos professores do seu curso | 265 |
| TABELA 77 - Egressos satisfeitos com o curso e condições didático-pedagógicas      | 266 |
| TABELA 78 - Egressos insatisfeitos com o curso e condições didático-pedagógicas    | 267 |
| TABELA 79 - Condições Bibliotecas  | 268 |
| TABELA 80 - Condições Recursos computacionais                                      | 268 |
| TABELA 81 - Condições Laboratórios   | 268 |
| TABELA 82 - Grau de satisfação com Restaurante Universitário                       | 269 |
| TABELA 83 - Execução orçamentário-financeira 2009                                  | 274 |
| TABELA 84 - Emendas Parlamentares - Recursos Previstos no orçamento inicial        | 275 |
| TABELA 85 - Bolsas de estudo   | 275 |
| TABELA 86 - Portarias Custeio  | 276 |

## LISTA DE QUADROS

|  |     |
|--|-----|
| QUADRO 1 - Eixos e exemplos de operações   | 29  |
| QUADRO 2 - Responsabilidades e obrigações do MEC/SESu no Acordo                              | 37  |
| QUADRO 3 - Responsabilidades e obrigações da UFSCar no Acordo                                | 38  |
| QUADRO 4 - Situação em 22/02/2010 dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFSCar | 58  |
| QUADRO 5 – Relação de Polos  | 189 |

## SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| <b>Introdução</b>  | 15  |
| <b>Aspectos Gerais da Universidade Federal de São Carlos</b>   | 19  |
| <b>1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>  | 23  |
| 1.1 – Missão e implantação do PDI  | 23  |
| 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas)                                  | 30  |
| <b>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização</b>            | 33  |
| 2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais   | 33  |
| 2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.                           | 34  |
| 2.2.1. Programa REUNI  | 34  |
| 2.2.2. A política para os cursos de graduação e sua operacionalização  | 42  |
| - Avaliação dos cursos pelo Ministério da Educação   | 52  |
| - Avaliação interna dos cursos de graduação: primeira etapa - avaliação de disciplinas   | 54  |
| 2.2.3. Análise da política para o ensino de graduação  | 64  |
| 2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização                           | 66  |
| 2.3.1. A implantação do Sistema UAB na UFSCar  | 66  |
| 2.3.2. Atividades da SEaD  | 71  |
| - EaD na Avaliação Institucional   | 80  |
| 2.3.3. Análise das políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade a distância   | 83  |
| 2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização                        | 84  |
| 2.4.1. Políticas institucionais para Cursos de Pós-Graduação <i>strito sensu</i> presenciais   | 84  |
| 2.4.2. Políticas institucionais para Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> presenciais.  | 88  |
| 2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização     | 90  |
| 2.5.1. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>strito sensu</i> na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização | 90  |
| 2.5.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização   | 90  |
| 2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização   | 92  |
| 2.6.1. A Editora da UFSCar e divulgação da produção científica   | 99  |
| 2.6.2. Análise das políticas de pós-graduação e pesquisa   | 102 |
| 2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase na formação inicial e continuada e à relevância social | 105 |
| 2.7.1. Análise da política de extensão   | 113 |
| <b>3. A responsabilidade social da instituição</b>   | 115 |
| 3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais  | 115 |
| 3.2. Relações e parcerias com a sociedade, instituições e empresas   | 118 |

|  |     |
|--|-----|
| 3.2.1. Relações com a sociedade e o compromisso social da UFSCar: Núcleos de Extensão  | 118 |
| 3.2.2. Agência de Inovação   | 123 |
| 3.2.3. Unidade Saúde Escola  | 125 |
| 3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social  | 129 |
| 3.3.1. Programa de Ações Afirmativas   | 129 |
| - Acompanhamento do percurso acadêmico de estudantes ingressantes por entradas diferenciadas na UFSCar.  | 133 |
| 3.3.2. Outras ações de inclusão social   | 135 |
| 3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural   | 137 |
| 3.4.1. Meio Ambiente   | 137 |
| 3.4.2. Atividades Culturais da UFSCar  | 146 |
| 3.5. Análise das ações de responsabilidade social da UFSCar  | 148 |
| <b>4. A comunicação com a sociedade</b>  | 151 |
| 4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais  | 151 |
| 4.2. Comunicação interna e externa   | 151 |
| 4.3. Ouvidoria   | 153 |
| 4.4. Análise da comunicação com a sociedade  | 154 |
| <b>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo</b>  | 155 |
| 5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais | 155 |
| 5.2. Formação do corpo docente   | 156 |
| 5.3. Condições Institucionais para os docentes   | 158 |
| 5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo  | 159 |
| 5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e a distância e suas condições institucionais.   | 165 |
| 5.6. Análise das políticas de pessoal  | 166 |
| <b>6. Organização e gestão da instituição</b>  | 169 |
| 6.1. Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.  | 169 |
| 6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância)  | 170 |
| 6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores   | 176 |
| 6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.   | 178 |
| 6.5. Análise da organização e gestão da UFSCar   | 180 |
| <b>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</b>   | 181 |
| 7.1. Coerência da infraestrutura física  | 181 |
| 7.2. Instalações gerais  | 182 |
| 7.3. Instalações gerais nos polos para educação a distância  | 189 |
| 7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.   | 192 |
| 7.5. Análise da infraestrutura física  | 210 |
| <b>8. Planejamento e avaliação</b>   | 213 |
| 8.1. Coerência do planejamento e da avaliação  | 213 |
| 8.2. Autoavaliação institucional   | 213 |
| 8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados da avaliação   | 215 |

|   |     |
|---|-----|
| <b>9. Políticas de atendimento aos discentes</b>  | 219 |
| 9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais   | 219 |
| 9.2. Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referente à realização de eventos | 219 |
| 9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente  | 239 |
| 9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada   | 250 |
| - Acompanhamento da Carreira Profissional dos Egressos da UFSCar – dados de 2010  | 254 |
| - Avaliação do Curso/UFSCar da perspectiva dos egressos – dados de 2010   | 258 |
| 9.5. Análise das políticas de atendimento aos discentes   | 269 |
| <b>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior</b>           | 271 |
| 10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.  | 271 |
| 10.2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos   | 272 |
| 10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão  | 278 |
| 10.4. Análise da sustentabilidade financeira  | 279 |
| <b>Considerações Finais</b>   | 281 |
| <b>Referências</b>  | 284 |
| <b>Anexo.</b> Formulário para egressos CPA/UFSCar 2010  | 285 |



## **Introdução**

A UFSCar designou a nova Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 19/01/2010, como prevista no SINAES e de acordo com o Regimento Interno da CPA/UFSCar aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar em agosto de 2009. Esta Comissão tem mandato de dois anos.

A opção da CPA constituída foi a de fazer um projeto de autoavaliação que abrangesse o período 2009 e 2010, correspondente ao terceiro ciclo avaliativo. Em junho de 2010, a CPA apresentou um relatório parcial do ano de 2009.

A CPA, desde o início dos seus trabalhos em 2004, adotou algumas diretrizes que continuam a orientar a autoavaliação da UFSCar.

Uma delas é propor um modelo de avaliação institucional consoante ao demandado pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e, ao mesmo tempo, de acordo com o momento em que a UFSCar se encontra. Hoje, a UFSCar está num momento de considerável expansão, prevista e de acordo com a definição de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado na sua íntegra em meados de 2004.

Outra, é a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar, melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico dos pontos fortes que devem ser reforçados e dos pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação.

A continuidade do processo de avaliação é outra premissa. Na UFSCar, desde a década de 1980, são desenvolvidas iniciativas de avaliação. Nesse período, como trabalhos de docentes ou grupos de docentes, ou de alunos de pós-graduação, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Os cursos de Enfermagem, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção e Química foram os que mais se envolveram nessas avaliações. Na década de 90, tivemos a experiência mais ampla feita no âmbito do Paiub. Assim, a cultura de avaliação na UFSCar não se inicia com a instalação da CPA em 2004. A CPA tem proporcionado uma maior organicidade e uma continuidade dos processos de avaliação. Hoje, a consolidação dessa cultura passa por um envolvimento cada vez maior da comunidade e dos vários setores da UFSCar nesse processo.

Numa avaliação contínua, anual – o relatório da CPA é anual a partir de 2009 –, não é necessário e nem possível fazer avaliação direta (no sentido de levantar dados por meio de formulários e entrevistas) de todos os segmentos da comunidade. A CPA tem utilizado e analisado

dados coletados por todos os setores da UFSCar. Neste sentido, a CPA incentiva e apoia as iniciativas de avaliação das diversas unidades e utiliza as avaliações realizadas periodicamente, como dos programas de pós-graduação, dos programas de extensão e dos cursos de graduação.

Desta forma, compreende-se que o autoconhecimento institucional nem sempre exige novos processos de coleta de dados, mas o aproveitamento crítico de dados já existentes, extraindo deles todos os significados possíveis.

Foi assumido ainda que a avaliação como processo formativo e contínuo implica em compreender algumas resistências reportadas à cultura de avaliação centrada na vertente classificatória, “ranqueadora”, punitiva e excludente. Sendo assim, o respeito aos ritmos e às demandas dos membros da comunidade é considerado relevante para evitar a produção de projetos de avaliação pouco sustentáveis em nossa realidade.

O trabalho da CPA tem tomado por base o PDI, procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, numa visão de avaliação como processo contínuo e educativo.

Com estes pressupostos, a nova CPA aprovou em sua primeira reunião, em março de 2010, o projeto de autoavaliação. Visando à participação dos integrantes da comunidade interna e externa da UFSCar, divulgou no Portal da UFSCar o Projeto de Autoavaliação de 2010, solicitando que a comunidade tomasse conhecimento e apresentasse sugestões para o seu aperfeiçoamento, durante o mês de maio. A coordenação da CPA providenciou, também, a confecção de um sítio web da CPA ([www.cpa.ufscar.br](http://www.cpa.ufscar.br)), com possibilidade de consultas ao Projeto, legislação, pautas e atas das reuniões, além de notícias referentes à avaliação. A CPA programou apresentações em todos os conselhos, durante os meses de agosto e setembro, para divulgar o trabalho de avaliação, principalmente a avaliação da perspectiva dos egressos. Realizou uma palestra na I Jornada Científica de Sorocaba. Esse esforço de divulgação teve como objetivo alcançar um maior envolvimento da comunidade nos trabalhos de avaliação da CPA.

No Projeto de Autoavaliação de 2010, a CPA propôs realizar uma avaliação dos Cursos/UFSCar da perspectiva dos egressos, além de apoiar iniciativas de avaliação da Pró-Reitoria de Graduação e da Secretaria de Ensino a Distância.

A CPA contou com o apoio da Reitoria na definição das condições materiais para o desenvolvimento dos trabalhos: espaço físico, recursos orçamentários para compra de equipamento de informática, para material de divulgação e para bolsas estudantis.

A CPA fez parceria com o Centro de Estudos de Risco – CER - do Departamento de Estatística para realizar as avaliações de disciplinas e curso pelos alunos (em colaboração com a ProGrad) e ex-alunos, utilizando o Sistema de Avaliação Online desenvolvido pelo Prof. Francisco

Louzada Neto, responsável pelo CER e membro da CPA., e pelo aluno de doutorado e pesquisador do CER, Anderson L. Souza.

Neste relatório de 2010 foram compilados dados utilizando como principais fontes o relatório de atividades de 2009, apresentado ao Conselho de Curadores da UFSCar e ao Tribunal de Contas da União em março de 2010, dados do Censo do Ensino Superior de 2009, e relatório de acompanhamento do percurso acadêmico de estudantes ingressantes por entradas diferenciadas na UFSCar de 2011. Foram utilizados os dados de 2009, pois tanto o Censo de 2010, como o relatório de atividades da UFSCar de 2010 ficaram disponíveis no final de março de 2011 e o prazo para postagem do relatório da CPA no e-MEC é 31 de março de 2011. São apresentados também os resultados de processos avaliativos envolvendo alunos de graduação, desenvolvidos em 2010 pela ProGrad e SEaD em colaboração com a CPA, e os resultados preliminares da avaliação dos Cursos/UFSCar da perspectiva dos egressos (2011), desenvolvida por iniciativa da CPA. Todos os dados foram utilizados sem fazer referência explícita às fontes por se tratar de material da própria instituição.

Este relatório está organizado nas 10 dimensões do SINAES, com informações quantitativas de forma a compor a visão do cenário educacional da Universidade, focalizando, de forma especial, os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar a sua atuação acadêmica – novos cursos e o novo *campus* de Sorocaba – assegurando as condições para que todas as atividades sejam realizadas sem comprometer a qualidade e a excelência acadêmica que a UFSCar tem se proposto.

Ao final de alguns itens e de cada dimensão há uma análise, considerando os dados da Instituição apresentados neste relatório e os pontos positivos, as críticas e sugestões apontados pelos relatórios anteriores da CPA e pelo parecer da Comissão Externa de Avaliação de 2009. Foi a tentativa de fazer um diálogo com estas fontes no sentido de focalizar os avanços e as dificuldades considerando um tempo mais longo.

A UFSCar está entre as melhores universidades brasileiras, segundo o Índice Geral de Cursos das Instituições de Ensino Superior do País (IGC), divulgado em 13 de janeiro de 2011 pelo Ministério da Educação. O IGC considerou os dados dos anos de 2007, 2008 e 2009, portanto já foram incluídas as condições de expansão vividas pela UFSCar. O fato de ter alcançado o IGC-5 é importante por reconhecer a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar, e mostra o esforço de alunos, docentes e técnico-administrativos em manter a qualidade acadêmica, que também transparece nos dados analisados neste relatório CPA 2010, mas não deve desestimular o enfrentamento das dificuldades para alcançar resultados cada vez melhores.



## Aspectos Gerais da Universidade Federal de São Carlos

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Criada em 1968, iniciou suas atividades letivas em 1970, recebendo os primeiros 96 alunos para os cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. A UFSCar destaca-se pelo alto nível de qualificação acadêmica de seu corpo docente e a contratação da quase totalidade de seus professores em regime de dedicação exclusiva. Nos seus 40 anos de existência, transformou-se numa das mais reconhecidas instituições de Ensino Superior do Brasil e da América Latina. Oferece ensino público, gratuito e de qualidade a mais de dez mil alunos de graduação e pós-graduação.

A UFSCar é pioneira, dentre as Instituições Federais de Ensino Superior, na implantação e prática de processos democráticos e participativos de gestão, tendo sido, inclusive, modelo para o desenvolvimento de processos compartilhados para escolha de dirigentes em outras universidades.

O início do processo de democratização na UFSCar remonta a 1978, quando foram instituídos os órgãos colegiados superiores e o Conselho de Curadores passou a ter uma função de fiscalização. No entanto, até 1979, a comunidade da UFSCar não escolhia nenhum de seus dirigentes, o que era feito pelo Conselho de Curadores. Em 1979, essa comunidade, organizada, fez eleição paritária para escolher Diretores de Centro e Chefes de Departamento.

Em 1980, a comunidade fez uma campanha para eleição direta de Vice-Reitor e em 1982, uma eleição paritária para Reitor, mas os candidatos não foram efetivados pelo Ministério da Educação. Finalmente, em 1984, foi empossado o primeiro Reitor escolhido pela comunidade universitária: o Conselho Universitário coordenou pesquisa paritária, nos dias 30 e 31 de julho, que indicou o Reitor Munir Rachid. Nas eleições de 1988, aconteceu a primeira pesquisa paritária que indicou uma chapa, uma equipe para a gestão da Universidade, com Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores, como acontece hoje.

A partir da implantação dos colegiados superiores e dos desdobramentos do processo de revitalização da Universidade, os planos de gestão passaram a ser elaborados com a participação da comunidade universitária, incorporando a perspectiva que foi se delineando ao longo do tempo: a construção de uma Universidade “plurifuncional, competente, democrática, crítica e eficiente”. Seus horizontes gradativamente ampliaram-se na busca da atuação em outras áreas de conhecimento e na intenção de atingir os vários segmentos da sociedade. Transparece desde os planos iniciais da UFSCar, o entendimento de que a **produção de conhecimento** é a base de sustentação de todas as atividades da Universidade. Tem buscado, no entanto, a articulação tanto com as atividades de ensino como as de extensão, garantindo a qualidade diferenciada do fazer acadêmico, o que se

constitui em um dos grandes desafios do dia a dia da UFSCar. Hoje, o princípio da excelência acadêmica com compromisso social fundamenta a **missão** da UFSCar de **produzir e tornar acessível o conhecimento**, por meio das três atividades indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão.

Além de implantação e prática de processos democráticos e participativos de gestão, as administrações da UFSCar já vêm desde 1992 fazendo uso de métodos de planejamento estratégico e de gestão pública para planejar, acompanhar e avaliar suas gestões.

Apoiada em significativa experiência acumulada e com o objetivo de gerir a Universidade de forma planejada, participativa e sustentável, a administração superior da UFSCar (gestão 2000-2004) propôs ao seu Conselho Universitário (ConsUni), ainda em março de 2002, o processo de construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFSCar), denominação essa que posteriormente veio coincidir com a adotada pelo SINAES. Esse plano foi elaborado com ampla participação da comunidade interna e externa da UFSCar (metodologia descrita no PDI-UFSCar 2005) e com a perspectiva de operar como um marco orientador das decisões e das principais ações institucionais em um período mais extenso que o de uma gestão. Embora não seja tarefa simples o estabelecimento de um horizonte de planejamento de longo prazo, trabalhou-se na construção desse PDI, sempre que possível, com horizontes maiores, de 10 a 15 anos. Em função disso, o Plano, além de operar como um marco orientador das decisões e das principais ações institucionais tornou-se o que se poderia denominar de “política de estado” da UFSCar, pois tendo sido aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni), deverá ter a continuidade de sua implementação ao longo desta gestão (2008-2012). Como “política de governo” da administração anterior (2004-2008) e da atual orientou tanto o planejamento estratégico como o PDI apresentado no formato SPIEnS/MEC para o período de 5 anos.

Já como resposta às diretrizes do PDI, nos últimos anos a UFSCar viveu uma considerável expansão. Em relação ao número de estudantes, nos últimos anos as vagas oferecidas anualmente cresceram de 1130 para 1575 (435 vagas em novos cursos presenciais). Também foram implantados cinco cursos na modalidade de ensino a distância com um total de 2500 vagas abertas entre 2007 e 2009. Essa expansão do ensino de graduação na UFSCar no período 2004-2009 seguiu as diretrizes apontadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e foi amparada por diferentes etapas do programa de expansão da Educação Superior do Governo Federal.

Em 2009, estudaram na UFSCar 10.060 alunos, sendo 7.737 estudantes de graduação, matriculados em um dos 57 cursos de graduação, 2.205 de graduação a distância, matriculados nos 5 cursos a distância e 2.189 de pós-graduação (1.275 no mestrado e 914 no doutorado), matriculados em uma das 52 opções de pós-graduação (21 cursos de doutorado e 31 de mestrado).

O quadro dos servidores ativos da UFSCar, em dezembro de 2009, contava com 917 docentes, 993 técnico-administrativos e 24 docentes de 1º e 2º graus, perfazendo um total de 1.934 servidores.

O *campus* sede da UFSCar, com área de 645 hectares, fica em São Carlos. Nele estão concentrados, em 2009, 37 dos atuais 57 cursos de graduação, 30 dos 33 departamentos e 48 dos 52 programas de pós-graduação, pertencentes a três centros: de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação e Ciências Humanas (CECH).

O Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado no *campus* de Araras/SP, com 25 mil metros quadrados de área construída, é formado por três departamentos responsáveis por 6 cursos de graduação e 2 cursos de pós-graduação, em 2009. O *campus* de Araras também conta com unidades nos municípios paulistas de Anhembi, Valparaíso e Piracicaba, ocupando uma área total de 302,8 hectares.

O *campus* de Sorocaba/SP, localizado próximo ao km 102 da rodovia João Leme dos Santos (SP-264), está instalado em terreno de 700 mil metros quadrados e oferece, nos 29 mil metros quadrados de área construída, condições para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos 14 cursos de graduação e 3 cursos de pós-graduação que lá são oferecidos em 2009.

Na UFSCar – nos 3 (três) *campi* – a ocupação do solo e as atividades em geral são norteadas por princípios de sustentabilidade e preservação ambiental, o que ajuda a compor uma paisagem de extrema beleza e de tranquilidade para a realização das diversas atividades acadêmicas.

Nos três *campi*, 917 docentes desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que 99,89% dos professores são mestres e doutores, o que perfaz uma das mais altas qualificações do corpo docente entre as instituições de Ensino Superior brasileiras.

A contratação em regime de tempo integral e dedicação exclusiva de 98% dos docentes e a já histórica política de capacitação de pessoal e de implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem impacto na produção científica da Universidade, que possui um dos maiores índices de publicações por docente do País. Em números absolutos de publicações, apesar de ser uma Universidade relativamente pequena, a UFSCar ocupa a 22ª posição na América Latina - considerados os dados entre 1990 e 2004 - e em 2009, publicou 1.013 artigos indexados no ISI – *Web of Science*.

Atualmente, a administração da Universidade é exercida por meio das políticas executadas pela Reitoria e pelas pró-reitorias de Administração, Extensão, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Assuntos Comunitários e Estudantis, e Gestão de Pessoas, auxiliadas pelas secretarias de, Informática, Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, Relações Internacionais e Educação a Distância. As atividades também são gerenciadas pelas coordenadorias de Comunicação Social e

Especial de Meio Ambiente, pelo Escritório de Desenvolvimento Físico e pela Procuradoria Jurídica.

Os *campi* contam com a atuação da Prefeitura Universitária (PU), responsável por toda a infraestrutura da Universidade. Em São Carlos, estão departamentos, laboratórios, laboratórios de informática para graduação, salas de aula, além de teatros e anfiteatros, auditórios, biblioteca, ginásio de esportes, parque esportivo, lanchonetes, restaurante universitário, ambulatórios e moradia estudantil.

No *campus* de Araras estão 3 (três) departamentos, 22 laboratórios, 2 (dois) laboratórios de informática para graduação e 9 (nove) salas de aula, além de anfiteatro, biblioteca, quadra poli esportiva, lanchonete e restaurante universitário.

Em Sorocaba, a nova estrutura conta com 20 laboratórios e 17 salas de aula, além de Restaurante Universitário e Biblioteca.

Diversas atividades de Esporte e Cultura também fazem parte da rotina dos *campi*.

O Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB, criado em 2005 pelo Ministério da Educação, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, em caráter experimental, permitiu à Universidade a apresentação em 2006 de propostas de 5 (cinco) novos cursos na modalidade semi-presencial, sendo 1 (um) bacharelado – Sistema de Informação, 1 (uma) engenharia – Engenharia Ambiental, 2 (duas) licenciaturas – Pedagogia e Educação Musical e 1 (um) curso de formação de tecnólogos – Tecnologia Sucroalcooleira.

No ano de 2008, a comunidade da UFSCar envolveu-se em ações de preparo para a expansão prevista no âmbito do REUNI, o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Ministério da Educação. O projeto enviado pela Instituição, aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni), prevê um crescimento de 70% das vagas de graduação, quando considerado o Vestibular 2008 – de 1.565 vagas oferecidas em 2008 passa-se para 2.667 em 2009, sendo 895 vagas em 20 cursos novos e 212 vagas em cursos já existentes. No crescimento, está prevista também a duplicação das vagas no período noturno, que passam de 270 para 553. Para essas ampliações, o projeto prevê recursos financeiros e humanos.

Em novembro de 2010, o Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar aprovou a proposta de implantação de um novo *campus* no município de Buri, a 130 quilômetros de Sorocaba, inicialmente denominado “Campus Lagoa do Sino”. A previsão é que a Universidade, em até seis anos, construa aproximadamente 25 mil metros quadrados de edificações para instalação do *campus*.

## **1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI\*)**

### **1.1 A Missão e a Implantação do PDI**

Conforme explanado no PDI 2005 – PDI apresentado segundo o formato SPIEnS/MEC para o período de 5 anos -, não é incomum confundir-se a missão da universidade pública com as suas atividades-fim: o ensino, a pesquisa e a extensão. São estas três atividades que, de forma indissociada, dão concretude à missão da universidade de **produzir e tornar acessível o conhecimento**. Nesta conceituação sintética o tornar acessível envolve tanto a formação dos alunos – graduação e pós-graduação - como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re)construção do conhecimento.

Esta missão, por sua vez, pode ser desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores. A comunidade da UFSCar elegeu dez princípios que expõem suas bases consensualmente compartilhadas, os compromissos fundamentais e determinantes dos seus planos de ação:

- I- Excelência acadêmica.
- II- Universidade compromissada com a sociedade.
- III- Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação stricto sensu.
- IV- Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.
- V- Livre acesso ao conhecimento.
- VI- Universidade promotora de valores democráticos e da cidadania.
- VII- Gestão democrática, participativa e transparente.
- VIII- Universidade ambientalmente responsável e sustentável.
- IX- Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão.
- X- Integração da universidade no sistema nacional de ensino.

### **Plano de Desenvolvimento Institucional**

As principais diretrizes do PDI são aqui apresentadas, pois a avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa) deve levar em consideração este planejamento para refletir sobre os resultados alcançados e apontar os avanços possíveis.

Como citado, a comunidade da UFSCar elegeu dez princípios já apresentados acima, que fundamentam os seus planos de ação.

Esses princípios fundamentaram o estabelecimento das Diretrizes Gerais, apresentadas a seguir, que se caracterizam como pontos de maior imbricamento entre os quatro aspectos –

acadêmicos, organizacionais, físicos e ambientais – que nortearam a discussão do PDI:

- *Estabelecer ações de valorização da graduação, pós-graduação e extensão.*
- *Promover a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.*
- *Promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em todos os níveis de formação.*
- *Garantir a qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.*
- *Ampliar a oferta de cursos e o número de vagas nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão a partir de estudos de demanda, buscando equilíbrio entre as áreas de conhecimento.*
- *Ampliar a diversidade de cursos de graduação e pós-graduação.*
- *Defender a gratuidade dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu.*
- *Garantir coerência, consistência e compatibilidade entre as propostas e as normas aprovadas pelos diferentes colegiados, as ações implementadas e os resultados decorrentes.*
- *Garantir livre acesso ao conhecimento produzido e armazenado na UFSCar, ampliando e diversificando os meios disponíveis.*
- *Praticar a gestão democrática, transparente e participativa em todos os níveis da estrutura administrativa da Universidade, garantindo a participação e voto para representantes dos alunos, técnico-administrativos e professores.*
- *Garantir suporte competente, ágil e eficaz às atividades de ensino, pesquisa e extensão, capaz de sustentar o projeto acadêmico da Universidade.*
- *Garantir flexibilidade e agilidade na resposta a novos contextos, demandas e desafios.*
- *Planejar e orientar o desenvolvimento físico a partir do projeto acadêmico da Universidade, de seus projetos de expansão de atividades e de suas especificidades de ensino, pesquisa e extensão.*
- *Promover processos de sustentabilidade ambiental.*
- *Promover atividades voltadas para uma sociedade sustentável.*
- *Promover a ambientalização das atividades universitárias, incorporando a temática ambiental nas atividades acadêmicas e administrativas, com ênfase na capacitação profissional e na formação acadêmica.*
- *Construir uma política integrada de informação e comunicação (sistemas de bibliotecas, editora, museu, TV e rádio universitárias e núcleo de disseminação da ciência, entre outros).*
- *Conceber a educação infantil como um espaço de ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo relações de parceria com centros/unidades de educação no âmbito universitário e com outras instituições de atendimento à infância quando responsáveis pela produção e socialização do conhecimento.*
- *Desenvolver e ampliar a concepção de atendimento e assistência à comunidade universitária,*

*construindo e implementando uma política de gestão social voltada para a qualidade de vida.*

- *Estabelecer ações de valorização do servidor público.*
- *Promover a valorização do serviço público e suas carreiras, como instrumentos básicos do Estado democrático.*
- *Promover e incentivar a inclusão da metodologia digital em todos os níveis da Instituição.*
- *Promover a inserção plena da Universidade no sistema nacional de ciência, cultura e tecnologia.*
- *Promover a inserção do ensino, da pesquisa e da extensão da UFSCar no esforço de compreensão e busca de soluções para problemas nacionais, regionais e locais da realidade brasileira.*
- *Promover o intercâmbio acadêmico nacional e internacional com vistas ao desenvolvimento democrático, com justiça social, nos planos nacional e internacional.*
- *Promover o regime de dedicação exclusiva dos docentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, como fundamental aos objetivos da UFSCar.*

Nesse conjunto de 26 Diretrizes Gerais destacam-se alguns aspectos orientadores pela ênfase atribuída: à qualidade e à ampliação dos processos de formação fortemente integrados à pesquisa, à extensão e à perspectiva multidisciplinar, garantida a gratuidade; à ampliação do acesso e da permanência na Universidade visando à inclusão social; à produção e disseminação do conhecimento por meio da formação de profissionais altamente qualificados e, igualmente, por meio da difusão do conhecimento por todos os meios que permitam que seja compartilhado pelas camadas mais desfavorecidas da população; à necessidade permanente de capacitação dos servidores da UFSCar e à busca de condições de trabalho minimamente compatíveis com as responsabilidades e atribuições que lhes cabem, com dignidade e qualidade de vida; à importância de agir tanto na formação quanto nas condições físicas que lhe dão suporte em uma perspectiva de sustentabilidade ambiental e de educação ambiental. Estas ênfases por sua vez deram origem às Diretrizes Específicas que foram ordenadas nos seguintes temas estruturantes para a organização da Universidade:

- 1. Processos de formação**
- 2. Ampliação, acesso e permanência na Universidade**
- 3. Produção e disseminação do conhecimento.**
- 4. Capacitação dos servidores da UFSCar**
- 5. Ambiente adequado**
- 6. Organização e Gestão**
- 7. Desenvolvimento Físico**

As Diretrizes Gerais e as Específicas organizadas nestes 7 eixos acima nomeados constituem o corpo de finalidades que, consideradas nos planejamentos de gestão, sustentam a definição de objetivos de ação e se transformam em metas ao receberem o tratamento dos cronogramas de execução e de dotação orçamentária.

Em 2007, foi lançado e implantado o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI que demonstrou, por meio de suas diretrizes, alto grau de compatibilidade com os princípios e diretrizes do PDI-UFSCar (exemplos abaixo), e com as práticas de sua operacionalização em curso. Tal fato ilustra de modo inequívoco, a importância de se aplicar processo de planejamento participativo e situacional na gestão universitária, preparando-a para as oportunidades que se apresentam, nos diferentes momentos institucionais.

Apenas como exemplo, destacamos algumas das diretrizes específicas relativas aos aspectos acadêmicos. Essas diretrizes, transcritas do PDI, são:

- \* *Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos de graduação, pós-graduação e extensão, em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador dos cursos da UFSCar.*
- \* *Priorizar a ampliação dos cursos noturnos.*
- \* *Aperfeiçoar o processo de seleção de alunos para os cursos de graduação, em consonância com o perfil dos cursos e do profissional que se quer formar.*
- \* *Desenvolver e apoiar ações que ampliem as oportunidades de acesso e permanência dos estudantes na universidade e contribuam com o enfrentamento da exclusão social.*
- \* *Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de graduação e pós-graduação.*
- \* *Buscar a garantia da permanência de estudantes sem condições financeiras na universidade, através de políticas e infraestruturas que atendam a demanda.*
- \* *Implantar ações voltadas para a melhoria dos processos de ensinar e aprender.*
- \* *Promover a ampla reformulação dos cursos de graduação para que seus currículos garantam as qualificações profissionais, científicas, técnicas, filosóficas, éticas e político-sociais previstas no “Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar”.*
- \* *Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação.*

Em 2011 está prevista a atualização do PDI-UFSCar. Como atividades das comemorações dos 40 anos da UFSCar foram realizadas, ao longo de todo o ano de 2010, mesas redondas e conferências sobre temas diversos, reunidas no seminário “Universidade pública brasileira: presente

para o futuro”, que visou subsidiar o processo de atualização do PDI, previsto para acontecer ao longo de 2011.

### **2009: A primeira etapa da Gestão 2008-2012**

No relatório de atividades de 2009 da UFSCar foi feita uma síntese da primeira etapa da Gestão 2008-2012, aqui reproduzida.

No período 2004-2008, a comunidade da UFSCar aceitou o desafio de ampliar sua atuação acadêmica – criando um novo *campus* em Sorocaba e abrindo novos cursos também em Araras e São Carlos – e de avançar em seu compromisso com a democratização do acesso à universidade pública e gratuita.

O período de 2008-2012 reserva à comunidade o desafio de garantir que esse crescimento e as transformações pelas quais passa a UFSCar – conquistas tanto da perspectiva política quanto acadêmica – concretizem-se, mantendo-se inalterada sua identidade e aprimorando sua forma de atuação, respeitando-se todos os princípios defendidos historicamente, reafirmados no Plano de Desenvolvimento Institucional, e assegurando-se as condições para que todas as atividades (novas e antigas) sejam realizadas sem risco de comprometer sua qualidade.

O desafio da gestão 2008-2012, empossada ao final de 2008, é dar continuidade a um projeto de Universidade norteado por uma concepção de Universidade Pública e de seu papel na sociedade brasileira, fundamentada nos princípios que, ao longo da história da UFSCar, vêm embasando suas ações, seus avanços e sua posição no cenário da Educação Superior Brasileira.

É o momento de novos avanços, em que a equidade e o compromisso social tornam-se critérios de suma relevância na avaliação da excelência acadêmica. Quanto à equidade, trata-se de criar condições para que a diversidade, as diferenças e as desigualdades de diferentes ordens e naturezas não sejam desconsideradas e de preservar a pluralidade própria de uma instituição social, com repercussão em toda a atividade acadêmica e conseqüências positivas ao desenvolvimento integral da Universidade.

O binômio excelência acadêmica - compromisso social vai além da interpretação comum de que excelência acadêmica e compromisso social são duas dimensões apenas complementares. A qualidade do fazer acadêmico implica o fortalecimento e a busca persistente de uma produção, sistematização e difusão do conhecimento norteados pela finalidade de promover o desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural, econômico e político, o que só pode se concretizar de maneira eficaz em um contexto de gestão transparente e democrática da Universidade. Por isso mesmo, excelência acadêmica e compromisso social não podem e não devem ser dissociados; não devem se opor em quaisquer que sejam as etapas e as circunstâncias do

fazer universitário. O compromisso social é, assim, um requisito para a qualidade acadêmica, e, portanto, excelência acadêmica subsume compromisso social: princípio e diretriz das atividades de **produção e difusão do conhecimento** concretizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Assim, no exercício de 2009, o primeiro da gestão 2008-2012, a administração da UFSCar se pautou pelo desafio de garantir a excelência acadêmica e o compromisso social, considerando o processo de crescimento da universidade que tem sido vivenciado.

Nesse primeiro ano da gestão, esforços administrativos foram dirigidos à implementação de diversos programas como aqueles relacionados ao REUNI, Recursos Humanos, Secretaria de Informática e outros, detalhados adiante neste relatório, em continuidade às iniciativas da gestão anterior da UFSCar. Foram também desenvolvidos programas novos, destinados a criar condições apropriadas ao desenvolvimento de novas atividades ou de atividades já existentes, mas que foram reformuladas, como aquelas nos âmbitos da nova Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e da Secretaria Geral de Relações Internacionais e de Recursos Humanos. No início de 2011, a Secretaria Geral de Recursos Humanos foi transformada em Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - ProGPe.

Deve-se destacar também que, por mais uma vez, adotou-se a prática, já institucionalizada na UFSCar desde 1992, de elaboração de um plano para gestão 2008-2012, considerando-se os princípios e diretrizes explicitados no PDI e na Carta Programa da equipe que assumiu a administração e o novo contexto de expansão geográfica, - com a instalação do *campus* de Sorocaba -, e de impressionante crescimento e diversificação das atividades acadêmicas.

### **Plano de Gestão 2008-2012**

O plano foi elaborado de modo participativo envolvendo um conjunto de cerca de 70 pessoas do quadro de servidores alocado no primeiro escalão da administração da UFSCar. Foram formulados cerca de 150 objetivos, depois organizados em subconjuntos de acordo com os temas mencionados. Posteriormente foram estabelecidas operações e ações para que os objetivos sejam atingidos, organizadas em alguns eixos para garantir coesão ao conjunto (de operações e ações) e para facilitar o acompanhamento e a comunicação do que a gestão pretende fazer e dos resultados que serão obtidos.

A seguir, no quadro 1, é apresentado o conjunto de eixos e, em cada eixo, alguns poucos exemplos das operações estabelecidas.

**QUADRO 1 - Eixos e exemplos de operações**

| <b>Eixos</b>   | <b>Exemplos de Operações</b>  |
|--|---|
| <b>EIXO 1<br/>PROCESSOS DE<br/>FORMAÇÃO NAS<br/>DIFERENTES<br/>MODALIDADES DE ENSINO</b> | OPERAÇÃO 1.1 – Institucionalização dos Cursos de Graduação Oferecidos na Modalidade EaD   |
|  | OPERAÇÃO 1.3 – Acompanhamento do Desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação nas Diferentes Modalidades        |
|  | OPERAÇÃO 1.14 – Aperfeiçoamento de política de formação continuada da UFSCar  |
|  | OPERAÇÃO 1.17 – Promoção de formação contínua dos docentes e técnicos administrativos da UFSCar,                                    |
|  | OPERAÇÃO 1.20 – Internacionalização da PG   |
| <b>EIXO 2<br/>PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO<br/>DO CONHECIMENTO</b>                            | OPERAÇÃO 2.1 – Promoção da inter, multi e transdisciplinaridade   |
|  | OPERAÇÃO 2.3 – Valorização equitativa de Ensino, Pesquisa e Extensão  |
|  | OPERAÇÃO 2.5 – Formulação e implementação da política de pesquisa   |
|  | OPERAÇÃO 2.11 – Fortalecimento da atuação em Cultura e Arte   |
|  | OPERAÇÃO 2.16 – Programação de comemoração dos 40 anos da UFSCar  |
| <b>EIXO 3<br/>PROCESSOS AVALIATIVOS</b>  | OPERAÇÃO 3.1 – Formulação e implementação da avaliação institucional  |
|  | OPERAÇÃO 3.5 – Avaliação contínua dos mecanismos de promoção da indissociabilidade e da multi, inter e transdisciplinaridade        |
| <b>EIXO 4<br/>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>  | OPERAÇÃO 4.1 – Reformulação da Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais  |
|  | OPERAÇÃO 4.2 – Intensificação da Atuação Institucional Voltada para a Realização de Intercâmbios e cooperações Internacionais       |
| <b>EIXO 5<br/>ACESSO E PERMANÊNCIA NA<br/>UNIVERSIDADE</b>                               | OPERAÇÃO 5.1 – Consolidação da política de oferta de vagas e de formas de acesso ao ensino de graduação                             |
|  | OPERAÇÃO 5.12 – Consolidação do Programa de Ações Afirmativas   |
| <b>EIXO 6<br/>GESTÃO DE PESSOAS</b>  | OPERAÇÃO 6.1 – Aperfeiçoamento de políticas que promovem a qualidade de vida do servidor  |
|  | OPERAÇÃO 6.15 – Atendimento das demandas de pessoal das atividades meio para o efetivo funcionamento da UFSCar em todos os períodos |
| <b>EIXO 7<br/>CRESCIMENTO E<br/>DEMOCRATIZAÇÃO</b>                                       | OPERAÇÃO 7.1 – Atuação junto a diversas instâncias externas à UFSCar para captação de recursos                                      |
|  | OPERAÇÃO 7.4 – Aperfeiçoamento da Comunicação e Transparência   |
| <b>EIXO 8<br/>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO</b>   | OPERAÇÃO 8.1 – Implantação do Estatuto e dos Regimentos   |
|  | OPERAÇÃO 8.9 - Aprimoramento da captação e gestão financeira de recursos  |

|   |   |
|---|---|
| <b>EIXO 9<br/>GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO,<br/>INFRAESTRUTURA E MEIO<br/>AMBIENTE</b> | OPERAÇÃO 9.1 – Fortalecimento e Adequação das estruturas administrativas de setores como CEMA, DICA, EDF, EdUFSCar , PROACE, SEaD e SST |
|   | OPERAÇÃO 9.11 – Definição de Política de Manutenção do Espaço Físico e Infraestrutura   |

Fonte: SPDI

Nas próximas dimensões deste relatório, abordaremos as principais realizações da UFSCar e os processos avaliativos já citados, levando em conta as diretrizes do PDI, transformadas em eixos e operações no planejamento estratégico, exemplificado no quadro 1 acima.

## **1.2 - Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas)**

Assim como nos anos anteriores, a gestão da Universidade Federal de São Carlos em 2009/2010 foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Toda a política desenvolvida seguiu os princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica.

As avaliações institucionais empreendidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – 2006 e 2008 tomaram por base os objetivos e a metodologia explicitados no PDI 2005. Algumas características próprias do processo foram descritas no item Princípios e Diretrizes do Trabalho no relatório de 2006 e nas Introduções do relatório de 2008 e desse de 2009/2010.

O trabalho realizado pela CPA 2006 foi divulgado e serviu para reafirmar algumas prioridades em relação às diretrizes acordadas no PDI 2004, principalmente a questão da expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão sem descuidar da sua qualidade e o papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica. Como apontado pelo PDI, o referido relatório também indicou a necessidade de definir e implementar de forma mais consistente a política de pesquisa institucional, e para isso a instalação da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). A instalação da nova Pró-Reitoria de Pesquisa aconteceu no final de 2008.

A avaliação institucional – CPA 2008 - focou suas ações, em colaboração com a ProGrad, nos cursos de licenciatura, envolvendo: alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Pautou-se nos mesmos princípios e diretrizes já apontados. A divulgação foi realizada através de artigos, que estão reunidos num livro, painéis expostos num seminário, além de outros meios. Destaca-se a revitalização do Fórum de Licenciatura na UFSCar.

A avaliação institucional externa da UFSCar ocorreu em maio de 2009, conforme previsto pelo MEC/INEP. A Profa. Olívia Maria Cordeiro de Oliveira - UFBA (presidente da Comissão), o

Prof. Celso Antonio Favero - UNEB e o Prof. Orlando Bonifácio Martins -UFRJ, nomeados pelo INEP, realizaram seu trabalho de avaliação nos dias 20 a 23/05/2009.

Os avaliadores, durante a visita, consultaram vários documentos oficiais da UFSCar, mas consideraram, em especial, o PDI (2005) - PDI apresentado no sistema e-MEC referente ao período de 5 anos, condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e baseado no PDI-UFSCar aprovado em 2004 - , o relatório da CPA - 2008 e o formulário eletrônico com dados institucionais da UFSCar preenchido pelo pesquisador institucional. Os avaliadores percorreram algumas dependências da sede - *campus* São Carlos - e fizeram reuniões com a administração, docentes, discentes, técnico-administrativos e membros da CPA.

No parecer da Comissão Externa, foram feitas considerações para cada uma das dez dimensões, com muitas observações positivas em todas elas. Os avaliadores consideraram como pontos fortes as políticas de ensino, pesquisa e extensão, em especial a indissociabilidade das três atividades, e as ações de responsabilidade social da UFSCar. O parecer aponta também a independência e autonomia dos nossos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios. Algumas críticas foram apontadas e se referem a: constituição da CPA por uma maioria de docentes ao final dos trabalhos (os alunos estavam formados e os técnico-administrativos tinham se desligado); divulgação insatisfatória, entre o corpo social da IES, do processo de autoavaliação promovido pela CPA; não implantação da Ouvidoria; existência de condições institucionais para os técnico-administrativos (TAs) apenas compatíveis com o referencial mínimo de qualidade; limitação dos espaços de convivência frente ao crescente número de alunos ingressantes; acompanhamento insuficiente de egressos.

No parecer final a Comissão Externa afirma que a Universidade Federal de São Carlos apresenta um perfil BOM, considerado além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Considerando as críticas feitas pela Comissão Externa de Avaliação, várias providências foram tomadas pela administração e pela CPA e incorporadas no planejamento estratégico da Universidade. Estas questões estão detalhadas na dimensão 8 deste relatório.



## **2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização**

### **2.1 Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais**

A UFSCar ao longo de sua trajetória tem desenvolvido suas políticas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI, apresentado anteriormente.

Em 2009 a UFSCar, em função do Programa REUNI, expandiu a oferta de vagas e cursos. Ofereceu 20 novas opções de curso e ampliou as vagas em cursos já oferecidos pela Universidade. Desta forma foram 57 opções de curso presencial e um total de 2.577 vagas oferecidas no Processo Seletivo de 2009, ou seja, um acréscimo de 63,2% em opções de cursos presenciais e, um acréscimo de 60,8% no total de vagas oferecidas.

Nas seções seguintes apresentaremos a operacionalização das diretrizes do PDI no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

A tabela 1 apresenta síntese dos indicadores da UFSCar

**TABELA 1**  
**Indicadores de Desempenho da UFSCar no biênio 2008-2009**

| <b>INDICADORES</b>                                | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>VARIAÇÃO %</b> |
|---|-------------|-------------|-------------------|
| <b>1 - GRADUAÇÃO</b>                              |             |             |                   |
| 1.1 - Cursos Oferecidos                           | 37          | 57          | 54,05             |
| 1.2 - Número de Alunos                            | 7.672       | 10.060      | 31,13             |
| 1.3 - Total de Diplomados                         | 918         | 922         | 0,44              |
| <b>2 - PÓS-GRADUAÇÃO (*)</b>                      |             |             |                   |
| 2.1 - Programas de Mestrado                       | 32          | 32          | 0                 |
| 2.2 - Número de Alunos de Mestrado                | 1.323       | 1275        | (3,63)            |
| 2.3 - Dissertações Defendidas                     | 348         | 444         | 27,59             |
| 2.4 - Programas de Doutorado                      | 20          | 21          | 5,00              |
| 2.5 - Número de Alunos de Doutorado               | 955         | 914         | (4,29)            |
| 2.6 - Teses Defendidas                            | 221         | 178         | (19,46)           |
| <b>3 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>                 | 826         | 935         | 13,20             |
| <b>4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL (*)</b>               | 4.897       | 6.031       | 23,16             |
| <b>5 - NÚMERO DE SERVIDORES</b>                   |             |             |                   |
| 5.1 - Docentes Superior                           | 760         | 917         | 20,66             |
| 5.2 - Docentes 1º e 2º graus                      | 15          | 24          | 60,00             |
| 5.3 - Técnico-Administrativos                     | 799         | 993         | 24,28             |
| <b>6 - TOTAL ALUNOS</b>                           | 9950        | 12.249      | 23,11             |
| <b>7 - ÁREA FÍSICA CONSTRUÍDA (m<sup>2</sup>)</b> | 190.192     | 228.119     | 19,94             |

Fonte: SPDI

(\*) Fonte: Currículo Lattes (sem o *campus* Sorocaba e os departamentos de Medicina e Sociologia).

## **2.2 Políticas Institucionais para cursos de graduação na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.**

### **2.2.1. – Programa REUNI**

A UFSCar aderiu voluntariamente ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI - através do Termo de Acordo de Metas nº 12, estabelecido com o Ministério da Educação e assinado em março de 2008, por intermédio da Secretaria de Educação Superior.

Considerando a necessidade de reduzir as taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento do número de ingresso, especialmente no período noturno, entre outras

necessidades, o referido Acordo estabeleceu algumas metas a serem cumpridas pela UFSCar, apresentadas a seguir. Para facilidade de exposição, denomina-se neste documento o Acordo de Metas n. 12 simplesmente por “Acordo”.

## Elementos do Acordo de Metas SESu/MEC e UFSCar

### Objeto

Foram acordadas as seguintes metas para o final de cinco anos, a partir da assinatura do termo:

- I. Elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para 90%;
- II. Elevação gradual da relação de alunos de graduação em cursos presenciais, por professor, para dezoito.

O projeto REUNI na UFSCar previu a implantação de 20 (vinte) novos cursos de graduação e a expansão de 16 (dezesesseis) cursos de graduação existentes a partir de 2009, todos devidamente aprovados pelos órgãos superiores da UFSCar.

Com relação à tabela 2, há duas informações complementares:

- i) Os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica previam inicialmente 90 vagas cada. Porém, quando da aprovação do seu projeto pedagógico, foi decidido começar com 45 vagas cada, sendo que as demais 45 vagas entram em vigor em 2011;
- ii) O curso de Direito foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFSCar, dentro do REUNI, devendo ser avaliado a disponibilidade de recursos para a sua efetiva implantação em 2011. Este curso está previsto para o período noturno, no *campus* de São Carlos e prevê 50 vagas.

**TABELA 2**  
**Cursos de graduação previstos no REUNI na UFSCar**

| CENTRO                               | CURSOS                     | Per | Vagas em 2008 | Cursos novos 2009 | Expansão 2009 | total REUNI |
|--------------------------------------|----------------------------|-----|---------------|-------------------|---------------|-------------|
| Centro de Ciências Agrárias – Araras | Biotechnology              | D   | 25            |                   | 5             | 5           |
|                                      | Agroecologia – Bacharelado | D   |               | 40                |               | 40          |
|                                      | Lic. QUI                   | N   |               | 40                |               | 40          |
|                                      | Lic. FI                    | N   |               | 40                |               | 40          |
|                                      | Lic. BIO                   | N   |               | 40                |               | 40          |

| CENTRO   | CURSOS                         | Per | Vagas em 2008 | Cursos novos 2009 | Expansão 2009 | total REUNI |
|--|--------------------------------|-----|---------------|-------------------|---------------|-------------|
| Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – São Carlos  | Gestão e Análise Ambiental     | D   |               | 40                |               | 40          |
|  | Gerontologia                   | D   |               | 40                |               | 40          |
|  | Biotecnologia – Bacharelado    | D   |               | 40                |               | 40          |
|  | Terapia Ocupacional            | D   | 30            |                   | 10            | 10          |
| Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – São Carlos | Lic. Física                    | N   |               | 30                |               | 30          |
|  | Engenharia Elétrica            | D   |               | 45                |               | 45          |
|  | Engenharia Mecânica            | D   |               | 45                |               | 45          |
|  | Engenharia Civil               | D   | 50            |                   | 30            | 30          |
|  | Engenharia de Materiais        | D   | 60            |                   | 20            | 20          |
|  | Engenharia Física              | D   | 30            |                   | 10            | 10          |
|  | Engenharia Química             | D   | 60            |                   | 20            | 20          |
|  | Estatística                    | D   | 30            |                   | 15            | 15          |
|  | Matemática                     | D   | 30            |                   | 10            | 10          |
|  | Matemática                     | N   | 30            |                   | 10            | 10          |
| Centro de Educação e Ciências Humanas – São Carlos     | Química                        | D   | 50            |                   | 10            | 10          |
|  | Química                        | N   | 20            |                   | 10            | 10          |
|  | Pedagogia                      | N   |               | 45                |               | 45          |
|  | Linguística – Bacharelado      | V   |               | 40                |               | 40          |
|  | Lic. Educação Especial         | D   |               | 40                |               | 40          |
|  | Pedagogia                      | D   |               |                   | -5            | (5)         |
|  | Biblioteconomia e Ciência Inf. | N   | 40            |                   | 8             | 8           |
|  | Ciências Sociais               | D   | 50            |                   | 40            | 40          |
|  | Lic. Música                    | D   | 20            |                   | 4             | 4           |
| Centro Acadêmico de Sorocaba                           | Filosofia Lic/Bach             | N   | 30            |                   | 6             | 6           |
|  | Imagem e Som                   | N   | 40            |                   | 4             | 4           |
|  | Administração                  | N   |               | 60                |               | 60          |
|  | Pedagogia                      | N   |               | 60                |               | 60          |
|  | Lic. Física                    | N   |               | 25                |               | 25          |
|  | Lic. Química                   | N   |               | 25                |               | 25          |
|  | Lic. Matemática                | N   |               | 25                |               | 25          |
| Lic. Biologia  | N                              |     | 25            |                   | 25            |             |
| Lic. Geografia   | N                              |     | 60            |                   | 60            |             |
|  |                                |     |               |                   | Total         | 1.012       |

Fonte: GT-Reuni

Os indicadores para as duas metas estabelecidas para o objeto do Acordo são respectivamente a TCG (taxa de conclusão média de cursos de graduação) e a RAP (relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor).

No projeto apreciado pela SESu/MEC em março de 2008, já se estimava a TCG para a UFSCAR em um valor próximo dos 90%. Para o cálculo da RAP, apresentado no projeto REUNI na UFSCar, foram consideradas as contratações de 104 docentes relativos à primeira fase de expansão, denominada de interiorização, bem como uma dedução de 293 docentes devidos às atividades de pós-graduação. Dessa forma, a estimativa da RAP apontava um valor igual a 16,5.

A UFSCar tem as seguintes estimativas:

TCG = 0,95 = 95%

RAP = 18,84

### Responsabilidades e Obrigações

São apresentadas abaixo as responsabilidades e obrigações previstas no Acordo.

**QUADRO 2**  
**Responsabilidades e obrigações do MEC/SESu no Acordo**

| item | Descrição  | Situação   |
|------|--|--|
| 1    | custear as despesas com a execução do presente instrumento, de acordo com o estabelecimento na Cláusula Quinta, relativa à dotação orçamentária;   | Atendido   |
| 2    | acompanhar, supervisionar e fiscalizar a execução deste Acordos, conforme o Plano aprovado;  | Atendido, particularmente por meio do sistema SIMEC.   |
| 3    | exercer a função gerencial fiscalizadora dentro do prazo regulamentar de execução/prestação de contas deste instrumento de Acordo de Metas, ficando assegurado a seus representantes o poder discricionário de reorientações e de acatar, ou não, justificativas com relação às disfunções porventura havidas na execução; | Atendido.  |
| 4    | aferir o cumprimento das Metas acordadas por meio da Plataforma de Integração de Dados das Ifes – PINGIFES.  | A UFSCar considera que foi atendido mesmo com o oferecimento das vagas integrais dos cursos de EE e EM ocorrerem em 2011 |

Fonte: GT-Reuni

**QUADRO 3**  
**Responsabilidades e obrigações da UFSCar no Acordo**

| Item | Descrição  | Situação   |
|------|--|--|
| 1    | executar o Plano, conforme aprovado pelo MEC/SESu, zelando pela boa qualidade das ações e serviços prestados e buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade e economicidade em duas atividades;                       | Atendido. Foram instituídos um coordenador do REUNI na UFSCar, bem como uma Comissão pelos diretores de todos os centros da UFSCar, com a incumbência de elaborar proposta adequadas para a alocação de recursos do REUNI na UFSCar, tendo como base o Plano aprovado. |
| 2    | utilizar os recursos do presente Acordo de Metas, exclusivamente na execução do seu objeto, mantendo a dotação orçamentária e classificação de despesa originária;   | Atendido.  |
| 3    | cumprir integralmente as obrigações pactuadas neste instrumento e no Plano aprovado pelo MEC/SESu;   | Atendido.  |
| 4    | restituir eventuais saldos dos recursos transferidos e os de rendimentos decorrentes de aplicações no mercado financeiro para o objeto deste acordo;   | Atendido.  |
| 5    | promover e realizar as licitações, dispensas ou inexigibilidade para contratação de obras, serviços e aquisição de bens, de acordo com a legislação federal, bem como, realizar concurso público para provimento de pessoal; | Atendido.  |
| 6    | Encaminhar, de acordo com o cronograma e os procedimentos definidos pelo MEC/SESu, os documentos necessários à liberação de recursos;  | Atendido.  |
| 7    | Encaminhar os dados à Plataforma PingIfes de acordo com o cronograma e procedimentos definidos pela SESu;  | Atendido.  |
| 8    | restituir ao MEC/SESu o saldo eventualmente existente na data de encerramento, denúncia ou rescisão do Acordo;   | Não se aplica.   |
| 9    | permitir o livre acesso e as inspeções cabíveis aos bens e serviços adquiridos com recursos do Acordo de Metas, aos locais das obras e aos documentos relacionados com o Termo, por parte de representantes do MEC/SESu;     | Atendido. A UFSCar tem recebido engenheiros encaminhados pela SESu/MEC para acompanhamento dos processos relativos a obras. Estes profissionais têm sido sempre recebido pelo Reitor, que coloca os servidores e unidades à disposição para apoio aos trabalhos.       |
| 10   | assegurar a adequada manutenção e conservação das obras e bens compreendidos no Plano, em conformidade com técnicas universalmente aceitas, responsabilizando-se por eventuais danos;  | Atendido.  |
| 11   | fornecer todas as informações que o MEC/SESu solicite sobre o Plano, sua situação financeira e documentos de licitação, quando houver, nos prazos previamente estabelecidos.   | Atendido. Todas as informações solicitadas pelo MEC/SESu têm sido encaminhadas.  |

Fonte: GT-Reuni

## Vigência e Alteração do Plano de Reestruturação e Expansão

A vigência estabelecida para o presente instrumento é de 5 (cinco) anos, a partir da data de sua assinatura.

Considerando as informações relativas tanto aos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, como estão planejadas ainda outras 45 vagas a mais para cada um destes cursos, bem como ao curso de Direito, a vigência do Acordo necessita ser estendida para sete anos. A solicitação de Termo Aditivo ao presente Acordo será solicitada assim que for concluída a análise de existência de recursos para a sua implantação.

## Definição dos Indicadores Globais

Para este item, aproveita-se a tabela considerada na cláusula quarta do Acordo e inclui-se uma coluna em 2009, de forma a permitir considerar o que foi realizado.

**TABELA 3**  
**Indicadores estabelecidos no Acordo para a UFSCar**

| TABELA DE INDICADORES E DADOS GLOBAIS – REUNI – UFSCar |                                |              |          |         |          |           |          |          |          |          |
|--|--------------------------------|--------------|----------|---------|----------|-----------|----------|----------|----------|----------|
| INDICADORES  |                                |              | 2007     | 2008    | 2009     |           | 2010     | 2011     | 2012     | 2017     |
|  |                                |              |          |         | PREVISTO | REALIZADO |          |          |          |          |
| Graduação  | Nº de cursos                   | TOTAL        | 35,00    | 37,00   | 57,00    | 57,00     | 57,00    | 58,00    | 58,00    | 58,00    |
|  |                                | Noturno      | 6,00     | 8,00    | 21,00    | 20,00     | 20,00    | 21,00    | 21,00    | 21,00    |
|  | Vagas Atuais                   | Total        | 1445,00  | 1585,00 | 2667,00  | 2597,00   | 2667,00  | 2717,00  | 2717,00  | 2717,00  |
|  |                                | Noturno      | 270,00   | 270,00  | 823,00   | 783,00    | 823,00   | 873,00   | 873,00   | 873,00   |
|  | Matrícula Proj. (MAT)          | Total        | 7041,66  | 7586,26 | 12771,42 | 12485,55  | 12771,42 | 12995,42 | 12996,42 | 12995,42 |
|  |                                | Noturno      | 1906,86  | 1196,86 | 3704,63  | 3689,31   | 3704,63  | 3928,63  | 3928,63  | 3928,63  |
|  | Alunos Dipl. (DIP)             | Total        | 941,00   | 1004,00 | 1143,00  | 1102,00   | 1231,00  | 1423,00  | 2151,00  | 2488,00  |
|  |                                | Noturno      | 170,00   | 206,00  | 211,00   | 287,00    | 243,00   | 253,00   | 718,00   | 793,00   |
|  | Taxa conclusão graduação - TCG |              | 0,86     | 0,91    | 1,01     | 0,95      | 1,09     | 1,03     | 1,49     | 0,91     |
|  | Pós-graduação                  | Nº de cursos | Mestrado | 22,00   | 30,00    | 32,00     | 32,00    | 33,00    | 33,00    | 33,00    |
| Doutorado  |                                |              | 16,00    | 19,00   | 22,00    | 22,00     | 23,00    | 23,00    | 26,00    | 25,00    |
| Matrículas   |                                | Mestrado     | 1250,00  | 1417,00 | 1635,00  | 1511,00   | 1796,00  | 1898,00  | 1954,00  | 2178,00  |
|  |                                | Doutorado    | 1011,00  | 1051,00 | 1137,00  | 1048,00   | 1232,00  | 1327,00  | 1451,00  | 1615,00  |
| Num. de Professores Equivalentes                       |                                |              | 1165,00  | 1165,00 | 1290,55  | 1468,65   | 1394,40  | 1546,30  | 1637,75  | 1637,75  |
| Num. de Profs. c/ Equival. DE (DDE)                    |                                |              | 751,61   | 751,61  | 832,01   | 947,52    | 899,61   | 997,61   | 1056,61  | 1056,61  |
| Dedução por integração da PG (DPG)                     |                                |              | 267,88   | 302,58  | 335,61   | 284,99    | 363,16   | 373,76   | 392,08   | 499,21   |
| Corpo Docente Ajustado (DDE-DPG)                       |                                |              | 483,73   | 449,05  | 497,00   | 616,52    | 536,45   | 623,85   | 664,53   | 557,40   |
| Relação de Alunos de Graduação por Professor (RAP)     |                                |              | 14,56    | 16,89   | 25,70    | 18,84     | 23,81    | 20,83    | 19,56    | 23,31    |

Fonte: GT-Reuni

Os dados considerados na tabela 3 são os dados consolidados até o momento (fevereiro de 2010). Assim, a matrícula (MAT) corresponde aos alunos matriculados em março de 2009, o número de professores com equivalente DE (DDE) é do final de 2009 e a dedução por integração da PG (DPG) é do primeiro semestre de 2009. Adicionalmente, o quantitativo de alunos diplomados (DIP) corresponde ao final de 2009 e o quantitativo de alunos ingressantes (ING) é do início de 2005. A relação de alunos de graduação por professor (RAP) é calculada como sendo  $RAP = [MAT / (DDE - DPG)]$  e a taxa de conclusão de cursos de graduação, por sua vez, é calculada como sendo  $TCG = DIP / ING$ .

Em setembro de 2009, com os dados disponíveis naquele momento, para elaboração de relatório enviado à SESu/MEC, o RAP calculado foi igual a 20,25 e o TCG foi igual a 0,95 (95%). Neste momento, o RAP é igual a 18,84, atendendo as metas do Acordo, que solicita que o mesmo seja igual a 18. A redução, com relação ao calculado em setembro de 2009, se deve ao valor de MAT, utilizado no cálculo do RAP, ter se mantido o mesmo.

### **Operacionalização para 2009 da dotação orçamentária**

A operacionalização atendeu a legislação vigente da seguinte forma:

- i) Custeio: o total pactuado foi liberado no início de 2009 dentro do orçamento da UFSCar.
- ii) Investimento: 60% foram liberados no orçamento de 2009 da UFSCar e 40% serão liberados em 2010, conforme orientação da SESu por meio de descentralização de recursos financeiros, mediante apresentação de planos de trabalho.

Com relação aos recursos de custeio, todo o orçamento foi realizado/empenhado. Quanto aos recursos de Investimento, informa-se que, da mesma forma, o que foi autorizado, foi todo ele realizado/empenhado, seja em obras, seja em material permanente.

### **Programa de Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino**

O Programa Reuni prevê a concessão de bolsas REUNI para alunos de Mestrado, visando ao auxílio de disciplinas críticas, com o objetivo de diminuir a evasão e retenção de alunos no decorrer do curso. Na UFSCar, o programa de bolsas foi estabelecido através da Resolução do Conselho Universitário nº 640, de 08/05/2009, e gerenciado por um Comitê Gestor das Bolsas, atendendo à Portaria MEC nº 582, publicada no Diário Oficial da União de 15/05/2008.

### **Objetivos do Programa de Bolsas:**

- - contribuir para o ensino de graduação, por meio da participação de estudantes regularmente matriculados em curso de pós-graduação da UFSCar que desenvolverão atividades acadêmicas em disciplinas de graduação, na forma de auxílio à docência, em colaboração a docentes efetivos responsáveis pelas referidas disciplinas;
- - contribuir para formação de alunos de pós-graduação da UFSCar, para a docência;
- - contribuir para o incentivo de práticas pedagógicas inovadoras.

Das 35 bolsas previstas para o ano de 2009, todas foram implementadas, a partir de março/2009, dentro dos objetivos previstos, atendendo à grande parte dos cursos do REUNI na UFSCar. Foram concedidas mediante seleção, por um período de 12 meses, podendo ser renovadas em 2010, após aprovação de relatório do bolsista, dos coordenadores do programa e do curso, e do docente responsável pela disciplina. Os recursos relativos às bolsas (R\$ 394.800,00) foram totalmente executados e, tendo em vista que as bolsas foram atualizadas para o valor de R\$ 1.200,00, o montante final passou para R\$ 420.000,00, correspondente às 35 bolsas no período de 10 meses.

### **Considerações finais sobre o REUNI**

O Programa REUNI na UFSCar tem sido de extrema importância para a ampliação de cursos na graduação e como decorrência para a pós-graduação.

Entretanto, os recursos pactuados se mostraram insuficientes para a execução em todo o horizonte previsto para o projeto. Neste sentido, a UFSCar solicitou aportes adicionais à SESu/MEC, tendo sido atendida, porém em um montante insuficiente.

A alternativa de se utilizar o PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil -, para cobrir demandas de obras não resolvidas com os recursos definidos para o REUNI na UFSCar, não será suficiente.

A UFSCar tem intensificado gestão junto ao MEC para que não haja atraso na autorização para realização de concursos de docentes visando atender aos cursos REUNI e, assim, não comprometer o início dos semestres.

Um último ponto diz respeito à necessidade de professores para cobrir as atividades previstas na legislação relativa à LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Quando foi elaborado o Projeto REUNI na UFSCar, esta demanda, por ser relativamente nova, não foi incluída. Assim, trata-se de uma demanda que necessitaria ser considerada.

### **2.2.2. A política para os cursos de graduação e sua operacionalização**

Em 2009, a Pró-Reitoria de Graduação - ProGrad - teve sua estrutura composta pelos seguintes órgãos: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA, três Coordenadorias (do Vestibular – CoVest; de Desenvolvimento Pedagógico – CDP; de Ensino de Graduação - CEG); a Secretaria Executiva, em cujo interior se encontra a Secretaria Administrativa; e o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas.

Todos esses órgãos estiveram envolvidos no desempenho das três linhas de ação que configuram a Pró-Reitoria: linha 1 - Ação Pedagógica; linha 2 - Eventos; e linha 3 - Administração.

A linha 1 representa o núcleo central da Pró-Reitoria, haja vista que concentra as ações voltadas ao aperfeiçoamento e formação contínua do pessoal docente e do pessoal de apoio técnico-acadêmico e as ações visando à promoção da qualidade dos cursos e do aproveitamento acadêmico dos estudantes.

A linha 2 inclui os eventos realizados com o intuito de promover e divulgar os cursos de graduação, assim como de prover o acesso dos candidatos à Universidade e a recepção dos aprovados nos nossos processos seletivos. Abriga, ainda, eventos voltados à promoção da relação entre universidade e mundo do trabalho, por meio da divulgação das oportunidades de estágios e programas de *trainees* aos estudantes de graduação.

Já a linha 3 abriga ações de caráter administrativo, necessárias à efetivação das ações previstas nas linhas 1 e 2.

A análise dos resultados das ações da ProGrad, descrita a seguir, procurou contemplar o relacionamento com o Programa de Gestão 2008-2012, em consonância com o PDI.

### **Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA (Revitalização do Fórum de Licenciaturas e Diversificação dos Espaços Formativos dos Licenciandos)**

O Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA, financiado pela CAPES/DEB (Diretoria de Educação Básica Presencial) a partir de 2008, tem o objetivo de contemplar propostas de instituições públicas de educação superior para investirem em atividades relevantes para a formação e para o exercício profissional dos futuros docentes, fortalecendo a

formação do professor, tendo o trabalho pedagógico como princípio articulador da unidade entre teoria e prática na formação e atuação do educador.

A UFSCar elaborou projetos e concorreu aos editais dos anos de 2007 e 2008, tendo suas propostas aprovadas.

O título do projeto apresentado em 2008, que teve suas atividades desenvolvidas em 2009, foi “Gestão e implantação de projetos pedagógicos: a ênfase na superação dos problemas detectados nos processos avaliativos desenvolvidos como parte do PRODOCÊNCIA 2007”.

O Projeto se iniciou em setembro de 2009, quando se concretizou o repasse de recursos financeiros da CAPES para a UFSCar. As atividades previstas se desenvolveram em dois blocos: revitalização do Fórum das Licenciaturas e participação de licenciandos em diferentes espaços formativos.

### **Revitalização do Fórum das Licenciaturas**

No ano 2000, foi realizado o 1º Encontro do Fórum das Licenciaturas da UFSCar para tratar dos cursos de licenciatura. Com a mudança de gestão da Pró-Reitoria de Graduação e o surgimento de outras prioridades e urgências a serem trabalhadas, não houve continuidade das atividades desse Fórum.

A continuidade das atividades do Fórum das Licenciaturas foi prevista no projeto da UFSCar para o Programa PRODOCÊNCIA/2008. A reabertura do Fórum das Licenciaturas ocorreu no dia 30 de novembro de 2009, com a realização da palestra “Ser docente e formar(-se) docente(s): refletindo sobre os cursos de licenciatura”. Dando sequência às atividades do Fórum, das 2 (duas) Rodas de Conversa planejadas, apenas 1 (uma) foi realizada no dia 07 de dezembro de 2009, com o tema “Formação de professores na UFSCar”.

### **Diversificação dos Espaços Formativos dos Licenciandos**

Atendendo a demandas dos estudantes de licenciatura da UFSCar, no processo avaliativo realizado no PRODOCÊNCIA 2007, por experiências de ensino em espaços não formais, foram planejadas atividades que contemplassem a interação dos licenciandos com docentes das redes de ensino público de São Carlos, em diferentes espaços formativos. Como a UFSCar permite o oferecimento de Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão - ACIEPE, entendeu-se ser este um formato privilegiado para contemplar tal proposta. Foram, então, planejadas 8 (oito) ACIEPE para o primeiro semestre de 2010, no âmbito do PRODOCÊNCIA, que se encontram representadas na Tabela 4. Essas ACIEPEs seguiram a tramitação normal desse tipo

de atividade na UFSCar, tendo todas sido aprovadas no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão - ProEx, por uma Comissão Mista ProEx/ProGrad e pelo Conselho de Extensão - CoEx. Considerando-se ser um projeto com financiamento externo, as ACIEPEs contaram com apoio da UFSCar/ProEx apenas para a alocação de um bolsista de extensão em cada uma delas.

A ACIEPE é um componente curricular complementar, e trata-se de uma experiência educativa, cultural e científica que, articulando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e envolvendo professores, técnicos e alunos da UFSCar, procura viabilizar e estimular o seu relacionamento com diferentes segmentos da sociedade.

**TABELA 4**  
**Relação de ACIEPE oferecidas pelo PRODOCÊNCIA no primeiro semestre de 2010**

| ACIEPE  | Departamento responsável | Nº de vagas destinadas   |
|---|--------------------------|--|
| <b>Aprendendo pelo contato com a natureza</b>                             | Botânica                 | <b>35</b><br>Todas destinadas a estudantes de todas as licenciaturas e a professores da rede pública.  |
| <b>Aprender a ensinar deficientes visuais</b>                             | Ciência da Informação    | <b>40</b><br>25 vagas: estudantes das licenciaturas<br>15 vagas: professores da rede pública   |
| <b>Astronomia para professores do ensino fundamental</b>                  | Metodologia de Ensino    | <b>40</b><br>20 vagas: estudantes das licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Matemática, Pedagogia e Química<br>20 vagas: professores do ensino fundamental público |
| <b>Ciência e arte: trocando experiências</b>                              | Química                  | <b>40</b><br>Todas destinadas a estudantes de todas as licenciaturas e a professores da rede pública.  |
| <b>Espaços alternativos de ensino – aprendizagem: Literatura no Rádio</b> | Letras                   | <b>25</b><br>10 vagas: estudantes da Licenciatura em Letras<br>05 vagas: alunos do Bacharelado em Imagem & Som<br>05 vagas: outros cursos                                  |

|  |                               |   |
|--|-------------------------------|---|
|  |                               | 05 vagas: professores da rede pública   |
|  |                               | <b>30</b>   |
| <b>Formação em metodologia de ensino e aprendizagem virtual</b>    | Metodologia de Ensino         | 15 vagas: estudantes dos cursos de licenciatura<br>15 vagas: professores do Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar |
|  |                               | <b>45</b>   |
| <b>Leitura e escritas do outro e de si: Construindo identidade</b> | Ciência da Informação         | 30 vagas: estudantes das licenciaturas<br>15 vagas: professores da rede pública                               |
|  |                               | <b>25</b>   |
| <b>PaleoExpo: uma jornada à pré-história</b>                       | Ecologia e Biologia Evolutiva | 15 vagas: estudantes das licenciaturas<br>10 vagas: professores da rede pública                               |

Fonte: CDP

Houve reserva de vagas nessas ACIEPE para professores da rede pública estadual da Região de São Carlos e da rede municipal da cidade de São Carlos. No caso de uma delas apenas foram abertas vagas para professores do Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar, com os quais se fez uma experiência piloto sobre uso de ambiente virtual no ensino médio.

### Atividades acadêmicas visando à melhor formação dos alunos

#### a) Bolsas Gerenciadas pela ProGrad

**Atividade:** O objetivo da Bolsa Atividade é fornecer ajuda financeira aos estudantes com dificuldades sócio-econômicas, com prioridade para os calouros. A seleção dos bolsistas é feita pelo setor de assistência social da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, e o controle dos pagamentos vinha sendo feito, nos últimos anos, pela ProGrad. Por se tratar de um auxílio de caráter assistencial, a partir de julho de 2009 a bolsa Atividade passou a ser gerenciada integralmente pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).

**Treinamento:** A Bolsa Treinamento oferece ao aluno a oportunidade de treinamento profissional em atividades ligadas aos cursos de graduação da UFSCar, tendo como um dos critérios de seleção de projeto para bolsa o mérito acadêmico das propostas. No 2º semestre de 2009 iniciou-se o sistema de gerenciamento eletrônico *online* da Bolsa Treinamento, projeto obtido em parceria com a Secretaria de Informática (SIn), que visa racionalizar os procedimentos administrativos.

**Tutoria em Matemática:** Implantada em 2005, como parte de um programa experimental que visa ao acompanhamento e à melhoria do desempenho acadêmico de alunos ingressantes, a bolsa tem por finalidade dar apoio à aprendizagem de disciplinas com altos índices de reprovações, como, por

exemplo, Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica. É supervisionada por docentes do Departamento de Matemática e é oferecida a alunos que já cursaram essas disciplinas, tendo tido bom aproveitamento nelas. Assim, a seleção dos bolsistas é feita com base na média final das disciplinas cursadas.

**PET:** As bolsas PET (Programa de Educação Tutorial), concedidas pelo MEC/CAPES, atendem a um programa desenvolvido para grupos de estudantes, sendo que cada grupo tem a tutoria de um docente. Os grupos são organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, podendo haver um grupo por curso, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. A UFSCar, em 2009, participou do Edital nº 005/2009, tendo sido contemplada com um novo grupo PET de Ciência da Computação, que iniciou suas atividades em outubro/2009 com 04 alunos. Em setembro, ocorreu a expansão do grupo PET Física com a seleção de mais 04 bolsistas. No total, em 2009 a UFSCar contou com nove grupos PET, envolvendo 92 alunos bolsistas.

**Tutoria do Programa de Acolhimento e de Apoio aos Estudantes:** Esta modalidade de bolsa iniciou-se em 2008, como proposta de ação do Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas. O objetivo geral da proposta dessa tutoria, a ser exercida por alunos de graduação, é orientar os estudantes a partir do momento em que eles ingressam na UFSCar, para que aproveitem ao máximo todas as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e pessoais que a Universidade oferece. Esta modalidade será mais bem descrita no item 3.3.1. Programa de Ações Afirmativas (p 119).

**TABELA 5**  
**Bolsas gerenciadas pela Pró-Reitoria de Graduação - período de 2004 a 2009**

| Bolsas/Ano                | 2004   |        | 2005   |        | 2006   |        | 2007   |        | 2008   |        | 2009             |                         |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------------------|-------------------------|
|                           | 1º sem | 2º sem | 1º sem           | 2º sem                  |
| Atividade                 | 259    | 258    | 205    | 199    | 162    | 159    | 203    | 185    | 258    | 286    | 316 <sup>1</sup> | ProAC<br>E <sup>2</sup> |
| Treinamento               | 40     | 55     | 55     | 55     | 55     | 54     | 55     | 55     | 55     | 46     | 73               | 76                      |
| Tutoria Matemática        | -      | -      | 13     | -      | 15     | -      | 20     | -      | 18     | 5      | 37               | 12                      |
| PET                       | 54     |        | 60     |        | 64     |        | 72     |        | 79     |        | 84 <sup>3</sup>  | 92 <sup>4</sup>         |
| Tutoria Ações Afirmativas | -      | -      | -      | -      | -      | -      | -      | -      | 37     | 37     | 37 <sup>5</sup>  |                         |

Fonte: Secretaria Executiva

<sup>1</sup>e <sup>2</sup> No 1º. semestre foram 316 bolsistas, e a partir do 2º. Sem./09 a Bolsa Atividade passou a ser gerenciada pela ProACE

<sup>3</sup> Em janeiro/09 teve início o grupo PET Engenharia de Computação (04 alunos)

<sup>4</sup> Em outubro, houve a expansão do grupo PET Física (04 alunos) e início do grupo PET Ciência da Computação (04 alunos).

<sup>5</sup> Foram 53 alunos que passaram pela bolsa durante 2009, não ultrapassando 37 bolsas.

#### **b) Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) e outras atividades de extensão**

A UFSCar implantou, no segundo semestre de 2002, por iniciativa conjunta das Pró-Reitorias de Graduação, Extensão e Pós-Graduação e Pesquisa, a Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), tendo como referência a Atividade Curricular em Comunidade (ACC) implantada pela Universidade Federal da Bahia.

A ACIEPE, na prática, é um projeto de intervenção, que envolve prioritariamente equipes multidisciplinares de alunos e lhes oferece oportunidade de aprendizagem, na perspectiva de sua formação profissional e cidadã.

Como componente curricular, a ACIEPE é uma atividade complementar de quatro créditos (60 horas/aula), diferenciada por proporcionar aos alunos liberdade na escolha de temática e definição da sua forma de desenvolvimento. Representa um avanço em termos de flexibilização curricular e é uma prática concreta da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O diálogo com a realidade que a ACIEPE tem proporcionado tem permitido a estudantes e docentes uma experiência muito enriquecedora. Conta com recursos financeiros institucionais e é analisada e aprovada por uma comissão de professores representantes das três pró-reitorias acadêmicas, sob a presidência de um representante da Pró-Reitoria de Extensão. Os dados sobre o número de ACIEPEs em 2009 estão descritos no item 2.7 – extensão.

#### **c) Atuação no Cursinho Pré-Vestibular**

Cerca de 80 (oitenta) alunos de graduação e pós-graduação participam do Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar em suas duas sedes (*campus* São Carlos e Cidade Aracy), como professores ou como monitores. Essa atuação enriquece a formação dos alunos tanto na área específica como na didático-pedagógica. Esta atividade será mais bem descrita no item 3.2. deste relatório.

#### **d) Iniciação Científica**

Para gerenciar a iniciação científica na UFSCar, foi criada a Coordenadoria de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico junto à Pró-Reitoria de Pesquisa.

Tal Coordenadoria se responsabiliza pela distribuição de bolsas institucionais aos alunos de graduação, pela centralização de dados a respeito do desenvolvimento da iniciação científica, com ou sem apoio de diferentes instituições financiadoras, e pela realização do Congresso de Iniciação Científica interno, anualmente.

Desde 1992, a UFSCar é vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). Esse programa tem por objetivos básicos contribuir para a formação dos alunos de graduação, para reduzir de forma decisiva o tempo médio de titulação de mestres e

doutores e para que, na próxima década, diminuam as disparidades regionais na distribuição da competência científica no país.

Os dados sobre as atividades de iniciação científica serão descritos no item 2.6.

#### **e) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID foi instituído pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, gerenciado pela CAPES. Tem como finalidade a valorização do magistério, apoiando projetos com atividades voltadas para melhoria da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior, bem como a integração entre licenciandos e escolas públicas de educação básica.

A UFSCar elaborou um projeto e submeteu-o ao MEC, em atendimento ao edital MEC/CAPES/FNDE, no ano de 2008, para participar do PIBID, com o tema “Espaço de formação compartilhada entre professores da Educação Básica e licenciandos”. O projeto foi aprovado e está sob coordenação da Professora Maria do Carmo de Sousa, do Departamento de Metodologia de Ensino, contou, em 2009, com a participação de 5 (cinco) cursos de Licenciatura (em São Carlos: Biologia, Física, Matemática e Química; e no *campus* Sorocaba: Biologia), tendo envolvido 65 (sessenta e cinco) licenciandos como bolsistas de iniciação à docência. A Assessoria Acadêmica da ProGrad contribuiu para o encaminhamento de questões relacionadas ao desenvolvimento do projeto aprovado, no âmbito desta Pró-Reitoria.

#### **e) Interação entre Graduação e Pós-Graduação**

Além do incentivo para a participação conjunta de graduandos e pós-graduandos em grupos de pesquisa e outras atividades como encontros científicos, atuação em colegiados, entre outras, a criação do Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD) tem permitido um contato regular entre grupos de pós-graduandos e algumas turmas de alunos de graduação. Nesse Programa têm sido desenvolvidas experiências que contribuem ao mesmo tempo para a melhoria do ensino de graduação e para a formação didático-pedagógica dos pós-graduandos.

Também o Programa de Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino que prevê a concessão de bolsas REUNI para alunos de Mestrado, visando ao auxílio de disciplinas críticas, com o objetivo de diminuir a evasão e retenção de alunos de graduação no decorrer do curso, é um incentivo para interação entre a graduação e pós-graduação.

#### **f) Projeto ProEstudo**

No ano de 2009 houve uma grande aproximação entre a ProGrad e o Projeto ProEstudo - Programa de Capacitação Discente para o Estudo, coordenado pela Professora Ana Lúcia Cortegoso, do Departamento de Psicologia da UFSCar. O projeto, composto por um grupo de estudantes rigorosamente selecionado, desenvolve atividades junto a estudantes de graduação, com a finalidade de proporcionar-lhes orientações para o desenvolvimento de competências para o estudo. Em 2009 foi realizado um conjunto de ações voltadas para atender ao aumento da demanda, em virtude da ampliação do número de cursos e de estudantes na UFSCar.

Foi contratado, com recursos próprios da ProGrad, um assessor, que se encarregou de ministrar palestras, cursos e organizar oficinas para os estudantes, com a finalidade de orientação de estudos.

O principal instrumento de que o projeto se serve é a Agenda do Calouro, cuidadosamente organizada para proporcionar a organização dos estudos. Trata-se de uma realização em parceria com a ProGrad e com a Coordenadoria de Comunicação Social – CCS. A Agenda de 2010, programada no segundo semestre de 2009, teve consideráveis melhorias, no sentido de aprimorar esse importante instrumento de organização de estudos, principalmente para os estudantes iniciantes na universidade.

#### **g) Intercâmbio internacional**

A Secretaria Geral de Relações Internacionais – SRInter - tem como missão propor e desenvolver a política de relações internacionais da UFSCar através da promoção da cooperação e do intercâmbio, científico e acadêmico entre a UFSCar e instituições estrangeiras.

No primeiro semestre de 2009, o processo de seleção e encaminhamento de estudantes dentro do consórcio ISAC (projeto submetido pela Universidade de Coimbra, denominado - Improving Skills Across Continents - envolvendo 10 universidades européias e 10 brasileiras, incluindo a UFSCar), aprovado em 2008, teve prosseguimento de tal forma que foi possível atender a todas as expectativas previstas na proposta inicial no que tange ao intercâmbio de alunos, tanto brasileiros se dirigindo a universidades européias, quanto a europeus vindo para o Brasil. Neste consórcio a UFSCar enviou para universidades européias um total de 14 alunos de graduação, 03 alunos de pós-graduação e 01 professor do seu quadro funcional. A UFSCar recebeu uma aluna da Universidade de Barcelona, Espanha.

No âmbito do Programa Escala Estudantil da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), nos dois semestres de 2009, a SRInter coordenou a seleção e o envio de 17

estudantes para universidades da Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile, bem como a recepção de 13 estudantes de universidades desses mesmos países, além de realizar a negociação de 20 vagas para o ano de 2010 (10 em cada semestre de 2010) com universidades dos seguintes países: Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Para o primeiro período letivo de 2010, a Secretaria coordenou os procedimentos gerais referentes ao processo de seleção para preenchimento dessas 10 vagas oferecidas por universidades daqueles 04 países.

A SRInter coordenou também em 2009 o envio de estudantes por meio de outros programas e convênios, totalizando 23 alunos. No ano de 2009 foram recebidos 07 alunos de graduação no âmbito de convênios de cooperação.

#### **h) Bolsas de Extensão**

A Pró-Reitoria de Extensão, em 2009 financiou bolsas em atividades de extensão para 377 alunos que participaram dessas atividades. Foram 2.194 mês/bolsa para estes alunos. A participação dos estudantes em atividades de extensão permite que o paradigma instrucionista seja substituído por uma atuação que cria no aluno uma atitude investigativa, possibilitando que ele aprenda a dialogar e intervir na realidade para construir e reconstruir o conhecimento. Essa participação propicia não só aos alunos, mas aos membros da comunidade acadêmica uma nova visão da Universidade, do potencial transformador de suas ações, da necessidade social do diálogo de conhecimentos, e faz com que seu envolvimento com a comunidade seja crescente.

#### **Acompanhamento e aprimoramento dos processos educativos no âmbito da graduação na UFSCar.**

Durante o ano de 2009 a Coordenadoria de Ensino de Graduação realizou atendimentos e atividades voltados ao acompanhamento, avaliação e aprimoramento dos processos educativos no âmbito da graduação na UFSCar.

Sob a ótica do acompanhamento, foram estabelecidos contatos junto às Coordenações de Cursos, Professores, Secretários de Departamentos e Alunos, visando estabelecer maior clareza das normas institucionais e procedimentos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas nos *campi* da UFSCar. Estes contatos se deram pessoalmente, por telefone, e-mail e/ou por ofício, não sendo possível estabelecer numericamente seu quantitativo, uma vez que tal acompanhamento se faz diariamente, com novas demandas surgindo a todo o momento.

Sob a ótica da avaliação e aprimoramento, em 2009 a Coordenadoria de Ensino de Graduação atuou de maneira a revigorar o Sistema Nexos por meio do restabelecimento das Fichas de Avaliação de Disciplinas por discentes e docentes. Diversos fatores dificultaram sua

implementação, mas ao final do ano foi possível finalmente disponibilizar *online*, vinculado diretamente ao banco de dados do ProGrad *Web*, um novo questionário aos discentes. Esse instrumento foi pensado de forma mais simples, direta e capaz de gerar informações de grande valia para a instituição nos âmbitos administrativo, departamental, docente e discente. Infelizmente, o prazo para divulgação desta avaliação junto aos alunos foi pequeno, de maneira que no segundo semestre de 2009 a participação foi de pouco menos de 4 (quatro) mil discentes, sendo que não foi possível disponibilizar a Ficha de Avaliação para os docentes no Sistema Nexos.

No ano de 2010, em parceria com a CPA e com o Centro de Estudos de Risco, a ProGrad iniciou a Avaliação de Disciplina pelos alunos no – Sistema de Avaliação Online. Esta avaliação será descrita mais adiante.

A Coordenadoria atuou ainda, junto à Comissão de Avaliação de Processos de Alunos – CAPA, do Conselho de Graduação. Os diversos recursos julgados pela CAPA em 2009, aproximadamente 750, ofereceram subsídios de grande valia para a Pró-Reitoria de Graduação, pois trouxeram à tona falhas do sistema acadêmico da UFSCar que puderam sofrer intervenção a fim de corrigi-las, tais como incoerência de matriz curricular proposta pelo Projeto Pedagógico de Curso com o que efetivamente é aplicado aos alunos, falhas do ProGrad *Web* no processo de inscrição de alunos em disciplinas, avaliação da aplicabilidade das normas de avaliação e jubramento dos discentes, dentre outras.

No ano de 2009 a Coordenadoria de Ensino de Graduação assumiu novas funções administrativas na realização e acompanhamento dos Acordos de Cooperação para Realização de Estágios – ACREs entre a UFSCar e instituições externas que oferecem vagas de estágios aos alunos da UFSCar. Neste sentido, foi elaborado junto à Procuradoria Jurídica da UFSCar um fluxograma para os processos para realização dos ACREs, facilitando a comunicação entre os interessados, a ProGrad e a Procuradoria Jurídica - PJ até a celebração dos Acordos. Em 2009 foram celebrados importantes Acordos para a UFSCar, com prefeituras municipais de diversas cidades do país, o que configura a consolidação das atividades de estágios, em especial com relação aos alunos dos cursos de graduação na modalidade EaD. Além disso, em função da Lei nº 11.788, 25 de setembro de 2008, que alterou consideravelmente as condições de oferta de estágios nas IES, conseguiu-se desburocratizar o caminho de nossos alunos aos parceiros concedentes, uma vez que os ACREs tornaram-se desnecessários para a formalização dos estágios curriculares. Hoje, a UFSCar realiza a confecção dos ACREs apenas com instituições que exigem esse documento, tais como órgãos públicos ou empresas multinacionais.

## Avaliação dos cursos pelo Ministério da Educação

Os resultados da avaliação externa dos cursos e dos alunos, realizada sob a coordenação do INEP, constam das tabelas 6 e 7.

**TABELA 6**  
**Conceitos da Avaliação em 2010 dos cursos da UFSCar nas respectivas dimensões**

| DIMENSÕES/<br>CURSO/ CAMPUS                      | Organização<br>Didático-<br>Pedagógica | Corpo Docente | Infraestrutura | Conceito<br>Final |
|--|--|---------------|----------------|-------------------|
| Engenharia de<br>Produção/São Carlos             | 5                                      | 5             | 5              | <b>5</b>          |
| Bacharel em<br>Química/São Carlos                | 5                                      | 5             | 4              | <b>5</b>          |
| Licenciatura em Ciências<br>Biológicas/ Sorocaba | 4                                      | 5             | 4              | <b>4</b>          |
| Licenciatura em<br>Física/Sorocaba               | 4                                      | 5             | 4              | <b>4</b>          |
| Licenciatura em<br>Matemática/Sorocaba           | 4                                      | 5             | 4              | <b>4</b>          |
| Licenciatura em<br>Pedagogia/Sorocaba            | 5                                      | 5             | 3              | <b>4</b>          |
| Licenciatura em Química/<br>Sorocaba             | 4                                      | 4             | 4              | <b>4</b>          |
| Licenciatura em<br>Geografia/ Sorocaba           | 4                                      | 5             | 4              | <b>4</b>          |
| Bacharel em C.<br>Biológicas/ Sorocaba           | 3                                      | 4             | 3              | <b>3</b>          |
| Licenciatura em Física/<br>Araras                | 4                                      | 5             | 4              | <b>4</b>          |

Fonte: INEP

Legenda: 3- perfil satisfatório de qualidade, 4- perfil bom de qualidade, 5- perfil excelente de qualidade.

Os cursos de Engenharia de Produção e de Química do *campus* de São Carlos que receberam conceito final 5 são cursos antigos que reformularam o projeto pedagógico e solicitaram reconhecimento do curso reformulado. São cursos com certa tradição e com cursos de pós-graduação credenciados. Todos os outros são cursos novos do Programa REUNI que não formaram nenhuma turma, mas foram bem avaliados, principalmente na dimensão corpo docente, por ser composto na grande maioria por doutores e com produção científica significativa.

Membros da CPA compareceram a todas as reuniões com as Comissões de Avaliação de Curso enviadas pelo INEP em 2010.

A Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico - CDP e a Coordenadoria de Ensino de Graduação - CEG também ofereceram apoio às Coordenações de Curso nos processos de

reconhecimento dos cursos novos e de renovação de reconhecimento dos cursos antigos. Foi organizado em 2009 pela CEG e CDP um planejamento para acompanhamento de todos os processos de reconhecimento (ou renovação de reconhecimento) de cursos que ocorreram em 2010 e devem ser conduzidos nos próximos anos, de acordo com o ciclo avaliativo do SINAES/MEC.

Como parte do processo de avaliação do SINAES/MEC, 9 cursos de graduação da UFSCar submeteram-se ao ENADE no ano de 2009. A Prograd, através da DiCA e da Coordenadoria de Ensino de Graduação ofereceu o apoio e a orientação às Coordenações de Curso para a inscrição dos estudantes, bem como para a divulgação e orientação aos estudantes inscritos. Entre ingressantes e concluintes houve 668 alunos inscritos, dos Cursos de: Biblioteconomia e Ciência da Informação; Educação Musical; Estatística; Gestão e Análise Ambiental; Música; Psicologia; Administração; Ciências Econômicas e Turismo. O exame aconteceu no dia 06 de novembro de 2009 e os resultados foram divulgados pelo MEC em 2010.

**TABELA 7**  
**Resultados do ENADE, por curso, no período 2004-2009**

| Curso / Ano                             | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|---|------|------|------|------|------|------|
| <i>Campus São Carlos</i>                |      |      |      |      |      |      |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação |      |      | 4    |      |      | 4*   |
| Ciência da Computação                   |      | 4    |      |      | 3    |      |
| Ciências Biológicas                     |      | 2    |      |      | 4    |      |
| Ciências Sociais                        |      | 4    |      |      | 3    |      |
| Educação Física                         | 3    |      |      | 2    |      |      |
| Educação Musical                        |      |      |      |      |      | 4*   |
| Enfermagem                              | 5    |      |      | 5    |      |      |
| Engenharia Ambiental (VII)              |      |      |      |      | SC   |      |
| Engenharia Civil (I)                    |      | 4    |      |      | 5    |      |
| Engenharia da Computação (II)           |      | 5    |      |      | 3    |      |
| Engenharia de Materiais (V)             |      | 4    |      |      | 3    |      |
| Engenharia de Produção (VI)             |      | 5    |      |      | 4    |      |
| Engenharia Física (V)                   |      | SC   |      |      |      |      |
| Engenharia Química (IV)                 |      | 5    |      |      | 5    |      |
| Estatística                             |      |      |      |      |      | 4*   |
| Filosofia                               |      |      |      |      | SC   |      |
| Física                                  |      | 3    |      |      | 4    |      |
| Fisioterapia                            | 5    |      |      | 5    |      |      |
| Gestão e Análise Ambiental              |      |      |      |      |      | SC   |
| Letras                                  |      | 5    |      |      | 5    |      |
| Matemática                              |      | 4    |      |      | 4    |      |
| Medicina                                |      |      |      | SC   |      |      |

| Curso / Ano  | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|--|------|------|------|------|------|------|
| Música   |      |      |      |      |      | 4*   |
| Pedagogia  |      | 5    |      |      | 4    |      |
| Psicologia   |      |      | 5    |      |      | 5*   |
| Química  |      | 3    |      |      | 4    |      |
| Sistemas de Informação   |      |      |      |      | SC   |      |
| Terapia Ocupacional  | 1    |      |      | 5    |      |      |
| <b>Campus Araras</b>   |      |      |      |      |      |      |
| Engenharia Agrônômica  | 4    |      |      | 5    |      |      |
| <b>Campus Sorocaba</b>   |      |      |      |      |      |      |
| Administração  |      |      |      |      |      | SC   |
| Ciência da Computação  |      |      |      |      | SC   |      |
| Ciências Biológicas  |      |      |      |      | SC   |      |
| Ciências Econômicas  |      |      |      |      |      | SC   |
| Engenharia de Produção (VI)  |      |      |      |      | SC   |      |
| Engenharia Florestal (VIII)  |      |      |      |      | SC   |      |
| Turismo  |      |      | SC   |      |      | 5*   |
| I, II, IV, V, VI e VII - Grupos das Engenharias  |      |      |      |      |      |      |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• * Conceito do ENADE 2009 (dados preliminares)</li> <li>• SC – sem conceito</li> </ul> |      |      |      |      |      |      |

Fonte: Secretaria Executiva

### **Avaliação interna dos cursos de graduação: primeira etapa - avaliação de disciplinas**

No ano de 2010, em parceria com a CPA e com o Centro de Estudos de Risco do Departamento da Estatística da UFSCar, a Coordenadoria de Ensino de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação iniciou a realização de Avaliação de Disciplina pelos alunos, num novo sistema de avaliação, em um servidor computacional próprio, adquirido pela CPA para uso da avaliação institucional, e configurado de acordo com as normas da Secretaria Geral da Informática da UFSCar.

Trata-se de um projeto piloto que está sendo realizado pela Coordenadoria de Ensino de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação, com apoio da CPA. A CPA disponibilizou os equipamentos de informática - servidor computacional próprio –o que facilitou a recepção, análise e divulgação dos dados. Colaborou também na elaboração do instrumento de avaliação e na logística, disponibilizando além dos equipamentos, os bolsistas. O Prof. Francisco L. Neto, pesquisador responsável pelo Centro de Estudo de Risco e membro da CPA, disponibilizou o Sistema de Avaliação Online para a realização da avaliação.

O formulário contém 24 questões sobre o desempenho do aluno, o desenvolvimento da disciplina e desempenho do professor, com escala de 5 pontos para cada uma delas.

Nesta primeira etapa, foram selecionados 21 cursos dos três *campi* da UFSCar para participarem da avaliação das disciplinas, sob o critério de algum destes estarem em 2010 no ciclo de avaliação do SINAES, e outros para garantir que cursos existentes em mais de um *campus* fossem avaliados a fim de estabelecermos comparações de dados. Os cursos envolvidos na avaliação de disciplinas, nesta etapa piloto, são as Engenharias, as Pedagogias, as Ciências Biológicas e a Agroecologia de Araras.

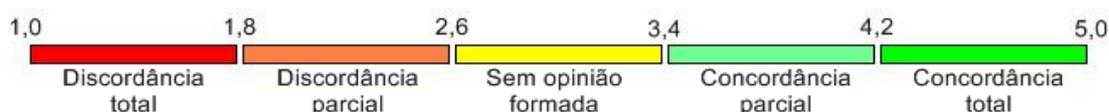
Por se tratar de um sistema em implementação, optou-se por habilitar apenas os estudantes a participarem desta primeira etapa, sendo que na avaliação do segundo semestre de 2010, estudantes e docentes vinculados a estes cursos de graduação da UFSCar poderão participar.

Sobre o número de respondentes da avaliação das disciplinas no primeiro semestre de 2010, obtivemos 1680 alunos participando dentre os 3702 possíveis (selecionados para a pesquisa), índice de resposta de 45%. Esse número é muito expressivo, pois, em geral, o índice de resposta de uma pesquisa online gira em torno de 30%.

Apresentamos a seguir os resultados preliminares referentes a todos os cursos. Cada um dos 1680 alunos respondeu para cada disciplina cursada no 1º. Semestre de 2010. Assim, o número de respostas corresponde ao número de alunos respondentes vezes o número de disciplinas cursadas por eles no semestre.

**FIGURA 1**  
**RELATÓRIO GERAL DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO**

**Atenção:** Abaixo seguem as análises instantâneas geradas pelo Sistema de Avaliação Institucional. Trata-se de algumas estatísticas para a visualização do ambiente avaliado. Para facilitar a interpretação das dimensões avaliadas, consideramos uma escala em traffic-light exibida abaixo:



**AVALIAÇÃO 1**

| Perguntas   | Respostas | Mediana | Status Geral    | Avaliação Qualitativa (%) |
|---|-----------|---------|-----------------|---------------------------|
| 01 Fui pontual e frequente às aulas e atividades propostas.   | 8525      | 4       | ✓ Conc. Parcial |                           |
| 02 Senti dificuldade em dar conta das tarefas exigidas por esta disciplina.   | 8375      | 2       | ⊘ Disc. Parcial |                           |
| 03 Compreendi os conteúdos abordados/ discutidos na disciplina.   | 8493      | 4       | ✓ Conc. Parcial |                           |
| 04 Procurei o professor/ monitor fora do horário das aulas para esclarecimento e orientações referentes à disciplina. | 7801      | 3       | ⊘ Sem Opinião   |                           |

|    |  |      |   |               |  |
|----|--|------|---|---------------|--|
| 05 | Não me sentia à vontade para esclarecer minhas dúvidas com o professor/ monitor.                                       | 8097 | 1 | Disc. Total   |  |
| 06 | As discussões propostas na disciplina não contribuíram para o desenvolvimento de meus conhecimentos e de meus colegas. | 8219 | 2 | Disc. Parcial |  |
| 07 | De um modo geral, acredito que poderia melhorar, como aluno, nesta disciplina.   | 8439 | 3 | Sem Opinião   |  |
| 08 | O professor foi pontual e frequente às aulas e outras atividades.  | 8500 | 5 | Conc. Total   |  |

## AValiação 2

| Perguntas  | Respostas | Mediana | Status Geral  | Avaliação Qualitativa (%) |
|--|-----------|---------|---------------|---------------------------|
| 09 O plano de ensino da disciplina foi apresentado e discutido com a turma, no início do semestre. | 8294      | 4       | Conc. Parcial |                           |
| 10 As aulas foram bem planejadas.  | 8475      | 4       | Conc. Parcial |                           |
| 11 O professor demonstrou domínio do conteúdo.   | 8500      | 5       | Conc. Total   |                           |
| 12 O professor diversificou as estratégias de ensino.  | 8418      | 3       | Sem Opinião   |                           |
| 13 O professor relacionou-se bem com a turma às aulas.   | 8512      | 4       | Conc. Parcial |                           |
| 14 O professor atendeu aos alunos fora da sala de aula, quando procurado.                          | 8758      | 4       | Conc. Parcial |                           |
| 15 Este professor, nesta disciplina, foi um bom professor.   | 8512      | 4       | Conc. Parcial |                           |
| 16 O plano de ensino foi cumprido.   | 8301      | 5       | Conc. Total   |                           |

## AValiação 3

| Perguntas   | Respostas | Mediana | Status Geral  | Avaliação Qualitativa (%) |
|---|-----------|---------|---------------|---------------------------|
| 17 O processo de ensino / aprendizagem foi dinâmico na disciplina, favorecendo a boa interação entre professor e alunos e estimulando a reflexão e a crítica. | 8445      | 4       | Conc. Parcial |                           |
| 18 As estratégias de ensino contribuíram para que os objetivos da disciplina fossem alcançados.   | 8452      | 4       | Conc. Parcial |                           |

|    |   |      |   |                 |  |
|----|---|------|---|-----------------|--|
| 19 | Recebi orientação quanto à aplicação dos conteúdos desenvolvidos em minha futura atuação profissional e cidadã.               | 8325 | 4 | ✓ Conc. Parcial |  |
| 20 | O acesso à bibliografia indicada no plano de ensino foi fácil.  | 8147 | 4 | ✓ Conc. Parcial |  |
| 21 | Os instrumentos de avaliação utilizados foram coerentes com os objetivos propostos para a disciplina no plano de ensino.      | 8487 | 4 | ✓ Conc. Parcial |  |
| 22 | Os resultados das avaliações foram apresentados e discutidos de forma que eu conseguisse superar as minhas dificuldades.      | 8294 | 4 | ✓ Conc. Parcial |  |
| 23 | Foi realizado algum tipo de recuperação paralela para alunos que apresentaram dificuldade de aprendizagem.                    | 7291 | 3 | ⚠ Sem Opinião   |  |
| 24 | O tempo exigido para as atividades, dentro e fora da sala de aulas, foi compatível com o número de créditos desta disciplina. | 8446 | 4 | ✓ Conc. Parcial |  |

Percebe-se pelas respostas dadas que houve coerência por parte dos respondentes, pois as questões 5 e 6 que estavam na negativa foram respondidas pela maior parte dos estudantes nas escalas discordância total e parcial. Nas questões 8 (professor pontual e freqüente às aulas), 11 (professor demonstrou domínio do conteúdo) e 16 (plano de ensino foi cumprido) a escala mais escolhida foi concordância total. Nas outras questões, a maioria dos respondentes escolheu as escalas concordância parcial ou total. Estes resultados sugerem uma avaliação positiva para o conjunto de disciplinas da UFSCar. A ProGrad está iniciando a análise dos resultados por disciplina para disponibilizar aos professores e alunos e outras por curso, por departamento e por centro.

A aplicação dos questionários para discentes e docentes das disciplinas referentes ao segundo semestre de 2010 acontecerá nos meses de abril e maio de 2011.

### **Projetos pedagógicos dos cursos: acompanhamento do desenvolvimento dos cursos de graduação na UFSCar**

A ação de acompanhamento do desenvolvimento dos cursos de graduação foi realizada pela equipe pedagógica da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico – CDP com base na legislação nacional de educação superior, nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, nas normas internas da UFSCar e nos projetos pedagógicos dos cursos.

Na UFSCar há uma articulação estreita entre o PDI e o Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar (Parecer CEPE/UFSCar nº 776/2001) com os Projetos Pedagógicos de Curso. Além das

Diretrizes Curriculares Nacionais, esses documentos são básicos para a construção e para a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Contribuindo para o cumprimento da legislação e para a melhoria da qualidade do ensino de graduação, foi realizada uma série de ações de diversas naturezas, de acordo com a demanda recebida, para o assessoramento às Coordenações de Curso. O acompanhamento da implantação dos projetos pedagógicos dos cursos iniciados por meio do REUNI e dos cursos já anteriormente implantados foi realizado por meio de reuniões com os coordenadores de cursos, análises de fichas de caracterização de disciplinas para sua implementação, dentre outras atividades.

#### QUADRO 4

##### Situação em 22/02/2010 dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFSCar

| Cursos Criados antes de 2003 (reformulação curricular) | Situação do Projeto Pedagógico |                 | Ano da Aprovação do PPC |
|--|--------------------------------|-----------------|-------------------------|
|  | Apresentado à ProGrad          | Aprovado no CoG |                         |
| Bacharelado em Biblioteconomia – São Carlos            | Sim                            | Sim             | 2003                    |
| Bacharelado em Ciência da Computação – São Carlos      | Sim                            | Sim             | 2005                    |
| Bacharelado em Ciências Biológicas – São Carlos        | Sim                            | Sim             | 2004                    |
| Licenciatura em Ciências Biológicas – São Carlos       | Sim                            | sim             | 2004                    |
| Bacharelado em Ciências Sociais – São Carlos           | Sim                            | Sim             | 2004                    |
| Bacharelado em Enfermagem – São Carlos                 | Sim                            | Sim             | 2004                    |
| Bacharelado em Estatística – São Carlos                | Sim                            | Sim             | 2005                    |
| Bacharelado em Física – São Carlos                     | Sim                            | Sim             | 2007                    |
| Bacharelado em Fisioterapia – São Carlos               | Não                            | Não             |                         |
| Bacharelado em Imagem e Som – São Carlos               | Sim                            | Sim             | 2003                    |
| Bacharelado em Matemática – São Carlos                 | Sim                            | Sim             | 2003                    |
| Bacharelado em Química – São Carlos                    | Sim                            | Sim             | 2006                    |
| Bacharelado em Terapia Ocupacional – São Carlos        | Sim                            | Sim             | 2007                    |
| Licenciatura em Ciências Biológicas – São Carlos       | Sim                            | Sim             | 2004                    |
| Licenciatura em Educação Física – São Carlos           | Sim                            | Sim             | 2005                    |
| Licenciatura em Física – São Carlos                    | Sim                            | Sim             | 2003                    |
| Licenciatura em Letras – São Carlos                    | Sim                            | Sim             | 2009                    |
| Licenciatura em Matemática – São Carlos                | Sim                            | Sim             | 2003                    |
| Licenciatura em Pedagogia – São Carlos                 | Sim                            | Sim             | 2003                    |
| Licenciatura em Química – São Carlos                   | Sim                            | Sim             | 2003                    |

|  |     |     |      |
|--|-----|-----|------|
| Engenharia Agrônômica – Araras   | Sim | Sim | 2005 |
| Engenharia Civil – São Carlos  | Sim | Sim | 2004 |
| Engenharia de Computação – São Carlos  | Sim | Sim | 2005 |
| Engenharia Física – São Carlos   | Sim | Não |      |
| Engenharia de Materiais – São Carlos   | Sim | Sim | 2004 |
| Engenharia de Produção – São Carlos  | Sim | Sim | 2004 |
| Engenharia Química – São Carlos  | Sim | Sim | 2004 |
| Bacharelado em Psicologia – São Carlos   | Sim | Sim | 2006 |
| <b>Cursos Criados a partir de 2004 (Elaboração de Projetos Pedagógicos)</b>  |     |     |      |
| Bacharelado em Biotecnologia – Araras  | Sim | Sim | 2005 |
| Bacharelado em Ciências Biológicas (Ênfase: Conservação) – Sorocaba  | Sim | Sim | 2006 |
| Licenciatura em Ciências Biológicas - Sorocaba   | Sim | Sim | 2006 |
| Licenciatura em Música, com habilitação em Educação Musical – São Carlos   | Sim | Sim | 2004 |
| Bacharelado em Filosofia – São Carlos  | Sim | Sim | 2006 |
| Licenciatura em Filosofia – São Carlos   | Sim | Sim | 2006 |
| Bacharelado em Turismo (Ênfase: Ecoturismo e Turismo Histórico-Cultural) – Sorocaba  | Sim | Sim | 2007 |
| Engenharia de Produção – Sorocaba  | Sim | Sim | 2007 |
| Engenharia Florestal – Sorocaba  | Sim | Sim | 2009 |
| Licenciatura em Educação Musical – UAB   | Sim | Sim | 2007 |
| Licenciatura em Pedagogia – UAB  | Sim | Sim | 2007 |
| Bacharelado em Sistemas de Informação – UAB  | Sim | Sim | 2007 |
| Engenharia Ambiental – UAB   | Sim | Sim | 2007 |
| Tecnologia Sucro-Alcooleira – UAB  | Sim | Sim | 2007 |
| Bacharelado em Medicina – São Carlos   | Sim | Sim | 2007 |
| <b>Cursos Criados após 2004, com Projetos Preliminares Aprovados.</b>  |     |     |      |
| Ciência da Computação  | Não | Não |      |
| Ciências Econômicas – Sorocaba   | Não | Não |      |
| <b>Cursos Criados em 2008, com Projetos aprovados no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).</b> |     |     |      |
| Agroecologia – Araras  | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Ciências Biológicas – Araras   | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Física – Araras  | Sim | Sim | 2008 |

|   |     |     |      |
|---|-----|-----|------|
| Licenciatura em Química – Araras                          | Sim | Sim | 2008 |
| Educação Especial – São Carlos                            | Sim | Sim | 2008 |
| Bacharelado em Lingüística – São Carlos                   | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Pedagogia (matutino/noturno) – São Carlos | Sim | Sim | 2008 |
| Bacharelado em Biotecnologia – São Carlos                 | Sim | Sim | 2008 |
| Bacharelado em Gerontologia – São Carlos                  | Sim | Sim | 2008 |
| Bacharelado em Gestão Ambiental – São Carlos              | Sim | Sim | 2008 |
| Bacharelado em Engenharia Elétrica – São Carlos           | Sim | Sim | 2008 |
| Bacharelado em Engenharia Mecânica – São Carlos           | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Física (noturno) – São Carlos             | Sim | Sim | 2008 |
| Administração – Sorocaba                                  | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Ciências Biológicas (noturno) – Sorocaba  | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Física – Sorocaba                         | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Geografia – Sorocaba                      | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Matemática – Sorocaba                     | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Pedagogia – Sorocaba                      | Sim | Sim | 2008 |
| Licenciatura em Química – Sorocaba                        | Sim | Sim | 2008 |

Fonte: Secretaria Executiva

### **Universidade Aberta**

Em maio de 2009 foi realizada a 11ª versão da Universidade Aberta nos três *campi*. Esse evento destina-se a apresentar a UFSCar aos estudantes das escolas da cidade e da região, procurando, ainda, despertar o interesse desses jovens pelo conhecimento, pela ciência, pelas profissões e pela continuidade de seus estudos. Sua organização conta com a participação dos coordenadores de cursos, dos bolsistas PET e de outros alunos de graduação, de setores da ProGrad (Secretaria Executiva, CoVest, CDP e Ações Afirmativas). Conta, ainda, com outros parceiros ligados à temática (CCS, PU, SIn, NAE, UAB e Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar).

A programação inclui atividades atrativas, tais como: informações sobre os cursos, disponibilizadas em estandes próprios; palestras; atividades culturais; experiências científicas no Circo da Ciência e visitas monitoradas ao *campus*.

Em 2009, o público composto por escolas públicas e particulares foi superior a 9.000 alunos do Ensino Médio, das 7<sup>as</sup> e 8<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental e dos Cursinhos Pré-Vestibulares.

### **Feira de Oportunidades**

Em setembro de 2009 foi organizada a VI Feira de Oportunidades, coordenada pelo Prof. Dr. Thomaz Ishikawa (DEMa). O objetivo principal desse evento é permitir que empresas importantes, em diferentes áreas, apresentem aos estudantes universitários seus programas de estágio e *trainee*.

Esse evento foi avaliado como muito bem sucedido, haja vista a participação de grandes empresas interessadas em atrair nossos estudantes para tais programas. O contato dos universitários com o mundo do trabalho através de estágios, paralelamente ao seu processo de formação acadêmica, justifica-se fortemente pela importância dessa aproximação para a formação de profissionais competentes, à medida que possibilita o diálogo entre o conhecimento desenvolvido no âmbito acadêmico e as ações efetivas desenvolvidas no desempenho profissional.

O evento contou com a participação de aproximadamente 5.000 estudantes.

### **Colações de grau**

Em 2009, a ProGrad decidiu alterar os procedimentos das colações de grau. Até então, cada “comissão de formatura” realizava, entre os meses de janeiro e fevereiro, uma cerimônia comemorativa do término de seu curso, contando apenas com os alunos que haviam pagado pela participação nas festividades. Tratava-se, então, de uma cerimônia com caráter apenas festivo, para a qual a equipe da UFSCar era convidada pelos estudantes. Alguns meses depois, quando a documentação acadêmica ficava concluída, era realizada a cerimônia oficial, com a entrega de diplomas aos concluintes.

A principal distorção dessas festividades era a exclusão dos alunos não pagantes, o que não se justifica numa universidade pública. Além disso, o adiamento da data de entrega da documentação oficial gerava uma quantidade imensa de pedidos de antecipação de colações de grau, o que dificultava sobremaneira a atividade da DiCA.

Decidimos, então, manter a realização das cerimônias entre os meses de janeiro e fevereiro, porém de forma oficial, ou seja, já com a entrega dos certificados de conclusão de curso e contando com a participação de todos os alunos. Assim, as colações de grau referentes ao ano de 2009 foram realizadas no início de 2010, tendo sido avaliadas como muito positivas, tanto pelos alunos quanto pelos coordenadores de curso e demais participantes das cerimônias.

A etapa seguinte será a avaliação rigorosa da ocorrência dessas solenidades, pois, por ter sido a primeira experiência, deve ter ajustes a serem feitos para as próximas edições.

### **Implantação da disciplina Libras**

Por deliberação do Conselho de Graduação, em atendimento ao Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, passou a integrar os currículos de todos os cursos de licenciatura e de Fonoaudiologia como disciplina obrigatória e de todos os demais cursos como disciplina optativa. A Prograd/CDP realizaram o levantamento das demandas de vagas e fizeram gestões junto ao CECH/ Depto. de Psicologia para criar as condições de oferecimento da disciplina no ano de 2009. A oferta foi viabilizada em caráter ainda excepcional, com a participação de professores substitutos e contratação de intérpretes surdos para apoio à disciplina. Para os próximos anos a oferta regular da disciplina e o envolvimento dos docentes e servidores Técnico-administrativos efetivos precisam ser incluídos no planejamento da UFSCar.

### **Acompanhamento da Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Direito**

A criação do curso de Direito na UFSCar está atrelada à proposta do Plano de Adesão da UFSCar ao programa REUNI. A proposta da universidade aprovada pelo MEC estabeleceu a criação de 20 novos cursos para iniciarem suas atividades em 2009. A implantação do curso de Direito na UFSCar estava previsto, de acordo com a proposta aprovada, para iniciar em 2011. Agora a previsão de início é 2012.

Para assessorar e acompanhar a elaboração do projeto pedagógico, a CDP/ProGrad realizou orientações com relação ao encaminhamento das normas internas, bem como de um roteiro de trabalho para subsidiar a comissão nomeada pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) para a elaboração do projeto pedagógico do curso.

### **Registro acadêmico e Sistemas ProGrad Web e Nexos**

A Divisão de Controle Acadêmico – DiCA tem como principal atribuição centralizar, gerenciar e manter atualizadas as informações sobre os cursos e alunos de graduação na Universidade. Entre outras atividades, é responsável pela aplicação e gerenciamento do cumprimento das normas, portarias e resoluções internas, no âmbito de sua competência, organização, coordenação e realização das matrículas dos candidatos aprovados e classificados por meio de vestibulares (presenciais, EAD e demais); transferências; convênios e mobilidade acadêmica; organização dos processos de colação de grau em todas as suas fases para os cursos de graduação; e o oferecimento de atendimento e orientação aos alunos sobre aspectos relativos às rotinas administrativo-acadêmicas da UFSCar.

O sistema Nexos é o Sistema de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem da UFSCar, sendo realizado por meio dele o preenchimento dos Planos de Ensino das disciplinas pelos docentes, seguido de sua apreciação pelos órgãos colegiados responsáveis e de sua disponibilização para consulta dos estudantes.

Já o ProGrad *Web* é um sistema voltado para o controle dos registros acadêmicos, disponibilizando *online* importantes informações para alunos, docentes e órgãos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

No ano de 2009 deu-se início à efetiva implantação dos novos cursos criados dentro do programa REUNI, com a elaboração das fichas de caracterização das disciplinas e com a implantação das condições necessárias para seu oferecimento. O processo de análise e aprovação das disciplinas novas e alterações de disciplinas já existentes, e posterior inserção no sistema ProGrad *Web*, gerou grande demanda de trabalho à CDP e à DiCA, setores que mais foram impactados diretamente neste ano pela aumento do número de cursos. O sistema Nexos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, assim como todos os agentes envolvidos neste processo, também sofreram diretamente o impacto da criação dos cursos novos com o aumento de 1947 turmas oferecidas em 2008/2, para 2126 em 2009/1.

Os sistemas Nexos e ProGrad *Web* operam de forma integrada e ao longo dos últimos 5 anos (principalmente) vem demandando cada vez mais intervenções de manutenção e aperfeiçoamento para adequar-se às novas demandas. Assim, é preciso que se concretize, o mais urgente possível, a compatibilização desses sistemas com: os cursos da modalidade EaD/UAB, os cursos em convênio com o PRONERA/INCRA, os cursos de Medicina e Terapia Ocupacional que adotaram metodologia diferenciada e as demandas postas pela expansão ocasionada pelo REUNI. Também é necessário concluir o processo de adequação de normas acadêmicas (como por exemplo, matrícula automática e atividades complementares) a essas novas demandas da UFSCar.

Ambos os sistemas - Nexos e ProGrad *Web* - são mantidos em funcionamento com apoio de serviços de manutenção terceirizados, gerando uma dependência crítica em relação a serviços de caráter estratégico, já que não contamos com profissionais especializados no nosso quadro de servidores da ProGrad/DiCA.

No ano de 2009 houve a conclusão da primeira turma de vários cursos incluindo pela primeira vez “atividades complementares” como critério de integralização curricular; isso demandou mais uma adequação do sistema de controle acadêmico. Com apoio da CDP foi feita uma revisão dos critérios para integralização curricular, verificando o número de créditos em disciplinas obrigatórias e optativas, estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, atividades complementares e carga horária total, com base no projeto pedagógico de cada curso. Além disso,

houve a análise das fichas de caracterização de disciplinas dos cursos de graduação, com base nos projetos pedagógicos e nos planos de ensino da Plataforma Nexos, para a implementação ou alterações de disciplinas.

Para outras atividades de rotina de controle acadêmico, sob responsabilidade da DiCA, utiliza-se um grande conjunto de recursos proporcionados pelo sistema *ProGrad Web*, geradores de parâmetros importantes para o acompanhamento geral das atividades de ensino de graduação da UFSCar.

### **2.2.3. Análise da política para o ensino de graduação**

A operacionalização da política para o ensino de graduação, conforme mostram os dados, atende as diretrizes do PDI, especialmente aquelas sobre a ampliação do número de vagas e cursos de graduação – Programa REUNI -; ampliação e aperfeiçoamento de programas de apoio aos alunos de graduação - bolsas; intercâmbio internacional, implantação de ações voltadas para a melhoria dos processos de ensinar e aprender e sobre a implementação de uma política de avaliação permanente da formação propiciada pelos cursos de graduação, reformulando seus projetos.

Os dados apresentados sobre o ensino de graduação presencial e o trabalho da Pró-Reitoria de Graduação mostram o esforço realizado pelos técnico-administrativos, coordenadores de curso, professores e alunos para manterem e aprimorem a qualidade do ensino da UFSCar.

Destacamos a avaliação dos cursos de graduação da UFSCar por ser preocupação presente na Instituição e considerada de fundamental importância para a qualidade do ensino. As iniciativas desenvolvidas como a avaliação dos cursos de licenciaturas em 2008 e os seus resultados como a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a participação de licenciandos em diferentes espaços formativos em 2009, mostram essa preocupação.

Além disso, as iniciativas de promover avaliação em 2009, e o processo iniciado em 2010, em parceria com a CPA, de avaliação de disciplina no Sistema de Avaliação Online, denotam a atenção dada pela Instituição a esse tema, de acordo com as diretrizes do PDI. No entanto, é necessário ampliar o número de avaliações para o corpo discente, principalmente aquelas que focalizem o curso como objeto de análise. A visão do aluno sobre o curso é um dado importante para que coordenadores e professores possam refletir sobre os rumos do seu curso. Também a CPA foi questionada por todas as Comissões de Avaliação de Curso sobre a existência deste tipo de avaliação.

A parceria com o Centro de Estudos e Riscos e a compra de servidor computacional próprio podem melhorar as condições de realização das avaliações de curso, tanto em relação à questão, já apontada nos relatórios da CPA de 2006 e 2008, de certo receio quanto ao sigilo das avaliações que

eram realizadas pelo Nexos, quanto em relação à agilidade em obter os resultados. Todo o processo é realizado on-line e os resultados são imediatos.

O atendimento e apoio da ProGrad aos Coordenadores de Curso nos processos de reconhecimento dos cursos novos e de renovação de reconhecimento dos cursos antigos, o acompanhamento da implantação dos projetos pedagógicos dos cursos iniciados no Programa REUNI, além de atendimento de professores e alunos visando estabelecer maior clareza das normas institucionais e procedimentos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas nos *campi* da UFSCar, são ações que merecem ser incentivadas.

Os resultados das avaliações de cursos novos, realizadas pelas Comissões Externas indicadas pelo MEC/INEP em 2010, atestam a qualidade dos cursos de graduação do Programa REUNI, e principalmente do corpo docente, que recebeu a nota máxima, na maioria delas.

No entanto, são apontadas algumas dificuldades pela ProGrad. Por exemplo, há necessidade de algumas adequações dos sistemas computacionais e número de técnico-administrativos para atender a demanda do aumento de número de cursos e alunos e especificidades de atividades complementares e disciplinas de Cursos como Medicina, Terapia Ocupacional, PRONERA/INCRA e Cursos a Distância. Parece ser urgente a manutenção do Sistema ProGradWeb ou o desenvolvimento de um novo Sistema Computacional que opere de forma integrada ao Sistema Nexos e que seja mais adequado às novas demandas e à expansão.

Além disso, a ProGrad aponta a necessidade de concluir o processo de adequação de normas acadêmicas, como por exemplo matrícula automática e atividades complementares.

Ainda é possível constatar pelos dados, a quantidade e a diversidade de atividades empreendidas pela ProGrad que conta com um quadro restrito de técnico-administrativos alocado para as tarefas. Este problema deverá ser enfrentado pela administração da UFSCar. A solução depende de discussões com o MEC sobre as vagas disponibilizadas para a Universidade, portanto, de condições externas à Instituição, mas com a expansão esta questão tende a se agravar.

O Programa REUNI também necessita de ajustes nos recursos pactuados, pois eles se mostraram insuficientes para a execução em todo o horizonte previsto para o projeto. Também é preciso prever vagas para professores de LIBRAS e para técnico-administrativos que não foram consideradas no Programa.

## **2.3 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES\* credenciada para modalidade a distância).**

### **2.3.1. A implantação do Sistema UAB na UFSCar**

O histórico da EaD na UFSCar é recente. Várias experiências que envolvem essa modalidade educacional são desenvolvidas desde 2004, por iniciativa de grupos ou setores específicos, em disciplinas de cursos presenciais ou em atividades e programas de formação continuada de professores da educação básica, como é o caso do Portal dos Professores da UFSCar ([www.portaldosprofessores.ufscar.br](http://www.portaldosprofessores.ufscar.br)). Além disso, o PDI de 2005 já destacava a necessidade de definição e implementação de política de EaD na UFSCar.

A partir do Edital nº 1 de 16 de dezembro de 2005 da SEED-MEC e sua divulgação junto aos departamentos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), uma comissão de professores passou a articular junto às instâncias competentes as condições para a aprovação de sua participação no Programa Universidade Aberta do Brasil -UAB, bem como a aprovação das propostas de criação de cursos superiores a serem ofertados na modalidade de educação a distância. Em julho de 2006, por meio da Resolução ConsUni nº 520, foi aprovada a participação da UFSCar no Programa UAB e a criação de cursos de graduação na modalidade a distância. Este processo de aprovação considerou o Parecer nº 1053/2006 do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) baseado no Parecer CaG nº 206/2006 sobre a aprovação dos cinco cursos (Tecnologia Sucroalcooleira, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Engenharia Ambiental, Licenciatura em Educação Musical e em Pedagogia) que tiveram suas propostas pedagógicas analisadas por relatores de diferentes centros acadêmicos da UFSCar. A Ata da Reunião Extraordinária de 7 de julho de 2006 recupera rapidamente o histórico e processos envolvidos nessa aprovação.

“ ...Na UFSCar, o processo de discussão iniciou-se em janeiro do corrente ano, quando foi realizado o levantamento dos cursos possíveis a serem oferecidos por grupos de interesse, e depois foi feita uma consulta aos departamentos envolvidos, que retornaram manifestações favoráveis ao oferecimento de cinco cursos....a UFSCar aceitou o desafio e a possibilidade de integrar ao Sistema UAB com a preocupação de garantir a qualidade em cursos de educação a distância. (...); a possibilidade de interação efetiva da universidade com a comunidade (...). Quando o desafio foi aceito, todos os departamentos e diretorias de centros foram convidados para reuniões, das quais participaram representantes de universidades que tinham experiência na implantação do Sistema ”.

Evidencia-se que o ConsUni, CEPE e Câmara de Graduação tiveram papel fundamental ao articular diferentes visões e estabelecer os passos iniciais do processo de desenvolvimento do Sistema UAB que compuseram a proposta da UFSCar no Edital nº 1 da SEED-MEC

Na sequência foram iniciados os trabalhos de infraestrutura para instalação dos cursos com a contratação de dois docentes para organizar os sistemas informacionais e de gestão dos processos envolvidos no planejamento e desenvolvimento das disciplinas dos cinco cursos ofertados.

Nessa ocasião, já com os projetos pedagógicos elaborados e aprovados pela Câmara de Graduação (CaG), iniciou-se a preparação dos professores e de materiais pedagógicos das disciplinas dos primeiros módulos com vistas aos estudantes ingressantes no primeiro vestibular que ocorreu em setembro de 2007 e que contemplou cerca de 50% da demanda inicial de polos financiada pelo Edital nº 1. Os 50% restantes dos polos foram considerados no vestibular realizado em março de 2008. Os vestibulares de 2009 e de 2010 têm como um de seus propósitos oferecer aos estudantes oportunidade de realização de reofertas.

O Processo Seletivo realizado em 2009 para ingresso dos alunos em 2010 dos cursos oferecidos na modalidade de Ensino a Distância, foi realizado apenas para os polos que haviam realizado seleção em 2007. Um menor número de vagas foi oferecido em relação à 1ª oferta nestes polos. A novidade deste Processo foi a reserva de vagas para professores da rede pública de ensino e que não haviam ainda cursado ensino superior

A tabela 8 mostra a oferta de vagas nos cursos de graduação da UAB.

**TABELA 8**  
**Oferta de vagas nos cursos de graduação da UAB/UFSCar nos três processos seletivos**

| <b>Cursos / Vagas / Polos</b> | <b>2007</b>  | <b>2008</b>  | <b>2009</b>   |
|-------------------------------|--|--|---|
| <b>Engenharia Ambiental</b>   | <p><b>200</b></p> <p>Itapetininga – SP (50 v)</p> <p>Jales – SP (50 v)</p> <p>Pato Branco – PR (50 V)</p> <p>S.J. dos Campos 1 – SP (50 V)</p> | <p><b>250</b></p> <p>Apiáí – SP (50 V)</p> <p>Catalão – GO (50 V)</p> <p>Iguaba Grande – RJ (50 V)</p> <p>S.J. do Vale do R. Preto – RJ (50 V)</p> <p>Senhor do Bonfim – BA (50 V)</p> | <p><b>120</b></p> <p>Itapetininga – SP (30 V)</p> <p>Jales – SP (30 V)</p> <p>Pato Branco – PR (30 V)</p> <p>São José dos Campos 1 – SP (30 V)</p> <p>-</p> |

| <b>Cursos / Vagas / Polos</b>     | <b>2007</b>  | <b>2008</b>   | <b>2009</b>   |
|-----------------------------------|--|---|---|
| <b>Educação Musical</b>           | <b>150</b><br>Barretos – SP<br>50 V<br>Jales – SP<br>50V<br>Osasco – SP<br>50 V  | <b>150</b><br>Itapetininga- SP<br>(50 V)<br>Itaqui – RS<br>(50 V)<br>São Carlos – SP<br>(50 V)  | <b>90</b><br>Barretos – SP<br>(30 V)<br>Jales – SP<br>(30 V)<br>Osasco – SP<br>(30 V)-  |
| <b>Pedagogia</b>                  | <b>250</b><br>Igarapava – SP<br>(50 V)<br>Itapevi – SP<br>(50 V)<br>Jales – SP<br>(50 V)<br>S.J. dos<br>Campos 1 – SP<br>(50 V)<br>São Carlos – SP<br>(50 V) | <b>250</b><br>Apiáí – SP<br>(50 V)<br>Bálsamo – SP<br>(50 V )<br>Itapeçerica da Serra –<br>SP<br>(50 V )<br>Jandira – SP<br>(50 V)<br>Tarumã – SP<br>(50 V) | <b>200</b><br>Igarapava – SP<br>(40 V)<br>Itapevi – SP<br>(40 V)<br>Jales – SP<br>(40 V)<br>São José dos<br>Campos 2– SP<br>(40 V)<br>São Carlos – SP<br>(40 V) |
| <b>Sistemas de Informação</b>     | <b>250</b><br>Itapevi – SP<br>(50 V)<br>Jandira – SP<br>(50 V)<br>Osasco – SP<br>(50 V)<br>São Carlos – SP<br>(50 V)<br>Tarumã – SP<br>(50 V)                | <b>200</b><br>Apiáí – SP<br>(50 V)<br>Igarapava – SP<br>(50 V)<br>S.J. dos Campos 1 –<br>SP<br>(50 V)<br>S.J. dos Campos 2 –<br>SP<br>(50 V)                | <b>150</b><br>Itapevi – SP<br>(30 V)<br>Jandira – SP<br>(30 V)<br>Osasco – SP<br>(30 V)<br>São Carlos – SP<br>(30 V)<br>Tarumã – SP<br>(30 V)                   |
| <b>Tecnologia Sucroalcooleira</b> | <b>150</b><br>Barretos – SP<br>(50 V)<br>Itapetininga –<br>SP<br>(50 V)<br>Tarumã – SP<br>(50 V)   |   | <b>90</b><br>Barretos – SP<br>(30 V)<br>Itapetininga – SP<br>(30 V)<br>Tarumã – SP<br>(30 V)  |
| <b>UFSCar</b>                     | <b>1000</b>  | <b>850</b>  | <b>650</b>  |

Fonte site da UFSCar – dados da VUNESP.

Inicialmente a UFSCar passou a oferecer seus cursos de graduação a distância por meio de autorização em caráter experimental. Atualmente está em tramitação na Diretoria de Regulação e Supervisão em EAD-DRESEAD/Secretaria de Educação a Distância-SEED, o processo de Credenciamento Pleno da UFSCar para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. No que concerne à regulamentação dos cursos estão sendo cumpridos os mesmos procedimentos existentes para os cursos ofertados presencialmente.

Os cursos de graduação na modalidade de educação a distância da UFSCar estão vinculados ao Conselho de Graduação (CoG) e Pró Reitoria de Graduação (ProGrad) e submetidos as mesmas regras acadêmicas que os demais cursos da UFSCar.

Ao desenvolver cursos na modalidade a distância, a instituição tem assumido o desafio de garantir aos seus alunos a mesma qualidade que imprime aos seus cursos presenciais em seus diferentes níveis. Nesse sentido, busca-se responder, de um lado, as demandas de formação de profissionais competentes e de outro atender aos anseios de uma realidade social, pautada pela exclusão, que exige a ampliação de nossa capacidade de produção e disseminação do conhecimento permanente, o que se mostra fundamental para a formação do cidadão brasileiro e o desenvolvimento de nosso País.

Tendo em vista a oferta dos cursos a distância, a UFSCar tem procurado atender à legislação específica (Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005) no que diz respeito aos cursos de graduação e de especialização, bem como as indicações políticas relacionadas à Universidade Aberta do Brasil (Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006).

Em outubro de 2008 o ConsUni aprovou documento sobre a política de educação a distância e sobre o regimento de uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) vinculada diretamente à Reitoria (Resolução ConsUni, nº 617). Esta Secretaria tem por finalidade executar as políticas, apoiar o desenvolvimento e a implementação de ações, garantir a qualidade educacional e do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras e integração de novas tecnologias de informação e comunicação, voltadas para a modalidade de educação a distância. Em janeiro de 2009 a SEaD foi constituída.

O cursos de graduação do Sistema UAB vinculam-se à Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar. A gestão administrativo-pedagógica é realizada em duas esferas: SEaD e suas coordenadorias (que tratam da formação, supervisão e avaliação de pessoal; elaboração e produção de material pedagógico; suporte pedagógico ) e Coordenação de Cursos (gestão acadêmica e distribuição de material pedagógico). Os departamentos participam na oferta das disciplinas.

A Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional EaD (CODAP) é responsável pelo apoio à oferta de cursos de extensão voltados a formação, capacitação e qualificação de profissionais envolvidos com a modalidade de educação a distância da SEaD-UFSCar. As propostas de cursos/atividades a serem ofertadas pela SEaD são analisadas, em primeira instância, pelas coordenadorias dessa Secretaria. Após a aprovação, se o proponente for docente ou técnico de nível superior vinculado à UFSCar, deverá efetivar a proposta de atividade no sistema ProExWeb (< [www.ProExWeb.ufscar.br](http://www.ProExWeb.ufscar.br) >), vinculando-a ao Programa de Formação em

EaD, registrado nesse sistema sob responsabilidade da CODAP. Caso o responsável pela atividade seja pessoa externa à UFSCar, um membro da SEaD, com afinidade com o conteúdo proposto, irá inserir a proposta no sistema ProExWeb como coordenador da atividade, indicando na proposta o responsável pela oferta da atividade.

O registro de curso no sistema ProExWeb é feito por meio do preenchimento de um formulário eletrônico onde é detalhada a proposta do curso (resumo, objetivos, justificativa, carga horária, público alvo, parcerias, equipes de trabalho envolvidas, etc).

Os cursos de especialização e aperfeiçoamento, ligados a editais publicados pelo MEC, vinculam-se aos departamentos dos coordenadores e são também acompanhados pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), seguindo os procedimentos de registro no sistema ProExWeb acima citados.

Ao serem registrados nesse sistema os cursos percorrem os setores envolvidos na sua execução e acompanhamento e são submetidos à aprovação da chefia desses setores. Mediante os pareceres favoráveis destes é emitido o parecer final da ProEx. Ao término das atividades o coordenador do curso ofertado deve enviar a essa instância o Relatório Final da Atividade para a emissão dos certificados aos participantes.

As Coordenações de curso que atuam na modalidade a distância também contam com o apoio da SEaD, para seu funcionamento. As coordenações de curso atuantes no momento na modalidade a distância são:

- Coordenação do curso de **Licenciatura em Educação Musical (EM)**,
- Coordenação do curso de **Bacharelado em Engenharia Ambiental (EA)**,
- Coordenação do curso de **Licenciatura em Pedagogia (PE)**,
- Coordenação do curso de **Bacharelado em Sistemas de Informação (SI)**,
- Coordenação do curso de **Tecnologia Sucroalcooleira (TS)**,
- Coordenação do curso de **Especialização (*lato sensu*) em Gestão Pública (GP)** e,
- Coordenação do curso **aperfeiçoamento de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)**.

Os recursos humanos (pessoas) envolvidos e atuantes tanto na estrutura da SEaD, quanto nas Coordenações de curso, estão vinculados (contratados) em uma das seguintes situações:

- **Docente UFSCar:** Professores (as) concursados pela Universidade, por intermédio da Secretaria Geral de Recursos Humanos (SRH), que atuam na função de Coordenadores (as).

- **Estagiário FAI-UFSCar:** Contrato de estágio firmado entre o estagiário-SEaD, a instituição de ensino (reconhecida pelo MEC) onde o estagiário estuda e, Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar), sem vínculo empregatício.
- **Pessoa Física FAI-UFSCar:** prestador de serviço (autônomo), sem vínculo empregatício com a SEaD-UFSCar e a FAI-UFSCar.
- **Bolsa FNDE/MEC:** profissionais que atuam no apoio pedagógico diretamente nos cursos e junto aos discentes (alunos), em uma das seguintes funções: coordenadores e vice-coordenadores de curso, coordenadores de tutoria, Professor pesquisador, professor conteudista, tutores presencial e a distância (virtuais), sem vínculo empregatício.

### **2.3.2. Atividades da SEaD**

Mais especificamente, no ano de 2009, tendo em vista os eixos explicitados no plano de gestão, foram realizadas atividades na SEaD voltadas para:

## **EIXO 1 – PROCESSOS DE FORMAÇÃO NAS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO**

### **SUBEIXO – Processos de Ensinar e Aprender nas Diferentes Modalidades**

Até 2009, os cursos de graduação a distância eram oferecidos sob forma de projetos financiados pelo MEC, como que em paralelo às atividades regulares da universidade, embora toda a sua aprovação tivesse seguido os trâmites institucionais como exposto anteriormente. Como o próprio MEC decidiu incluir no orçamento das IFES os recursos para manutenção desses cursos, urgia realizar um processo de incorporação deles à estrutura e funcionamento da UFSCar.

a) o processo de incorporação dos cursos de graduação oferecidos na modalidade EaD (operação 1.1) das quais se destacam os Seminários de EaD realizados em abril e outubro. O I Seminário sobre Educação a Distância representou a fase inicial de um ciclo de discussões sobre a temática EaD que a Comissão de Educação a Distância UFSCar estabeleceu para que a comunidade universitária conhecesse mais esta modalidade educacional e contou com a participação da profa. Dra. Vani Kenski (Associação Brasileira de Educação a Distância), do prof. Dr. Prof. Carlos Bielschowsky - SEED-MEC além de professores coordenadores da UAB. Como um dos resultados desse evento foi programado o II Seminário sobre Educação a Distância da UFSCar realizado em outubro. Neste caso, os objetivos principais eram a retomada da discussão sobre a incorporação dos cursos na modalidade a distância na UFSCar, as implicações da modalidade nos processos de

ensinar e aprender e a definição de agenda e cronograma de ações relacionadas à incorporação dos cursos de graduação da UAB-UFSCar. Para este evento, a SEaD em conjunto com a Comissão de EaD da UFSCar elaborou uma brochura denominada “UAB-UFSCar: Conheça para decidir!” que teve como propósito apresentar respostas a um conjunto de questões sobre o sistema UAB e a sua incorporação na estrutura da UFSCar. Como resultado definiu-se a necessidade de realização de discussões nos centros e departamentos.

b) No que concerne ao acompanhamento do desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação nas diferentes modalidades, de modo a garantir as qualificações profissionais, científicas, técnicas, filosóficas, éticas e político-sociais previstas no “perfil do profissional a ser formado na UFSCar”, numa perspectiva interdisciplinar (operação 1.3), a SEaD procedeu a aplicação de um questionário junto aos alunos de graduação a distância com vistas a sua avaliação sobre o desenvolvimento dos cursos. Estes resultados são apresentados na dimensão sobre a avaliação institucional mais adiante nesse relatório.

c) No caso da consolidação e aprimoramento de processos e dos sistemas Progradweb e Nexos, de acordo com as demandas advindas do crescimento da UFSCar (operação 1.5) foi iniciado o processo de incorporação dos cursos e alunos do sistema UAB no ProgradWeb com a criação e oferta das disciplinas, inscrição dos alunos nas disciplinas e importação de notas e frequências.

d) O processo de incorporação da gestão de Estágios Curriculares (obrigatórios ou não) considerando as diferentes modalidades de ensino (operação 1.7) implicou que a SEaD em conjunto com a UAB, criasse uma estrutura específica de apoio aos estágios do curso de licenciatura em Pedagogia, de forma a responder às diversas realidades dos alunos e polos. Neste caso em particular, obteve-se financiamento do MEC para capacitar professores das redes de ensino para que atuem como supervisores de estágio, por meio de um curso a ser ministrado a distância e articulado às disciplinas de prática de ensino e estágio supervisionado.

#### **SUBEIXO – Referenciais de EaD**

No que diz respeito ao monitoramento dos processos de ensino e aprendizagem nos diferentes cursos e modalidades de ensino (operação 1.8), a SEaD iniciou a *formulação de referenciais para oferta de cursos e de disciplinas na modalidade EaD na UFSCar* (operação 1.15) por meio da *definição de diretrizes, normas, referenciais e procedimentos estabelecidos para*

*condução, gerenciamento e avaliação de iniciativas que envolvam a EaD (operação 1.16) em cursos de especialização/aperfeiçoamento a distância, divulgadas em um guia orientador, bem como colaborou na redação de portarias aprovadas pela CoG relacionadas ao desempenho mínimo e avaliação de alunos de graduação a distância.*

### **SUBEIXO – Formação Continuada do Pessoal Docente e de Apoio Técnico às Atividades de Ensino, Realizadas de Forma Presencial e não Presencial**

Quanto a formação continuada do pessoal docente e de apoio técnico às atividades de ensino, forma presencial e não presencial (operação 1.17) visando *a promoção de formação contínua dos docentes e técnicos administrativos da UFSCar, de forma presencial e não-presencial, visando à melhoria do ensino de graduação nas suas diferentes modalidades, tendo como referência as novas demandas da universidade contemporânea*, a UAB em conjunto com a SEaD ministrou três cursos de formação de professores (114) e quatro para tutores (480) além de um para coordenadores de pólo (37) para atuar em EaD. Foram ainda editados pela EDUFSCar, três livros didáticos dentro da nova política editorial da Coleção UAB-UFSCar.

### **EIXO 3 – PROCESSOS AVALIATIVOS**

No que diz respeito a avaliação contínua dos referenciais de EaD da UFSCar(operação 3.2), tem-se permanentemente buscado o aperfeiçoamento dos processos desenvolvidos e as condições de atendimento, seja em termos das interações entre professores e estudantes, seja em termos dos materiais impressos e em outras mídia. Os seguintes cursos da UAB participaram em 2009 do ENADE: Licenciatura em Educação Musical (alunos regulares) e Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Sistemas de Informação e Engenharia Ambiental (alunos irregulares). Internamente procedeu-se a aplicação de um questionário de avaliação aos alunos como indicado anteriormente. Tem-se ainda procedido a avaliação contínua dos processos de ensino-aprendizagem nos diferentes cursos e modalidades de ensino (operação 3.3). Neste caso em particular, em 2009 iniciou-se a implantação de um sistema virtual de avaliação de aprendizagem presencial nos polos e procedeu-se a reformulação do projeto pedagógico do curso de Engenharia Ambiental com vistas ao seu aperfeiçoamento.

## **EIXO 5 – ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE**

Tendo em vista o acesso e permanência na universidade, a SEaD auxiliou a PROGRAD e a UAB na definição de formas diferenciadas de acesso por meio da definição de reservas de vagas para egressos de escolas públicas e professores em exercício no caso dos cursos do sistema UAB (Consolidação da política de oferta de vagas e de formas de acesso ao ensino de graduação- operação 5.1 ).

## **EIXO 9 – GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE**

### **SUBEIXO – Planejamento e Projeto do Espaço Físico e Infraestrutura**

Quanto ao fortalecimento e adequação das estruturas administrativas da SEaD, procedeu-se com auxílio do SPDI a um conjunto de reuniões com as diferentes equipes de profissionais (coordenadores da UAB; coordenadores de cursos, administradores, supervisores de tutores, secretarias de cursos, equipes de produção de material impresso, audiovisual, moodle, web conferencia que atuam nos cursos da UAB) para definição das tarefas prioritárias e processos para a sua realização. Estas reuniões se constituíram em uma primeira etapa para o estudo e revisão da estrutura administrativa, espaço físico e de pessoal da SEaD bem como para elaboração de seu plano de trabalho para o próximo triênio. No que tange ao espaço físico foi elaborado um estudo e um anteprojeto de um prédio para o funcionamento do SEaD.

Com a definição de suas principais tarefas a SEaD vem se estruturando por meio da constituição de diferentes coordenadorias para o desenvolvimento de ações de apoio administrativo, técnico e pedagógico voltadas às necessidades dessa modalidade de ensino e aprendizagem (Proposta de alteração da Resolução ConsUni nº 617). Mais especificamente são as seguintes coordenadorias: 1-Processos de Ensino-Aprendizagem (COPEA); 2- Inovações em Tecnologias na Educação (CITE); 3- Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional EaD (CODAP); 4- Coordenadoria de Relações Institucionais (CORI); 5- Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE). Esta estrutura será mais bem descrita na dimensão 6.

O Secretário Geral de Educação a Distância e os Coordenadores das cinco coordenadorias, a saber, COPEA, CITE, CODAP, CORI e CAPE, compõem um Conselho de Regulação da SEaD, que também poderá contar com coordenadores de cursos na modalidade de educação a distância e outros participantes convidados. Este conselho tem como objetivos diagnosticar necessidades, planejar, acompanhar, avaliar e elaborar relatórios sobre as ações de cada uma das coordenadorias que compõem a SEaD.

Em termos práticos a SEaD oferece apoio para um conjunto de ações relacionadas ao planejamento, desenvolvimento e implantação de disciplinas e cursos na modalidade a distância. Os

cursos de graduação nesta modalidade estão vinculados ao CoG e ProGrad e submetidos as mesmas regras que os demais cursos; os de especialização e aperfeiçoamento vinculam-se aos departamentos dos coordenadores e são acompanhados pela ProEx.

A SEaD é um órgão de apoio acadêmico diretamente vinculado à Reitoria e que em parceria com a ProGrad tem por finalidade executar as políticas, apoiar o desenvolvimento e a implementação de ações, garantir a qualidade educacional e do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras e integração de novas tecnologias de informação e comunicação, em matéria de educação a distância. Tendo em vista esses objetivos, os membros da SEaD têm estudado um modelo alternativo de organização de modo que as demandas das iniciativas já em andamento assim como as que estão sendo planejadas possam ser atendidas. Adicionalmente estão sendo propostos procedimentos de modo a articular tarefas específicas da SEaD com outros setores da universidade, em especial a ProGrad e a ProEx.

A UFSCar optou por fortalecer a SEaD para atendimento dos cursos de modo a otimizar os recursos e colaborar para a estruturação de equipes que possam atuar não somente na modalidade a distância, mas também na modalidade presencial.

Há uma equipe multidisciplinar responsável por executar um conjunto de ações voltadas para a preparação e desenvolvimento das disciplinas e para dar assistência e acompanhamento aos alunos. O tamanho das equipes mantém uma relação estreita com o número de cursos e disciplinas ofertadas.

Muitos equipamentos adquiridos estão sendo alocados em diversos locais do *campus* de São Carlos para atender a comunidade acadêmica da UFSCar como um todo, como é o caso dos equipamentos de webconferência e o *storage*. Objetiva-se brevemente poder equipar e atuar de modo sistemático nos *campi* de Araras e Sorocaba.

No momento há um grande investimento das coordenações em conjunto com as diferentes equipes da SEaD para realizar ajustes nas ofertas dos atuais cursos de graduação e por isso não estão sendo cogitadas a introdução de novos cursos neste nível de ensino. Já os cursos de extensão e especialização, professores ou grupo de professores têm atendido às diferentes chamadas de editais do MEC. Atualmente está em estudo pela ProGrad minuta de uma portaria que regulamente o uso da educação a distância nos cursos presenciais.

Com a introdução da modalidade EaD em seu cotidiano a UFSCar se defronta com o desafio de incorporar no conjunto de ações que compõem o processo de preparo e desenvolvimento de disciplinas a distância ou semipresenciais que envolvem períodos de tempo, atividades e elaboração de materiais diversos daqueles da modalidade presencial no cálculo de esforço docente. Estudos preliminares realizados pelo SPDI, SEaD e coordenadores de cursos a distância apontam

que para esse cálculo poderão ser adotados os parâmetros utilizados regularmente pela universidade com alguns ajustes quanto à oferta de disciplinas (inicial e continuada).

### **Relação da Instituição com os polos**

A UFSCar iniciou sua participação na Universidade Aberta do Brasil (UAB) desde sua implantação e articulou-se com 20 Polos de Apoio Presencial, com os quais estabeleceu uma relação formal por meio de Acordo de Cooperação Técnica e outros documentos.

Desde o início das atividades de educação a distância, a UFSCar buscou estabelecer uma parceria efetiva com os Polos de Apoio Presencial, buscando torná-los parte da instituição acadêmica com vistas à construção coletiva de um ambiente acadêmico de apoio ao estudante.

Uma das primeiras iniciativas da UFSCar nesse sentido foi a criação de um Termo de Cooperação Técnica que define as responsabilidades de cada parte envolvida (a Prefeitura e o Polo de um lado e a Universidade com seus setores de outro). Esse documento serviu de referência para a SEED/MEC criar, na ocasião, o atual Acordo de Cooperação Técnica, que incorporou o MEC/Capes como membro efetivo da parceria.

Outra iniciativa que a SEaD-UFSCar implementou foi a criação de um ambiente virtual para o grupo de coordenadores de polo, com vistas à formação de uma comunidade virtual de aprendizagem e socialização de dificuldades e soluções. Criado no Moodle e denominado Ambiente Virtual dos Polos de Apoio Presencial UAB-UFSCar, esse espaço tem sido intensamente utilizado pelos coordenadores e pelos gestores e técnicos da UFSCar. A comunicação entre IES e Polos se dá efetivamente por esse ambiente, com a riqueza de concentrar num mesmo lugar virtual toda a documentação de interesse do grupo: documentação, orientações para matrícula, vestibular, seleção de tutores, relatórios de avaliação dos polos, comunicação sobre encontros presenciais no polo ou na IES etc.

Além desse ambiente virtual de Polos, foi estabelecido entre todos que a comunicação cotidiana se daria por meio de Skype. Todos os coordenadores e Secretarias de Polo criaram contas Skype, assim como os servidores da UFSCar envolvidos na SEaD-UFSCar. Desde 2007, prezamos por esta comunicação Voip pela gratuidade, flexibilidade, agilidade e registro das conversas.

A realização de um encontro semestral na UFSCar e um ciclo anual de visitas aos polos, realizadas pelos gestores de EaD-UAB-UFSCar, são iniciativas de estímulo à construção de uma comunidade de formação integrada e articulada na busca de superação das dificuldades enfrentadas ao longo dos cursos. Em 2009 (e início de 2010), foi feito um ciclo de visita aos polos parceiros da UAB-UFSCar, com caráter avaliativo para levantamento diagnóstico das condições de oferta de curso de cada polo. Dessas visitas, resultaram um relatório textual e imagético de caracterização do

polo em termos de infraestrutura física, tecnológica, pedagógica, recursos humanos e suas principais dificuldades do ponto de vista dos coordenadores de polo, prefeitura, tutores presenciais e estudantes.

Outra iniciativa da UFSCar que merece destaque foi a criação de uma Coordenadoria de Relações Institucionais (CORI-SEaD), responsável primordialmente pela relação com os polos já parceiros, estudo de novas parcerias, relação com outras IES, com o MEC etc. A CORI foi criada em respeito à atenção que o Polo de Apoio Presencial merece numa proposta de EaD de qualidade. Em 2010, esta coordenadoria iniciou um movimento de socialização das dificuldades do grupo e coletivização das soluções encontradas. Entre as iniciativas tomadas, está a criação de um Curso de Formação de Coordenadores de Polo e outro Curso de Formação de Tutores Presenciais. Esse último começou em novembro de 2010 e o outro terá início em Janeiro ou Fevereiro de 2011.

Enfim, a relação que a UFSCar tem estabelecido com os Polos (e com as prefeituras mantenedoras) é bastante saudável e progressivamente de aproximação. Alguns cursos, como o de Educação Musical possui um forte envolvimento presencial com os polos tanto em relação às atividades em disciplinas (inclusive pensando em atividades semanais nos polos) quanto em atividades de extensão, tanto para os discentes do curso quanto para a comunidade de entorno do polo.

Para se ter uma ideia destas atividades de extensão abaixo segue exemplo de um relatório de 2010:

#### **Encontro dos alunos do curso de Educação Musical UAB/UFSCar e da comunidade - Itaqui**

Apresentação e Oficinas

No dia 26 de abril de 2010, a partir das 20:00h, foram realizadas as seguintes oficinas no Teatro Municipal de Itaqui.

Oficina: Parâmetros do som e introdução à leitura musical. Responsável: Prof. Ms. José Alessandro Gonçalves da Silva. Duração: Duas horas. Público alvo: Pessoas da comunidade em geral e estudantes do Curso de Educação Musical da UAB/UFSCar. A oficina teve como objetivo introduzir a teoria e prática musical dos fundamentos à comunidade em geral interessada na aprendizagem da grafia e sua interpretação. A linguagem abordada referiu-se à leitura tradicional musical. Aos estudantes do curso, interessou a participação para observar aspectos didáticos aplicados à pessoas iniciantes. Cerca de 40 pessoas participaram desta oficina.

Oficina: Violão. Responsável: Profa. Ms. Arlete de Souza Ferreira Gonçalves. Duração: Duas horas. Público alvo: Pessoas da comunidade em geral e estudantes do Curso de Educação Musical da UAB/UFSCar. A oficina de violão teve como objetivo proporcionar melhor consciência

corporal visando à facilidade de execução tanto para principiante, músico popular ou erudito. Foram abordados assuntos pertinentes à postura, relaxamento, flexibilidade de movimentos e outros aspectos importantes para uma saudável relação com o instrumento. Cerca de 40 pessoas participaram desta oficina.

No dia 28 de abril de 2010 às 20:00h foi realizada uma oficina no Teatro Municipal de Itaquí.

Oficina: Leitura e Prática Musical 2. Responsável: Prof. Dr. Glauber Santiago. Duração: Duas horas. Público alvo: Estudantes do curso de Educação Musical. As pessoas da comunidade participaram como ouvintes. A Oficina de Leitura de Prática musical 2 justificou-se pela necessidade dos estudantes do curso de Licenciatura em Música, oferecido na modalidade de Educação a Distância, realizarem atividades presenciais de prática musical nos pólos. Este contato presencial foi um fator integrador entre o professor e os estudantes, que resultou em diversos benefícios para ambas as partes. Cerca de 30 pessoas participaram desta oficina.

No dia 29 de abril de 2010 às 20:00h no Teatro Municipal de Itaquí.

Apresentação do Trio Instrumental Uirapuru. Formado pelos professores Dr. Glauber, Ms. Alessandro e Ms. Arlete, o Trio foi aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão (UFSCar) no final de 2009, com o objetivo de resgatar e divulgar as músicas que fizeram parte do canto orfeônico em seu auge e também, contextualizar o período de transição quando o ensino de música era obrigatório nas escolas e deixa de ser. Foram tratados aspectos relacionados à volta do ensino de música nas escolas na atualidade. Cerca de 120 pessoas assistiram esta apresentação.

### **Material Didático – política de elaboração, produção e distribuição**

Os materiais educacionais dos cursos de graduação da modalidade EaD da UFSCar são compostos por diferentes mídias: textos, ilustrações, áudios, vídeos, animações e simulações distribuídos por meio de diferentes tecnologias: virtual (ambiente virtual de aprendizagem), digital (CDs, DVDs), impressa (livros, guias), móvel (celular, mp3 e mp4 *player*) e webconferência.

As diferentes mídias e tecnologias são utilizadas de forma complementar, procurando prover materiais educacionais que favoreçam os diferentes estilos de aprendizagem e o acesso por meio de diferentes tecnologias.

As disciplinas que compõem os cursos a distância da UFSCar são planejadas e elaboradas com pelo menos 6 meses (e idealmente 1 ano) de antecedência do início de sua oferta e devem contemplar: (i) o **ambiente virtual de aprendizagem** (AVA) da disciplina (por meio da plataforma Moodle, onde são desenvolvidas as atividades de aprendizagem virtuais, estabelecidos os canais de

comunicação e disponibilizados materiais educacionais); (ii) **material impresso** (livro da disciplina publicado pela Editora EdUFSCar com registro de ISBN- International Standard Book Number); (iii) **material audiovisual** (distribuídos no ambiente virtual e também por meio de CDs e DVDs); (iv) **webconferências** (realizadas ao longo da disciplina, provendo um importante canal de comunicação síncrona e aproximação do professor com os alunos).

Os professores coordenadores de disciplina desempenham papel fundamental na produção de materiais educacionais de boa qualidade. Assim como na educação presencial, na educação a distância é o docente quem planeja, elabora e aplica as atividades — independente do tipo de materiais: virtuais, impressos ou audiovisuais.

Antes do início da preparação dos materiais educacionais os professores participam de um curso de formação em EaD oferecido pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (CODAP), no qual é desenvolvido um módulo específico sobre a produção de materiais educacionais, com o objetivo de orientar o professor sobre os potenciais e especificidades da linguagem utilizada na educação a distância, considerando as diferentes mídias. Busca-se oferecer subsídios ao professor para a construção de materiais inovadores, reconstruindo métodos e formas de comunicação com o aluno, utilizando as mais diversas tecnologias e meios para estabelecer um diálogo mais envolvente e instigante, potencializando o trabalho do professor enquanto coordenador de sua disciplina.

Durante o planejamento, elaboração, produção, avaliação e distribuição dos materiais educacionais os professores contam com o apoio da equipe multidisciplinar da SEaD. Essa equipe é composta por pedagogos, projetistas educacionais, lingüistas, diagramadores, ilustradores, *webdesigners*, profissionais de audiovisual, profissionais de computação, dentre outros, totalizando aproximadamente 80 profissionais que trabalham de forma integrada, em um processo coordenado pela COPEA (Coordenadoria de Processos de Ensino e Aprendizagem) e CITE (Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação) da SEaD, que envolve reuniões frequentes dos professores com os diferentes profissionais que os apoiarão no processo de desenvolvimento de sua disciplina.

A cada nova oferta, o material passa por adequações com base em avaliações e experiência prática do docente com os alunos. Participam conjuntamente desta avaliação da disciplina, durante e posteriormente à sua oferta, o professor coordenador de disciplina, os tutores virtuais e presenciais, os alunos, a coordenação do curso e as coordenadorias SEaD/COPEA e SEaD/CITE.

Durante todas as etapas de preparação das disciplinas pelos professores cada coordenação de curso procura assumir um papel proativo para a busca de alternativas para o aprimoramento e a articulação entre os materiais. Por exemplo, durante a etapa de elaboração das disciplinas os

professores têm contato com todo o material prévio já elaborado e discussões, conduzidas em grupo pelo coordenador do curso procuram estabelecer e explicitar conexões entre os diferentes componentes. Um fator que favorece a articulação entre os materiais é a concepção pedagógica geral descrita no Projeto Pedagógico de cada Curso, quando indica as articulações entre as várias disciplinas e mostra quão importantes são as atividades coletivas e práticas para a formação dos profissionais que queremos formar.

Para se entender melhor esta sistemática deve-se compreender que o material educacional é elaborado tanto pelo professor para a sua disciplina com o apoio das equipes da SEaD e coordenação do curso como um todo. De maneira alguma os materiais são elaborados de forma estanque ou exclusiva para uma disciplina ou professor. Como se disse anteriormente, todo material é disponibilizado para todos os professores e é incentivada a sua apropriação e re-apropriação entre diferentes disciplina e semestres letivos. Para que o material se torne mais orgânico para o curso, existe um trabalho realizado pelas coordenadorias SEaD/COPEA e SEaD/CITE em conjunto com as coordenações de curso. Estes elementos buscam orientar a elaboração geral do material de modo que seja garantida uma melhor articulação entre os materiais em uma disciplina e entre o curso como um todo.

### **EaD na Avaliação Institucional**

A SEaD vem permanentemente promovendo a *avaliação de diferentes etapas, aspectos e atores dos processos de ensino e aprendizagem* incluindo os planos de ensino, as estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento dos conteúdos e as avaliações, de docentes, tutores virtuais e designer da sala de aula virtual e materiais didáticos, buscando maior acessibilidade do aluno. Tem procedido a *avaliações junto aos estudantes e docentes* sobre sua participação e sobre o desenvolvimento das disciplinas na modalidade a distância.

Essas avaliações promovidas pela SEaD estão sendo elaboradas com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar.

A SEaD e a Coordenação Geral da UAB-UFSCar aplicaram um roteiro de avaliação junto aos estudantes dos cinco cursos oferecidos considerando ingressantes em 2007 e 2008. Foram 118 respondentes que avaliaram o funcionamento dos cursos em um conjunto de aspectos relevantes

Ao analisarem a compatibilidade entre o número de vagas do curso e a possibilidade de atendimento adequado aos alunos, 42% apontam ser muito satisfatório e 38%, satisfatório. Já com relação à compatibilidade entre as atividades propostas e o tempo disponível aos alunos para executá-las nota-se que a grande maioria indica algum grau de insatisfação (medianamente

satisfatório, 26%; insatisfatório, 29%; muito insatisfatório, 24%). Estas perspectivas ao serem confrontadas com as características dos estudantes (pessoas trabalhadoras, por muitos anos longe da escola, por exemplo) apontam para a necessidade de revisão das ofertas das disciplinas e em especial, número de disciplinas cursadas simultaneamente, duração das disciplinas e dos cursos em geral, assim como o tipo de atividades solicitadas.

No que concerne às informações disponibilizadas aos estudantes sobre o desenvolvimento das disciplinas e cronograma, 25% qualificam como medianamente satisfatórias, 37% satisfatórias e 26% altamente satisfatória. Sobre o cumprimento dos prazos e horários pelo conjunto dos envolvidos nas atividades propostas pelas disciplinas (fóruns, webconferência etc.) 28% apontam se mostrarem medianamente satisfatórios e 32% satisfatórios e sobre a circulação de informações dentro do curso, 39% apontam estar medianamente satisfeitos e 30% satisfeitos. As atividades profissionais são percebidas como medianamente satisfatórias para 33% e satisfatória para 23% dos estudantes. Quanto ao uso da literatura existente na área, 25% dos alunos apontam estar medianamente satisfeitos, 35% satisfeitos e 25% muito satisfeitos.

Esses procedimentos didáticos utilizados nas disciplinas dos cursos incluem: o planejamento e execução de projetos em equipe, que são vistos como ao menos medianamente satisfatório e satisfatório para 36% e muito satisfatório para 28%; a aprendizagem auto-dirigida, medianamente satisfatória para 25%, satisfatória para 40% e muito satisfatória para 19%; a promoção do exercício de reflexão e crítica é percebida como medianamente satisfatório para 25%, satisfatório para 40% e muito satisfatório para 19% e no caso do exercício autônomo de ações relacionadas à atividade profissional futura, evidenciamos que para os estudantes este aspecto tem sido contemplado nas disciplinas de modo medianamente satisfatório para 29%, satisfatório para 30% e muito satisfatório para 23%.

Já a formação voltada para a realização da atividade de pesquisa evidencia que a participação em pesquisa é vista como medianamente satisfatória ou satisfatória ou muito satisfatória para 60% dos estudantes e a produção de trabalho ou relatório baseado em pesquisa é vista para cerca de 70% como ao menos de medianamente satisfatória.

Quanto à orientação e apoio aos alunos em questões acadêmicas, 36% dos respondentes apontaram estar medianamente satisfeitos e 26% satisfeitos e no caso dos mecanismos de recuperação/oportunidades de recuperação, 25% se mostram medianamente satisfeitos, 22% satisfeitos e 19% muito satisfeitos. Todavia, no caso das questões pessoais, percebemos um quadro diverso: 28% satisfeitos, 18% medianamente satisfeitos e 17% insatisfeitos.

Esses dados revelam que os estudantes apresentam avaliação positiva sobre os aspectos mais formais e relacionados ao desenvolvimento das disciplinas embora reivindiquem uma atenção

maior da Universidade no que se refere aos aspectos mais pessoais. No primeiro aspecto considerado, relacionado aos cursos e disciplinas, observamos que são desenvolvidos com o foco da formação de profissionais de modo consistente com o que se preconiza como adequado e necessário aos dias atuais (trabalhar em grupo, ser reflexivo, pesquisador da própria prática etc.) ainda que estejam sendo desenvolvidos na modalidade a distância. Já o segundo aspecto - o das relações interpessoais - análises mais específicas devem ser realizadas para mais bem se compreender em quais aspectos podem ser melhoradas.

No momento, um roteiro de avaliação estará disponível aos docentes que atuam ou atuaram nos cursos na modalidade de EaD . Este roteiro terá questões de múltipla escolha e dissertativas com o objetivo de conhecer a opinião dos docentes sobre as condições de oferta da disciplina do curso em que atua e/ou atuou, do funcionamento da coordenação de curso e infraestrutura do polo.

A SEaD também está desenvolvendo um roteiro para avaliar a atuação dos tutores virtuais, em dois momentos distintos. Os tutores serão avaliados pelos alunos das disciplinas em que estará atuando. Num primeiro momento será disponibilizado um questionário parcial durante o desenvolvimento das disciplinas. No seu encerramento um novo questionário será aplicado para avaliação final. A implementação desses questionários ocorrerá brevemente, pois está em fase de testes pelas equipes. Com ele teremos indicadores que nos possibilitem construir um corpo de tutores cada vez mais comprometido e apto a trabalhar com EaD.

Quanto aos materiais pedagógicos, a SEaD tem estabelecido parâmetros para a sua elaboração e produção. Um exemplo é a sistemática de avaliação dos materiais impressos que são submetidos a dois processos de supervisão, uma pela equipe de revisão da SEaD e uma outra pela EdUFSCar. Outro é a análise da adequação do uso de diferentes mídias no desenvolvimento das disciplinas em função de seus objetivos e características e necessidades formativas dos estudantes. Um terceiro exemplo é a definição de instrumentos de avaliação do material didático pelos alunos, tutores e professores – para cada disciplina.

Este instrumento para avaliação dos materiais didáticos está em fase de estudo pela SEaD. A previsão é de que essa avaliação seja aplicada ao final de cada módulo, por disciplina. Alguns aspectos a serem avaliados estão sendo analisados: pedagógicos (alinhamento ao plano de ensino, adequação ao modelo pedagógico proposto, multidisciplinaridade etc.), técnico-funcionais (adequação, portabilidade, usabilidade – o design é agradável, tem aceitação dos agentes etc., funciona adequadamente, a navegação é fácil etc.), organização funcional do processo, entre outros.

Além da implementação contínua de melhoria dos ambientes virtuais pelos designers instrucionais dos cursos de graduação, os alunos têm se manifestado com avaliações sobre o formato das disciplinas virtuais e suas apresentação no AVA, apoiando constantemente a equipe da

SEaD com melhorias. Muitos fazem críticas construtivas à forma como o ambiente é configurado e apresentado no AVA pelas disciplinas, postam suas sugestões no ambiente coletivo do curso por meio de um fórum de dúvidas e sugestões, ou fórum “Fale com a coordenação”. Por isso, tem-se investido no estabelecimento de rotinas e protocolos para o planejamento e desenvolvimento de cursos e atividades na modalidade a distância e o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em cursos do Sistema UAB.

### **2.3.3. Análise das políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade a distância**

Os dados de 2009/2010 do ensino a distância da UFSCar mostram o grau de integração com as diretrizes do PDI e do planejamento estratégico e a grande preocupação da Instituição em manter no ensino a distância, a mesma qualidade de ensino dos cursos presenciais.

A instalação em janeiro de 2009 da Secretaria de Ensino a Distância – SEaD – parece ter sido decisiva tanto para agilizar a incorporação desta modalidade de ensino na estrutura pedagógica e funcional da UFSCar – incorporação dos alunos e disciplinas no ProGradWeb, oferecimento de disciplinas pelos Departamentos, normas para avaliação, oferecimento de vagas, disciplinas, cursos, etc. -, quanto para coordenar as atividades visando a qualidade do ensino dos cursos a distância. A Secretaria estruturou as ações para melhor atendimento de alunos, professores, coordenadores de curso, para produção de material didático, para disponibilizar ferramentas informacionais e várias mídias, preparação e desenvolvimento de disciplinas, desenvolvimento de política de acompanhamento pedagógico, de avaliação, de relacionamento com os polos, de formação para docentes e tutores, de otimização de recursos – alguns equipamentos estão à disposição da comunidade como os de webconferência, e não só para EaD - , estruturação de equipes que possam atuar não somente na modalidade a distância, mas também na modalidade presencial.

A partir de reuniões para discutir e priorizar tarefas da nova Secretaria, com assessoria da SPDI, foram organizadas cinco Coordenadorias que cuidam das atividades essenciais para o ensino a distância e também para os cursos presenciais que queiram utilizar tecnologias da informação e comunicação. Esta estrutura tem como finalidade garantir a qualidade dos cursos a distância e do material didático, e contribuir com a democratização do acesso à educação, oferecendo ensino público de qualidade para uma parcela da população que não teve acesso ao ensino presencial.

Destaca-se a atenção dada pela UFSCar aos polos, pela importância deles no ensino a distância. A realização de um encontro semestral na UFSCar e um ciclo anual de visitas aos polos, pelos gestores de EaD-UAB-UFSCar, foram iniciativas encontradas para a construção de formação integrada e articulada, e para superação das dificuldades enfrentadas ao longo dos cursos.

Outro ponto positivo é a preparação das disciplinas e do material didático feita com antecedência e com amplo apoio das coordenadorias e da equipe multidisciplinar da SEaD e do coordenador do curso. Além do apoio ao professor, nota-se a preocupação com a integração da disciplina e materiais didáticos com o curso como um todo e com o Projeto Pedagógico.

Os dados mostram que a SEaD está realizando avaliação contínua. A avaliação feita pelos alunos e relatada acima mostra a satisfação deles em relação ao desenvolvimento das disciplinas e curso. Foi observado que “as disciplinas e os cursos são desenvolvidos com o foco da formação de profissionais de modo consistente com o que se preconiza como adequado e necessário aos dias atuais (trabalhar em grupo, ser reflexivo, pesquisador da própria prática etc.) ainda que estejam sendo desenvolvidos na modalidade a distância. A questão das relações interpessoais, que os alunos se manifestaram menos satisfeitos, merecem análises mais específicas que devem ser realizadas pela SEaD para compreender melhor em quais aspectos podem ser melhoradas.”

Outras avaliações estão sendo preparadas para docentes, avaliação dos tutores e do material didático, embora estes materiais já sejam avaliados pela equipe da SEaD e pela EdUFSCar.

Cabe destacar ainda, a implementação contínua de melhoria dos ambientes virtuais e a possibilidade dos alunos em se manifestar com avaliações sobre o formato das disciplinas virtuais e suas apresentações. As críticas e sugestões postadas no ambiente coletivo do curso ou no fórum “Fale com a coordenação” tem ajudado a equipe da SEaD a fazer melhorias. Os dados mostram a preocupação da SEaD com o acompanhamento e a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em cursos do Sistema UAB.

Uma questão a ser equacionada pela UFSCar é o cálculo do esforço docente considerando o conjunto de ações previstas para a preparação e desenvolvimento das disciplinas e material didático no ensino a distância. Estudos estão sendo feitos pela SPDI, SEaD e coordenadores dos cursos para efetuar esse cálculo.

## **2.4 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).**

### **2.4.1. Políticas Institucionais para Cursos de Pós-Graduação *Strito Sensu* Presenciais**

Algumas diretrizes do PDI/UFSCar vêm sendo bem sucedidas em termos de implantação na pós-graduação, destacando-se:

- *Expandir a oferta de cursos interdisciplinares.*
- *Definir e implementar uma política institucional de formação na pós-graduação considerando todas as modalidades contemporâneas*

- *Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de pós-graduação.*
- *Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos de (...), pós-graduação (...), em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador da UFSCar*

O número de cursos de pós-graduação strito-sensu presenciais da UFSCar vem crescendo de forma sustentável, sendo todos recomendados pela CAPES, segundo a avaliação trienal realizada por essa agência de fomento.

Com o recebimento inicial de alunos em 2 novos cursos de Mestrado Acadêmico e 2 de Doutorado, o número de Programas de Pós-Graduação (PPGs) na UFSCar em 2009 foi 30 (houve a desativação de 1 PPG, desmembrado em outros 3), abarcando 52 cursos (29 de Mestrados Acadêmicos, 2 Mestrados Profissionais e 21 de Doutorado). Tais programas estão inseridos nos cinco centros existentes na Universidade: CCA - Centro de Ciências Agrárias (1 PPG), CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (5 PPGs), CCET - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (12 PPGs), CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas (10 PPGs) e *Campus* de Sorocaba (2 PPGs).

Além disto, no ano de 2009, a UFSCar enviou à Capes, 4 propostas de criação de novos programas ou cursos, sendo todas elas aprovadas e recebendo seus primeiros alunos no início de 2010: 3 novos PPGs com Mestrados Acadêmicos (Economia, no *Campus* de Sorocaba, Agricultura e Ambiente, no CCA e Terapia Ocupacional, no CCBS) e 1 Doutorado em PPG já existente (Linguística, no CECH). Com isto, o total de PPGs passará a 33, com 56 cursos (32 Mestrados Acadêmicos, 2 Mestrados Profissionais e 22 Doutorados). A distribuição interna dos PPGs passou a ser: CCA (2), CCBS (6), CCET (12), CECH (10), *Campus* de Sorocaba (3). Em 2010 iniciaram-se mais dois Mestrados Profissionais.

Em 2010, a UFSCar enviou à Capes, 8 propostas de criação de novos programas, tendo 3 delas já sido aprovadas e recebendo seus primeiros alunos em 2011: 1 novo Mestrado Acadêmico (Engenharia de Produção, no *Campus* de Sorocaba) e 2 Mestrados Profissionais (Gestão da Clínica, no CCBS e Sustentabilidade na Gestão Ambiental). Com isto, o total de PPGs passará a 36, com 59 cursos (33 Mestrados Acadêmicos, 4 Mestrados Profissionais e 22 Doutorados).

Durante o ano de 2009, nos programas de pós-graduação da UFSCar foram realizadas 622 defesas, sendo 444 defesas de mestrado e 178 de doutorado (o maior número anual já registrado, 90 a mais que o recorde anterior, de 532 defesas no ano de 2007), sendo que até o final de 2009 já foram realizadas 5.038 defesas de mestrado e 2.061 de doutorado.

No início de 2009, havia 1222 alunos matriculados nos 30 cursos de Mestrado que já haviam recebido alunos, 53 alunos nos cursos de Mestrado Profissional e 914 alunos nos 22 cursos de doutorado na mesma situação, totalizando 2189 pós-graduandos.

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja por meio da classificação feita pela CAPES. Assim, os resultados da avaliação trienal concluída no final de 2010 mostraram que, dos 31 PPGs avaliados, 21 mantiveram seus conceitos anteriores, 3 apresentaram redução e 7 melhoraram, sendo que a UFSCar passou de 3 para 5 PPGs considerados de excelência internacional (conceitos 6 e 7). A tabela 9 mostra o perfil da Pós-Graduação da UFSCar.

**TABELA 9**  
**Perfil da Pós-Graduação *Strito Sensu* na UFSCar**

| Programas de Pós-Graduação           | Ano de Início |      | 2004<br>Conceitos<br>2001/2003 |   | 2007<br>Conceitos<br>2004/2006 |    | 2010<br>Conceitos<br>2007/2009 |    |
|--------------------------------------|---------------|------|--------------------------------|---|--------------------------------|----|--------------------------------|----|
|                                      | M             | D    | M                              | D | M                              | D  | M                              | D  |
| <b>Campus Araras</b>                 |               |      |                                |   |                                |    |                                |    |
| Agricultura e ambiente               | 2009          | -    | -                              | - | -                              | -  | 3*                             | -  |
| Agroecologia e Desenvolvimento Rural | 2006          | -    | -                              | - | 4                              | -  | 3                              | -  |
| <b>Campus São Carlos</b>             |               |      |                                |   |                                |    |                                |    |
| Antropologia Social                  | 2006          | 2008 | -                              | - | 3*                             | -  | 4                              | 4  |
| Biotecnologia                        | 2004          | 2004 | -                              | - | 4                              | 4  | 4                              | 4  |
| Ciência da Computação                | 1988          | 2008 | 3                              | - | 4                              | -  | 4                              | 4  |
| Ciência e Eng. de Materiais          | 1979          | 1987 | 7                              | 7 | 7                              | 7  | 7                              | 7  |
| Ciência Política                     | 2007          | 2007 | -                              | - | 4*                             | 4* | 4                              | 4  |
| Ciência, Tecnologia e Sociedade      | 2007          | -    | -                              | - | 3*                             | -  | 3                              | -  |
| Ciências Fisiológicas-               | 1993          | 1993 | 5                              | 5 | 5                              | 5  | 5                              | 5  |
| Construção Civil                     | 2002          | -    | 3                              | - | 4                              | -  | 4                              | -  |
| Ecologia e Recursos Naturais         | 1976          | 1976 | 5                              | 5 | 5                              | 5  | 5                              | 5  |
| Educação                             | 1976          | 1991 | 5                              | 5 | 4                              | 4  | 5                              | 5  |
| Educação Especial                    | 1978          | 1999 | 5                              | 5 | 5                              | 5  | 6                              | 6  |
| Enfermagem                           | 2007          | -    | -                              | - | 3*                             | -  | 3                              | -  |
| Eng. de Produção                     | 1992          | 1999 | 4                              | 4 | 4                              | 4  | 5                              | 5  |
| Eng. Química                         | 1982          | 1990 | 6                              | 6 | 6                              | 6  | 7                              | 7  |
| Eng. Urbana                          | 1994          | 2007 | 4                              | - | 4                              | -  | 3                              | 3  |
| Ensino de Ciências Exatas (MP)       | 2007          | -    | -                              | - | 3*                             | -  | 3                              | -  |
| Estatística                          | 1997          | 2006 | 4                              | 4 | 4                              | 4  | 4                              | 4  |
| Filosofia                            | 1988          | 2001 | 4                              | 4 | 5                              | 5  | 5                              | 5  |
| Física                               | 1988          | 1991 | 5                              | 5 | 5                              | 5  | 5                              | 5  |
| Fisioterapia                         | 1997          | 2002 | 5                              | 5 | 5                              | 5  | 6                              | 6  |
| Genética e Evolução                  | 1991          | 1991 | 4                              | 4 | 5                              | 5  | 5                              | 5  |
| Gestão da clínica (MP)               | 2010          | -    | -                              | - | -                              | -  | -                              | -  |
| Imagem e Som                         | 2007          | -    | -                              | - | 3*                             | -  | 3                              | -  |
| Linguística                          | 2005          | 2009 | 3*                             | - | 3                              | -  | 4                              | 4* |
| Matemática                           | 1987          | 1996 | 5                              | 5 | 5                              | 5  | 5                              | 5  |
| Psicologia                           | 2007          | 2007 | -                              | - | 5*                             | 5* | 5                              | 5  |
| Química                              | 1980          | 1987 | 7                              | 7 | 7                              | 7  | 6                              | 6  |
| Química (MP)                         | 2008          | -    | -                              | - | -                              | -  | 4                              | -  |

|   |      |      |   |   |    |    |    |   |
|---|------|------|---|---|----|----|----|---|
| Sociologia                                | 2007 | 2007 | - | - | 5* | 5* | 5  | 5 |
| Terapia Ocupacional                       | 2009 | -    | - | - | -  | -  | 3* | - |
| <b>Campus Sorocaba</b>                    |      |      |   |   |    |    |    |   |
| Ciência dos Materiais                     | 2008 | -    | - | - | -  | -  | 3* | - |
| Diversidade Biol. e Conservação           | 2008 | -    | - | - | -  | -  | 3* | - |
| Economia                                  | 2009 | -    |   |   |    |    | 3* |   |
| Eng. de Produção Sorocaba                 | 2010 | -    |   |   |    |    | -  |   |
| Sustentabilidade na Gestão Ambiental (MP) | 2010 | -    |   |   |    |    | -  |   |

Fonte: ProPG

\* Conceito inicial para implantação do Programa.

MP – Mestrado Profissional

Outras diretrizes do PDI têm se efetivado no trabalho conjunto das várias Pró-Reitorias:

*-Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação.*

*-Avaliar os impactos das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação.*

*- Promover o equilíbrio entre a formação científica, a formação docente e a formação gerencial nos cursos de pós-graduação.*

A UFSCar já conta com alguns instrumentos que favorecem a integração entre pós-graduação e graduação e que vêm sendo bem utilizados, com resultados muito satisfatórios: programas de iniciação científica (PIBIC, PIBICT), ACIEPE (Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão), PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente). Além disto, a partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. Assim, estas Bolsas REUNI de apoio ao ensino, em número de 35 mestrandos em 2009, expandiu-se para 49 em 2010 (47 mestrandos e 2 doutorandos), abrangendo a maioria dos PPGs e cursos de graduação. Embora ainda não tenha sido feita uma avaliação sistemática da atuação destes bolsistas, vários depoimentos indicam que a integração proporcionada por estas bolsas tem sido bastante positiva. Estas atividades relacionadas à docência (PESCD, bolsas REUNI) favorecem o equilíbrio preconizado nas diretrizes do PDI.

Outra diretriz do PDI - *Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de (...) e pós-graduação* tem sido operacionalizada.

O principal apoio ao aluno de pós-graduação têm sido as bolsas, oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal. Neste sentido, a UFSCar tem sido bem contemplada, pois uma fração significativa dos alunos (cerca de 60% dos mestrandos e 70% dos doutorandos) foi atendida por bolsas de estudo dos principais órgãos de fomento à pós-graduação do país. Além disto, a UFSCar possui restaurante universitário a preços bastante subsidiados e permite o acesso dos pós-graduandos a assistência médico/odontológica e à unidade de assistência à criança (creche), ainda que esta última não possa atender a toda a demanda.

#### **2.4.2. Políticas Institucionais para Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* Presenciais**

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) estão vinculados à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar e têm ofertas anuais, pois dependem da demanda da sociedade e não se constituem em cursos regulares.

Os cursos de especialização – *lato sensu* – são realizados respeitando a Resolução N<sup>o</sup>. 01 de 03 de abril de 2001 quando foram aprovados antes de 08/06/2007 e a resolução N<sup>o</sup>. 01 de 08 de junho de 2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e as normas da UFSCar. São ministrados na UFSCar e em outras Instituições de Ensino Superior por meio de convênios.

As propostas destes cursos, bem como seus relatórios, são avaliados quanto ao mérito pelos respectivos departamentos que os oferecem e pelo Conselho de Extensão, sendo os certificados de conclusão registrados pela ProEx/UFSCar. A quantidade de cursos de especialização em realização no ano de 2009, bem como o envolvimento de docentes, alunos de graduação, pós-graduação e técnico-administrativos é mostrada na tabela a seguir.

**TABELA 10**

**Número total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em curso de Especialização presencial, segundo a área do conhecimento (CNPq) no ano de 2009**

| Áreas de conhecimento           | Total de cursos | Total de carga horária | Concluintes | Ministrantes |           |            |            |            |
|---------------------------------|-----------------|------------------------|-------------|--------------|-----------|------------|------------|------------|
|                                 |                 |                        |             | Da IES       |           |            | Externos   | Total      |
|                                 |                 |                        |             | Docentes     | Técnicos  | Estudantes |            |            |
| Ciências Biológicas             | 1               | 360                    | 52          | 4            | 1         | 0          | 13         | 18         |
| Ciências Agrárias               | 4               | 1440                   | 164         | 11           | 5         | 7          | 32         | 55         |
| Ciências Exatas e da Terra      | 0               | 0                      | 0           | 0            | 0         | 0          | 0          | 0          |
| Ciências Humanas                | 0               | 0                      | 0           | 0            | 0         | 0          | 0          | 0          |
| Ciências da Saúde               | 2               | 720                    | 73          | 12           | 1         | 0          | 16         | 29         |
| Ciências Sociais Aplicadas      | 0               | 0                      | 0           | 0            | 0         | 0          | 0          | 0          |
| Engenharias                     | 4               | 837                    | 66          | 18           | 1         | 2          | 8          | 29         |
| Linguística, Letras e Artes     | 0               | 0                      | 0           | 0            | 0         | 0          | 0          | 0          |
| <b>Total com 360 Horas</b>      | <b>11</b>       | <b>3357</b>            | <b>355</b>  | <b>45</b>    | <b>8</b>  | <b>9</b>   | <b>69</b>  | <b>131</b> |
| Ciências Biológicas             | 0               | 0                      | 0           | 0            | 0         | 0          | 0          | 0          |
| Ciências Agrárias               | 0               | 0                      | 0           | 0            | 0         | 0          | 0          | 0          |
| Ciências Exatas e da Terra      | 6               | 2308                   | 147         | 27           | 2         | 1          | 22         | 52         |
| Ciências Humanas                | 4               | 1600                   | 620         | 41           | 3         | 4          | 2          | 50         |
| Ciências da Saúde               | 6               | 2669                   | 150         | 24           | 4         | 7          | 122        | 157        |
| Ciências Sociais Aplicadas      | 1               | 384                    | 21          | 11           | 0         | 2          | 4          | 17         |
| Engenharias                     | 17              | 6628                   | 410         | 71           | 3         | 6          | 60         | 140        |
| Linguística, Letras e Artes     | 0               | 0                      | 0           | 0            | 0         | 0          | 0          | 0          |
| <b>Total acima de 360 Horas</b> | <b>34</b>       | <b>13589</b>           | <b>1348</b> | <b>174</b>   | <b>12</b> | <b>20</b>  | <b>210</b> | <b>416</b> |
| <b>Total geral</b>              | <b>45</b>       | <b>16946</b>           | <b>1703</b> | <b>219</b>   | <b>20</b> | <b>29</b>  | <b>279</b> | <b>547</b> |

Fonte: Sistema ProExWeb

## **2.5 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *strito sensu* e *lato sensu* na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES\* credenciada para modalidade a distância).**

### **2.5.1. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *strito sensu* na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização**

A UFSCar ainda não possui uma política institucional de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade à distância, e nem possui PPGs que atuam especificamente nesta modalidade (embora haja disciplinas isoladas de PG que adotam tal formato). Entretanto, uma primeira experiência encontra-se em fase de implantação, qual seja a adesão institucional de um grupo de docentes do Departamento de Matemática ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática (PROFMAT), recentemente aprovado pela CAPES e que tem característica semi-presencial. A partir desta experiência e de outras eventuais propostas que venham a surgir, espera-se a consolidação de uma política institucional para esta modalidade.

### **2.5.2 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização**

A UFSCar iniciou em 2006 os cursos de graduação a distância e em 2008 iniciou o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* nesta modalidade. Trata-se de um projeto, desenvolvido pelo Laboratório de Gestão do Departamento de Educação da UFSCar. O Curso de Especialização em Gestão Escolar, *lato sensu*, é voltado para a formação continuada e pós-graduada de gestores da educação básica das escolas públicas das redes municipais do Estado de São Paulo e deverá realizar-se por meio da educação a distância.

A proposta de formação destina-se aos profissionais Portadores de Graduação - Licenciatura Plena - em qualquer área do conhecimento, que integrem a equipe gestora da escola: Diretor e Vice-Diretor das redes municipais de ensino, do Estado de São Paulo totalizando, no máximo, dois participantes por escola, perfazendo um total de 400 (quatrocentas vagas) a serem distribuídas em 10 (dez) polos.

O Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica, do MEC, ao qual este projeto encontra-se vinculado, foi idealizado com a finalidade de implementar novas formas de formação continuada para os gestores das escolas públicas, como forma de melhorar a qualidade da educação básica. Trata-se de um programa de suma importância, pois pretende possibilitar o acesso do conhecimento produzido nas universidades públicas, no campo da gestão democrática, a gestores das redes municipais de ensino do estado de São Paulo com vistas a ampliar a democratização dos

sistemas de educação municipais e contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade de ensino.

A Educação a Distância (EAD) tem se apresentado como uma modalidade de educação que tem permitindo ampliar as diferentes estratégias e modalidades de formação a serem utilizadas. O curso de especialização aqui proposto, por meio da EAD, integrado a um conjunto de ações formativas presenciais, pretende democratizar ainda mais o acesso a novos espaços e ações formativas com vistas ao fortalecimento da escola pública como direito social básico. Voltada para a formação de especialistas, a EAD propicia maior flexibilidade na organização e desenvolvimento dos estudos atendendo a diversidade de situações apresentadas nos casos particulares de cada escola. O uso de ferramentas de interatividade e de novas tecnologias de informação permitirá o contato entre diferentes dirigentes, troca de experiências e colaboração, garantindo o acesso a discussão das questões debatidas nas universidades àqueles que atuam em escolas distantes dos grandes centros urbanos.

O objetivo deste projeto é congrega docentes com doutoramento, estudantes de pós-graduação e graduação, além de profissionais que conjugam à formação acadêmica, diferentes experiências em gestão democrática para capacitação de dirigentes de escolas municipais e intervenção no sentido de apresentar propostas de colaboração para a elaboração democrática de projetos políticos pedagógicos.

Outro curso de especialização a distância iniciou-se em outubro de 2009, trata-se do Curso de Especialização em Gestão Pública - Modalidade EaD Pós-Graduação Lato Sensu oferecido apenas para funcionários da UFSCar.

A Universidade Federal de São Carlos iniciou em 2008 o oferecimento do Curso de Especialização presencial em Gestão Pública. No decorrer do período de oferecimento, foi solicitado pelos *campi* de Sorocaba e de Araras, que o curso fosse oferecido também aos seus servidores. Dessa demanda, nasceu a possibilidade de realizar o curso de Especialização em Gestão Pública no formato a distância, viabilizando dessa forma, o atendimento à qualificação de um número maior de servidores. O curso tem como principais objetivos gerais: - Proporcionar uma visão geral da gestão de instituições públicas num contexto de transformações econômicas, sociais e políticas, seja em nível nacional ou internacional; - Desenvolver capacidades de identificação, caracterização, análise e resolução de problemas organizacionais próprios de instituições públicas, em particular alguns dos existentes na UFSCar; - Desenvolver capacidades de trabalho em equipe, comunicação e liderança que favoreçam a tomada de decisão; - Propiciar a aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência da gestão pública no atendimento às necessidades dos cidadãos.

Para esta primeira turma (GPública - EaD) o público alvo foram os servidores técnico-administrativos da UFSCar, dos *campi*: São Carlos, Araras e Sorocaba, que reuniram os requisitos necessários, definidos pela SRH, atual ProGPe.

O curso de Especialização em Gestão Pública busca a elevação dos padrões de eficiência da gestão pública no atendimento às necessidades dos cidadãos por meio da qualificação dos servidores da UFSCar.

## **2.6 - Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.**

Dos princípios do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – da UFSCar, operacionalizados no Programa de Gestão para a UFSCar da equipe eleita para o período de 2008-2012, os três relacionados em seguida destacam as linhas mestras com que a Pesquisa é tratada nesta Universidade:

- Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.
- Excelência acadêmica.
- Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão.

Estes três princípios desdobram-se nas seguintes diretrizes gerais do PDI fortemente relacionadas à pesquisa:

- *Promover a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.*
- *Promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, e a transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em todos os níveis de formação.*
- *Promover a inserção plena da universidade no sistema nacional de ciência, cultura e tecnologia.*
- *Promover a inserção do ensino, da pesquisa e da extensão da UFSCar no esforço de compreensão e busca de soluções para problemas nacionais, regionais e locais da realidade brasileira.*

Estas linhas mestras e respectivas diretrizes orientam as políticas e ações do quadro atual da pesquisa na UFSCar, traduzindo-se na qualidade e produtividade da pesquisa em sintonia com decisões que foram tomadas no decorrer do tempo de amadurecimento das práticas de pesquisa na Universidade.

Na avaliação institucional interna da UFSCar, segundo o relatório SINAES de 2006, foi destacado o papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica. Reforçando o que já vinha sendo apontado pelo PDI, o referido relatório indicou a necessidade de definir e implementar

de forma mais consistente a política de pesquisa institucional, por meio da organização da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq).

Com a criação da ProPq em 2008, atendendo-se o que foi definido no PDI, criou-se o espaço adequado para as discussões e tomadas de decisões sobre as diretrizes específicas do PDI ligadas a pesquisa, tais como:

- *A coordenação da política institucional de pesquisa e de ações pró-ativas em pesquisa;*
- *A definição de requisitos mínimos para caracterizar um grupo de pesquisa;*
- *O desenvolvimento de ações facilitadoras e a consolidação de uma política institucional para a captação de recursos externos para projetos de pesquisa;*
- *A ampliação de programa de apoio ao recém doutor/contratado;*
- *O fomento a cooperação interinstitucional entre grupos de pesquisa;*
- *E o incremento de políticas de incentivo e de programa de apoio aos grupos de pesquisa emergentes.*

Fiel a estas diretrizes específicas e as gerais já expostas, a equipe eleita para o período de 2008-2012 para a administração da Universidade trabalha com um programa com os seguintes compromissos em termos de gestão da pesquisa na UFSCar:

- Construir a Política Institucional de Pesquisa, por meio do Conselho de Pesquisa e com a participação da comunidade da UFSCar.
- Investir em mecanismos de apoio institucional a áreas e grupos em diferentes estágios de consolidação.
- Avaliar o Programa Integrado de Apoio ao Docente Recém-Doutor e incentivar a participação dos docentes neste programa.
- Avaliar o Programa Unificado de Iniciação Científica, incluindo o PIBIC.
- Praticar a prospecção de oportunidades, inclusive em termos de potencial de crescimento e fortalecimento de determinadas áreas de pesquisa, valorizando para isso o uso do Lattes Institucional.
- Nuclear atividades de pesquisa afins, facilitando o surgimento de projetos colaborativos tanto de grupos emergentes como de grupos consolidados, promovendo a pesquisa multi/inter/transdisciplinar.
- Atuar junto aos órgãos de Ciência e Tecnologia e às agências de fomento no sentido da discussão, proposta e acompanhamento de políticas relacionadas à pesquisa.
- Atuar fortemente na divulgação interna e externa das realizações no âmbito da Pesquisa desenvolvida na UFSCar, visando principalmente a difusão e disseminação do conhecimento produzido.

- Discutir e definir critérios para o cadastramento e acompanhamento de grupos de pesquisa da Instituição no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
- Utilizar o conhecimento e experiência já acumulados na gestão de projetos no âmbito do CT-Infra para permitir preparação com a devida antecedência para novos editais.
- Aperfeiçoar e divulgar os Comitês de Ética (em pesquisa com seres humanos, de experimentação animal e ambiental) existentes na UFSCar.
- Investir nas ações institucionais para ampliação de programas de cooperação nacional e internacional de pesquisa.
- Ampliar investimentos em segurança das atividades de pesquisa e no tratamento adequado de resíduos por elas gerados.
- Trabalhar de modo articulado com a ProEx para analisar, acompanhar e avaliar as atividades envolvendo pesquisa e extensão.

Estes compromissos permearam as ações da ProPq em 2009, o que será apresentado de forma resumida nos parágrafos seguintes.

Durante 2009, o Conselho de Pesquisa (CoPq), mantendo regularidade na realização de suas reuniões, realizou diversas discussões e decisões, sendo as de maior destaque:

- Progressão funcional de 10 docentes (a maioria das progressões para professor associado);
- Aprovação de 13 acordos de cooperação nacionais e internacionais submetidos por docentes e grupos de pesquisa;
- Atualização da Portaria que rege Concurso para Professor Titular, discutindo propostas de alterações de procedimentos para o concurso, que após homologação do ConsUni resultou na nova Portaria GR n.262/09 de 04/09/09;
- Avaliação e aprovação dos gastos referentes ao edital 2006, 2007, e 2008 do PIARDR – Programa de Incentivo e Apoio ao Docente Recém-Doutor, referentes a R\$80.478,88 (custeio e capital) e R\$88.400,00 (bolsas de IC) em 2009;
- Debate e aprovação do PADRD/2009 - Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor, com a Divulgação do Edital ocorrendo em setembro de 2009, sendo contemplados 30 projetos de todos os centros e *campi*, distribuindo em 2009 recursos de R\$ 63.000,00 em computadores e R\$ 12000,00 em bolsas de IC.

Em 2009, o número de afastamentos para atividades relacionadas à pesquisa realizados por docentes da UFSCar, aprovados pelo CoPq, com prazos de afastamento variando entre dias e semanas (a ampla maioria dos afastamentos) e meses (a minoria), foi da ordem de:

- participar de Eventos Científicos – 232 afastamentos;
- participar de Supervisão/Cooperação Interinstitucional – 25;

- realizar Atividades de Pesquisa e colaboração científica – 42;
- realizar Pós-doutorado – 15;
- aperfeiçoamentos e capacitação – 5;
- ministrar cursos – 5;
- participar de missões oficiais – 3;
- cumprir licença sabática – 2

Os Comitês de Ética da ProPq analisaram e aprovaram em 2009 o seguinte número de projetos:

- Comitê de ética em pesquisas em seres humanos – 368 projetos;
- Comissão de ética em experimentação animal – 69;
- Comissão de ética ambiental – 38;
- Comissão interna de biossegurança – 2.

A Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica da ProPq – UFSCar, por meio do PUICT – Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica, contemplou o seguinte número alunos com bolsas de IC em todos os centros e *campus* da UFSCar, em 2009:

- PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - solicitações contempladas: 240 bolsas/alunos;
- PIBIC/AF - Ações Afirmativas – 25 novas bolsas;
- PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – 20 novas bolsas;
- PADRD – Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor, 63 alunos cadastrados em dezembro de 2009;
- PUICT Voluntário, 132 alunos cadastrados até dezembro de 2009.

Com bolsas FAPESP, 232 alunos receberam pelo menos um mês/bolsa durante 2009; com bolsa do CNPq – do Edital 2007 balcão, 70 alunos desenvolveram atividades de IC, totalizando na UFSCar 782 alunos que estiveram envolvidos com IC em 2009.

Em 2009, visando melhorar a comunicação e interação da ProPq com a comunidade interna e externa, foi criado o sítio na internet da Pró-Reitoria (endereço: [www.propq.ufscar.br](http://www.propq.ufscar.br).) apresentando todas as áreas de atuação e pessoal envolvido, além de formas de contato com o usuário.

De 5 a 9 de outubro de 2009, ocorreu no *campus* de São Carlos, a oitava edição de sua VIII Jornada Científica. Mais uma vez, sua programação refletiu a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão:

XVII Congresso de Iniciação Científica (CIC), II Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI) e VII Encontro de Extensão (EEx) foram realizados na forma de apresentações de trabalhos, oralmente ou em forma de painéis, de iniciação científica, tecnológica ou de extensão desenvolvidos por alunos da UFSCar e também de outras 73 instituições de ensino superior. No VII EEx também foram realizados mini cursos.

- No **XVII Congresso de Iniciação Científica (CIC)** e **II Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI)** foram apresentados 473 trabalhos em sessões orais e 766 trabalhos nas sessões de painéis.
- No **VII Encontro de Extensão (EEx)**, foram apresentados na forma de painéis 218 trabalhos. Também foram oferecidos 88 mini cursos com duração de 8 a 12h, com a participação de 1414 alunos. Os mini cursos foram ministrados por 208 professores e alunos de pós-graduação, da UFSCar – São Carlos, UFSCar – Sorocaba, USP e UNICAMP. Os temas abordaram diversas áreas que circundam as Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, dentre eles: Educação, Saúde, Direitos Humanos, Comunicação, Tecnologia, Meio Ambiente, Cultura e Trabalho.
- No **V Congresso de Pós-Graduação (ConPG)**, foram realizados os trabalhos organizados em torno de duas mesas-redondas: A primeira mesa teve como objetivo a apresentação de depoimentos sobre experiências em intercâmbios internacionais, isto é, o relato sobre os estágios de docentes e discentes que fizeram parte de sua formação em outro país. A segunda mesa-redonda teve como objetivo mostrar como a UFSCar trabalha em prol da internacionalização de seu corpo docente e discente, em diferentes campos de atuação, além de apresentar o novo modelo de intercâmbio desenvolvido pela Europa, o Erasmus Mundus.
- **IV Workshop de Grupos de Pesquisa (WGP)**, foram realizadas duas mesas redondas: A primeira, “POLÍTICA DE FINANCIAMENTO PARA A PESQUISA” teve como objetivo criar um fórum para informação e discussão sobre os instrumentos e forma utilizados pelos governos e pelas empresas para o estabelecimento da política de financiamento de pesquisa científica e tecnológicas no país. Os palestrantes foram Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz (Diretor Científico da FAPESP), tratando do tema: “Política de Financiamento da FAPESP”; Prof. Dr. Fernando Cosme Rizzo Assunção (Diretor do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE), tratando do tema: “O CGEE e a política de financiamento de pesquisa no país”; Rogério Amaury de Medeiros (Chefe do Deptº de Acompanhamento, Avaliação e Gestão da Informação - DAGI / APLA - Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP / MCT), tratando do tema: "FINEP - Agência Brasileira de Inovação. Visão: Transformar o Brasil por meio da Inovação" e Alípio Ferreira Pinto Junior (Gerente Geral de P&D de abastecimento de CENPES), tratando do tema: "Financiamento da Pesquisa em Empresas: o caso da Petrobrás - CENPES". A segunda, “GRUPOS DE PESQUISA” teve como objetivo criar

um fórum para informação e discussão sobre os grupos de pesquisa dentro do contexto do Diretório do CNPq e da UFSCar; discussão do Diretório do CNPq como instrumento para intercâmbio e troca de informação, para indução de pesquisa e para elaboração de políticas de financiamento. A relevância destes objetivos é reforçada pelo fato do CNPq realizar no momento os estudos do Censo 2008 do Diretório, e pela UFSCar planejar o início, dentro do âmbito de seu Conselho de Pesquisa (CoPq), de discussões quanto à política interna da Universidade quanto aos seus Grupos de Pesquisa. Os palestrantes foram Prof. Dr. Sergio Luis da Silva (Assessor da Pró Reitoria de Pesquisa da UFSCar), tratando do tema: "A Pesquisa e os Grupos de Pesquisa da UFSCar" e o Prof. Dr. José Roberto Drugowich de Felício (Diretor de Programas Horizontais e Instrumentais – CNPq), tratando do tema: “Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq – Censo 2008”

- **VI Congresso de Meio Ambiente da AUGM** – Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM Ambiente 2009). O Congresso de Meio Ambiente da AUGM foi uma iniciativa de seu Comitê de Meio Ambiente e vem ocorrendo desde 1995. O AUGM Ambiente 2009 contou com cerca de 550 participantes de seis países da América Latina e com 312 trabalhos técnico-científicos sobre os temas centrais, sendo 138 apresentados na forma oral e 174 como pôster. Todos os 312 trabalhos constam dos anais do evento (Anais de Eventos da UFSCar, v. 5 - ISSN 1808-7639) em sua forma completa, em formato compatível com a revista AUGMDOMUS. A participação superou a do último Congresso, em La Plata, em 2007, que contou com cerca de 250 participantes inscritos e 120 trabalhos técnico-científicos apresentados.

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq é em muito facilitada pela atuação, dinamismo e talento de um corpo docente altamente qualificado, com 813 professores doutores (dados de fevereiro de 2010), que corresponde a mais de 90% de seu corpo docente total.

Destes doutores, 191 são docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (dados de fevereiro de 2010). E, além disso, há um número médio mensal de mais de 85 estagiários de pós-doutorado.

Atualmente, (em fevereiro de 2010) a UFSCar possui 265 grupos de pesquisa (GP) certificados pela instituição (e em torno de 80 grupos em fase de elaboração ou atualização).

A UFSCar no Censo 2008 do Diretório de GP do CNPQ, apresentado em 2009, ocupou a 17ª. posição em número de grupos de pesquisa, das 422 instituições relacionadas, superando diversas universidades de maior porte.

Quanto ao número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes doutores em cada centro acadêmico, observa-se que estão relativamente proporcionais (respeitadas as características específicas de cada centro), indicando que a pesquisa está permeada de maneira

homogênea e intensa em todas as áreas, e é fortemente presente na vida do docente doutor da UFSCar.

Essa força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores. Citando um dos mais conhecidos e respeitados, o *ISI – Web of Science*, verifica-se o crescente número de artigos publicados por docentes da instituição e indexados nessa importante base científica internacional: em 2006 foram 504 artigos, em 2007 foram 573, em 2008 ocorreu um aumento significativo chegando a 709, e em 2009 manteve-se essa tendência de crescimento chegando-se a 1013 artigos indexados no *ISI – Web of Science*.

A UFSCar participa de vários projetos de produção científica e tecnológica de ponta. Por exemplo, no Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do MCT/CNPq/FAPESP, conduzido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a Fapesp, a UFSCar participa de vários institutos e em particular é sede de três deles:

- O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino;
- O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitóides da Região Sudeste Brasileira;
- E o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Controle Biorracional de Insetos Pragas.

Em termos de captação de recursos pelos docentes da instituição junto aos órgãos de fomento ao longo do ano de 2009, os resultados mais significativos foram:

- A FAPESP outorgou, entre recursos de custeio, capital e bolsas a pesquisadores ligadas a UFSCar, cerca de R\$ 23,1 milhões, sendo cerca de R\$ 10,8 milhões em bolsas e R\$ 12,4 milhões em auxílio a pesquisa e participação em eventos científicos;
- Pelo CNPq obteve-se em torno de R\$ 8,7 milhões, onde R\$ 2,1 milhões foram nas alíneas de custeio e capital, e R\$ 6,6 milhões em bolsas de diversos tipos;
- A FINEP liberou em 2009, por convênios diversos de pesquisadores e grupos de pesquisa da UFSCar, cerca de R\$ 2 milhões. Já pelos convênios do CT Infra para construção e reforma de laboratórios foram liberados recursos da ordem de R\$ 1,9 milhões.

A proposta apresentada pela UFSCar à Chamada Pública MCT / FINEP / CT-Infra – Proinfra - 01/2008, construída levando em conta o Plano de Desenvolvimento da Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa da UFSCar e diretrizes do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, foi coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e teve aprovado um montante de R\$ 8.891.891,00 em 8 subprojetos.

A proposta apresentada pela UFSCar à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – NOVOS CAMPI 02/2008 tendo como título “Consolidação da infra-estrutura laboratorial de

pesquisa dos *campi* de Araras e Sorocaba da UFSCar” foi coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e teve aprovado um montante de R\$ 2.233.031,00 em dois subprojetos, uma do *campus* de Araras e outra do *campus* de Sorocaba.

### **2.6.1. A Editora da UFSCar e divulgação da produção científica**

#### **Editores de Livros e Material Didático**

A editora da UFSCar - EdUFSCar - atua hoje em 3 frentes, objetivando:

- I. difundir a produção de conhecimento (em particular aquela produzida na UFSCar) por meio da publicação de livros e materiais didáticos utilizados no ensino presencial e a distância em parceria com a UAB-UFSCar.
- II. proporcionar a oferta de livros acadêmicos e de livros em geral para a comunidade da UFSCar e região, a) por meio de sua livraria e b) por meio da promoção de feiras, lançamentos e eventos relacionados à divulgação e venda de livros publicados pela EdUFSCar e por outras editoras.
- III. divulgar e atender a demanda por produtos com a marca UFSCar.

Em relação ao item I, em 2009 foram lançados 19 livros novos, sete fascículos da coleção *Apontamentos*, 11 fascículos da coleção *UAB-UFSCar* e dez reimpressões de livros que encontravam-se esgotados (vide Apêndice 1), totalizando 47 obras publicadas.

O Conselho Editorial, que se reuniu em cinco ocasiões em 2009, avaliou e selecionou os livros publicados pela EdUFSCar.

Em relação ao item II, as vendas são distribuídas em quatro tipos de saídas: venda direta (por e-mail ou fax, onde os clientes compram por depósito ou boleto bancário), venda acerto (referente a acertos de livros consignados para livrarias e distribuidores), venda *site* (realizadas por meio de nosso *site* [www.editora.ufscar.br](http://www.editora.ufscar.br)) e venda livraria (na loja do *campus* da universidade).

Aumentar as vendas e melhorar a distribuição dos livros constitui um desafio permanente à EdUFSCar. No ano de 2009 a venda direta cresceu devido à grande quantidade de clientes que confiaram no contato direto com a editora por e-mail. Houve também um aumento na venda *site*. Em relação à rede de distribuição, atualmente os livros editados pela EdUFSCar são distribuídos para 79 livrarias e 35 distribuidoras em caráter permanente, além de por volta de 75 clientes mensais esporádicos. Uma parte dessa distribuição é abrangida pelo Programa Interuniversitário de Distribuição de Livros (PIDL), que contempla cerca de 45 livrarias. No ano de 2009 foram abertas mais sete consignações.

A livraria no *campus* São Carlos da EdUFSCar trabalha, preferencialmente, com editoras universitárias, entretanto, com a procura de outros títulos pela comunidade universitária, negocia cada vez mais com editoras comerciais. O acervo da livraria contém todos os títulos considerados “Os mais vendidos” (com base em levantamentos da revista Veja, do jornal Folha de S. Paulo, entre outros), que contribuem para ampliar as vendas. Assim, até dezembro de 2009, mais de 60 editoras estiveram representadas na livraria da EdUFSCar. Além de contatos com novas editoras, é feito um trabalho constante de renovação de estoque, em que são devolvidos títulos que não têm procura e selecionados lançamentos e novos títulos, sempre com a preocupação de atender aos cursos oferecidos pela UFSCar. A livraria do *campus* tem hoje aproximadamente 6.000 títulos (a maior parte deles consignados), o aumento desse acervo foi possível com a ampliação do seu espaço físico, que aconteceu a partir do mês de março de 2009. Assim, a livraria passou a abrigar os eventos internos, que antes eram realizados em outras áreas, como lançamentos, cafés literários e bate-papo com autores.

Além da venda comum de livros, a livraria da EdUFSCar realiza as seguintes atividades:

- **Encomenda de livros:** são atendidas as solicitações de títulos que não se encontram disponíveis na livraria.
- **Oferecimento de descontos em datas comemorativas:** no Dia do Livro, Dia dos Pais, Dia das Mães, entre outras datas comemorativas, a livraria seleciona títulos para serem comercializados com descontos especiais.
- **Divulgação via Internet:** a EdUFSCar seleciona títulos como sugestão de leitura e divulga no InfoRede.
- **Visita a departamentos e outras instituições de Ensino Superior:** a livraria da EdUFSCar visita departamentos e outras instituições de Ensino Superior e leva seus títulos e produtos para um público que muitas vezes não tem conhecimento da livraria no *campus*.
- **Solicitação de indicação bibliográfica:** todo final de semestre é solicitado aos professores que preencham uma ficha com os títulos indicados em sua próxima disciplina, para que estes possam fazer parte do acervo da livraria.
- Eventos como **Café literário** (os professores discutem suas obras com os convidados e alunos da instituição) e **Lançamento de livros** (da EdUFSCar e de outras editoras).

A Livraria da EdUFSCar lançou ainda o sistema de venda e entrega nos Departamentos do *Campus* de São Carlos, para Docentes que queiram fazer suas compras via telefone ou via e-mail. O trabalho de divulgação das livrarias conta com o apoio da FAI – Fundação de Apoio Institucional - e da Coordenadoria de Comunicação Social.

No tocante à promoção de eventos e divulgação, a Coordenação de Divulgação da EdUFSCar foi criada este ano com o objetivo de divulgar a Livraria, a Editora, os livros nela editados, bem como os eventos realizados na EdUFSCar.

A meta é divulgar a produção científica e literária da universidade, com o objetivo de ampliar o público consumidor da produção acadêmica, incrementando a difusão de produtos da UFSCar. Considerando a condição de iniciar praticamente da base, a coordenação colocou como objetivo principal durante o ano todo, estabelecer contatos e pesquisar meios e caminhos para desenvolver o novo setor. As estratégias usadas pela EdUFSCar para divulgar suas obras na maioria das vezes está focada na comunidade universitária, tanto de dentro da UFSCar como de outras Instituições Públicas e Privadas, por serem livros na grande maioria técnicos e científicos.

No que diz respeito ao lançamento de livros, realizamos em 2009 o lançamento de 17 livros publicados pela EdUFSCar e 13 publicados por outras editoras

Especificamente no *campus* de São Carlos da UFSCar, foram realizadas ainda as seguintes feiras de livros em 2009: 1) VI Feira do Livro da UFSCar (entre 16 a 18 de junho, com a participação de aproximadamente 22 editoras, em parceria com o SESC, com a presença do escritor e compositor Arnaldo Antunes e da professora Maria Tereza de Queiroz Piacentini); 2) Festival do Livro Universitário (entre 6 e 16 de outubro, com o objetivo de divulgar o livro universitário, durante o Congresso de Iniciação Científica); 3) Feira do Livro do 2º. semestre (com a Cia. das Letras e Jorge Zahar).

Estas foram as feiras maiores, mas além dessas, foram realizadas outras feiras específicas, associadas a diferentes congressos que ocorreram na UFSCar (Escola de Verão em Química, Encontro Nacional de Pesquisa em Educação da Região Sudeste e II Colóquio Internacional de Análise do Discurso, entre outros).

Através da ABEU (Associação Brasileira das Editoras Universitárias), a EdUFSCar também esteve presente em nove feiras de livros realizadas em diferentes capitais em 2009.

Também foram feitas visitas aos *campi* de Araras e de Sorocaba, por ocasião da Calourada 2009.

Em relação ao terceiro item - produtos com a marca UFSCar -, as atividades desenvolvidas giraram em torno da definição do produto, busca e definição do fornecedor, aquisição, estocagem e venda dos produtos. Hoje a EdUFSCar trabalha com cerca de 16 diferentes tipos de produtos e no ano de 2009 foi desenvolvido mais um, o chinelo havaianas nas versões feminina e masculina. A grife é parte de um percentual significativo nas vendas da livraria e dos eventos aqui realizados, como a matrícula, que acontece também nos *campi* de Araras e de Sorocaba.

Como se percebe, a EdUFSCar vem ampliando consideravelmente seu escopo e volume de atividades, procurando cobrir as necessidades abrangidas pelos três eixos inter-relacionados no início desse documento: publicar, difundir o conhecimento tornando-o mais acessível e divulgar a marca UFSCar.

Contudo, vem encontrando muitas dificuldades, segundo a sua direção, sobretudo no tocante aos recursos humanos, sendo penalizada pela falta crônica de funcionários do quadro da UFSCar. Apesar do crescimento expressivo do conjunto de atividades realizadas ao longo dos anos, ela atualmente conta com apenas dois servidores técnico-administrativos do quadro da UFSCar (eram três em 2009). Setores-chave como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Diagramação, Eventos e Divulgação continuam com funcionários contratados por projeto, onerando os recursos da EdUFSCar e inviabilizando, assim, sua auto-sustentação.

Além disso, cumpre ressaltar que a Secretaria da Editora e os setores de Revisão, Diagramação e Financeiro mudaram da Livraria para o prédio da antiga Pró-Reitoria de Graduação, podendo, dessa maneira, melhor atender as necessidades da EdUFSCar. Porém, o setor de Distribuição e Estoque encontra-se provisoriamente instalado no antigo prédio da Oficina Eletrônica. Em 2009, o prédio definitivo encontrava-se concluído em sua primeira etapa. Em 2010, foi licitada a segunda etapa que deve se iniciar em 2011.

Além da EdUFSCar, a UFSCar conta com a publicação de periódicos impressos e digitais, tais como: Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar; Univerciência, Revista Brasileira de Fisioterapia/Brazilian Journal of Therapy (RBF) (impressa e eletrônica); Revista G&P - Gestão e Produção (eletrônica); R@U - Revista de Antropologia Social (eletrônica); RUA - Revista Universitária do Audiovisual (eletrônica); *ClickCiência* (eletrônica); Linguagem (eletrônica); Revista Técnica (eletrônica); Revista GEMInIS (eletrônica); Revista Eletrônica de Educação; Cadernos da Pedagogia (eletrônica); Revista Pesquisa em Educação Ambiental; Revista de Sociologia.

### **2.6.2. Análise das políticas de pós-graduação e pesquisa**

Com a missão de **produzir e tornar o conhecimento acessível**, a UFSCar desde o seu início, desenvolveu políticas para a produção científica e formação de pesquisadores por meio da pós-graduação e iniciação científica dos alunos de graduação.

No relatório da CPA de 2006 foram destacados “a expansão, diversificação e pioneirismo de alguns cursos de pós-graduação”. A CPA assinalava ainda naquele relatório que “outros princípios do PDI como a “excelência acadêmica”, a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão”, a “universidade compromissada com a sociedade” e “a integração graduação e pós-graduação” já se estabeleceram como valores consolidados no campo”. Os dados de 2009 confirmam estes destaques.

Os dados da pós-graduação e da pesquisa em 2009 mostram o envolvimento dos docentes com a pesquisa: grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, pesquisas financiadas pelas agências de fomento, participação em eventos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos, realização dos Congressos de Iniciação Científica, de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, de Pós-Graduação, e de Grupos de Pesquisa.

Os conceitos obtidos pelos cursos de pós-graduação nas avaliações da CAPES, a produção científica de docentes e alunos, o número de bolsas de iniciação científica recebidas pelos alunos e o número de alunos envolvidos em iniciação científica, o número de docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, o empenho na captação de recursos para infraestrutura de pesquisa e o apoio ao recém doutor contratado, atestam o dinamismo e o vigor da pesquisa e pós-graduação da UFSCar.

Além disso, a maioria dos cursos de pós-graduação manteve ou melhorou o seu conceito na avaliação da CAPES. O relatório da CPA de 2006 ressaltou “a forte influência da CAPES nessa atividade e seu impacto nos processos internos”.

Outro destaque feito no relatório da CPA de 2006 foi a abordagem “interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar” de alguns atividades da UFSCar como o programa de Pós-Graduação de Biotecnologia e as ACIEPEs. Essa diretriz do PDI se concretiza na pós-graduação com a aprovação de outros Programas com abordagem interdisciplinar: Clínica Médica em 2010, por exemplo.

Um ponto fraco da pós-graduação da UFSCar, assinalado no relatório de 2006, foi a carência de programas na área de saúde. Esta carência começa a ser superada com o início do programa de pós-graduação em Enfermagem em 2008, em Terapia Ocupacional e Clínica Médica em 2010.

Nos dados da Pós-Graduação de 2009 faltaram informações sobre a situação de matrículas, fluxo de alunos, tempo médio de titulação que são indicadores importantes da eficiência do sistema. Não há também informações sobre quantos alunos estiveram no Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD) em 2009.

Quanto ao perfil do formando na pós e o equilíbrio entre a formação científica, docente e gerencial, já foi apontada no relatório da CPA de 2006 “a necessidade de definir o perfil desejado, como já ocorre para a graduação e desenvolver um sistema de acompanhamento de egressos”. Os

dados mostram um avanço no equilíbrio entre a formação científica, docente e gerencial com os Programas REUNI de bolsas para o mestrado e PESCD.

A CPA tentou desenvolver em 2010, um sistema de acompanhamento de todos os egressos da UFSCar, mas os dados preliminares mostram uma adesão muito pequena dos ex-alunos da pós-graduação, devido, sobretudo, à falta de endereço eletrônico para contato. A maioria dos coordenadores de curso de pós-graduação não enviou a lista de egressos dos seus cursos, talvez por falta de endereço eletrônico ou por entender que já envia esta informação à Capes. Sem o empenho de todos - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e coordenadores de curso - não será possível ter um sistema de acompanhamento implantado para os egressos da pós-graduação.

A instalação da Pró-Reitoria de Pesquisa em 2008 mostrou a importância do trabalho de organização da pesquisa: coordenação da Chamada Pública MCT / FINEP / CT-Infra – Proinfra e Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – NOVOS CAMPI, construídas levando em conta o Plano de Desenvolvimento da Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa da UFSCar e diretrizes do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar; reestruturação das Comissões de Ética; coordenação dos eventos de iniciação científica e grupos de pesquisa.

A Instituição também possui veículos de divulgação da produção intelectual e cultural do corpo docente, discente e técnico-administrativo: edita várias revistas, além da editora EdUSCar que edita livros e material didático. Uma das diretrizes do PDI é aprimorar o papel da Editora da UFSCar como canal efetivo para a divulgação do conhecimento produzido na Instituição. Os dados sobre a EdUFSCar mostram que essa diretriz está orientando o aumento do escopo e volume de suas atividades.

No relatório da CPA de 2006 foi assinalado que para se atingir a meta de tornar a EdUFSCar o canal efetivo de divulgação da produção científica da universidade, seria necessária uma infraestrutura que viabilizasse o aumento do número de títulos produzidos e profissionalizasse a distribuição. Os dados do relatório de 2009 mostram que a infraestrutura da EdUFSCar tem melhorado. A questão da distribuição, embora seja considerada um desafio permanente, em 2009, as vendas aumentaram pelo contato direto com a editora e pelo *site*, e aumentaram os contatos com livrarias e distribuidores.

A fragilidade apontada aqui é relativa ao quadro de pessoal técnico-administrativo para as funções necessárias na editora. As atividades da EdUFSCar cresceram e se diversificaram sem que o número de funcionários acompanhasse essa evolução. Mais uma vez, a questão da falta de técnico-administrativos impacta o bom funcionamento dos setores.

## **2.7 - Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.**

A política atual de extensão vem sendo desenvolvida em consonância com os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado em 2004 - em especial: Excelência acadêmica; Universidade comprometida com a sociedade; Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Livre acesso ao conhecimento e Gestão democrática, participativa e transparente.

Desde a criação da Pró-Reitoria de Extensão, a UFSCar buscou implementar uma política de fortalecimento, intensificação e institucionalização das atividades de extensão. A Portaria 664/99 que deu nova redação à Portaria 220/93 não só regulamenta a extensão na UFSCar, mas também conceitua com muita propriedade o papel da extensão na universidade, vinculando-a indissociavelmente ao ensino e à pesquisa. Neste processo de fortalecimento, a avaliação das atividades de extensão tem desempenhado um papel fundamental.

Os Programas de Extensão se constituem não só como elemento propiciador de maior visibilidade do potencial extensionista da UFSCar, mas, principalmente, como elemento estimulador dessa forma de praticar a extensão, indissociavelmente integrada ao ensino e à pesquisa. Os Programas são ainda estimuladores da proposição de projetos institucionais multi e interdisciplinares que, integrando professores, alunos e funcionários das diferentes áreas de conhecimento, propiciam uma relação mais orgânica da UFSCar com a sociedade.

As atividades e relatórios de extensão e propostas e relatórios de Programas são analisados e aprovados pelos Departamentos, Centros e Conselho de Extensão e são registrados num sistema informatizado ProExWeb. Este sistema permite o gerenciamento das atividades de extensão da UFSCar de modo ágil e eficiente e tem uma interface amigável para o usuário; é um instrumento de avaliação das atividades de extensão da UFSCar; propicia a democratização das informações, possibilitando o fácil acesso às atividades desenvolvidas por todos os servidores e coordenadores de atividades de extensão, em atenção à transparência e ao aprimoramento do fluxo de informações; permite busca e consulta aos dados de forma a possibilitar e facilitar ações interdisciplinares e parcerias entre os docentes, departamentos e grupos de pesquisa; e agiliza a tramitação de propostas e relatórios de extensão, permitindo o acompanhamento on-line pelo coordenador e pelos vários setores envolvidos.

A apreciação do relatório das atividades do Programa de Extensão é efetuada tendo em conta a proposta inicial apresentada pelo Departamento e a sua coerência com as pretensões esboçadas quando da sua aprovação, observados especialmente: os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos; o envolvimento de discentes na realização

das atividades que o integram; a produção científica dos docentes envolvidos; a frequência de realização das atividades previstas e mérito acadêmico destas. O relatório de Avaliação dos Programas de Extensão 2007-2008 foi entregue à coordenadora da CPA em março de 2011, e será analisado no próximo relatório de autoavaliação.

Em 2009, a Pró-Reitoria de Extensão focou sua ação no fortalecimento do Conselho de Extensão e na interação com a comunidade interna e externa, através de ações que visaram ampliar a transparência na gestão das ações extensionistas e o aprofundamento das parcerias.

Os tipos e a quantidade de atividades de extensão desenvolvidas em 2009, pela comunidade da UFSCar, estão sintetizados na tabela 11.

**TABELA 11**  
**Tipos e Quantidade de Atividades de Extensão da UFSCar em 2009**

| <b>TIPO DE ATIVIDADE</b>                              | <b>QUANTIDADE</b> |
|---|-------------------|
| Cursos de Extensão                                    | 123               |
| Cursos de Especialização                              | 46                |
| Eventos Artísticos/Acadêmicos                         | 96                |
| Projetos de extensão                                  | 282               |
| Consultorias, assessorias, prestação de serviço, etc. | 129               |
| ACIEPEs   | 39                |
| Publicações e produtos                                | 34                |
| <b>Subtotal</b>                                       | <b>749</b>        |
| Programas de Extensão                                 | 186               |
| <b>TOTAL</b>  | <b>935</b>        |

Fonte: Sistema PROEXWEB em 03/02/2010

O número de docentes envolvidos em atividades de extensão é significativo e tem aumentado, acompanhando o aumento do número de Atividades e Programas de Extensão. Em 2009 foram 577 docentes envolvidos nas 749 Atividades de Extensão, vinculadas ou não aos 186 Programas de Extensão.

**TABELA 12**  
**Envolvimento dos docentes da UFSCar nas Atividades de Extensão**

| <b>ANO</b> | <b>Nº DE DOCENTES</b> | <b>Nº DE ATIVIDADES</b> | <b>Nº DE PROGRAMAS</b> |
|------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|
| 2006       | 401                   | 484                     | 148                    |
| 2007       | 459                   | 592                     | 171                    |
| 2008       | 488                   | 655                     | 171                    |
| 2009       | 577                   | 749                     | 186                    |

Fonte: Sistema PROEXWEB em 3/2/2010 e relatórios de gestão 2008/2007/ 2006

O expressivo aumento do número de docentes envolvidos em atividades de extensão este ano é visto como resultado positivo tanto da campanha da atual gestão, que propunha critérios

discutidos para distribuição de recursos, como das propostas contidas no Programa REUNI, com o crescimento do número de docentes e dos cursos de graduação oferecidos pela UFSCar nos últimos anos. Também a discussão de que a extensão deva fazer parte da avaliação do trabalho docente, certamente leva os professores a registrarem de forma mais acurada suas atividades.

A tabela 13 apresenta o tipo de atividade desenvolvida pelos docentes em 2009, o envolvimento de professores, alunos e pessoal técnico-administrativo na execução das atividades de extensão. Como a contagem foi feita por tipo de atividade, os docentes e técnicos administrativos foram contados toda vez que participaram das equipes de trabalho de cada uma das atividades. Entre os alunos participantes, 377 receberam bolsa de extensão financiada pela PROEX.

**TABELA 13**  
**Envolvimento da comunidade da UFSCar nas Atividades de Extensão em 2009**

| <b>TIPO DE ATIVIDADE</b>   | <b>Docentes</b> | <b>Alunos Grad.</b> | <b>Alunos Pós</b> | <b>Téc. Admin.</b> |
|--|-----------------|---------------------|-------------------|--------------------|
| Cursos de Extensão   | 151             | 25                  | 22                | 19                 |
| Cursos de Especialização   | 159             | 153                 | 63                | 20                 |
| Eventos Artísticos/Acadêmicos  | 159             | 453                 | 71                | 34                 |
| Projetos de extensão   | 301             | 785                 | 151               | 108                |
| Consultorias, assessorias, prestação de serviço, sistemas de informação etc. | 163             | 250                 | 60                | 57                 |
| ACIEPEs  | 67              | 126                 | 55                | 7                  |
| Publicações e produtos   | 50              | 67                  | 24                | 10                 |
| <b>TOTAL (respostas múltiplas)</b>   | <b>1050</b>     | <b>1859</b>         | <b>446</b>        | <b>255</b>         |

Fonte: Sistema PROEXWEB em 3/2/2010

Em 2009, a ProEx financiou muitas das atividades de extensão realizadas, distribuindo um total de R\$884.272,04. As tabelas 14 e 15 apresentam a distribuição de recursos.

**TABELA 14**

**Distribuição de recursos e bolsas em 2009, referente aos editais de apoio da ProEx, para atividades de extensão, culturais e do programa qualidade de vida - Aprovada na 6ª Reunião do COEX.**

| <b>TIPO DE ATIVIDADE</b>                                | <b>BOLSAS</b>         | <b>RECURSOS</b>       | <b>TOTAL</b>         |
|---|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| ATIVIDADES CULTURAIS                                    | R\$ 48.000,00         | R\$ 117.490,00        | R\$ 165.490,00       |
| ATIVIDADES DE EXTENSÃO                                  | R\$ 337.600,00        | R\$ 155.030,60        | R\$492.630,60        |
| ACIEPEs – 1o. Semestre                                  | R\$ 16.000,00         | R\$ 12.000,00         | R\$ 28.000,00        |
| ACIEPEs – 2o. Semestre                                  | R\$ 16.000,00         | R\$ 12.000,00         | R\$ 28.000,00        |
| ATIVIDADES-PROGRAMA<br>QUALIDADE DE VIDA<br>1º SEMESTRE | R\$ 7.200,00          | R\$ 2.800,00          | R\$ 10.000,00        |
| ATIVIDADES-PROGRAMA<br>QUALIDADE DE VIDA<br>2º SEMESTRE | R\$ 7.200,00          | R\$ 2.800,00          | R\$ 10.000,00        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>R\$ 432.000,00</b> | <b>R\$ 302.120,60</b> | <b>R\$734.120,60</b> |

Fonte: Secretaria da ProEx

**TABELA 15**

**Recursos totais distribuídos pela ProEx, incluindo outras atividades como eventos institucionais, núcleos de extensão e programa qualidade de vida.**

| <b>TIPO DE DESPESA</b> | <b>DISTRIBUÍDO</b>    |
|------------------------|-----------------------|
| BOLSAS                 | R\$ 437.000,00        |
| RECURSOS               | R\$ 447.272,04        |
| <b>TOTAL</b>           | <b>R\$ 884.272,04</b> |

Fonte: Secretaria da ProEx

O público atingido pelas atividades de extensão é muito variado e muito difícil de quantificar, pois a mesma pessoa é atingida por várias atividades: eventos, cursos, projetos. Este

público é composto por pessoas de todas as faixas etárias, desde crianças e adolescentes até idosos. Algumas atividades têm como público-alvo a própria comunidade interna da UFSCar (professores, funcionários e estudantes), sendo que o alunado é o público interno mais atingido pelas várias atividades. Outras atividades atingem a comunidade externa, como profissionais de várias áreas (professores do ensino infantil, fundamental e médio, funcionários de empresas, da área da saúde, engenheiros, administradores etc.), além de crianças e adolescentes, estudantes do ensino infantil, fundamental e médio, e demais segmentos da sociedade.

**TABELA 16**

**Público Atingido pelas Atividades de extensão, por tipo de atividade**

| <b>Tipo de Atividade</b> | <b>Público Atingido</b> |
|--------------------------|-------------------------|
| Curso de Extensão        | 11.637                  |
| Curso de Especialização  | 2.453                   |
| Evento                   | 71.294                  |
| Consultoria / Assessoria | 4.024.168               |
| Publicações e Produtos   | 260.801                 |
| Projeto                  | 10.346.130*             |
| ACIEPE                   | 2.405                   |
| <b>Total</b>             | <b>14.718.888</b>       |

Fonte: Sistema PROEXWEB em 3/2/2010

\* número muito grande por incluir projeto de material didático para atividade a distância que deverá atingir um grande público.

Em 2009, foram 14.718.888 pessoas atingidas por todas as atividades registradas no sistema PROEXWEB, como CineUFSCar, Orquestra Experimental, Programa Qualidade de Vida do Servidor da UFSCar e outras. Essa quantificação é aproximada. Há que se acrescentar ainda que em atividades realizadas com muitas instituições públicas e privadas não é possível quantificar o público atingido.

Do conjunto de atividades realizadas em 2009, temos 458 parcerias externas, sendo a maioria com órgãos públicos (198) e com empresas ou órgãos privados (134), além de outros tipos como ONG e associações.

Em 2009 foram oferecidas 2.453 vagas em cursos de especialização e 11.637 vagas em cursos de extensão (presenciais e a distância).

### Criação de espaços interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão.

O trabalho desenvolvido pode ser comparado aos eixos traçados no PDI, plano de gestão e aos compromissos assumidos no programa REUNI. Quanto ao Eixo 1 – Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino, considerando o incentivo ao trabalho interdisciplinar em ensino, pesquisa e extensão na UFSCar, intra e inter cursos, grupos, redes e projetos, apresentamos a evolução do número de ACIEPE oferecidas, visualizadas no gráfico 1:

GRÁFICO 1



A Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) - uma experiência educativa, cultural e científica que, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, procura viabilizar e estimular o relacionamento da UFSCar com diferentes segmentos da sociedade. Em 2006, a ACIEPE passou a ser considerada atividade curricular complementar e não mais disciplina eletiva (Portaria GR n.º. 461/06 de 7 de agosto de 2006). Em 2008, a UFSCar ofereceu 35 atividades e em 2009, 37.

Observa-se o crescimento das ACIEPE, mas o ritmo de crescimento ainda não garante que possamos atingir a proposta REUNI até 2010. Algumas ACIEPEs tem se firmado como espaços de difusão e aprofundamento do conhecimento, com a participação de professores da rede pública

estadual e municipal, o que leva a uma colaboração efetiva da UFSCar para o aprimoramento também do ensino básico.

Outra atividade essencialmente multidisciplinar e de integração ensino, pesquisa e extensão é o Programa Incubadora de Cooperativas (INCOOP) da UFSCar que trabalha com grupos incubados, beneficiando centenas de pessoas.

A INCOOP-UFSCAR atua na UFSCar desde 1998 como projeto de extensão e desde 2000, na condição de Programa de Extensão.

Em 2009, a INCOOP-UFSCar atendeu aproximadamente 350 moradores de comunidades carentes de forma direta, na grande maioria, residentes dos bairros Jardim Gonzaga e Jardim Monte Carlo da cidade de São Carlos, e o conjunto dos moradores destes dois bairros de forma indireta.

Além do trabalho com grupos incubados, os professores e alunos da INCOOP participam de congressos, mesas redondas, palestras e feiras.

Outra importante ação que responde ao objetivo de criar espaços de encontro entre os estudantes para trocas de experiências são os mini cursos nas jornadas científicas. Os mini-cursos da 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar ocorreram entre os dias 6 e 9 de outubro de 2009 nas dependências da Universidade Federal de São Carlos. Foram cadastrados 99 mini-cursos, sendo que 91 foram validados e oferecidos, com a participação de 1873 pessoas inscritas. Concluíram os mini-cursos 1414 alunos. Apenas 3 mini-cursos foram cancelados.

Houve a participação de 208 ministrantes, provenientes da UFSCar – São Carlos (87%), UFSCar – Sorocaba (2%), USP (2%) e UNICAMP (9%). Os temas abordaram diversas áreas que circundam as Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, dentre eles: Educação, Saúde, Direitos Humanos, Comunicação, Tecnologia, Meio Ambiente, Cultura e Trabalho. O que condiz com as expectativas da pluralidade acadêmica do ambiente universitário.

### **Programa de Apoio à Extensão Universitária – ProExt**

O Programa de Apoio a Extensão Universitária voltado às Políticas Públicas - ProExt – do MEC/SeSu tem como diretriz básica a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa diretriz é fundamental para aceitação das propostas de projetos e programas em seu edital.

Em 2009, foram desenvolvidos: um projeto PROEXT 2008 - Extensão Universitária, prática esportiva, educação e saúde especiais: um quarteto diferenciado na UFSCar, coordenado pelas Profa. Dra. Fátima Denari (DPSi) e Profa. Dr. Selva Maria Guimarães Barreto (DEFMH) - e dois PROEXT Cultura: - II Ciclo de práticas populares e educação, coordenado pela : Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva e o projeto intitulado Sarau itinerante: práticas coletivas e

ecoleituras, coordenado pelas Profa. Dra. Irene Zanette de Castañeda (DL) e Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa (DCI).

Em 2009, foram contemplados pelo “PROEXT 2009” 8 projetos listados a seguir:

**1-Nome do projeto:** Desenvolvimento Cultural Humano: formação continuada de professores de Educação infantil

**Coordenador:** Profa Dra. Maria Aparecida Mello

**2-Nome do projeto:** Redes Sociais, Espaços Públicos e Cidadania: Políticas e Ações com a Juventude.

**Coordenador:** Profa Dra Roseli Esquerdo Lopes

**3-Nome do projeto:** Processos Educativos na Convivência de uma orquestra comunitária: problematizando e re-significando o papel da orquestra na comunidade

**Coordenador:** Profa Dra Ilza Zenker Leme Joly

**4-Nome do projeto:** Aconselhamento genético de famílias de pacientes com deficiência mental da APAE de São Carlos

**Coordenador:** Profa Dra Débora Gusmão Melo

**5-Nome do projeto:** Tecnologia assistiva de Baixo Custo para pessoas com deficiências no território: ampliando a independência e as possibilidades de participação social

**Coordenador:** Prof. Dr. Daniel Marinho Cezar Da Cruz

**6-Nome do projeto:** Tecnologia assistiva de baixa complexidade como auxiliar na escrita de pessoas incluídas na rede municipal de ensino de São Carlos

**Coordenador:** Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel

**7-Nome do projeto:** Ampliação e articulação de iniciativas de economia solidária como estratégia para desenvolvimento local sustentável

**Coordenador:** Profa. Dra. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi

**8-Nome do projeto:** Análise da Cadeia Logística de produtos fabricados com fuxico e a partir de resíduos como tecido, para empreendimento Econômico Solidário

**Coordenador:** Prof. Dr. Ioshiaqui Shimbo

### **Disseminação da produção científica (popularização, divulgação da produção da UFSCar)**

Parte do esforço para aproximar a universidade da comunidade, para disseminação do conhecimento produzido e para fortalecer a imagem da UFSCar junto à população, dando a ela

maior visibilidade, traduziu-se na organização de eventos, e participação no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

## **Eventos**

Participação na organização da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, junto à Prefeitura Municipal de São Carlos, realizada em outubro. A PROEX tem ficado responsável, no âmbito da Universidade, pela organização deste evento. Além das reuniões coordenadas pela Prefeitura, foi feita a divulgação da Semana junto à Universidade e inseridas junto ao site do Ministério as atividades realizadas pela Universidade. Ponto alto da Semana foi a Feira do Conhecimento realizada na Praça do Mercado. No Estado de São Paulo foram cadastrados 34 municípios com 746 eventos. São Carlos cadastrou cerca de 60 eventos, sendo 20 cadastrados pela UFSCar. Ressalta-se que foram cadastrados também os Congressos mais coletivos realizados em outubro (isso estava possibilitado pelo site) no âmbito da UFSCar.

Participação da ProEx na 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar nos dias 6 e 9 de outubro de 2009. A ProEx ficou responsável pelos mini-cursos e trabalhos de extensão. Foram cadastrados 99 mini-cursos, sendo que 91 foram validados e oferecidos, com a participação de 1873 pessoas inscritas. Concluíram os mini-cursos 1414 alunos. Apenas 3 mini-cursos foram cancelados. Houve a participação de 208 ministrantes da UFSCar e outras universidades. Foram apresentados 218 trabalhos de extensão.

## **Representação**

Cabe salientar, também, a continuidade do envolvimento da Pró-Reitoria com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, o que possibilitou à UFSCar um maior envolvimento com a política nacional de Extensão Universitária.

### **2.7.1. Análise da política de extensão**

Os dados da extensão evidenciam que a política de extensão adotada na UFSCar está comprometida com a sua missão **de produzir e tornar acessível o conhecimento**, e com as diretrizes do PDI, especialmente, o estímulo à prática da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, ao interligar as ações de extensão – desenvolvidas com vários segmentos da população – com ensino e pesquisa.

A norma de extensão da UFSCar - Portaria 664/99 que dá nova redação à Portaria 220/93 – ao instituir os Programas de Extensão, além de estimular a ampliação da extensão na universidade,

fortaleceu os mecanismos de indução da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e também congregou as atividades que dão ênfase à mesma temática ou que visam determinados segmentos da população.

Os dados de extensão mostram o crescimento das atividades e o envolvimento cada vez maior de docentes, alunos e técnico-administrativos. Atestam também o empenho da Pró-Reitoria da Extensão e da comunidade envolvida nessas atividades de desenvolver uma extensão acadêmica, isto é, interligada ao ensino – envolvendo alunos, enriquecendo os conteúdos das disciplinas – e à pesquisa – sistematizando e produzindo conhecimento. As ACIEPE, os projetos PROEXT e o Programa Incubadora de Cooperativas são exemplos desse tipo de extensão.

Embora o sistema ProExWeb tenha facilitado muito o trabalho de avaliação da extensão, um dos desafios da ProEx, já apontado no relatório da CPA de 2006 (p.88), é a avaliação não só dos resultados da extensão, mas do conhecimento de alguns indicadores dessas ações. Por exemplo, “saber quais e quantas monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses se derivaram de projetos e programas de extensão; a forma como a atuação extensionista está contemplada nos projetos pedagógicos dos cursos; a forma como a universidade reconhece o esforço extensionista de seus técnicos e professores.”

Outros indicadores também sugeridos naquele relatório de 2006, já aparecem nos dados de 2009, como a quantidade de alunos de graduação e pós-graduação que vêm se envolvendo com os projetos e programas de extensão; a quantidade de recursos próprios ou externos que vem sendo utilizada para o fomento à atividade de extensão. O sistema ProExWeb permitiu que esses indicadores sejam obtidos de forma ágil e consistente.

Outro desafio identificado pela ProEx é aumentar o número de ACIEPE. Não só para atingir a proposta REUNI de ampliação até 2010, também por se tratar de uma experiência educativa, cultural e científica importante para os alunos, ao colocá-los em contato com diferentes segmentos da sociedade e com diversos espaços de formação. Continuar a avaliação das ACIEPE também é recomendável, principalmente identificando o impacto na formação dos alunos.

**3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

**3.1 - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.**

A responsabilidade social da UFSCar está expressa na sua missão: **produzir e tornar acessível o conhecimento**. Nesta conceituação sintética o tornar acessível envolve tanto a formação dos alunos como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re)construção do conhecimento.

Como exposto, esta missão, por sua vez, foi desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores.

A seguir são destacadas as Diretrizes Específicas mais vinculadas à responsabilidade social da Universidade, focalizando principalmente as relações com outros setores da sociedade, a inclusão social por meio de programas para alunos e outras pessoas da sociedade, defesa do meio ambiente, preocupação constante da comunidade universitária da UFSCar e produção artística e cultural.

#### **Processos de formação**

- *Incentivar, apoiar e priorizar atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a sustentabilidade ambiental em seus aspectos mais amplos.*
- *Incluir nos currículos conceitos e práticas voltadas para o meio ambiente.*

#### **Ampliação, acesso e permanência na Universidade**

- *Desenvolver e apoiar ações que ampliem as oportunidades de acesso e permanência dos estudantes na Universidade e contribuam com o enfrentamento da exclusão social.*
- *Priorizar a ampliação dos cursos de formação e atualização de professores.*
- *Buscar a garantia da permanência de estudantes sem condições financeiras na Universidade, através de políticas e infraestrutura que atendam a toda a demanda.*

#### **Produção e disseminação do conhecimento.**

- *Incentivar a produção e disseminação de conhecimentos sobre o meio ambiente.*
- *Criar um fórum permanente de discussão de grandes temas ambientais, que potencialize, articule e integre as pesquisas realizadas na UFSCar.*
- *Intensificar a formação de parcerias com a sociedade e entre os diferentes setores da UFSCar.*
- *Incentivar a proposição de projetos que contribuam para a geração de emprego e renda.*
- *Fortalecer a inserção local e regional da Universidade, buscando parcerias com outras*

*instituições públicas e privadas no desenvolvimento e apoio de ações voltadas para a sustentabilidade, relativa ao ambiente externo à UFSCar.*

- *Valorizar, consolidar e ampliar os Núcleos de Extensão e suas respectivas atividades.*
- *Garantir e intensificar o caráter inovador da Biblioteca Comunitária, considerando seu interesse social para a cidade de São Carlos e região.*
- *Valorizar a produção artística como atividade acadêmica.*

#### **Capacitação dos servidores da UFSCar**

- *Aperfeiçoar políticas que promovam a qualidade de vida do servidor.*

#### **Ambiente adequado**

- *Promover o uso, a ocupação e o manejo ambientalmente adequados dos campi, em suas áreas urbanizadas, agrícolas e de preservação.*
- *Cumprir a legislação ambiental em todos os seus níveis, realizando, sempre que possível, ações que não se restrinjam aos limites mínimos previstos nos requisitos legais.*
- *Promover a ambientalização dos espaços coletivos de convivência.*
- *Manter um elevado índice per capita de área verde nas áreas urbanas.*
- *Garantir plenas condições de acessibilidade nos campi a pessoas portadoras de necessidades especiais.*
- *Buscar ambiente adequado e qualidade de vida nos campi durante todo o horário de funcionamento.*
- *Propiciar condições adequadas de conforto, qualidade de trabalho, convivência e lazer de toda a comunidade universitária.*

#### **Organização e Gestão**

- *Promover a ambientalização da gestão institucional.*
- *Dotar de estrutura adequada a gestão ambiental dos campi, com órgãos aparelhados e profissionais capacitados.*
- *Reavaliar o papel da Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente (CEMA).*
- *Ampliar e aprimorar a utilização racional e sustentável dos recursos naturais renováveis e não renováveis, buscando implementar inovações.*
- *Consolidar política de redução, destinação e tratamento adequado de resíduos potencialmente perigosos.*
- *Aprimorar o gerenciamento dos serviços de limpeza e de destinação de resíduos sólidos dos campi – autogeridos e terceirizados – atuando de forma integrada para garantir a qualidade social e ambiental.*

## **Desenvolvimento Físico**

### **Diretrizes de ocupação dos campi**

- *Compatibilizar a necessidade de destinar áreas para a expansão urbana dos campi, em função das demandas acadêmicas de médio e longo prazos, com a preservação das áreas existentes com vegetação nativa ou em regeneração e aquelas com potencial paisagístico.*
- *Garantir áreas reservadas para o crescimento das unidades e para a implantação de parques e jardins.*
- *Compatibilizar a expansão urbana com a preservação de área para expansão das Áreas de Reserva Legal (ARL).*

### **Diretrizes de desenvolvimento físico-ambiental**

- *Manter um índice mínimo de área verde de 30m<sup>2</sup> por habitante (mais que o dobro do recomendado pela ONU para áreas urbanas).*
- *Preservar os fragmentos de vegetação nativa, ainda que as áreas urbanizadas possam ter vegetação exótica.*
- *Elaborar um Plano de Arborização para as áreas urbanizadas, preferencialmente com o uso de espécies nativas e frutíferas, para a atração de pássaros e pequenos animais.*
- *Implantar sistema de gestão eficiente de resíduos urbanos, encaminhando os resíduos sólidos para reciclagem e, futuramente, as águas residuárias a uma estação de tratamento própria, caso necessário.*
- *Manter a remoção de resíduos sólidos e varrição adequadas nas áreas urbanizadas.*
- *Implementar programas de racionalização/redução do uso de energia, de água e de demais insumos/materiais, principalmente os não renováveis.*

### **Diretrizes gerais de urbanização e infraestrutura**

- *Incorporar padrões de acessibilidade, conforme a legislação atual, desde a infra-estrutura viária até as edificações.*
- *Incorporar uma perspectiva ambiental que compatibilize edificações e a vegetação.*

Esses Princípios, Diretrizes Gerais e Específicas do PDI nortearam os objetivos e metas do planejamento estratégico com relação à responsabilidade social da UFSCar.

No Plano Nacional de Educação (PNE) há diretrizes, objetivos e metas para o ensino superior, dentre outras: expansão da oferta; políticas para minorias; e ampliação da oferta de formação a distância de nível superior para todas as áreas.

A adesão ao REUNI (lei 6096/2007 e lei 10172/2001) se apresentou tanto como uma importante oportunidade de aceleração da implantação das metas do PDI, como também

oportunidade para fomentar ações de responsabilidade social da UFSCar, particularmente em algumas das diretrizes específicas já citadas acima.

Neste relatório também foi mostrado o empenho da UFSCar não só em ampliar a oferta de formação a distância de nível superior, como manter nesta oferta a mesma qualidade alcançada nos cursos presenciais.

Nos itens seguintes do relatório serão apresentados os resultados dos esforços empreendidos pela Universidade no seu relacionamento com a sociedade: setor público, setor privado, mercado de trabalho, inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural e produção artística.

### **3.2 - Relações e parcerias com a sociedade, instituições e empresas**

A extensão universitária na UFSCar, como abordado no item 2.7, é entendida e praticada como o instrumento de um novo paradigma de universidade que a articula ao ensino e à pesquisa, para os quais a ação orgânica com a sociedade passa a ter um papel fundamental. Ao longo dos últimos anos, a UFSCar aproximou-se cada vez mais desse ideal.

#### **3.2.1. Relações com a sociedade e o compromisso social da UFSCar - Núcleos de Extensão**

Com a finalidade de intensificar sua interação com a sociedade a UFSCar conta hoje com Núcleos de Extensão que estabelecem pontes entre a Universidade e a sociedade, seja para atender às demandas que chegam à Universidade, seja para identificar necessidades dessa sociedade e encontrar, na universidade, os grupos que possam atendê-las.

##### **Núcleo UFSCar-Escola**

Em 2009, este Núcleo deu continuidade à coordenação do Curso Pré-Vestibular da UFSCar. Neste ano foram oferecidas 07 turmas na unidade do *campus* da UFSCar, sendo 04 da modalidade de curso de 01 ano letivo (curso extensivo preparatório para os vestibulares) e 03 da modalidade de curso de 02 anos letivos. Foram oferecidas outras 03 turmas da modalidade de curso de 02 anos letivos na unidade que funciona na Escola Municipal de Educação Básica – EMEB - Artur Natalino Deriggi – bairro Antenor Garcia. Atuaram no Curso Pré-Vestibular aproximadamente 80 estudantes da UFSCar entre integrantes efetivos do corpo docente (professores e monitores), integrantes da comissão coordenadora e bolsistas atividade.

O **Núcleo UFSCar-Escola** envolveu-se também no Sub-projeto – Orientação vocacional - (destinados a estudantes do cursinho) com envolvimento de 10 estagiários do curso de Psicologia da UFSCar (estudantes de 4º e 5º anos), e no Projeto de apoio a

estudantes da UFSCar que ingressaram pelo vestibular especial para indígenas ou pelo sistema de reserva de vagas do Programa de Ações Afirmativas. Este trabalho é uma parceria com o Programa de Acolhimento e Apoio a Estudantes/Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar. Foram organizados grupos de estudos, em diferentes horários/períodos e dias da semana, sob responsabilidade de professores do Curso Pré-Vestibular da UFSCar.

Além disso, o referido Núcleo desenvolveu o Projeto de extensão arborização, jardim e horta orgânicos como ferramenta pedagógica para o ensino de ciências no ensino fundamental – EMEB Dalila Galli, com a participação de dois estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas como bolsistas de extensão/Proex e ofereceu apoio operacional ao PIBID/UFSCar. Ainda planejou ações em conjunto com a Secretaria de Recursos Humanos para a qualificação dos funcionários da UFSCar que não completaram o ensino fundamental.

#### **Núcleo UFSCar-Cidadania**

**O Núcleo UFSCar-Cidadania** deu suporte a uma série de atividades, entre elas o Projeto Disque-UFSCar de responsabilidade da Profa. Luzia Sigoli Fernandes Costa. Elaborou e coordenou um projeto de observatório que aglutinou as atividades do Núcleo e congregou o trabalho de bolsistas. O projeto permitiu levar para o Núcleo uma atividade anterior de Indicadores Sociais e também resultados de um projeto desenvolvido junto com técnicos da Secretaria Especial da Infância e Juventude de São Carlos sobre o perfil dos jovens em São Carlos.

1. Para pensar no observatório com o tema trabalho, utilizando inicialmente a Base da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais - e CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Emprego e Trabalho, a coordenadora deste Núcleo contatou o coordenador do Núcleo Sindicato. Fez contatos também junto à Secretaria para pensar em um trabalho conjunto. O projeto, encaminhado à ProEx, foi aprovado no segundo semestre e dois bolsistas iniciaram um levantamento sobre observatórios existentes, observando seu formato e conteúdo. Eles foram treinados também sobre a utilização da RAIS e CAGED. No segundo semestre, a técnico-administrativa Jane Falcowski também se inseriu no Núcleo e trabalhou com os dois alunos bolsistas neste levantamento, incluindo contatos com pessoas que poderiam aconselhar como construir uma página de Internet, forma de veiculação das informações de um observatório.

No segundo semestre, à idéia de informações sobre jovens e trabalho se agregaram duas outras: uma sobre processo de envelhecimento e outra sobre cultura enquanto um direito humano, para somar ao observatório o trabalho articulado à disciplina de Indicadores Sociais junto ao curso de Gerontologia e a experiência com atividades culturais, agora não mais da realização de

atividades culturais, mas da cultura enquanto direito, e, portanto, da necessidade de informações para o exercício desse direito.

No segundo semestre, dois outros contatos foram estabelecidos: um com o Prof. João Virgílio do Departamento de Educação, para planejar um curso de extensão em Direitos Humanos; outro com a Secretária de Cidadania da Prefeitura Municipal para organizar conjuntamente um encontro de interesse para a Secretaria.

Ainda no primeiro semestre com continuidade no segundo, o Núcleo, por meio de sua coordenação, fez contato com a Prefeitura Municipal para a condução conjunta da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e realizada em outubro.

O **Núcleo UFSCar-Cidadania** participou, ainda, do evento, realizado em agosto, em parceria entre a PROEX e a Prefeitura, que marcou a mudança de nome da Rua Sérgio Paranhos Fleury, na Vila Marina, para o nome Dom Helder Câmara, realizado pela Prefeitura Municipal de São Carlos, além de vários congressos, discriminados a seguir. O estudo sobre jovens em São Carlos foi apresentado em: -XIV Congresso Brasileiro de Sociologia – Rio de Janeiro;- XXVII Congreso de La Asociación Latino americana de Sociología – Buenos Aires;- 36º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos – CERU- USP- São Paulo;- V Conferência Internacional de Aprovechamiento de Recursos Minerales – I Taller Internacional de Estudios de Género y Comunidades Mineras- Moa- Cuba. Resultados do Projeto Pesca Continental no Brasil, desenvolvido a partir do Acordo Bi-lateral Brasil-Canadá, e desenvolvido no âmbito da PROEX foram apresentados: - Primer Congreso Internacional sobre pobreza, migración y desarrollo – San Cristobal de las Casas – Chiapa- México;- X Congreso Ibero americano de Extensión Universitária – Montevideu (com apoio da PROEX);- XVI Encuentro de Cátedras de Ciencias Sociales y Humanidades para las Ciencias Económicas - Sta Fé- Argentina;- Jornada Internacional de Representação Social – Buenos Aires- Argentina.

### **Núcleo UFSCar-Sindicato**

O **Núcleo UFSCar-Sindicato** vem realizando atividades de organização do “Observatório do Trabalho”. Em 2009 foi elaborado e aprovado Projeto de Extensão para a sua implementação. O coordenador do referido Núcleo participou de várias atividades, tais como:

- Participação, como representante do Núcleo, em uma reunião com representantes do Observatório Social, convênio de várias cidades européias e brasileiras – maio 2009.
- Visita ao Observatório do Trabalho de Campinas, para estabelecimento de parceria – outubro 2009.

- Visita ao Balcão de Empregos da Secretaria Municipal de Emprego e Renda de São Carlos – agosto 2009.
- Participação como representante do Núcleo na reunião do Conselho Diretor da Unitrabalhador, FESC – São Carlos onde foi debatido e apresentado Programa de Cursos da Unitrabalhador para 2010 – novembro, 2009.
- Participação no 2º Fórum de Educação Profissional de São Carlos, sendo indicado para a Comissão Organizadora dos Trabalhos do Fórum – setembro.
- Participação como palestrante (e se apresentando como representante do Núcleo) no 2º Seminário de Educação Profissional – São Carlos, setembro.
- Participação na organização, em parceria com o *Centro de Referência da Mulher da Prefeitura Municipal de São Carlos* e com o NIASE-UFSCar – Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa da UFSCar -, do “II Seminário Relações de Gênero e Transformações Sociais”, que contou, entre outras atividades, com duas mesas redondas com a participação de mulheres trabalhadoras e mulheres dirigentes sindicais – março 2009.
- Elaboração, como representante do Núcleo e em parceria com docentes da UFSCar e da USP-Ribeirão Preto, do projeto de realização da “Jornada: Retratos do Trabalho no Brasil” que seria realizada em setembro de 2009, e que infelizmente foi cancelada.

Além disso, o coordenador deu continuidade à elaboração e atualização do cadastro de novos docentes e alunos de mestrado e doutorado da UFSCar, cujos temas de pesquisa, ensino e extensão se relacionam ao tema Trabalho; à elaboração e atualização dos dados da relação de Sindicatos de Trabalhadores da região de São Carlos, à divulgação semanal (às vezes diária) de congressos, seminários, palestras e outros eventos relacionados ao tema Trabalho, por e-mail, a todos os docentes, alunos e sindicatos cadastrados, e também fez sugestão de temas relacionados ao mundo do trabalho para a Rádio UFSCar, em especial ao Notícias UFSCar e Rádio UFSCar Debate.

### **Núcleo UFSCar-Saúde**

**O Núcleo UFSCar-Saúde (NESAU)**, em 2009, esteve vinculado a dois grandes Projetos articulados à Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos:

1. **Pro-Saúde-São Carlos** (projeto de reorientação da formação dos profissionais de saúde), que é um projeto de 03 anos (2009-2011) financiado pelo Ministério da Saúde-MS em articulação com o MEC. Estão envolvidos neste projeto os cinco cursos da área da saúde da UFSCar. E a coordenação é feita pela docente do Departamento de Medicina - Roseli Ferreira da Silva - que é também coordenadora do referido Núcleo. Este projeto é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos – SMS de S. Carlos - e tem um conselho gestor com

representantes de todos os cursos (docentes e estudantes) e de representantes da SMS, o qual se reúne mensalmente para planejamento e execução das atividades do projeto. Em 2009 foram oferecidos cursos de formação para os professores; assessoria aos coordenadores dos cursos para potencializar as mudanças curriculares desejáveis de acordo com as metas do pro-saúde; consultores para discussão do modelo assistencial e organização do Sistema de saúde de São Carlos; participação dos docentes em congresso; compra de equipamentos e materiais de consumo para os cursos.

2. **Pet-Saúde: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde:** Projeto também financiado pelo MS, que está articulado às ações do Pro - Saúde. Estão envolvidos neste projeto 05 professores e 60 estudantes de todos os cursos da saúde da UFSCar e 30 profissionais de saúde da SMS, profissionais vinculados as Unidade de Saúde da Família - USF. Mas tem algumas atividades específicas tais como desenvolvimento de pesquisa na atenção básica de saúde e os estudantes também desenvolvem ações no âmbito das USF- articulando ensino-pesquisa-extensão. Este projeto está sob a coordenação da profa. Silvia Zem Mascarenhas.

### **Núcleo UFSCar-Município**

**O Núcleo UFSCar-Município – NUMun** reitera a identificação das questões físico-territoriais dos municípios como centro das atividades de extensão, e, ao mesmo tempo, como tema de preocupação e de investigação. Tais cuidados se inserem na esfera de aprimoramento constante, a que devem estar voltadas as atividades de extensão desta Universidade, face ao dinamismo e diversidades de solicitações endereçadas, direta e indiretamente, ao NUMun.

A expectativa do coletivo do NUMun é que, à partir da Constituição Federal de 1988, em especial os artigos 182 e 183, os municípios passem efetivamente a se preocupar, no âmbito da territorialidade, com os imperativos da função social da propriedade e da cidade. Esse propósito vem se consolidando e se intensifica com a aplicação do Estatuto da Cidade, Lei Federal 10257/2001.

Em 2009, o NUMun pautou-se por uma atividade ligada à pesquisa e destinação dos imóveis da extinta RFFSA – Rede Ferroviária Federal SA - a serem geridos pelo SPU – Secretaria do Patrimônio da União. Tais estudos foram objeto de divulgação no formato de Sessão Livre “O Espaço de Todos: os Imóveis da União e a Nova Territorialidade Cidadã da Propriedade Pública” e na apresentação oral “A Sociedade Pode Entrar nos Trilhos: A Função Social e o Direito à Habitação, Cultura e Renda nas Propriedades da Extinta RFFSA” no XIII ENCONTRO

NACIONAL DA ANPUR – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - Florianópolis – SC em maio de 2009.

### **Núcleo UFSCar Empresa**

Com a mudança de coordenação, as atividades do NUEMP, em 2009, foram retomadas com as seguintes ações:

- Reagrupamento das Empresas JUNIORES da UFSCar (EJs);
- Seminário sobre aspecto jurídico e contábil para regularização das Empresas Juniores;
- Implementação de programa congregando as atividades das Empresas Juniores como atividades acadêmicas de Extensão.

### **3.2.2. Agência de Inovação**

No ano de 2009 foram feitos vários atendimentos a inventores da UFSCar sobre o assunto relacionado à propriedade intelectual (patentes, programas de computador, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de patente etc.), resultando em cinco depósitos de pedidos de patente de invenção, integralizando, assim, 58 depósitos de pedidos de patente da UFSCar junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, bem como dois registros de programas de computador.

Além disso, no ano de 2009 foram estendidos para a fase internacional quatro pedidos de patente, através do PCT<sup>1</sup> - *Tratado de Cooperação em Patentes (Patent Cooperation Treaty)* e concedida 1 patente internacional.

Ainda como parte das ações que vem sendo desenvolvidas, para que os resultados das pesquisas sejam transferidos para a sociedade na forma de produtos e processos, foi licenciado mais um pedido de patente, transferidas duas licenças de uso de marca e uma licença de uso de programa de computador.

### **Resumo dos resultados até 2009**

- 3 Registros de Marca (UFSCar, TCP e Educação a Distância)
- 58 Depósitos de Pedidos de Patente:

---

<sup>1</sup> O **Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes - PCT (Patent Cooperation Treaty)** foi estabelecido em 19 de junho de 1970, em Washington, como a finalidade desenvolver o sistema de patentes e de transferência de tecnologia. O PCT só entrou em vigor (tornou-se operacional) no Brasil em 1978. O PCT tem como objetivo simplificar, tornando mais eficaz e econômico, tanto para o usuário como para os órgãos governamentais encarregados na administração do sistema de patentes, no caso de uma solicitação para proteção patentária em vários países.

### 55 Patentes de Invenção

- Por departamento: 22 DEMa; 12 DEQ; 6DQ; 2 DF; 1 DCF; 1 DECiv; 1 DEFisio.
- Em conjunto: 1 DQ UFSCar e DME UFSCar;  
1 DEQ UFSCar e DEQ UNAERP;  
2 DEMa UFSCar e DEP Sorocaba UFSCar;  
1 DF UFSCar e DQ UFSCar;  
1 DQ UFSCar e Universidade do Porto;  
1 DEMa UFSCar e Brasken;  
1 DGE UFSCar, Embrapa e FAPESP;  
1 DEQ UFSCar e Instituto Nacional de Tecnologia (INT);  
1 DQ UFSCar e DQ USP São Carlos.

### 3 modelos de utilidade

- 15 Extensões via PCT<sup>2</sup>, sendo três já com fase nacional:

Biosilicato: EUA, Japão, China, Coreia, Europa, Rússia, Indonésia, Reino Unido, Índia

Biocatalisador: EUA, China, Índia, Europa.

Grafite Magnético: Ucrânia, Coreia, Noruega, México, Japão, Índia, Rússia, EUA, China, Canadá, África do Sul, Austrália, República da Coreia, União Européia, Cingapura e Hong Kong

Papel Sintético e Filme Ecológico: Argentina, Chile, Colômbia, EUA e México.

- 8 patentes licenciadas (13,79% do total protegido)
- 7 patentes concedidas (1 Nacional e 6 Internacionais)
- 14 cultivares protegidas
- Promoção da Proteção das criações desenvolvidas
- Coordenação das Negociações para Licenciamento das Patentes
- Apoio a realização de eventos relativos à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

A Agência de Inovação participou de vários eventos em 2009. Destaca-se o Etanol Trade Show, em São Paulo e a Reunião Brasil-Ásia sobre Políticas Institucionais de Propriedade Intelectual para Universidades – INPI, no Rio de Janeiro.

Com objetivo de divulgar a Agência de Inovação da UFSCar foram realizadas apresentações nos Conselhos de Pesquisa (19/08/2009), de Extensão (20/08/2009) e de Pós-graduação (11/11/2009), além da participação e organização de vários eventos, como 4ª Biotec - UFSCar – São Carlos e I Mostra de Metodologias de divulgação da ciência – UFSCar – São Carlos.

---

<sup>2</sup> PCT (*Patent Cooperation Treaty*) - Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes.

A Agência de Inovação também tem proporcionado formação continuada à sua equipe, com a participação de seus funcionários em 17 oportunidades diferentes de cursos, seminários, etc. Essa formação foi realizada, em 2009, em diferentes áreas como: transferência de tecnologia, propriedade intelectual para gestores de tecnologia, estratégia de busca e redação de pedidos de patentes, proteção e comercialização de tecnologias, negociação de projetos e contratos de licenciamento, entre outras.

### **3.2.3. Unidade Saúde Escola**

A Unidade Saúde-Escola – USE - é conquista fundamental em relação à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e expressão do compromisso social da UFSCar.

Embora o projeto da Unidade e suas instalações físicas sejam projetos antigos da Instituição, gestados e parcialmente implementados na gestão de 2000-2004, foi nos primeiros meses de 2005 que os atendimentos à população começaram a acontecer.

A USE é um espaço de ensino, pesquisa e assistência em Saúde (extensão), fundada em dois eixos: o trabalho em equipe multidisciplinar e o cuidado integral à Saúde. A Unidade configura-se como um ambulatório de média complexidade, que integra as ações dos cursos da área de Saúde da UFSCar – Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Terapia Ocupacional e Gerontologia – e do Curso de Psicologia.

#### **Linhas de Cuidado:**

- No ano de 2009, o Conselho Gestor aprovou a organização do atendimento na USE por meio de **linhas de cuidado (LC)**, conforme previsto no Regimento interno da USE:
- **LC:** conjunto de ações construídas e conduzidas de forma interdisciplinar, multiprofissional, baseadas na integralidade e centradas no usuário, integrando ações de promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos e/ou necessidades individuais de saúde dos usuários, respeitadas suas singularidades, subjetividades e conforme um projeto terapêutico previamente elaborado e negociado entre profissionais e usuários.

#### **Principais objetivos atingidos no ano de 2009**

- aprovação do Regimento Interno da USE, em 29 de maio de 2009 (Resolução ConsUni 644/09); criação da Comissão de Ouvidoria;

- criação da Comissão de Pesquisa da USE;
- criação da Comissão de Prontuários

Outra atividade importante foi a Realização de processo inicial de integração e articulação entre a USE e o Centro Municipal de Especialidades (CEME) / Secretaria Municipal de Saúde. Foram realizados, no ano de 2009, várias reuniões e dois Seminários que contaram com a participação de membros da Reitoria da UFSCar, da Secretaria Municipal de Saúde, Direção e equipe de técnicos e docentes da USE, como parte de um movimento de parceria para a inserção da USE na *Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos*, articulando as ações e serviços da USE aos do Centro Municipal de Especialidades (CEME) e definindo ambulatorios a serem instalados na USE para o início do internato dos alunos do Curso de Medicina da UFSCar.

Os seguintes ambulatorios foram definidos como prioritários para início na USE em fevereiro de 2010 (data limite para instalação do Internato da Medicina):

- *Ambulatório Multidisciplinar em Cardiologia*
- *Ambulatório de Situações Especiais em Endocrinologia Ginecológica e Planejamento Reprodutivo*
- *Complexo Multiprofissional de Atenção ao Paciente Reumatológico (COMAPRE)*
- *Ambulatório de Cuidados Especiais na Gestaçao (ACEG)*

O *Ambulatório de Homeopatia e Meditação* – também proposto no âmbito da Comissão USE-CEME, mas não prioritário para o Curso de Medicina (Internato) esse ano.

#### **Órgãos Mantenedores da USE:**

- Governo Federal - **UFSCar** (Ministérios da Saúde e da Educação)
- **SUS:** SADT (Serviço de Diagnose e Terapia), Ficha de Atendimento Ambulatorial (FAA), Ficha de atendimento em grupo.

Convênio 1163/02 – repasse mensal de R\$ 4.300,00 sendo aproximadamente 20% administrado pelo DFisio e 80% pela USE. Essa verba é utilizada para compras e contratações de serviços emergenciais.

#### **Atendimento à comunidade de São Carlos e micro-região**

##### **Tipos de atendimentos e ações realizadas na USE:**

- Atendimento individual por profissionais de nível superior em atenção especializada em Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Farmácia, Serviço Social, Medicina;

- Terapia individual e em grupo;
- Atividade educativa / orientação em grupo;
- Psicoterapia individual e em grupo;
- Aplicação de Teste Psicodiagnóstico;
- Consulta Médica (Cardiologia, Pediatria, Neurologia - Psicogeriatrics, Endocrinologia-Diabetes);
- Atendimento de Enfermagem – curativos, intercorrências, vacinação;
- Atividades aquáticas adaptadas (Academia Vibração)

**Atividades em grupo:**

- Grupo de Geronto
- Grupo “O Exercício em sua Vida”
- Grupo longevidade e saúde integral (Envelhe-sendo)
- Grupo de joelho
- Grupo de dor e postura
- Grupo de condicionamento e dor
- Grupo de equilíbrio
- Grupo de curativos
- Grupo de Alzheimer
- Grupos de Treinamento Corretivo Postural (TCP)
- Grupo de Diabetes
- Grupo de Tabagismo
- Grupo de Hipertensão arterial
- Grupo de Atendimento Psicoterápico cognitivo-comportamental para idosos com Depressão
- Teatro Espontâneo do Cotidiano
- Mulheres no climatério
- Encontro de Marias
- Empoderando mulheres
- Gestantes
- Grupo de coluna
- Self-healing
- Saúde do trabalhador
- Programa de Atenção ao Diabético (PAD)
- Obesidade infantil

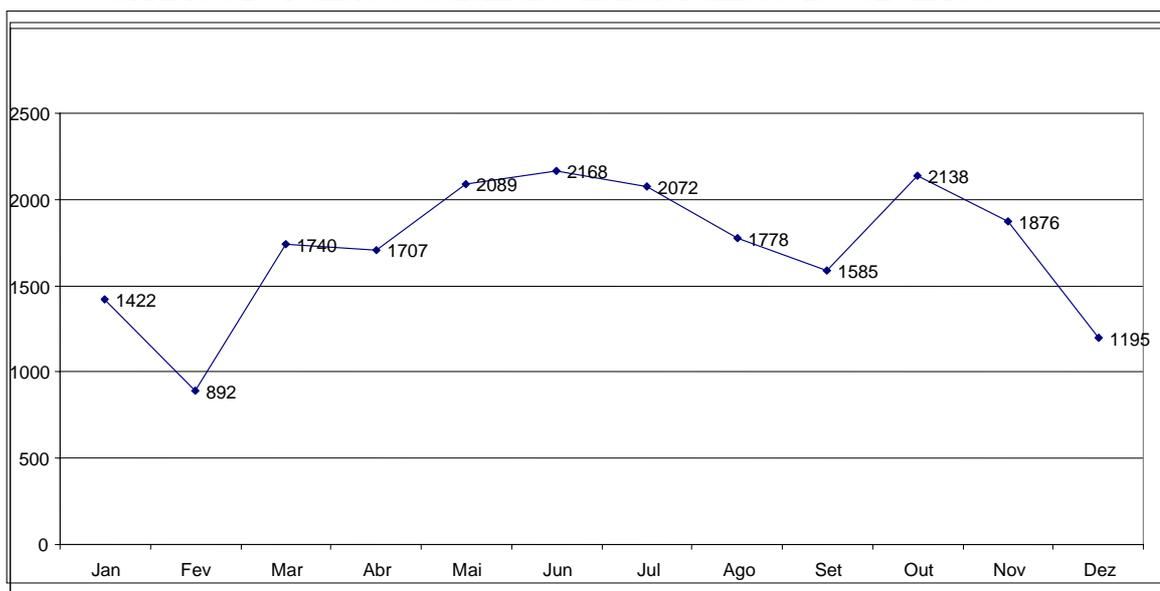
**Atividades em grupo - interdisciplinares:**

- Grupo de promoção de qualidade de vida para idosos
- COIC - Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador
- Grupos de estimulação cognitiva para idosos com demência
- Grupo de estimulação da linguagem de pessoas com afasia por meio da musicoterapia
- Grupo de reabilitação pneumofonoarticulatória em pessoas com disartria

### Atendimentos realizados na USE – 2009

O gráfico 2 apresenta o número de atendimentos realizados nos meses de janeiro a dezembro de 2009.

GRÁFICO 2 – Número de atendimentos mensais realizados na USE em 2009



### Projetos de Pesquisa cadastrados na USE em 2009:

- Projetos cadastrados em 2009 – 24
- Pesquisadores cadastrados em 2009 - 21

### Projetos de Extensão realizados na USE em 2009: - 35

### Equipe da USE:

Em 2009, a USE contava com 39 servidores efetivos ou temporários e 7 estagiários. São 49 docentes e 182 alunos participando das atividades da USE dos seguintes Departamentos / Cursos da UFSCar:

- Educação Física
  - Enfermagem
  - Fisioterapia
  - Gerontologia
  - Medicina
  - Psicologia
  - Terapia Ocupacional
  - Computação (PET)
- UNICEP - Nutrição

### **Capacitação / qualificação da equipe:**

- Cursos de média/longa duração, Especialização, Mestrado e Doutorado: foram 11 servidores em 2009 que freqüentaram estes cursos.
- Participação em curso externo de curta duração: - 1 servidor
- Participação em Eventos Científicos: 5 servidores.

### **3.3 - Relações da IES com a sociedade: inclusão social.**

#### **3.3.1. Programa de Ações Afirmativas - PAA.**

A UFSCar, em consonância com as políticas públicas do governo federal e as diretrizes construídas coletivamente no PDI, instituiu o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas, aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni) em dezembro de 2006, com os objetivos de democratizar o acesso à Universidade, prevendo ampliação e aprimoramento das políticas institucionais de apoio à permanência (aspectos socioeconômicos como moradia, alimentação e renda) e proporcionando a humanização das relações (acolhimento e apoio no convívio na comunidade acadêmica).

As ações afirmativas constituem-se de políticas de combate ao racismo e à discriminação racial mediante a promoção ativa de oportunidades para todos, criando meios para que as pessoas pertencentes a grupos socialmente discriminados possam competir em mesmas condições na sociedade. Em 2017, a UFSCar deverá apreciar a necessidade de continuidade, extensão ou extinção da iniciativa.

A partir do Vestibular de 2008 a UFSCar aplicou pela primeira vez o processo seletivo com a reserva progressiva de vagas por critérios socioeconômicos e étnico-raciais. Inicialmente, foram 20% das vagas de cada curso para alunos oriundos do Ensino Médio público e, destas, 35% para negros. Para os egressos de escolas indígenas, foi criada uma vaga extra em cada curso de graduação da UFSCar, preenchida por meio de processo seletivo exclusivo.

No Vestibular para 2009, 29,22% dos candidatos matriculados optaram na inscrição pelo sistema de reserva de vagas, e no Vestibular para 2010 foram 25,9% de optantes<sup>3</sup>. O detalhamento dos matriculados e de inscritos por reserva de vaga por curso de graduação encontra-se nas tabelas 17 e 18.

---

<sup>3</sup> Esses percentuais referem-se aos optantes por reserva de vagas no ato da inscrição ao vestibular.

**TABELA 17**  
Reserva de vagas por *campus* da UFSCar no Vestibular 2009

| <i>CAMPUS</i>       | Vagas       | Vagas Efetivamente Preenchidas | Optantes do Sistema de Reserva |              |             |              | Etnia daqueles que optaram pelo sistema de reservas |              |            |              |
|---------------------|-------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------|-------------|--------------|---|--------------|------------|--------------|
|                     |             |                                | Sim                            |              | Não         |              | Sim   |              | Não        |              |
|                     |             |                                | N                              | %            | N           | %            | N   | %            | N          | %            |
| Araras -            | 240         | 207                            | 79                             | 38.16        | 128         | 61.84        | 20  | 25.32        | 59         | 74.68        |
| São Carlos          | 1717        | 1717                           | 489                            | 28.48        | 1228        | 71.52        | 145   | 29.65        | 344        | 70.35        |
| Sorocaba -          | 620         | 612                            | 173                            | 28.27        | 439         | 71.73        | 48  | 27.75        | 125        | 72.25        |
| <b>TOTAL UFSCar</b> | <b>2567</b> | <b>2536</b>                    | <b>741</b>                     | <b>29.22</b> | <b>1795</b> | <b>70.78</b> | <b>213</b>  | <b>28.74</b> | <b>528</b> | <b>71.26</b> |

Fonte: Projeto Perfil – Departamento de Estatística

**TABELA 18**  
Reserva de vagas por *campus* da UFSCar pelos inscritos no Vestibular 2010

| <i>CAMPUS</i>       | N            | Optante pelo Sistema de Reserva Escola Pública |              |              |              | Optante Sistema de Reserva Escola Pública e Etnia |              |             |              |
|---------------------|--------------|--|--------------|--------------|--------------|---|--------------|-------------|--------------|
|                     |              | Optante  |              | Não Optante  |              | Optante   |              | Não Optante |              |
|                     |              | N  | %            | N            | %            | N   | %            | N           | %            |
| Araras              | 2078         | 686  | 33,01        | 1392         | 66.98        | 120   | 17,49        | 566         | 82.51        |
| São Carlos          | 32362        | 7889   | 24,37        | 24473        | 75,63        | 1313  | 16,64        | 6576        | 83,36        |
| Sorocaba            | 5945         | 1891   | 31,81        | 4054         | 68,19        | 307   | 16.23        | 1584        | 83.77        |
| Treineiro           | 156          | 8  | 5.13         | 148          | 94.87        | 3   | 37.50        | 5           | 62.50        |
| <b>TOTAL UFSCar</b> | <b>40541</b> | <b>10474</b>                                   | <b>25.84</b> | <b>30067</b> | <b>74.16</b> | <b>1743</b>                                       | <b>16.64</b> | <b>8731</b> | <b>83.36</b> |

Fonte: Projeto Perfil – Departamento de Estatística

Outras formas especiais de ingresso nos cursos de graduação da UFSCar são o processo seletivo destinado a refugiados políticos, realizado em 2009; o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), iniciativa dos ministérios das Relações Exteriores e da Educação destinada a jovens de países do hemisfério Sul com os quais o Brasil mantém acordos culturais e educacionais

que podem estudar nas universidades brasileiras; e os cursos de pedagogia da Terra e Agronomia para assentados da Reforma Agrária, oferecidos no âmbito do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

O Grupo Gestor acompanha o oferecimento das bolsas Tutoria Acolhimento das Ações Afirmativas, e gerencia a Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo à Pesquisa – BAIP, para alunos dos cursos de graduação, e a partir de outubro de 2009, gerencia a Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo à Extensão – BAIE.

Os objetivos gerais da BAIP são apoiar a permanência na UFSCar dos estudantes ingressantes pela reserva de vagas; comprometê-los com a reflexão e intervenção para auxiliar o aprimoramento de nosso Programa de Ações Afirmativas e de políticas semelhantes, e desenvolver nestes estudantes as aptidões iniciais para a pesquisa. Os recursos financeiros utilizados para a BAIP são provenientes de projeto financiado pela Fundação Ford. Foram oferecidas 20 bolsas, com duração de 12 meses (de novembro de 2008 a outubro de 2009), no valor de R\$ 330,00 mensais para cada bolsista.

As bolsas Tutoria Acolhimento e Apoio aos Estudantes das Ações Afirmativas são atribuídas a alunos de graduação, que enquanto Tutores, orientam seus colegas para que aproveitem ao máximo todas as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e pessoais que a Universidade oferece. Esta bolsa é financiada por recursos próprios da UFSCar e em 2009 foram oferecidas 32.

Um importante destaque é que, dentre os contemplados com a BAIP, estão presentes estudantes de todos os Centros da UFSCar (CCBS; CECH; CCET; e CCA) e do *Campus* de Sorocaba. Segundo o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas, tal fato demonstra como a temática das Ações Afirmativas pode ser desenvolvida a partir de todas as áreas de conhecimento e que os resultados dos trabalhos dos bolsistas certamente devem ajudar a ampliar o entendimento do que são as ações afirmativas, além de contribuir com a manutenção destas políticas em nossa Universidade.

Outro benefício para alunos ingressantes pela reserva de vagas é a bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/UFSCar, o PIBIC nas Ações Afirmativas, oferecida pela Pró-Reitoria de Pesquisa – ProPq em parceria entre a Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – SUBPAA/SEPPPIR-PR e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia – CNPq/MCT. A UFSCar foi contemplada, em 2009, com 25 bolsas por onze meses, no valor de R\$ 300,00. Essa bolsa visa

ampliar a oportunidade de formação técnico-científica para os alunos do ensino superior, cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular.

Também tiveram o acompanhamento do PAA os estudantes beneficiados pela bolsa Promisaes - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior - que oferece apoio financeiro no valor de um salário mínimo mensal para alunos estrangeiros participantes do programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de Educação Superior. A gestão destas bolsas é realizada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Em 2009, sete estudantes receberam a bolsa Promisaes.

Em 2009 foram desenvolvidas, principalmente, atividades de acolhimento dos alunos ingressantes por reserva de vaga e indígenas; de acompanhamento sobre os processos seletivos para indígenas, por meio de reuniões com a VUNESP; apoio a estudantes oriundos do PEC-G (Programa Estudante Convênio da Graduação), a refugiados políticos; promoção de palestras com lideranças indígenas; entrevistas e acompanhamento dos indígenas; acompanhamento dos cursos oferecidos por meio do convênio UFSCar - INCRA/PRONERA; reuniões com tutores dos cursos, entre outras.

Na UFSCar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UFSCar) tem apoiado o Programa de Ações Afirmativas.

#### **Alunos atendidos pelo Programa de Ações Afirmativas em 2009**

- Ingressantes pela reserva de vagas – ensino público e negros – 939
- Indígenas – vagas oferecidas 57, ingressantes 19, etnias presentes na UFSCar 10
- Ingressantes pelo Convênio internacional – PEC-G - 39 estudantes, de Guiné Bissau, Cabo Verde, Bolívia, Paraguai, Angola, Congo, São Tomé e Príncipe e Gana.
- Ingressantes pelo processo seletivo para refugiados – 5 estudantes (2 em 2009 e 3, em 2010).

#### **Bolsas de graduação oferecidas em 2009, no âmbito do Programa de Ações Afirmativas**

- Bolsas Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes – 32
- Bolsas de Assistência a Estudantes e Incentivo à Pesquisa (BAIP) – 20
- Bolsas PIBIC nas Ações Afirmativas – 25
- Bolsas Promisaes – 7

## **Acompanhamento do percurso acadêmico de estudantes ingressantes por entradas diferenciadas na UFSCar.**

O Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas está realizando o acompanhamento do percurso acadêmico de estudantes ingressantes por entradas diferenciadas na UFSCar. Foram analisados dados sobre o desempenho nas disciplinas - que é medido pelo percentual de disciplinas que o estudante cursou e obteve aprovação -, dos ingressantes pelo Processo Seletivo para Pessoas Refugiadas, estudantes da Pedagogia da Terra e estudantes indígenas. O trabalho será completado posteriormente com informações sobre estudantes PEC-G – Programa de Estudantes-Convênio de Graduação.

### **O acompanhamento dos ingressantes pelo Processo Seletivo para Pessoas Refugiadas**

Em 2009 e 2010 foram realizados processos seletivos para pessoas refugiadas e 5 (cinco) candidatos foram aprovados. Todos os estudantes ingressantes pelo Processo Seletivo para Pessoas Refugiadas mantêm-se matriculados.

Com relação ao rendimento em disciplinas temos os seguintes resultados:

- - 2 estudantes apresentam um índice de aprovação de cerca de 50%, ou seja, das disciplinas cursadas foram aprovados em 50% delas. Os dois encontram-se em Sistema de Avaliação Complementar em uma e duas disciplinas.
- - 2 estudantes apresentam índices de aprovação de 58,82% e de 93,75%.
- - 1 estudante de curso que segue sistemática própria de avaliação, teve seu rendimento avaliado como satisfatório nos dois anos já cursados, conforme informa a Coordenação do Curso.

### **O acompanhamento dos Estudantes da Pedagogia da Terra**

Em 2008, 60 estudantes ingressaram pelo vestibular especial para o curso de Pedagogia da Terra, sendo todos oriundos do estado de São Paulo. Segundo dados da coordenação de curso, desses 60 estudantes, 41 continuam ativos no curso em fevereiro de 2011. Dentre os 19 desistentes, 2 (dois) cancelaram a inscrição oficialmente e os outros 17, também por informações da coordenação de curso, não tem mais freqüentado a aula.

O curso de Pedagogia da Terra conta com um sistema próprio de avaliação, que envolve atividades complementares e outras atividades que são realizadas em suas comunidades de origem. Os estudantes do curso não apresentam histórico de reprovações.

### **O acompanhamento dos Estudantes Indígenas**

Entre 2008 e 2011, 95 estudantes indígenas que foram aprovados no processo seletivo, matricularam-se. Destes, 22 cancelaram ou tiveram suas matrículas canceladas, principalmente por perda de vaga, permanecendo ativos, em 2011, 73, ou seja, 77% dos 95.

Estes estudantes pertencem a 22 diferentes etnias que vivem nas regiões Sudeste, Centroeste, Norte e Nordeste.

Para análise do desempenho foram considerados 43 estudantes, pois dos 73 ativos, 30 ingressaram em 2011 e ainda não apresentam rendimento em disciplina.

Com relação ao desempenho desses estudantes nas disciplinas, podemos indicar que:

- - 13 estudantes apresentam índice de aprovação superior a 72%, dentro os quais, 4 foram aprovados em 100% das disciplinas cursadas;
- - 7 estudantes apresentaram índice de aprovação entre 60% e 70% das disciplinas cursadas;
- - 12 estudantes têm índices de aprovações entre 40% e 58% das disciplinas cursadas e,
- - 8 estudantes têm índices de aprovações entre 25% e 34% das disciplinas cursadas.
- - 3 estudantes, de curso com sistema diferenciado de avaliação, obtiveram os seguintes resultados: em 2008 um rendimento satisfatório; em 2009, um rendimento insatisfatório e outro satisfatório; em 2010, dois rendimentos insatisfatórios e um satisfatório.

### **Desempenho acadêmico de estudantes da UFSCar ingressantes pela reserva de vagas**

O Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas fez uma comparação entre o desempenho acadêmico de estudantes da UFSCar ingressantes pelo sistema de reserva de vagas e os não ingressantes por este sistema, no período de 2008 a 2010. Como indicadores de desempenho acadêmico foram utilizados o IRA (Índice de Rendimento Acadêmico) e a permanência ou não permanência do estudante no curso da UFSCar.

Os resultados mostram que para ingressantes pela reserva de vagas ou não, diminui o abandono nos cursos, a cada ano, no período entre 2008 e 2010. Vale destacar, portanto, que após o início da implementação do Programa de Ações Afirmativas diminuem os percentuais de abandono, independente da forma de ingresso do estudante na UFSCar.

Em relação à comparação entre o IRA de ingressantes pela reserva de vagas e não ingressantes por reserva de vagas, constata-se que em apenas 9 (nove) cursos há variação estatística significativa entre os dois grupos. Em 5 (cinco) destes cursos (Agroecologia, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Engenharia da Computação e Música), os ingressantes pela reserva de vagas têm um IRA maior e em 4 (quatro) - Bacharelado em Ciências Biológicas, Engenharia

Física, Engenharia de Produção – *campus* São Carlos e Engenharia de Produção – *campus* Sorocaba - os não ingressantes pela reserva é que apresentam maior IRA. Portanto, na grande maioria dos cursos o desempenho acadêmico, medido pelo IRA, de estudantes da UFSCar é semelhante independente da forma de ingresso.

### **3.3.2. Outras Ações de Inclusão Social**

#### **Incubadora de Cooperativas da UFSCar – INCOOP**

A Incubadora de Cooperativas (INCOOP) da UFSCar é um programa essencialmente multidisciplinar e de integração ensino, pesquisa e extensão que trabalha com grupos incubados, beneficiando centenas de pessoas, já citada no item 2.7.

#### **Curso Pré-Vestibular da UFSCar**

Curso Pré-Vestibular da UFSCar, voltado a alunos socioeconomicamente desfavorecidos, como já mencionado no item 3.2., ao longo do período foi aumentando o número de pessoas atendidas: 330 em 2004, 375 alunos em 2005, 400 ingressantes em 2006, 405 em 2007, 521 em 2008 e cerca de 500 em 2009.

#### **Direitos Humanos**

Como citado no item 3.2., na UFSCar, o compromisso institucional com o tema dos Direitos Humanos firmou-se desde 1999, quando da implantação do Núcleo de Extensão UFSCar-Cidadania. O propósito dessa iniciativa foi o de instaurar um lócus de apoio à reflexão e à prática acadêmica, visando identificar desafios e limitações às conquistas de cidadania no âmbito local, regional e nacional.

#### **PROVER**

Atividade de extensão mantida pela Biblioteca Comunitária da UFSCar - Prover – Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais - criado em 1997 com o objetivo de dar a esse público a infra-estrutura necessária para o acesso à informação, independentemente do suporte onde esteja registrada.

A Biblioteca Comunitária (BCo) dentre suas ações voltadas às comunidades interna e externa à Universidade, desenvolve uma política de inclusão através de serviços voltados aos seus usuários deficientes visuais (DV) com a finalidade de atender as necessidades específicas dos alunos da UFSCar, bem como dos alunos da rede de ensino local e do cidadão comum.

O Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: deficientes visuais, o qual tem como objetivo básico dar ao deficiente visual condições de acesso à literatura impressa por meio de recursos informacionais, hardware e software especiais que permitem a sonorização do texto impresso e a impressão em Braille. Oferece também ao usuário condições de acesso aos terminais de computador da biblioteca, para a recuperação de informação editada eletronicamente.

A BCo disponibiliza para os usuários do PROVER um conjunto de equipamentos (microcomputadores, impressora especial e scanner) que permitem o treinamento para o uso do computador e o sistema DOS-VOX e Virtual Vision).

Em 1996 a BCo iniciou seu atendimento a 4 (quatro) usuários, chegando a atingir 24 usuários em 1998. Hoje, tem equipamentos instalados também na EMEB Antonio Stella Moruzzi e dá atendimento a 18 usuários, além de usuários ocasionais que usam apenas a impressora Braille.

Ao longo desses anos, como complementação do trabalho e procurando incentivar a leitura em Braille, foram criadas algumas atividades para ensino e aprimoramento da leitura nessa linguagem. Com isso, o programa vem formando um acervo em Braille, através das obras escaneadas e impressas na BCo e também pelas doações recebidas da Fundação Dorina Nowill, Instituto Benjamin Constant e Senado Federal.

Em 2009, através do PROVER - Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais em parceria com o recém criado INCLUIR – Núcleo de Acessibilidade ao Ensino Superior, com sede na BCo, foi possível atender alunos de pós-graduação – deficientes visuais (DV) – através de escaneamento de textos, impressão braille e curso de braille para DV's da comunidade externa.

Outra iniciativa do PROVER – Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos foi o **Curso de Alfabetização Braille** (Leitura e Escrita Braille).

### **Programa Incluir – Núcleo de Acessibilidade ao Ensino Superior**

Em 2007, a Biblioteca, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, atendeu ao edital do Programa Incluir, promovido pelo Ministério da Educação, propondo a implementação de um Núcleo de Acessibilidade ao Ensino Superior, com o objetivo de servir de apoio aos alunos portadores de necessidades especiais, além de sensibilizar e orientar os professores para o trabalho com esse público.

Nos meses de junho a outubro de 2009 o Núcleo Incluir em parceria com o PROVER – Programa de Atendimento à Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais realizaram o **Curso**

**de Sensibilização II: Deficiência Auditiva.** Com este curso houve um ganho na formação dos estagiários e bolsistas porque tiveram a oportunidade de assistir algumas aulas de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais e foi o início do relacionamento com pessoas portadoras de deficiência auditiva.

### **ProEstudo – Programa de desenvolvimento de repertórios acadêmicos**

A UFSCar realiza diversas outras ações voltadas a superar processos de exclusão nos diferentes níveis educacionais. Uma delas é o **“ProEstudo – Programa de desenvolvimento de repertórios acadêmicos”**, já citado na dimensão 2, voltado prioritariamente a usuários da própria UFSCar, mas que vem sendo anualmente ampliado de modo a atingir a comunidade externa, particularmente pais, professores e estudantes da Educação Básica. O objetivo é tornar disponíveis serviços de atendimento para desenvolvimento, correção e aperfeiçoamento de comportamentos de estudo.

## **3.4 - Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

### **3.4.1.Meio Ambiente**

A Universidade Federal de São Carlos tem uma política ambiental clara e adequada à sua realidade, que estabelece princípios e norteia as suas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, visando a sua sustentabilidade.

Ao longo de sua história a UFSCar tem demonstrado uma constante preocupação com o meio ambiente, que está expressa na própria configuração dos *campi* de São Carlos, Araras e, mais recentemente, Sorocaba. Mais de 80% de sua área de 645 hectares (*campus* São Carlos) abrigam áreas verdes: 253 ha de reflorestamento de eucaliptos, 172 ha de vegetação nativa averbado como Reserva Legal. Somados ao Parque Ecológico Municipal de São Carlos ao lado da Universidade são 300 ha de vegetação nativa, com algumas áreas em franca recuperação. Assim, a preocupação com o meio ambiente faz parte do cotidiano, bem como das atividades de ensino, de pesquisas e de extensão desenvolvidas na UFSCar.

A Universidade tem desenvolvido oficialmente, desde 1993, uma política ambiental quando criou a **Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente da UFSCar (CEMA)** pela Resolução nº. 201/93 do Conselho Universitário. Esta Coordenadoria tem como função planejar e coordenar as atividades relacionadas a: desenvolvimento de uma política ambiental para a UFSCar; ocupação racional dos *campi*; apoio e/ou desenvolvimento de assuntos ambientais; programas de conservação de energia; programas de educação ambiental; explorações agro-florestais; programas de controle

de resíduos; controle da utilização de produtos tóxicos nos *campi* da UFSCar; entre outras atividades.

A preocupação da comunidade acadêmica da UFSCar com a defesa do meio ambiente, está expressa em várias diretrizes gerais e específicas do PDI já citadas. Nos últimos anos a Universidade avançou na questão de gestão de resíduos, na manutenção das áreas reflorestadas e na Educação Ambiental. São três os Programas desenvolvidos pela CEMA que serão descritos a seguir.

### **Programa de Conservação de Energia e Controle de Resíduos – PCE**

As atividades aqui descritas foram desenvolvidas na Unidade de Gestão de Resíduos – UGR da Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente – CEMA / UFSCar, no período de janeiro a dezembro de 2009, que possui como atribuições, entre outras, realizar o gerenciamento de resíduos da UFSCar.

O conceito de planejamento estratégico adotado neste documento refere-se essencialmente à concepção e à avaliação das alternativas técnicas disponíveis para os componentes propostos ao sistema de gerenciamento de resíduos químicos de laboratórios no contexto de cada *campus* da UFSCar, incluindo a descrição de restrições/oportunidades e dificuldades/potencialidades para cada uma dessas alternativas. Algumas ações desenvolvidas visando incentivar as práticas de sustentabilidade na Universidade foram:

- 1) Envolvimento da comunidade acadêmica em todas as etapas do processo;
- 2) Promoção da articulação dos diversos níveis da instituição, no sentido de garantir uma totalidade de cooperação com as premissas do plano de gestão de resíduos perigosos;
- 3) Incentivo, articulação e sistematização das atividades relacionadas ao gerenciamento de resíduos;
- 4) Orientação de profissionais, estudantes e comunidade em geral sobre a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e a excelência dos processos para redução e reciclagem de resíduos;
- 5) Desenvolvimento de procedimentos para o tratamento de resíduos específicos;
- 6) Reaproveitamento de reagentes vencidos ou em desuso e a reciclagem de solventes usados, recuperados através do processo de destilação, sendo desenvolvido de um banco de reagente para possibilitar o intercâmbio interno destes.
- 7) Tratamento interno, o qual está sendo realizado no laboratório da UGR, tornando-os passíveis de descarte no meio ambiente;

- 8) Remoção do passivo ambiental: realização da caracterização e eliminação do passivo ambiental em formação dos *campi* São Carlos e Araras, com o devido licenciamento ambiental e mediante licitação, a destinação final foi realizada pela empresa SANIPLAN Engenharia e Administração de Resíduos Ltda. CNPJ 42.168.781/0001-78. Foi feita a remoção de 9.260 Kg (nove mil quilos duzentos e sessenta gramas) de resíduos químicos da UFSCar, em março de 2009, os quais foram processados pela empresa SANIPLAN, conforme os termos de Licença de Operação FE 012857, de acordo com o Certificado de Destinação SP-CD 059/2009;
- 9) Planejamento e implantação de um sistema de controle de estoque de resíduos no depósito da UGR, do consumo de reagentes, da coleta de resíduos e do planejamento dos tratamentos;
- 10) Divulgação do material educativo sobre boas práticas de laboratório, focando a correta destinação dos resíduos gerados;
- 11) Quantificação e qualificação dos diversos resíduos perigosos gerados na UFSCar – *campus* de Araras:
  - Estudo das características dos resíduos laboratoriais e diagnóstico dos sistemas atuais de manejo. O levantamento e proposta de gestão dos resíduos foi realizado pela aluna Karla Carolina Saqueto mestranda em Engenharia Urbana pelo DECiv/UFSCar, cujo projeto intitulase “Estudo e proposta de gestão dos resíduos perigosos do *campus* de Araras da Universidade Federal de São Carlos”, com a colaboração Unidade de Gestão de Resíduos - *campus* São Carlos e *campus* Araras.
  - Avaliação dos procedimentos para o tratamento de substâncias químicas potencialmente geradoras de resíduos perigosos, considerando a legislação vigente e o impacto das atividades sobre o meio ambiente e a saúde humana;
  - Proposição e avaliação de modelo e instrumentos para o tratamento e a destinação dos resíduos perigosos nos laboratórios/setores geradores;
  - Sistematização e análise das informações qualitativas e quantitativas dos resíduos gerados;
  - Destaque de potencialidades com vistas ao estabelecimento de prioridades e proposição de estratégias para a superação das dificuldades evidenciadas;
- 12) Instalação de planta-piloto para separação de solventes orgânicos;
  - Foi elaborada uma proposta para implantação de um sistema para recuperação de solventes orgânicos em parceria com os Departamentos de Química, de Engenharia Química e de Engenharia de Materiais. Um projeto específico para as necessidades da UFSCar foi elaborado pelo Prof. Dr. Luis Fernando de Moura do DEQ, de acordo com as características dos resíduos gerados pela universidade. A construção foi feita pela empresa EXAL (Figura 1), sendo que a planta-piloto está em fase de adequação de uso e operação.

- Avaliação de algumas estratégias para economia de energia no processo de destilação/recuperação, tais como o uso de energia solar e o acionamento da coluna de destilação apenas quando o passivo estocado for suficiente para preencher mais de 50% da mesma.

As soluções encontradas e as técnicas usuais aplicadas para implantação de uma planta-piloto para recuperação/reutilização de resíduos estão associadas a uma componente econômica, evitando-se o gasto com a incineração destes resíduos tóxicos e o maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e um menor consumo de energia. Além disso, há uma componente da educação integrando aspectos ambientais – sensibilização ambiental, garantindo espaço à consciência crítica, ética e ambientalmente correta e, oferecendo subsídios para a gestão adequada de resíduos perigosos visando à melhoria da qualidade de vida e a segurança ocupacional e ambiental. As técnicas para o gerenciamento de resíduos devem possuir um caráter que assegure um desenvolvimento sustentado. No entanto, deparou-se com vários problemas como a grande composição de mistura dos resíduos coletados e segregação incorreta nos laboratórios geradores. Assim, para a recuperação dos solventes orgânicos é necessário um tratamento prévio para adequação da carga, evitando-se alimentar a coluna com uma carga muito complexa. Esse tratamento será feito por um sistema de tambores "flash" de pré- concentração das cargas.

13) O desenvolvimento de atividades de trabalho e de pesquisa na UGR em 2009 contou com a participação de alunos de diversas áreas: um bolsista treinamento/ProGrad, duas bolsas vinculadas e cinco bolsas atividade/ProGrad e alunos voluntários. Foi feita a supervisão de estágio curricular de 3 alunos do DEQ, envolvendo projetos relativos a recuperação de solventes orgânicos.

#### **Atividades Permanentes na UGR**

- 1) Manejo de resíduos perigosos: A gestão dos resíduos visa minimizar a geração de resíduos químicos de laboratório, acondicionar corretamente, coletar, transportar, tratar e realizar a correta disposição final desses resíduos, buscando a implantação de modelos e formas institucionais capazes de assegurar o bom desempenho do seu sistema de manejo.
- 2) Desenvolvimento de pesquisas e atividades de tratamento de resíduos químicos específicos gerados nos laboratórios da UFSCar;
- 3) Promover a implantação de programa de gerenciamento de resíduos perigosos em laboratórios da UFSCar;
- 4) Propor medidas tecnicamente corretas e seguras para o descarte, recuperação ou tratamento de resíduos em geral;
- 5) Levantamento de bibliografia específica de gestão/ tratamento de resíduos químicos e legislação correlata.

- 6) Desenvolver e nortear ações necessárias para o cumprimento da legislação do meio ambiente;
- 7) Orientação da comunidade acadêmica quanto à segurança no manuseio dos resíduos estocados, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e procedimento adequado de preenchimento e proteção dos rótulos para os frascos de resíduos.

### **Análise dos Resultados com Base no Programa de Gestão**

Os resultados atingidos pelo PCE no ano de 2009 estão em concordância com o Plano de Atividades da CEMA previstos para o período 2008-2012. O programa de gestão de resíduos proposto, em plena implantação, aposta na educação ambiental para introduzir os alunos nos principais temas da gestão de resíduos, tais como redução/minimização na fonte, recuperação e reutilização e destinação final adequada para as diferentes classes de resíduos, além de familiarizar os alunos com a gestão e educação ambiental, a fim de reduzir os problemas ambientais e fomentar as práticas de sustentabilidade na Universidade, com a análise das diferentes vias de intervenção, seus objetivos e efeitos.

### **Programa de Educação Ambiental – PEAm**

#### **Descrição das Atividades Realizadas**

##### **Projetos em Andamento:**

##### 1. Animais no *Campus* de São Carlos

Com início no mês de abril, foi dada continuidade a campanha contra o abandono de animais domésticos no *campus* de São Carlos da UFSCar. Este projeto foi iniciado em 2008 em parceria com a ONG Arca de São Francisco e a Comissão de Cuidados e Controle de Animais do *Campus* de São Carlos. Para tal, em abril de 2009, foram distribuídos cartazes pelo *campus* e também em outros locais, como em escolas e em ônibus da empresa Athenas Paulista. Houve também divulgação da campanha pela rádio UFSCar nos meses de abril e maio.

Como resultado deste projeto, houve uma percepção da diminuição no número de animais encontrados no *campus*. O projeto contribuiu para sensibilizar a comunidade universitária e externa a respeito da posse responsável de animais domésticos.

2. “Projeto Canecas” em parceria com o Grupo Ambiental Ipê Amarelo (GAIA), UFSCar, que abrange atividades de educação ambiental e a distribuição de canecas aos calouros;

## **Projetos Novos**

1. Projeto de extensão “Trilha dos resíduos: uma rota amiga do meio ambiente” (processo ProEx. 23112.003514/2009-13)

Atividade preliminar - foram recebidos em 08/06/2009 18 alunos da 5ª série/ 4º ano (9-10 anos), do Colégio Sapiens. As atividades consistiram em uma palestra introdutória a importância da reciclagem de materiais dentro de um contexto de gerenciamento de resíduos, seguida de uma visita à cooperativa de catadores Coopervida e uma apresentação da peça teatral “As filhas de Gaia” do Grupo de Ourobors de divulgação científica, Departamento de Química da UFSCar. Esta atividade proporcionou a aproximação de um grupo de alunos com um grupo de trabalhadores historicamente subalternizado. Permitiu desta forma, a divulgação do conhecimento a respeito de destino sustentável de resíduos sólidos urbanos. A atividade também serviu de base para a elaboração do projeto de extensão que será descrito a seguir.

Atividades definitivas – Uma rota de acompanhamento do destino de resíduos sólidos, com ênfase no plástico PET, foi implantada para atender à solicitação de uma escola municipal, EMEB Angelina Dagnone de Melo, de São Carlos que desenvolvia projeto sobre resíduos com turmas de 4ª série e 5º ano. Além da participação das cooperativas de catadores, esse projeto contou com participação de uma empresa local que processa resina de PET reciclado (Global PET Reciclagem S.A.). Em complemento a palestra e a visita à cooperativa, como na atividade preliminar, foi incluída uma visita à empresa onde os alunos acompanhavam o processamento do PET, a fabricação da resina e viram também diversos produtos feitos a partir desta resina (painéis para carro, bacias, camisetas, etc.). O projeto teve uma forte repercussão na sociedade de São Carlos, gerando uma matéria jornalística que foi divulgada na TV local (EPTV, 13 de novembro no Jornal Regional, segunda edição). Fomentou o interesse por parte desta e outras escolas em tomarem parte na coleta seletiva de São Carlos. Este projeto terá continuidade em 2010.

2. Projeto BAIE - Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo a Extensão- : Percepção do Projeto “Trilha dos Resíduos: uma Rota Amiga do Meio Ambiente” pelos Grupos Participantes.

Projeto aprovado pelo Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas para receber uma Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo a Extensão (BAIE) (2009-2010) O objetivo deste projeto é acompanhar o desenvolvimento do projeto de extensão “Trilha dos Resíduos: uma Rota Amiga do Meio Ambiente” através da avaliação da percepção dos envolvidos quanto à educação ambiental para o tema lixo e os papéis que desempenham no processo educacional. Encontra-se em

andamento e está proporcionando a aluna envolvida uma oportunidade de desenvolvimento profissional, além dos benefícios do programa de ações afirmativas.

### **Organização de Eventos**

EPEA- Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental -

Entre os dias 30 de outubro e 02 de novembro de 2009 foi realizado no *campus* de São Carlos da UFSCar o V EPEA – Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental: “Configuração do Campo de Pesquisa em Educação Ambiental”. O evento contou com a presença de 238 inscritos, sendo 150 estudantes e 88 profissionais, oriundos de 15 diferentes estados da Federação. Um total de 90 trabalhos foram aprovados para apresentação no evento em quatro sessões de apresentação oral. Houve também três conferências, duas mesas-redondas e seis grupos de discussão de pesquisas temáticas.

Oficina de Compostagem com Alunos da Moradia Estudantil

Realizou-se no dia 12 de setembro, sábado das 09 às 17hs, no *campus* de São Carlos da UFSCar uma oficina de compostagem. Esta atividade foi uma iniciativa da Comissão da Moradia Estudantil. Contou com a parceria do Programa USP Recicla e o apoio logístico e administrativo da CEMA, através do PEAm. Participaram da oficina cerca de 20 pessoas, sendo estas representantes das comunidades acadêmica e externa. Ao final foi construída uma composteira que está atualmente sendo utilizada pelos moradores da Moradia Estudantil.

Atividades Comemorativas aos 15 anos da Coleta Seletiva na UFSCar

Entre os dias 26 de novembro e 31 de dezembro de 2009 o PEAm em parceria com a Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP) promoveu uma série de eventos para marcar os 15 anos de implantação da coleta seletiva no *Campus* de São Carlos da UFSCar. As atividades comemorativas incluíram: mesa de abertura e coquetel com apresentação da Orquestra Experimental da UFSCar; feira de comercialização de artigos de economia solidária; exposição cultural na BCo; Arte na Biblioteca Especial, com apresentação do Grupo Teatral Ouroboros.

### **Atividades Permanentes**

Coleta Seletiva

Durante o ano de 2009, foi dada continuidade ao programa de coleta seletiva na UFSCar (*campus* São Carlos), que está atualmente sendo realizado com apoio da prefeitura municipal. Duas cooperativas (Ecoativa e Coopervida) se alternam para a retirada do material reciclável. Este

programa tem o apoio do PEAm e deverá ser re-estruturado a partir de 2010, conforme será apresentado no item de atividades planejadas.

Participação no GEPEA– Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar

Participação no GEPEA – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar, onde se tem o aporte teórico necessário para o desenvolvimento das ações de educação ambiental.

### **Análise dos Resultados com Base no Programa de Gestão**

Os resultados atingidos pelo PEAm no ano de 2009 estão em concordância com o Plano de Atividades da CEMA previstos para o período 2008-2012, principalmente no que tange o apoio e controle de atividades educativas ambientais realizadas no *campus* de São Carlos.

### **Programa Agro-ecológico – PAE**

#### **Descrição das Atividades Realizadas**

##### **- Manutenção das áreas verdes do *campus* da UFSCar em São Carlos**

Vistorias, orientações e emissão de autorizações para cortes, podas e demais tratamentos culturais que envolvem a manutenção de áreas verdes do *campus* da UFSCar.

##### **- Controle de formigas em 187,50 hectares de Eucalipto**

Acompanhamento, orientação e fiscalização dos serviços de aplicação de formicida granulado tipo isca distribuídas nas entrelinhas dos talhões e em volta dos formigueiros nos 187 hectares de eucalipto na área rural da UFSCar. Esse controle de formigas se fez necessário em função dos prejuízos que causam no desenvolvimento dos eucaliptos.

##### **- Manutenção de Aceiros**

Acompanhamento e fiscalização dos serviços de manutenção de 37 km de aceiros e vias de acesso da área rural da UFSCar, compreendendo todo o anel externo que margeia as divisas da área rural do *campus*, bem como os acessos e aceiros internos. Esta operação teve por objetivo impedir possíveis queimadas criminosas que eventualmente atingem esta área. O investimento da UFSCar nesta operação de prevenção à incêndios foi de aproximadamente R\$ 39.000,00. Com este

investimento a segurança foi melhorada com o alargamento dos aceiros nos locais críticos e assim conseguiu-se evitar a incidência de queimadas em 2009.

#### **- Manutenção e troca de 344 metros de alambrado da CEMA**

Acompanhamento e fiscalização dos serviços de retirada do alambrado antigo (remoção dos postes e telas velhas) e da construção do novo alambrado realocado com 1 metro de afastamento de onde estava o alambrado anterior – nos fundos e na lateral direita da área - por se encontrar sem condições de sustentação. Na frente da CEMA o alambrado teve também outra alocação em função de dificuldades operacionais para a sua troca no local original.

#### **- Manutenção da estufa da CEMA**

Acompanhamento e fiscalização dos serviços de troca de parte do sombrite da estufa que se encontrava rasgada em função dos fortes ventos no local.

#### **- Ampliação de depósito com 48 metros quadrados na área da CEMA**

Acompanhamento da execução da obra que serviu para ampliar a área de armazenamento de materiais, insumos e equipamentos utilizados pela CEMA, além de servir como garagem para um trator.

#### **Outras Atividades da CEMA**

- 1) Participação na organização do IV Congresso de Meio Ambiente da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM Ambiente 2009), realizado no período de 05 a 08 de outubro de 2009 na UFSCar, *campus* de São Carlos. O *AUGM Ambiente 2009* contou com cerca de 550 participantes de seis países da América Latina e com 312 trabalhos técnico-científicos.
- 2) Participação, como representante da CEMA/UFSCar, em atividade e reuniões dos seguintes órgãos:
  - COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de São Carlos;
  - Comitê da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré (membro suplente);
  - Comissão de Ética Ambiental da UFSCar.
- 3) Elaboração e aprovação junto à ProEx do “Programa de Extensão da CEMA” aos quais estão sendo vinculadas várias atividades de extensão do PEAm e do PCE.

### **3.4.2 Atividades Culturais da UFSCar**

Uma das diretrizes específicas do PDI-UFSCar é valorizar a produção artística como atividade acadêmica. Todas as atividades de extensão da área temática cultura, como qualquer outra atividade de extensão da UFSCar é integrada ao ensino e à pesquisa, envolvendo alunos e buscando avanço do conhecimento.

#### **Atividades Culturais da ProEx**

Em 2009, foram desenvolvidas 55 atividades culturais, entre projetos, eventos, ACIEPEs e cursos, nos quais se destacam as atividades da Coordenadoria de Eventos Culturais da ProEx: Música na Cidade, Fórum de Debates e Teatro e Áudio Visual, com propostas importantes e que fazem a UFSCar comparecer no cenário artístico e cultural, tanto de nosso estado como fora dele. Além desses, destaca-se também o CineUFSCar.

A Coordenadoria de Eventos Culturais – CEC desenvolveu em 2009 três grandes projetos que já vinham sendo ofertados em anos anteriores. Os projetos abordam temáticas relacionadas a arte e cultura, cada um dentro de seu tema específico: Música na Cidade, Teatro e Audio-Visual e Fórum de Debates.

Os projetos procuraram fazer uma articulação com outras propostas oriundas de professores e pesquisadores, trazendo eventos culturais que inovaram e complementaram as ações culturais da UFSCar. Além destas atividades a CEC buscou aglutinar atores que se envolvem com as questões culturais na UFSCar para aprimorar e aprofundar a construção de uma política cultural para a universidade, que deverá ser continuamente debatida e aprofundada e servirá de base para as ações desta Coordenadoria. No total de atividades da CEC, em 2009, foram 39 com um público aproximado de 4990 pessoas.

Total de atividades Projeto Fórum de Debates: 19  
Total de público participante: 1230

Total de atividades projeto teatro e audiovisual: 9  
Total de público participante: 820

Total de atividades projeto música na cidade: 11  
Total de público participante: 2940

### **O CineUFSCar**

Com tecnologia digital, o CineUFSCar manteve uma programação semanal, registrando, em 2009, um público aproximado de 3200 pessoas em 40 sessões no Teatro Florestan Fernandes.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos, o CineUFSCar, através da participação no Edital de Seleção – Pontos de Difusão Digital do Ministério da Cultura, revitalizou uma sala de cinema desativada há 25 anos no distrito de Água Vermelha, o Cine São Roque. Lá foram realizadas 40 sessões, com um público estimado de 3200 pessoas.

Em parceria com o Grupo Afro-Brasileiro foram realizadas 20 sessões de Cine Afro-Brasileiro com estimativa de 1600 pessoas presentes.

### **Atividades Artístico-Culturais da BCo**

No conjunto de ações culturais e educativas desenvolvido pelo Departamento de Ação Cultural da BCo, as principais atividades e ações foram realizadas por meio dos 12 (doze) projetos do Programa de Atividades de Extensão da BCo, do Programa de Incentivo à Leitura (PROLER), institucionalizados pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e de eventos com foco no incentivo à leitura e no caráter comunitário da BCo-UFSCar.

A Ação Cultural é para a BCo um diferencial na oferta de produtos e serviços, uma vez que atua diretamente com o usuário através do artesanato, literatura, fotografia, artes plásticas, música, dança, teatro, entre tantas outras manifestações artísticas que provocam nas pessoas um sentimento poético, de alegria e bem estar.

Há quase 15 anos essas atividades promovem a integração da biblioteca com a comunidade acadêmica e externa, mas principalmente colabora para a formação do cidadão através da sua atuação junto às crianças das escolas da rede de ensino de São Carlos.

Através do PROLER, a Biblioteca Comunitária configurou-se como algo encantador para as crianças e o aprendizado por meio dos livros, de leituras, de dramatizações de poemas, da música, da expressão corporal e artística, das oficinas de origami, do teatro, das oficinas de xilogravura e desenho contribuíram para o incentivo à leitura, uma vez que o processo de ensino e aprendizagem se dá por meio de experiências diversificadas na vida das crianças que puderam aprender de forma lúdica o prazer de ler.

Já o PROVER proporciona às pessoas com deficiência visual o acesso à informação através da inclusão digital ao disponibilizar computadores, softwares, escaner e impressoras braille.

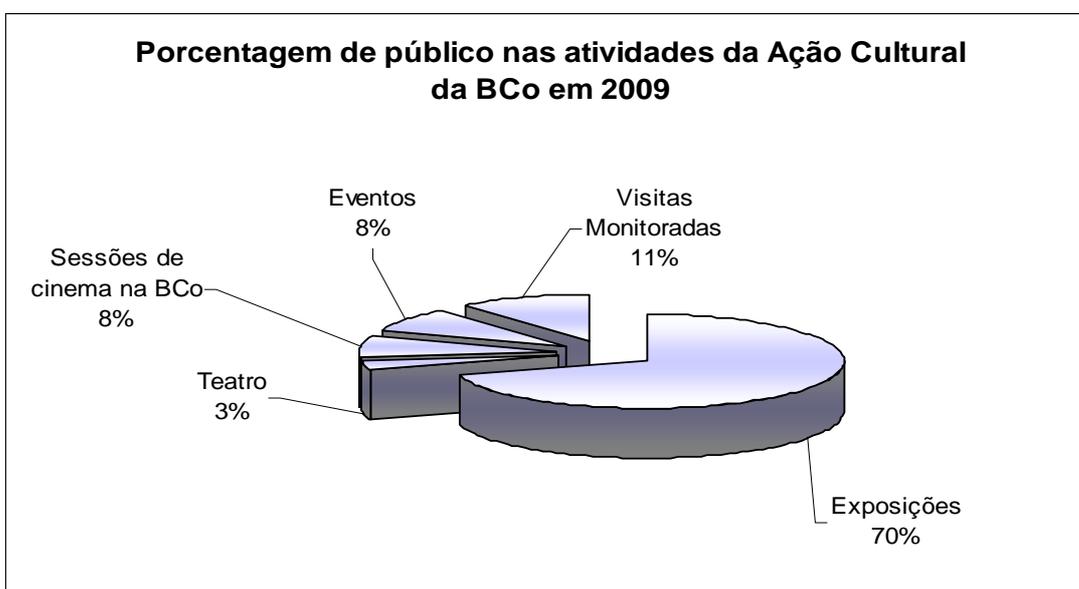
Participaram das atividades 20.643 pessoas. A tabela abaixo indica as principais atividades artísticas e culturais desenvolvidas pela biblioteca no ano de 2009.

**TABELA 19**  
**Atividades culturais e público atingido por temática em 2009**

| 2009    | EXPOSIÇÕES | TEATRO | SESSÕES CINEMA NA BCO | EVENTOS | VISITAS MONITORADAS | TOTAL de PÚBLICO |
|---------|------------|--------|-----------------------|---------|---------------------|------------------|
| Nº.     | 19         | 07     | 32                    | 13      | 53                  |                  |
| PÚBLICO | 14.470     | 641    | 1.600                 | 1.703   | 2.229               | 20.643           |

Fonte: DeAC/BCo (fev../2010)

Dentre as atividades promovidas pela BCo, as exposições trouxeram 70% do público total que esteve presente em 2009 na Biblioteca. Atividades como visitas monitoradas tiveram um



público de 11% e o teatro atraiu 3% do total, seguidos de 8% para os eventos culturais e sessões de cinema, conforme mostra o gráfico 3.

### 3.5. Análise das ações de responsabilidade social da UFSCar

A UFSCar tem como um dos seus princípios o compromisso social que é visto como requisito para a qualidade acadêmica.

Os dados mostram o envolvimento da UFSCar com a sociedade considerando os vários segmentos da população e as instituições públicas e privadas.

Merece destaque o Programa de Ações Afirmativas que democratiza o acesso e promove a inclusão social, e em especial o trabalho do Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas na atenção e acompanhamento dos estudantes ingressantes por entradas diferenciadas na UFSCar.

O parecer da Comissão Externa de Avaliação indicada pelo MEC/INEP em 2009 menciona que “as ações de responsabilidade social praticadas pela IES vão além do que expressa o referencial

mínimo de qualidade e do que está previsto no PDI. A responsabilidade social faz parte da própria missão da Universidade (PDI). Os documentos da IES propõem/estruturam uma série de programas que, por um lado, articulam ensino, pesquisa e extensão e, por outro, vinculam a UFSCar com instituições públicas (principalmente municípios), da sociedade civil (sindicatos, cooperativas etc.) e empresarial da região e abrem campos para a própria formação do seu corpo discente (Graduação e Pós Graduação)”.

Muitas ações têm por objetivo a construção da cidadania e o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região, além daquelas voltadas para a inclusão social. São exemplos, a atuação da Incubadora de Cooperativas; da Biblioteca Comunitária com espaço aberto à comunidade e com programas de inclusão de pessoas com necessidades especiais; do Curso Pré-Vestibular da UFSCar que atende estudantes do ensino médio das escolas públicas da periferia da cidade que pretendem cursar a universidade; do Programa de Ações Afirmativas e as atividades culturais.

Cabe destacar a preocupação da UFSCar com a questão do meio ambiente e a atuação da CEMA e seus vários programas. O relatório mostra a atuação efetiva e cada vez maior da CEMA, no entanto, sugere-se uma atuação mais próxima nos *campi* de Araras e Sorocaba, referente a algumas questões: o armazenamento de resíduos perigosos, ações de educação ambiental, áreas arborizadas de convivência e a reserva legal em Araras.

Cabe destacar ainda, o atendimento da USE e as parcerias com o sistema de saúde do município e região e a atuação da Agência de Inovação.

Em relação às atividades artístico-culturais da UFSCar, no relatório de 2006, CPA recomendou “a implementação de uma política mais integrada, tendo em vista inclusive o envolvimento mais recente da UFSCar com Rádio e TV universitárias”(p.88).

Neste relatório de 2009, há a afirmação de que a Coordenadoria de Eventos Culturais “buscou aglutinar atores que se envolvem com as questões culturais na UFSCar para aprimorar e aprofundar a construção de uma política cultural para a universidade, que deverá ser continuamente debatida e aprofundada e servirá de base para as ações desta Coordenadoria”.

Assim, percebe-se haver uma preocupação com uma política mais integrada das atividades culturais da UFSCar. No entanto, é preciso avançar no sentido da efetividade desta busca de aglutinar os atores que se envolvem com as questões culturais.

A Radio UFSCar está sob o comando da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e será objeto de análise na próxima dimensão - Comunicação com a sociedade.



## **4 - A comunicação com a sociedade**

### **4.1 - Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar é o principal documento norteador da Política de Comunicação da Universidade, coordenada e executada cotidianamente por sua Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e, mais recentemente, também pela Rádio UFSCar (emissora FM educativa cujas atividades iniciaram-se em maio de 2007).

Assim, além de buscar, com as estratégias de comunicação, colaborar para o cumprimento – e concretização em ações – das diretrizes estabelecidas no PDI, a CCS segue em sua prática e estruturação interna os princípios que baseiam o plano, destacadamente os de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão e de livre acesso ao conhecimento.

Em relação à indissociabilidade, desde 2007, a CCS (por meio de sua Direção) coordena três programas de extensão universitária, devidamente cadastrados e aprovados pela Pró-Reitoria de Extensão. São eles: “Comunicação Social na UFSCar”, “Comunicação Audiovisual e a Extensão Universitária” e “Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico na UFSCar”.

No âmbito desses programas, são desenvolvidos projetos que, além de reunirem as ações de comunicação com a sociedade da Instituição, promovem a formação de pessoas em diferentes níveis; desde os alunos de graduação da UFSCar e de outras IES atuantes como estagiários e bolsistas de extensão e treinamento nesses projetos, até o público é atingido por atividades de formação crítica para os meios de comunicação, defesa e promoção da democratização da Comunicação e da Cultura, dentre outras. Os projetos também fomentam a pesquisa e reflexão sobre as práticas adotadas, produção de conhecimento e compartilhamento desse saber por meio de publicações e participação em congressos e outros eventos da área.

### **4.2 - Comunicação interna e externa**

Na comunicação interna, os objetivos da UFSCar – concretizados majoritariamente, mas não exclusivamente, pela CCS – são aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos segmentos da comunidade universitária, de modo a fomentar e, em certa medida, possibilitar a interação entre docentes, discentes e servidores técnico-administrativos das diferentes áreas do conhecimento e setores de atuação. Além disso, busca-se também contribuir para a garantia de participação democrática e informada dessa comunidade nos processos decisórios da Universidade.

Em 2009, a Coordenadoria de Comunicação Social continuou investindo em ações que já vinham sendo empreendidas desde a gestão anterior. Assim, foram feitos investimentos nas estruturas de Comunicação dos *campi* Araras e Sorocaba e no aprimoramento do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), ferramenta de gestão de toda divulgação de informações da UFSCar.

No âmbito da comunicação interna, entre novembro de 2008 e maio de 2010, foram veiculadas 3.438 notícias no sistema InfoRede, que inclui também o InfoCCA e InfoSorocaba, estes exclusivos dos outros dois *campi*. Além disso, foram editadas e publicadas duas edições da Agenda do Calouro, totalizando 8.500 exemplares; e duas edições do Caderno do Calouro, totalizando 8 mil exemplares; além da produção e impressão de diversos folderes, banners e cartazes para os mais diversos setores da Instituição. Da cobertura de eventos realizados somente no *campus* São Carlos, resultou o registro de aproximadamente 16.670 fotos.

Em relação ao público externo, há forte interação com a imprensa local e regional, tanto para divulgação institucional quanto em *releases* com características de divulgação científica. Em 2009, foram enviadas 735 sugestões de pauta para jornalistas de diversas localidades do país. Destes *releases* enviados, 1.536 tornaram-se notícia e foram clipados a partir de 262 veículos diferentes. O número total de notícias no Clipping UFSCar no período é de 4.416 notícias relacionadas a 506 veículos. Além disso, também em relação à Imprensa, foram feitos 895 atendimentos para 250 veículos diferentes.

No sistema de notícias do Portal UFSCar, em [www.ufscar.br](http://www.ufscar.br), foram publicadas 702 notícias. No período, o Portal recebeu 6.402.912 visitas de 3.714.278 visitantes. Em termos de produtos para comunidade externa, foram editados e impressos duas edições da Revista do Candidato, totalizando com 210 mil exemplares, além de diversos folderes institucionais.

Também em relação ao mesmo tempo à comunicação interna e externa da UFSCar, uma conquista do período foi o início do funcionamento, em 2007, da Rádio UFSCar, emissora educativa operando em 95,3 FM e na Internet, em [www.radio.ufscar.br](http://www.radio.ufscar.br), com concessão outorgada à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar. As diretrizes editoriais da Rádio foram elaboradas em processo de cerca de um ano que envolveu professores, funcionários e, principalmente, estudantes de graduação da UFSCar, bem como representantes da comunidade externa à Universidade.

A Rádio é concebida como um importante e poderoso veículo de extensão universitária e comunicação. Sua proposta editorial a define como uma emissora voltada a um público heterogêneo, com sua identidade definida na diversidade pautada pelo critério da qualidade. Assim,

sua programação privilegia a difusão da produção musical de artistas e selos independentes, que não encontram espaço nas emissoras comerciais.

Em relação à sua produção jornalística, a Rádio UFSCar assume papel central no cumprimento da função primordial da Universidade de produção, sistematização e disseminação do conhecimento. A disseminação do resultado das atividades empreendidas na Universidade (não só a UFSCar, mas o conjunto de instituições brasileiras de reconhecida qualidade), em prol do desenvolvimento da sociedade, da diminuição das desigualdades e do bem estar de toda a população brasileira, têm espaço privilegiado na programação da Rádio.

Finalmente, e configurando uma das principais diretrizes da proposta editorial da Rádio UFSCar, existe o espaço destinado aos chamados “programas especiais”, propostos e conduzidos por quaisquer cidadãos interessados, visando com isso a pluralidade de vozes e a democratização do acesso aos meios de comunicação.

Também em relação à Rádio UFSCar pauta o trabalho o princípio da produção colaborativa e em rede, com sua integração à RedeIFES, rede de compartilhamento de conteúdo em áudio e vídeo entre as IFES, hoje em desenvolvimento com participação ativa da UFSCar. Para a Rádio também foram desenvolvidas soluções tecnológicas em software livre, sendo a emissora a primeira do Brasil a operar automatizada 24 horas por dia exclusivamente com a utilização de tecnologias de código aberto.

Em 2009, destaca-se também a realização de mais uma edição do Festival Contato e todas as atividades do Laboratório Aberto de Interatividade para Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico – LabI -, mantido em parceria com a Coordenadoria.

A terceira edição do Festival Contato, realizada em outubro de 2009, foi composta por 50 atividades oferecidas durante seis dias de programação para um público estimado em 15 mil pessoas. No LabI destaca-se a montagem das exposições “Escalas” e “Um Novo Tempo”, sendo que a primeira foi exposta em seis ocasiões para um público estimado de 5.500 pessoas e a segunda em quatro ocasiões, com público estimado em 3.800.

Também no âmbito do LabI é editada a revista ClickCiência, que durante o período teve dez edições. Entre setembro de 2009 e maio de 2010 tem sido verificada uma média de 1.700 acessos por mês ao site da Revista.

### **4.3 - Ouvidoria**

A UFSCar ainda não instituiu a Ouvidoria, mas está na pauta do ConsUni a aprovação do Regimento Interno da Ouvidoria e sua imediata instalação.

Embora a UFSCar não conte até o momento com Ouvidoria, existem várias iniciativas para acolhimento das reclamações e sugestões da comunidade.

Há um “fale com a reitoria” no Portal da UFSCar, uma ouvidoriatrote e “fale conosco” na ProGrad, canais de comunicação na Biblioteca Comunitária, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, na USE, só para citar alguns. No sítio web da Comissão Própria de Avaliação também há um “fale conosco”.

#### **4.4. Análise da Comunicação com a sociedade**

Os dados apresentados mostram que a CCS implementa suas atividades com base nos princípios do PDI e atua na comunicação interna e externa.

O parecer da Comissão Externa de Avaliação de 2009 registra os pontos positivos da Comunicação com a sociedade e com a UFSCar. “Os canais de comunicação e os sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES”.

Além disso, destaca a importância da Radio UFSCar que “dispõe de uma programação variada (música, notícias, programas de difusão de conhecimentos, programas independentes) e que articula, em quase todas as linhas, a equipe interna (composta em grande medida por estudantes/estagiários) com pessoas/grupos da sociedade local”.

O trabalho da CCS com o aprimoramento do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), envolvimento em atividades como Laboratório Aberto de Interatividade para Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico – LabI -, organização da terceira edição do Festival Contato, além do envolvimento com programas e projetos de extensão, tornou-se, segundo parecer da Comissão Externa de Avaliação, “um centro produtor e difusor de conhecimentos e um centro de tratamento/armazenagem da memória da universidade e da região”.

A Ouvidoria deve ser instituída pela UFSCar. Embora a Reitoria tenha informado que o Regimento Interno da Ouvidoria esteja na pauta do Conselho Universitário (ConsUni) para aprovação, é necessário que a instalação se concretize.

## **5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

### **5.1 - Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais**

Nas Diretrizes Gerais do PDI – UFSCar, citadas abaixo, há menção explícita sobre as políticas de pessoal e valorização do servidor público.

- *Desenvolver e ampliar a concepção de atendimento e assistência à comunidade universitária, construindo e implementando uma política de gestão social voltada para a qualidade de vida.*
- *Estabelecer ações de valorização do servidor público.*
- *Promover a valorização do serviço público e suas carreiras, como instrumentos básicos do estado democrático.*
- *Promover e incentivar a inclusão da metodologia digital em todos os níveis da Instituição.*

Estas Diretrizes Gerais se desdobram em Diretrizes Específicas no eixo 4 do PDI, denominado de Capacitação dos Servidores da UFSCar:

#### *4. Capacitação dos servidores da UFSCar*

*4.1 Implantar política de capacitação contínua didático-pedagógica para os docentes que atuam na Universidade, permitindo-lhes o domínio de novas concepções do processo de ensino e de aprendizagem e de estratégias para o seu desenvolvimento.*

*4.2 Incentivar a qualificação do corpo docente.*

*4.3 Aprimorar e ampliar o processo de avaliação do desempenho docente, tendo como referência o perfil do profissional que a Universidade quer formar.*

*4.4 Definir o perfil do servidor técnico-administrativo que a UFSCar deseja e necessita.*

*4.5 Orientar os processos de seleção e ingresso, capacitação e de avaliação do desempenho dos servidores técnico-administrativos tendo como referência o perfil definido e as novas demandas da universidade contemporânea.*

*4.6 Implantar uma política de capacitação continuada interna e integrada para os servidores técnico-administrativos.*

*4.7 Capacitar os servidores docentes e técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação.*

*4.8 Desenvolver processos de capacitação para gestão institucional e de projetos.*

*4.9 Aperfeiçoar políticas que promovam a qualidade de vida do servidor.*

Nos próximos itens do relatório são descritos os objetivos alcançados em 2009, coerentes com as políticas acordadas no PDI, referentes à formação do corpo docente; condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo, bem como a formação e condições institucionais do corpo de tutores presenciais e a distância.

## **5.2. Formação do corpo docente**

A UFSCar manteve, historicamente, um elevado índice de titulação de seus docentes, destacando-se pelo alto nível de qualificação acadêmica de seu corpo docente e a contratação da quase totalidade de seus professores em regime de dedicação exclusiva.

Nos três *campi*, 917 docentes desenvolveram, em 2009, atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que 99,89% dos professores são mestres e doutores (sendo 90,37% de doutores), o que perfaz uma das mais altas qualificações do corpo docente entre as instituições de Ensino Superior brasileiras. A dimensão **corpo docente** tem recebido a nota máxima da maioria das Comissões de Avaliação de Curso do MEC/INEP recebidas pela UFSCar em 2010.

Visando incrementar ainda mais esse índice por meio do incentivo e apoio à capacitação do maior número possível de servidores, em 2005 foi implantado o Programa de Apoio à Capacitação dos Servidores da UFSCar, de acordo com as diretrizes do PDI, e que será descrito no próximo item.

É também preocupação da UFSCar a formação pedagógica dos docentes. Os Seminários de Inovação Pedagógica e o Programa Ação Docente na UFSCar visam esse aperfeiçoamento didático-pedagógico.

### **Atividades do Programa “Ação Docente na UFSCar: compartilhando experiências e construindo caminhos”**

Este programa de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, composto de diferentes ações, foi desenvolvido nos dois semestres do ano de 2009.

#### **Primeiro semestre de 2009: ciclo de palestras**

As atividades do Programa “Ação Docente” se iniciaram em abril de 2009 com um ciclo de palestras, que se estendeu por todo o 1º semestre e contou com a participação de 60 docentes recém-

contratados, dos *campi* de Araras e São Carlos, perfazendo um total de 88,2% do público-alvo. Essa atividade objetivou contribuir para a integração dos docentes recém-contratados à comunidade acadêmica da UFSCar.

Convém esclarecer que o *campus* de Sorocaba, embora tenha sido convidado, decidiu desenvolver atividades de formação próprias, devido à distância física em relação a São Carlos.

### **Segundo semestre de 2009: palestra e oficinas**

As atividades planejadas para o 2º semestre de 2009 consistiram em uma palestra inicial e na oferta de três oficinas, com o objetivo já mencionado.

A palestra inicial foi aberta a toda comunidade acadêmica e as oficinas foram ofertadas a um público de 72 docentes recém-contratados, entre efetivos e substitutos dos *campi* de Araras e de São Carlos, bem como aos 68 docentes convidados para as atividades do primeiro semestre, perfazendo um total de 140 docentes convidados.

### **Seminário de Inovações Pedagógicas**

O Seminário, organizado pela Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico e pela Assessoria Acadêmica da ProGrad, teve sua primeira versão realizada em 2007, sendo a de 2009, portanto, sua terceira edição. Entre os objetivos desta edição estão a reflexão sobre a inovação nos processos de ensino e aprendizagem; a vivência de práticas docentes inovadoras; a apresentação de experiências pedagógicas desenvolvidas na UFSCar; e a atuação do professor reflexivo na formação do profissional. O Seminário configura-se, fundamentalmente, como uma oportunidade de ampliar conhecimentos e vivenciar práticas pedagógicas inovadoras, bem como buscar maior integração do corpo docente.

O tema em 2009 foi “III Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação da UFSCar: inovando nos processos de ensino e aprendizagem”.

O III Seminário foi realizado entre os dias 02 e 04 de março, e contou com 230 participantes entre docentes dos três *campi* da UFSCar, alunos dos programas de pós-graduação, técnico-administrativos da Universidade, docentes de outras instituições de ensino superior. As palestras, os grupos de trabalho, as oficinas, entre outras atividades desenvolvidas, ofereceram oportunidades para ampliar conhecimentos, analisar, discutir e propor práticas pedagógicas inovadoras, além de buscar maior integração do corpo docente da instituição.

No final de 2009 iniciaram-se as atividades de planejamento para a quarta edição do Seminário, realizado em 2010.

### 5.3 – Condições institucionais para os docentes.

Como já exposto no item anterior, a UFSCar manteve, historicamente, um elevado índice de titulação de seus docentes, sendo que atualmente cerca de 90% deles são doutores. Visando incrementar ainda mais esse índice por meio do incentivo e apoio à capacitação do maior número possível de servidores, em 2005 foi implantado o Programa de Apoio à Capacitação dos Servidores da UFSCar, de acordo com as diretrizes do PDI.

O programa provê apoio – custeio de despesas de deslocamento e estadia – para docentes ou técnico-administrativos regularmente matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) em instituição fora da cidade em que se localiza o *campus* da UFSCar em que estejam lotados. Os servidores devem também estar cursando a pós-graduação em regime de afastamento total ou parcial, porém sem bolsa.

A Secretaria Geral de Recursos Humanos, hoje Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, informa os afastamentos concedidos em 2009 aos docentes para capacitação:

#### Afastamentos Concedidos para Capacitação em 2009

**TABELA 20**  
**Afastamento de docentes**

| <b>Docentes</b> |                  |                 |              |
|-----------------|------------------|-----------------|--------------|
| <b>Mestrado</b> | <b>Doutorado</b> | <b>Pós-Doc.</b> | <b>Total</b> |
| 02              | 47               | 21              | 68           |

Fonte: SRH

**TABELA 21**  
**Progressão Funcional por Titulação/Carreira Magistério**

| <b>Magistério Superior</b> | <b>Magistério Ens.Bás.Téc. e Tecnológico</b> |
|----------------------------|--|
| 27                         | 01   |

Fonte: SRH

**TABELA 22**  
**Progressão Funcional por Avaliação de Desempenho**

| <b>Magistério Superior</b> | <b>Magistério Ens.Bás.Téc. e Tecnológico</b> |
|----------------------------|--|
| 56                         | -  |

Fonte: SRH

- Para os docentes recém-doutores, foi dada continuidade ao Programa Integrado de Apoio ao Docente Recém-Doutor, implantado na gestão 2000-2004. O Programa visa incentivar os docentes recém-doutores do quadro efetivo da UFSCar a iniciarem suas atividades como pesquisadores emergentes, provendo-lhes um auxílio individual à pesquisa para gasto em qualquer alínea e uma bolsa de iniciação científica por 24 meses. Em 2009, o Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor, contemplou 30 projetos de todos os centros e *campus*, distribuindo recursos de R\$ 63.000,00 em computadores e R\$ 12.000,00 em bolsas de IC.

#### **5.4. – Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo**

Diante das constantes mudanças nas relações de trabalho, dos novos processos e da necessidade de uma atualização na formação profissional dos servidores, a Secretaria Geral de Recursos Humanos – SRH , hoje Pró-Reitoria da Gestão de Pessoas- investiu sensivelmente no Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento de forma a atualizar conhecimentos e/ou adotar novos procedimentos operacionais para uma administração mais ágil e eficaz.

Direcionado para capacitar grupos de servidores, o Programa de Capacitação e Treinamento procurou atender todas as áreas de conhecimento promovendo cursos nas áreas: Desenvolvimento Gerencial, Informática, Relações Humanas no Trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho, Instrumental e Aperfeiçoamento para Trabalho e Gestão e Educação Ambiental.

Segundo a antiga SRH, na UFSCar, o trabalho do servidor técnico-administrativo, em que pese os aspectos particulares, tem como características comuns os seguintes aspectos:

- é desenvolvido sob considerável pressão, pois a UFSCar é bastante enxuta;
- comporta um grande volume de tarefas distintas, dada a diversidade de atividades que cada servidor deve fazer;
- as tarefas possuem ciclos relativamente longos;
- exige iniciativa em decorrência das variações das situações que precisam ser equacionadas.

Para lidar com esta situação, duas frentes foram privilegiadas: capacitação e qualificação dos servidores do quadro.

A “capacitação e qualificação dos servidores do quadro” representaram um esforço bastante substantivo da atividade da SRH, hoje ProGP, durante o ano de 2009. Inicialmente, foi modificada a forma de construir o Plano Anual de Capacitação, saindo-se de uma abordagem por demanda, em que a unidade procurava atender as demandas encaminhadas, para uma abordagem mais estratégica, em que a unidade definiu um conjunto de competências essenciais que devem ser apropriadas pelos servidores TAs da UFSCar, para que os mesmos estejam mais preparados para, inclusive, repensar aspectos do próprio trabalho.

**TABELA 23**  
**Afastamentos Concedidos para Capacitação em 2009**

| <b>Técnico-Administrativos</b> |                    |                 |                  |              |
|--------------------------------|--------------------|-----------------|------------------|--------------|
| <b>Graduação</b>               | <b>Especializ.</b> | <b>Mestrado</b> | <b>Doutorado</b> | <b>Total</b> |
| 03                             | 03                 | 12              | 11               | 29           |

Fonte: SRH

#### **5.4.1. Atividades e Cursos Realizados**

O investimento de recursos no montante de R\$ 160.974,54 viabilizou a promoção de 32 cursos/atividades no período, com 370 participações conforme abaixo:

**TABELA 24**  
**Número de Cursos, de participantes e investimento**

| <b>Cursos realizados</b> |                      |                     |
|--------------------------|----------------------|---------------------|
| <b>Quantidade</b>        | <b>Participantes</b> | <b>Investimento</b> |
| 32                       | 370                  | R\$ 160.974,54      |

Fonte: SRH

#### **Progressão Funcional por Capacitação e Incentivo à Qualificação**

A progressão por capacitação e incentivo à qualificação prevista na Lei nº. 11.091/95 vêm sendo concedida a partir de julho/2006 à medida que o servidor conclui cursos de capacitação, de qualificação e requer sua progressão.

Através desse mecanismo, os servidores técnico-administrativos são estimulados ao aperfeiçoamento contínuo, conforme quadro abaixo:

#### **Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Servidor Capacitado:

- Previsto: 800

- Realizado: 1.953 (244%)

Financeiro:

- Previsto: R\$ 90.000,00

- Realizado: R\$ 67.117,00 - empenhado e liquidado (75%); R\$ 50.965,00 - pago (57%)

Observação: A meta foi superada devido à expansão da universidade e interesse da alta administração e funcionários em ações de capacitação e qualificação.

**TABELA 25**  
**Número de capacitação e qualificação de técnico-administrativo**

| <b>Capacitação e qualificação de Técnico-Administrativo</b> |                     |
|---|---------------------|
| <b>Capacitação</b>  | <b>Qualificação</b> |
| 103   | 88                  |

Fonte: SRH

Como já exposto, a Universidade Federal de São Carlos iniciou em 2008 o oferecimento do Curso de Especialização presencial em Gestão Pública (45 servidores) e em outubro de 2009 o curso de Especialização em Gestão Pública no formato a distância, viabilizando o atendimento à qualificação de um número maior de servidores (90 servidores dos três *campi*).

Com vistas a melhorar o atendimento aos servidores foram revistas normas e procedimentos, bem como a disponibilização de informações via internet.

#### **Realização do curso “Procedimentos Administrativos na Graduação: fomentando a eficiência dos processos”**

Além dos cursos promovidos pelo SRH, hoje ProGPe, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu um curso destinado aos coordenadores dos cursos de graduação da UFSCar, aos chefes de departamento e aos secretários tanto de coordenações de curso como de departamento, com o intuito de socializar informações sobre os procedimentos institucionalizados referentes aos assuntos acadêmicos, visando maior eficiência nos processos.

O público-alvo constituiu-se em 132 convidados entre secretários das coordenações de curso e dos departamentos, coordenadores de curso e chefes de departamento do *campus* de São Carlos.

#### **5.4.2. Atividades formativas da equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico – CDP/PROGRAD**

Como parte do Planejamento Plurianual de atividades da CDP/ProGrad, os membros da equipe participaram de evento acadêmico-científicos e cursos, voltados para o aprimoramento no desempenho das funções.

Foram os seguintes os cursos realizados pelos citados membros: Capacitação Docente, oferecido pela coordenação do curso de Medicina da UFSCar; Planejamento Estratégico e Elaboração e Gerenciamento de Projetos, ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.

Entre os eventos, citam-se: participação no Congresso de Leitura e Escrita – COLE (Unicamp); no Fórum Permanente e Interdisciplinar de Desafios do Magistério, (Unicamp); no Seminário 30 anos da Pedagogia Histórico-Crítica (Faculdade de Ciências e Letras da UNESP/Araraquara-SP).

Em outubro, a CDP contou com a assessoria externa da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Isabel da Cunha (UNISINOS), que colaborou com críticas e sugestões para o programa Ação Docente, com a proposição de diretrizes tanto para o desenvolvimento de um trabalho com vistas à formação continuada dos professores da instituição, bem como uma política de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar.

Sendo a formação um processo contínuo, é fundamental que essas atividades continuem a se realizar.

#### **Recomposição do Quadro de Pessoal**

Gestões permanentes foram realizadas no exercício 2008/2009, junto aos órgãos governamentais, no sentido de obter autorização para a recomposição dos quadros da UFSCar; o quadro abaixo demonstra a evolução no período.

**TABELA 26**  
**Quadro e Vagas Magistério Superior**

| <b>Quadro</b> | <b>Vagas</b> | <b>Provimento</b> |
|---------------|--------------|-------------------|
| 917           | 24           | -                 |

Fonte: SRH

**TABELA 27**  
**Quadro e Vagas Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

| <b>Quadro</b> | <b>Vagas</b> | <b>Provimento</b> |
|---------------|--------------|-------------------|
| 24            | 10           | -                 |

Fonte: SRH

**TABELA 28**  
**Quadro e Vagas Técnico Administrativo**

| <b>Quadro</b> | <b>Vagas</b> | <b>Provimento</b> |
|---------------|--------------|-------------------|
| 993           | 139          | -                 |

Fonte: SRH

### **Aposentadorias Concedidas**

Embora o governo tenha iniciado um processo de reposição parcial das vagas do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, esta medida ainda não resolve o déficit acumulado nos últimos anos, sem que ocorra uma reposição integral dos quadros e ampliação de vagas de acordo com o crescimento da instituição no período, uma vez que novas aposentadorias foram efetivadas, conforme quadro abaixo:

**TABELA 29**  
**Aposentadorias Concedidas**

| <b>Técnico-Administrativos</b> | <b>Docentes</b>   |
|--------------------------------|---|
| 18                             | 17 – Mag. Superior<br>01 – Mag.Ens.Bás.Téc. e Tecnológico |

Fonte: SRH

### **Concursos Realizados**

No ano 2009, foram realizados 53 concursos para a carreira de Magistério Superior.

Para a carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação foram realizados 25 concursos (16 para o *Campus* São Carlos, 05 para o *Campus* Araras e 04 para o *Campus* Sorocaba).

### **Seleção Pública**

No ano 2009 foram realizadas 60 Seleções Públicas para a contratação temporária de professores.

### **Redistribuições**

Através do instituto da Redistribuição, a UFSCar recebeu de outros órgãos 03 professores da Carreira de Magistério Superior (01 para Sorocaba e 02 para São Carlos).

## Atividades de Apoio aos Servidores: Programa “QUALIDADE DE VIDA NA UFSCAR”



O Programa Qualidade de Vida (PQV) foi proposto visando atender a um dos objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar, que tem entre suas diretrizes específicas a valorização dos servidores por meio do aperfeiçoamento das políticas que promovam a qualidade de vida. Tem como eixo norteador propor ações que contemplem a promoção da saúde dos servidores docentes e técnicos administrativos, incluindo seus familiares.

Com o apoio da Reitoria e de toda a sua equipe, a ProEx coordenou e apoiou as ações gerenciadas pelo SRH, BCo, SAC, USE e departamentos acadêmicos.

Em 2009, várias atividades foram desenvolvidas nos três *campi* atingindo 320 participantes no primeiro semestre e 560 no segundo semestre. A seguir são relacionadas as atividades desenvolvidas em cada *campus*, por semestre e o número de participantes.

### Atividades 1º e 2º Semestres 2009 – *Campus* São Carlos

#### - DANÇANDO SOZINHO

Público atingido: 1º Semestre: 12  
2º Semestre: 10

#### - GINÁSTICA LABORAL PARA SERVIDORES

Público atingido: 1º Semestre: 40  
2º Semestre: 40

#### - CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA SERVIDORES

Público atingido: 1º Semestre: 70  
2º Semestre: 80

#### - MEDITAÇÃO DOS DOIS CORAÇÕES PARA O TRABALHO

Público atingido: 1º Semestre: 10  
2º Semestre: 8

- PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DE ADULTOS

Público atingido: 1º Semestre: 40

2º Semestre: 44

- SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO NA UFSCAR

Público atingido: 2º Semestre: 250

- DANÇA CIRCULAR SAGRADA

Público atingido: 1º Semestre: 12

2º Semestre: 12

- QUALIDADE DE VIDA E TREINAMENTO FÍSICO-MOTOR: AÇÕES NA UFSCAR

Público atingido: 1º Semestre: 15

2º Semestre: 5

- SAÚDE VOCAL ATRAVÉS DO CANTO CORAL

Público atingido: 1º Semestre: 8

2º Semestre: 8

- CUIDADOS COM AS VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES

Público atingido: 1º Semestre: 35

2º Semestre: 30

#### **Atividades 1º e 2º Semestres 2009 – Campus de Sorocaba**

- GINÁSTICA LABORAL PARA SERVIDORES

Público atingido: 1º Semestre: 20

2º Semestre: 15

- OFICINAS DE MEDITAÇÃO E RELAXAMENTO

Público atingido: 1º Semestre: 15

2º Semestre: 15

#### **Atividades 1º e 2º Semestres 2009 – Campus Araras**

- GINÁSTICA LABORAL PARA SERVIDORES

Público atingido: 1º Semestre: 15

2º Semestre: 15

- DANÇA DE SALÃO

Público atingido: 1º Semestre: 28

2º Semestre: 28

#### **5.5 - Formação do corpo de tutores presenciais e a distância e suas condições institucionais.**

Quanto à formação continuada do pessoal docente e de apoio técnico às atividades de ensino, forma presencial e não presencial visando *a promoção de formação contínua dos*

*docentes e técnicos administrativos da UFSCar, de forma presencial e não-presencial, visando à melhoria do ensino de graduação nas suas diferentes modalidades, tendo como referência as novas demandas da universidade contemporânea, a UAB em conjunto com a SEaD ministrou três cursos de formação de professores (114) e quatro para tutores (480) além de um para coordenadores de polo (37) para atuar em EaD. Foram ainda editados pela EdUFSCar, três livros didáticos dentro da nova política editorial da Coleção UAB-UFSCar.*

## **5.6. Análise das políticas de pessoal**

Os dados mostram que as políticas para o corpo docente são historicamente implementadas pela UFSCar no sentido da qualificação e dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão. Neste relatório em vários itens, foi destacado o alto nível de qualificação acadêmica do corpo docente da UFSCar. No parecer da Comissão Externa de Avaliação de 2009 também é enfatizado que tanto a formação, como as condições institucionais para o corpo docente estão muito além da especificada como referencial mínimo de qualidade. “Além das políticas de capacitação e de acompanhamento de trabalho docente estar devidamente implementadas e acompanhadas, a IES possui uma política enérgica de qualificação de pessoal, amplamente divulgada em seu corpo social e tem contribuído de forma significativa para o aumento do número de doutores e de programas de Pós Graduação na Instituição”.

Os dados evidenciam também uma preocupação da UFSCar com a formação pedagógica dos docentes. Várias atividades como palestras, oficinas, seminários, rodas de conversa, trocas de experiência foram planejadas e propostas visando o aperfeiçoamento didático-pedagógico.

Quanto às condições institucionais para o corpo técnico-administrativo, segundo o parecer da Comissão Externa de Avaliação em maio de 2009, ainda não tinham alcançado um patamar além do mínimo de qualidade.

A Secretaria Geral de Recursos Humanos – SRH – hoje Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGPe - e outros setores como ProGrad e ProEx têm se empenhado muito, como mostram os dados, na formação do corpo técnico-administrativo. Várias iniciativas, como cursos de extensão, aperfeiçoamento, curso de especialização presencial e a distância específico para os técnico-administrativos da UFSCar, foram implementadas.

Apesar desse empenho, as condições institucionais para este segmento ainda precisam avançar para alcançar um patamar além do mínimo de qualidade. A UFSCar apresenta um quadro técnico-administrativo historicamente muito restrito. Com a falta de reposição do quadro e aposentadorias, esta situação foi agravada. A ProGPe informou que “o trabalho do servidor técnico-

administrativo (...) é desenvolvido sob considerável pressão, pois a UFSCar é bastante enxuta.” (p.159).

Além disso, são apontadas ao longo deste relatório, as necessidades de vários setores contarem com maior número de funcionários para que as tarefas possam ser realizadas em tempo hábil e com a eficiência desejável. Assim, a administração da UFSCar precisa empenhar-se junto ao MEC para o aumento do número de vagas desse segmento. Como já afirmado, o processo de expansão vivido pela Universidade pode agravar ainda mais esta situação.



## **6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

### **6.1 - Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais**

A organização administrativa da UFSCar vigorava desde 1989 e 1991, respectivamente, com a implantação das pró-reitorias e com uma reforma administrativa, quando foram aprovados seus Estatuto e Regulamento Geral pelos Conselhos Superiores. Na discussão do PDI foi desenhada uma nova estrutura organizacional e redefinidas instâncias de decisão sob a forma de Conselhos Colegiados com os correspondentes órgãos executivos.

#### **Diretrizes para aperfeiçoamento da estrutura organizacional**

O desenvolvimento de processos decisórios e administrativos democráticos e eficazes foi o desafio que pautou o esforço de aperfeiçoamento da estrutura organizacional da UFSCar. Essa estrutura sofreu poucas modificações ao longo do tempo. Desde 1991 o funcionamento da UFSCar suscita questões sobre a adequação da sua estrutura atual e a necessidade de discuti-la. Nesse período, entretanto, a Universidade orientou suas ações e utilizou sua estrutura de modo a superar as dificuldades e maximizar a combinação de excelência acadêmica, compromisso social e gestão universitária democrática. Na discussão do PDI buscou-se identificar os entraves e as possibilidades de aperfeiçoamento, em constante diálogo com a história e a cultura que a Instituição conformou.

Entre os dez princípios elegidos e consensualmente compartilhados pela comunidade universitária no transcorrer do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), se torna oportuno observar os “(vi) *Universidade promotora de valores democráticos e da cidadania*” e “(vii) *Gestão democrática, participativa e transparente*”, na medida em que tais princípios se vinculam diretamente aos preconizados pelo Inciso VI do Artigo 206 da Constituição Federal (1988), pelo Inciso VIII do Artigo 3º da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (1996) e pelo Plano Nacional de Educação (2001), em seu Tópico 11.3.2 Gestão.

Os dois princípios destacados do Plano de Desenvolvimento Institucional fundamentam o estabelecimento das Diretrizes Gerais e entre estas se destacam a garantia da “*coerência, consistência e compatibilidade entre as propostas e as normas aprovadas pelos diferentes colegiados, as ações implementadas e os resultados decorrentes*”, bem como a prática da “*gestão democrática, transparente e participativa em todos os níveis da estrutura administrativa da*

*Universidade, garantindo a participação e voto para representantes dos alunos, técnico-administrativos e professores.”*

Nesta perspectiva, as diretrizes gerais referentes à gestão democrática, transparente e participativa foram desdobradas nas seguintes diretrizes específicas “6.1 *Incentivar a participação e o compromisso da comunidade na definição e implementação de políticas institucionais;* 6.6 *Assegurar ampla participação nas decisões e transparência no manejo dos recursos da Universidade (orçamento, captação, distribuição e execução);* 6.9 *Aprimorar os critérios de distribuição de recursos, visando o aperfeiçoamento de políticas institucionais de apoio a programas, cursos e áreas de conhecimento”* e “6.11 *Aperfeiçoar critérios para a alocação de vagas de docentes, permitindo a implementação de políticas institucionais de apoio a cursos e áreas do conhecimento.”*

Assim, a partir dos Princípios, das Diretrizes Gerais e Específicas definidas no PDI, entrou em vigor em 1º de setembro de 2008, a nova estrutura organizacional, com a implantação definitiva do novo estatuto da UFSCar, aprovado pelo ConsUni em março de 2006 e pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 984, de 29/11/2007, com alteração dada pela Portaria 465, de 26/06/2008.

As diretrizes aqui apresentadas tiveram por objetivo aprimorar a estrutura acadêmica e de gestão, a relação entre os níveis e partes da estrutura, a representação e participação da comunidade universitária nas diferentes instâncias de decisão e execução e a flexibilidade para novos arranjos demandados pela dinâmica do fazer universitário. A eficácia e a eficiência de uma estrutura institucional que apóie os processos de construção e difusão de conhecimento, apta a suportar as diretrizes do PDI, foi o parâmetro maior das proposições para a estrutura da Universidade.

As deliberações orientaram-se pela busca de descentralização e integração: *descentralização da capacidade de propor e decidir e integração buscando coerência e convergência da política institucional.*

## **6.2 - Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância)**

### **Estrutura e Funcionamento da Gestão Institucional**

Conforme exposto acima, o PDI (2004) e o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESU número 984, de 29 de novembro de 2007, desenharam a estrutura organizacional da UFSCar em órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos apoio e suplementares. Na figura a seguir apresenta-se um organograma simplificado da UFSCar.

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional, sendo implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

São os seguintes os órgãos deliberativos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão e Conselho Administrativo.

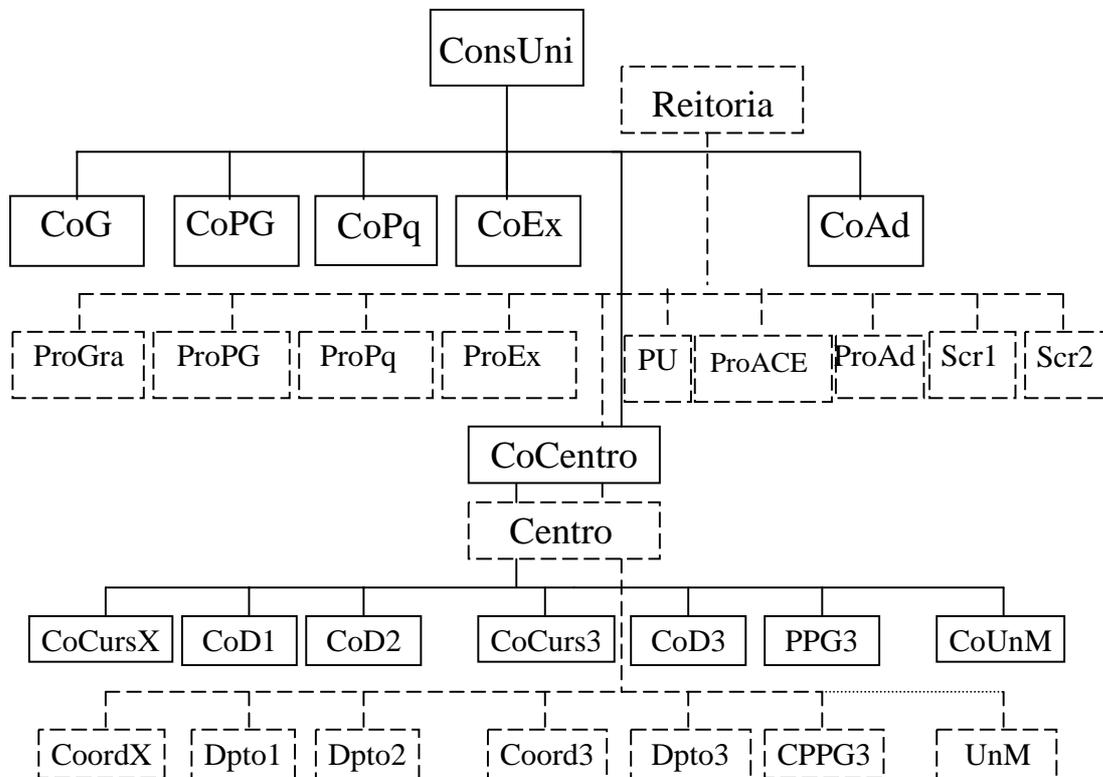
Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Jurídica, Prefeitura Universitária, Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar, Órgãos de Administração e Assessorias. Em janeiro de 2011, a Secretaria Geral de Recursos Humanos tornou-se Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

No nível intermediário, há quatro centros que reúnem, em cada área e nos *campi* de Araras e Sorocaba, os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação. Os quatro centros são: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Centro de Educação e Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, no *campus* de São Carlos e Centro de Ciências Agrárias, no *campus* de Araras. O Conselho Universitário aprovou recentemente projeto que prevê a estruturação do *campus* de Sorocaba como centro e departamentos, de acordo com a estrutura dos demais *campi*.

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado “Conselho de Centro” e um órgão executivo denominado “Diretoria de Centro”.

E em cada unidade constitutiva – departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação – há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Conselho do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

**FIGURA 2**  
**Organograma simplificado da UFSCar em 2009**



São previstas ainda na estrutura da UFSCar as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas a órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

O fluxo de informação prevalecente na UFSCar, e correspondente às atribuições dos diversos órgãos, deve atender as exigências de formulação de políticas e deliberação pelos órgãos colegiados e de implementação das políticas e ações pelos órgãos executivos.

### **Estrutura e Funcionamento da Educação a Distância**

A estrutura de apoio às atividades de educação a distância da UFSCar conta, no momento, com um Sistema de Gestão organizado da seguinte forma:

- Conselho de Educação a Distância: responsável pela definição e acompanhamento da execução da política de educação a distância da UFSCar pela Secretaria Geral de Educação a Distância.

- Secretaria Geral de Educação a Distância – SEaD -: responsável pela execução das políticas, pelo apoio do desenvolvimento e a implementação de ações, pela garantia da qualidade educacional e do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras e integração de novas tecnologias de informação e comunicação, em matéria de educação a distância.

A Secretaria Geral de Educação a Distância promoveu em 2009 um conjunto de discussões com a comunidade acadêmica com o objetivo de estabelecer uma política de Educação a Distância da UFSCar e mecanismos de gerenciamento e acompanhamento das iniciativas que envolvem essa modalidade de educação.

Com a definição de suas principais tarefas a SEaD vem se estruturando por meio da constituição de diferentes coordenadorias para o desenvolvimento de ações de apoio administrativo, técnico e pedagógico voltadas às necessidades dessa modalidade de ensino e aprendizagem (Proposta de alteração da Resolução ConsUni nº 617). Mais especificamente são as seguintes coordenadorias: 1-Processos de Ensino-Aprendizagem (COPEA); 2- Inovações em Tecnologias na Educação (CITE); 3- Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional EaD (CODAP); 4- Coordenadoria de Relações Institucionais (CORI); 5- Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE).

O Secretário Geral de Educação a Distância e os Coordenadores das cinco coordenadorias, a saber, COPEA, CITE, CODAP, CORI e CAPE, compõem um Conselho de Regulação da SEaD, que também poderá contar com coordenadores de cursos na modalidade de educação a distância e outros participantes convidados. Este conselho tem como objetivos diagnosticar necessidades, planejar, acompanhar, avaliar e elaborar relatórios sobre as ações de cada uma das coordenadorias que compõem a SEaD.

Especificamente, no que tange a UAB, temos a seguinte estrutura:

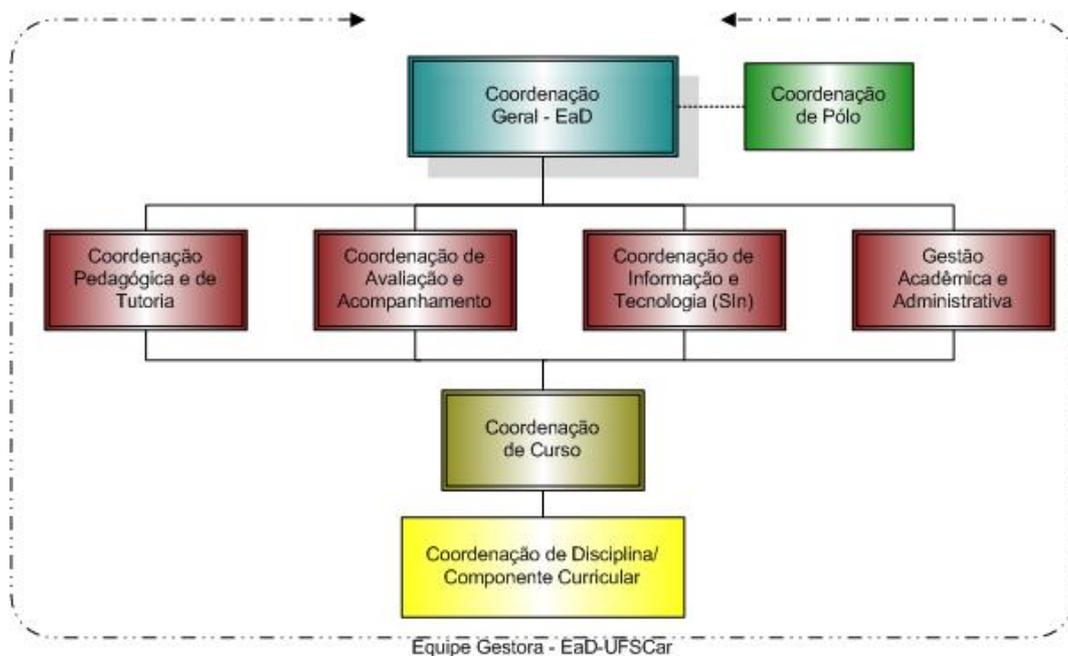
- *Coordenação Geral*: responsável pela gestão do processo político-pedagógico e administrativo-financeiro do processo de operacionalização do programa UAB na UFSCar.
- *Coordenação Pedagógica e de Tutoria*: responsável pela parte pedagógica dos cursos e pelas atividades de tutoria da UAB-UFSCar.
- *Coordenação de Avaliação e Acompanhamento*: responsável pelo sistema de avaliação e acompanhamento das atividades dos cursos, incluindo o processo de recuperação dos alunos.
- *Coordenação de Informação e Tecnologia*: responsável pelo suporte técnico-informacional, gestão dos dados pedagógicos e fornecimento de informações de apoio aos outros membros da equipe de EaD, incluindo tutores e alunos.

- *Coordenação Acadêmica e Administrativa*: responsável pela gestão dos dados oficiais e documentação formal da UAB-UFSCar, inclusive expedição de certificados e históricos.
- *Coordenação de Curso*: responsável pela gestão das atividades do curso, desde a etapa de elaboração do projeto pedagógico, da formação, do material didático, até a aplicação das atividades.
- *Coordenação de Disciplina*: responsável pela elaboração do material didático, pela orientação dos tutores e pelo acompanhamento das atividades dos alunos da sua disciplina.
- *Coordenação de Polo*: responsável pelas atividades da UAB-UFSCar realizadas nos polos de apoio presencial.

Segue uma representação gráfica sobre a gestão da UAB-UFSCar. Destacamos que devido a característica dinâmica dos setores indicados o organograma não representa necessariamente *peçoas* (um coordenador para cada coordenação) e sim a distribuição de *atividades* ou *responsabilidades* observadas na oferta de cursos a distância. Na prática, algumas dessas funções de coordenação são denominadas de Supervisão.

**FIGURA 3**

**Estrutura organizacional básica do sistema gestor da UAB-UFSCar**



Nesta estrutura organizacional, destaca-se o papel do *coordenador de disciplina* (figura equivalente ao professor na educação presencial). Esse docente é uma figura importante na equipe gestora, pois ele é responsável pela implementação das decisões de todo o grupo.

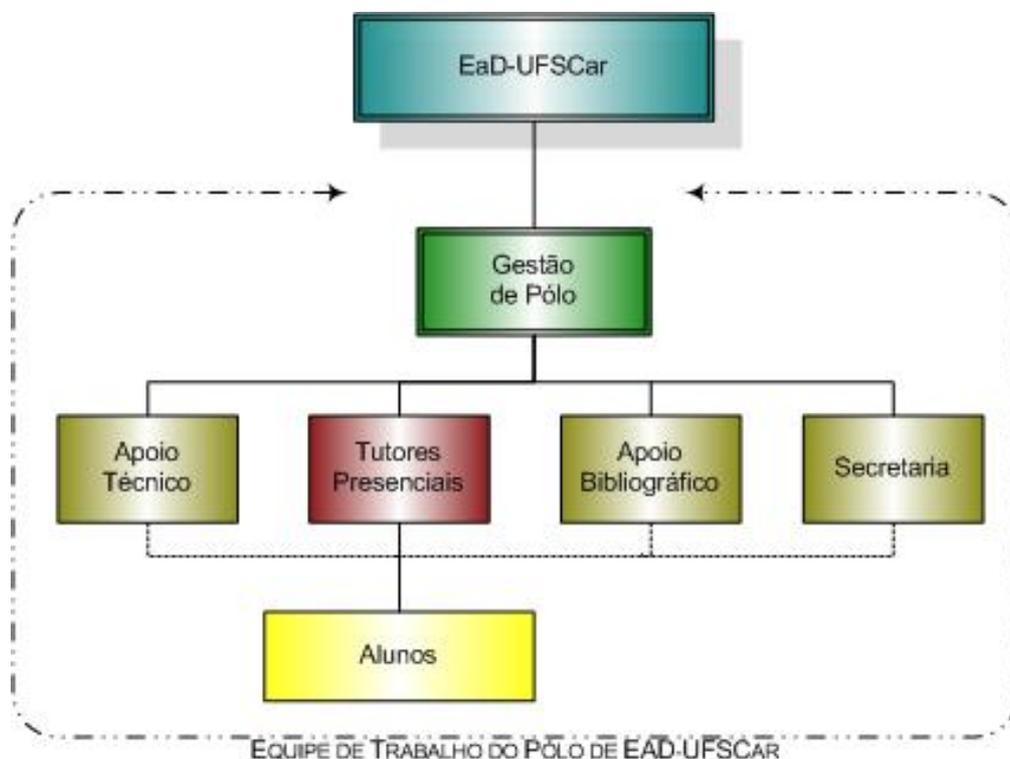
De modo mais específico, os docentes do curso são responsáveis pela elaboração do material e gerenciamento dos alunos e tutores da disciplina, na escala de 1 tutor para 25 alunos. Esta distribuição de alunos por tutor é fixa. Portanto, independente da quantidade de alunos inscritos, o acompanhamento e orientação ao aluno no processo de ensino e aprendizagem pelo tutor virtual não é prejudicado. O tutor é pago pelo processo de bolsas e precisando de novos tutores o MEC se compromete a arcar com os custos.

O docente responsável gerencia também seus tutores por meio de um ambiente particular de comunicação no Moodle, onde pode construir um trabalho de parceria e colaboração para orientar os alunos e construir estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem. Ele também conta com um ambiente, o SOFIA (Sistema de organização de Feedback, Interação e Avaliação) para recebimento de relatórios dos tutores sobre o processo de ensino e aprendizagem do aluno a cada atividade ou unidade de aprendizagem. Neste ambiente, ele pode visualizar o processo de cada aluno e do grupo de forma qualitativa e quantitativa, com o propósito de facilitar o gerenciamento da aprendizagem dos alunos.

A estrutura de acompanhamento dos alunos está representada no organograma a seguir:

**FIGURA 4**

**Estrutura organizacional básica do sistema de acompanhamento direto ao aluno da UAB-UFSCar**



### **6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores**

Conforme o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESU número 984, de 29 de novembro de 2007, a UFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores.

São os seguintes os órgãos deliberativos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão e Conselho Administrativo.

Todos os Conselhos estão em pleno funcionamento, de acordo com o PDI e Estatuto vigente da UFSCar. Percebe-se que a comunidade optou por ter conselhos com numerosos membros que garantisse maior representatividade da comunidade acadêmica.

O Conselho máximo da UFSCar – ConsUni - tem alta representatividade de toda comunidade interna da UFSCar e representante da comunidade externa. Segue estritamente o Estatuto recém aprovado da UFSCar.

### **Deliberações do Conselho Universitário**

No exercício de 2009, foram realizadas 9 reuniões do órgão colegiado, sendo 6 reuniões ordinárias bimestrais e 3 reuniões extraordinárias, como demonstrado no quadro abaixo:

| Data       | Reunião                              |
|------------|--------------------------------------|
| 20/03/2009 | 173ª. Reunião Ordinária              |
| 29/05/2009 | 174ª. Reunião Ordinária              |
| 05/06/2009 | Reunião Extraordinária               |
| 25/06/2009 | 175ª. Reunião Ordinária – 1ª. sessão |
| 02/07/2009 | 175ª. Reunião Ordinária – 2ª. sessão |
| 28/08/2009 | 176ª. Reunião Ordinária              |
| 24/09/2009 | Reunião Extraordinária               |
| 30/10/2009 | 177ª. Reunião Ordinária              |
| 13/11/2009 | Reunião Extraordinária               |
| 11/12/2009 | 178ª. Reunião Ordinária              |

Foi tratado no Conselho Universitário, instância máxima de decisão da UFSCar, por proposição da reitoria, um bloco de assuntos atinentes ao eixo denominado Organização e Gestão do plano de gestão já mencionado. Foram criados e implantados os cargos de Pró-Reitor de Extensão Adjunto e de Pró-Reitor de Administração Adjunto; foram nomeados os dirigentes da Secretaria Geral de Educação a Distância, da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente e da Prefeitura Universitária do *Campus* de Araras; foi criada a Divisão de Suprimentos, vinculada à Pró-Reitoria de Administração; foi reformulada a Assessoria de Assuntos Internacionais, que passou a ser denominada Secretaria Geral de Relações Internacionais – SRInter; foram criadas ainda a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – ProACE e a Unidade de Auditoria Interna. Também foi apreciado e aprovado o Estatuto da Fundação Institucional de Apoio Científico e Tecnológico – FAI/UFSCar. E cabe ainda ressaltar que, em 2009, foi apresentada ao Conselho Universitário a proposta de alteração do Regimento Geral da UFSCar, encaminhada então à apreciação da comunidade universitária para oportunamente ser deliberada pelo órgão colegiado.

No eixo Processos Avaliativos, o Conselho Universitário apreciou e aprovou o Regimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a inclusão de membros de todos os *campi* da UFSCar, e no eixo Crescimento e Democratização destacam-se as aprovações das Propostas enviadas à chamada Pública MCT/FINEP/CT-Infra-Proinfra 01/2008 e MCT/FINEP/CT-Infra – Novos Campi 02/2008.

No eixo, Processos de Formação, para intensificação da atuação institucional voltada para a interação com a comunidade externa por meio de ações cooperadas, destaca-se a aprovação pelo ConsUni da celebração de ajuste com as seguintes instituições no exercício de 2009: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, Universidade de Coimbra, Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde – Hospital Escola Municipal, com

interveniência da Prefeitura Municipal de São Carlos, Southern University A&M College System, Instituto de Física da USP e Prefeitura Municipal de Araras. No mesmo eixo, também pode ser referenciada a aprovação das seguintes matérias:

- Regulamento das Bolsas REUNI de assistência ao ensino;
- Criação das Coordenações da Residência Médica em Medicina da Família e da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade;
- Regimento Interno da Unidade Saúde-Escola – USE;
- Aprovação de novos programas de pós-graduação: Mestrado em Agricultura e Meio Ambiente (Araras), Mestrado em Economia (Sorocaba), Mestrado em Terapia Ocupacional (São Carlos) e Doutorado em Lingüística (São Carlos)

No eixo Gestão de Pessoas, o aperfeiçoamento de dois documentos de caráter normativo foi aprovado pelo colegiado: a alteração das normas sobre docência voluntária e sobre a realização de concurso público de provas e títulos para ingresso na carreira do magistério superior da UFSCar.

As reuniões extraordinárias do Conselho Universitário enfocaram a análise dos seguintes temas específicos:

- Proposta do MEC relativa à unificação dos processos seletivos das Instituições Federais de Ensino Superior, a partir da reestruturação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Apresentação pelo Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho, Prefeito Municipal de São Carlos, do projeto Cidade da Energia e suas interfaces com a UFSCar;
- Aprovação da alienação, mediante venda ou permuta, à Prefeitura Municipal de São Carlos de faixa de terra limítrofe à rodovia Guilherme Scatena SCA-010, correspondente a 63.675,17m<sup>2</sup>.

#### **6.4 Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.**

A estrutura e funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação foram estabelecidos pelo Artigos 39, *Seção II - Da Administração dos Departamentos*; pelos Artigos 46 e 47, *Seção III - Da Administração dos Cursos de Graduação* e pelos Artigos 53 e 54, *Seção IV - Da Administração dos Programas de Pós-Graduação, Capítulo II - Dos Órgãos Setoriais e Constitutivos da Administração, Título II- Da Administração Universitária I* do Estatuto

*“Art. 39. O Conselho Departamental, órgão deliberativo do Departamento, terá sua constituição definida em Regimento próprio aprovado pelo Conselho do Centro a que o Departamento estiver vinculado e homologado pelo Conselho Universitário.*

*Parágrafo único. O Conselho Departamental incluirá representação discente e do corpo técnico-administrativo em sua constituição, respeitando-se a legislação vigente.*

*Art. 46. O Conselho de Coordenação, órgão deliberativo da Coordenação de Curso, terá sua constituição definida em Regimento próprio aprovado pelo Conselho do respectivo Centro e homologado pelo Conselho de Graduação.*

*Parágrafo único. O Conselho de Coordenação incluirá representação discente em sua constituição, respeitando-se a legislação vigente.*

*Art. 47. A Coordenação de Curso terá, além das atribuições previstas neste Estatuto, aquelas que sejam definidas no Regimento Geral e no Regimento Geral dos Cursos de Graduação.*

*Art. 53. A Comissão de Pós-Graduação, órgão deliberativo do Programa de Pós-Graduação, terá sua constituição definida em Regimento próprio aprovado pelo Conselho do respectivo Centro e homologado pelo Conselho de Pós-Graduação.*

*Parágrafo único. A Comissão de Pós-Graduação, observada a legislação vigente, incluirá em sua constituição representação discente.*

*Art. 54. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação terá, além das atribuições previstas neste Estatuto, aquelas que sejam definidas no Regimento Geral e no Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.”*

Todos os Programas de Pós-Graduação- PPGs - são geridos pelas suas respectivas Comissões de Pós-Graduação (CPG), cuja composição é definida por cada Regimento Interno. A UFSCar tradicionalmente confere grande autonomia aos seus PPGs, sem interferências desnecessárias das instâncias superiores na maioria das decisões, desde que o Regimento Geral da Pós-Graduação seja atendido. Além da CPG, os programas contam com uma Coordenação e Vice-Coordenação, os quais passaram a ter assento nos conselhos dos respectivos centros acadêmicos, além de já participarem do Conselho de Pós-graduação - CoPG.

Os Conselhos de Curso da UAB, conforme legislações da UFSCar, serão instalados em 2010. Não obstante, torna-se oportuno observar que instâncias não-formais de representações discentes nos ambientes virtuais da plataforma Moodle são acionadas, assim como representações docentes sempre que necessário.

Outro aspecto relevante da representação discente se refere ao instituído pelo Artigo 91, *Capítulo II - Do Corpo Discente, Título IV – Da Comunidade Universitária* do Estatuto.

*“Art. 91. O corpo discente de graduação e de pós-graduação da Universidade terá representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Universidade, bem*

*como em comissões cuja constituição assim o preveja, na forma deste Estatuto e do Regimento Geral, em consonância com a legislação vigente”.*

#### **6.5. Análise da organização e gestão da UFSCar**

Como exposto no texto sobre os Aspectos Gerais da UFSCar e descrito nesta dimensão, a UFSCar é uma Instituição democrática com ampla participação de todos os segmentos da comunidade nos órgãos colegiados superiores e intermediários de gestão. Todos estes órgãos estão em pleno funcionamento e contam com regimentos internos de funcionamento de acordo com o estatuto da Universidade.

O parecer da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP de 2009 também destaca que “os conselhos e colegiados possuem forte independência e autonomia na relação aos gestores da IES, participando dos processos decisórios, com ampla adesão dos diversos segmentos da comunidade universitária, em acordo com o especificado nos documentos oficiais.”

Além disso, a UFSCar conta com as associações de alunos de graduação – DCE -, de alunos de pós-graduação – APG -, de funcionários - Sintufscar – e de docentes- Adufscar- , todas elas em pleno funcionamento e atuantes.

## **7- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

### **7.1 - Coerência da Infraestrutura física**

#### **Evolução das questões infraestruturais e ambientais da UFSCar.**

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – estabelece princípios e diretrizes que estão orientando as ações relativas aos diversos aspectos do desenvolvimento da UFSCar (administrativo, de ensino, pesquisa e extensão), estando aí incluídas as ações relativas às infraestruturas existentes e a implantar.

A Universidade Federal de São Carlos possui, em sua estrutura administrativa, órgãos encarregados de prever, propor e acompanhar a implantação das infraestruturas, bem como zelar pelo seu bom funcionamento. Em termos de espaço físico em geral, o primeiro conjunto de atividades mencionado está a cargo do Escritório de Desenvolvimento Físico – EDF, diretamente subordinado à Reitoria. A operação e manutenção da maioria dos sistemas de infraestrutura implantados estão a cargo da Prefeitura Universitária – PU, também ligada à Reitoria. Em igual nível de subordinação, destacam-se ainda outros órgãos que cuidam de aspectos específicos, como: a Biblioteca Comunitária – Bco, a Secretaria de Informática – Sin e a Coordenadoria Especial de Meio Ambiente – CEMA.

A UFSCar foi implantada em São Carlos em 1970 em área previamente ocupada por atividades agropecuárias. No momento de sua implantação, além de algumas novas construções, foram adaptadas e ocupadas edificações previamente existentes, algumas em condições bem precárias. Embora ainda existam algumas dessas edificações (inclusive como marco histórico da implantação da universidade), a maioria delas foi substituída por novas construções.

A UFSCar tem buscado elaborar projetos para infraestrutura que são submetidos a diferentes fontes de financiamento (linhas de financiamento de infraestrutura de agências de fomento como CNPq/MCT, FAPESP, FINEP; emendas parlamentares ao orçamento da União; convênios com empresas públicas ou privadas), tendo sido bem sucedida em diversas dessas iniciativas.

A evolução histórica tem mostrado um crescimento bastante significativo no *campus* de São Carlos, observando-se que na década de 1990 a expansão foi de 67% (59.311m<sup>2</sup> em 1990 para 98.758m<sup>2</sup> em 1998, com uma média de 6% ao ano). A taxa de expansão manteve-se na faixa de 6% ao ano nos 7 anos seguintes (1999-2005), quando se observou um acréscimo de 47% , atingindo-se o valor de 145.288m<sup>2</sup>. Cabe destacar que no ano de 2006 a UFSCar criou um novo *campus* em

Sorocaba. Conforme dados da tabela 1 de indicadores de desempenho da UFSCar (p. 34), a área física construída em 2008 era 190.192 m<sup>2</sup> e em 2009 passou para 228.119 m<sup>2</sup>, com um aumento de 19,94%.

Conforme descrito no item 3.4, a Universidade Federal de São Carlos também tem uma política ambiental clara e adequada à sua realidade, que estabelece princípios e norteia as suas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, visando a sua sustentabilidade.

### **Política de desenvolvimento da infraestrutura física de pesquisa**

Apresentamos a seguir a política de desenvolvimento físico da pesquisa, por ter um plano específico e buscado recursos nas chamadas públicas CT-Infra e Proinfra, como já descrito em parte no item 2.1.

Em função de seu perfil de uma instituição fortemente dedicada à pesquisa e à formação de docentes e pesquisadores em cursos de mestrado e de doutorado, como colocado em seu PDI, a UFSCar tem demandado recursos do Fundo de Infraestrutura desde seu primeiro edital em 2001, buscando ampliar e melhorar toda a infraestrutura de pesquisa da Universidade.

- Os apoios recebidos para os projetos submetidos totalizam cerca de R\$ 16 milhões até 2008.
- Em 2009, o CT Infra para construção e reforma de laboratórios liberou recursos da ordem de R\$ 1,9 milhões.

A proposta apresentada pela UFSCar à Chamada Pública MCT / FINEP / CT-Infra – Proinfra - 01/2008, construída levando em conta o Plano de Desenvolvimento da Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa da UFSCar e diretrizes do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, foi coordenada pela Pro-Reitoria de Pesquisa e teve aprovado um montante de R\$ 8.891.891,00 em 8 subprojetos.

A proposta apresentada pela UFSCar à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – NOVOS CAMPI 02/2008 tendo como título “Consolidação da infraestrutura laboratorial de pesquisa dos *campi* de Araras e Sorocaba da UFSCar” foi coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e teve aprovado um montante de R\$ 2.233.031,00 em dois subprojetos, uma do *Campus* de Araras e outra do *Campus* de Sorocaba.

### **7.2 - Instalações gerais**

A expansão da infraestrutura física foi realizada de acordo com as diretrizes estabelecidas pela comunidade no PDI-UFSCar desenvolvido no período de 2002 a 2004.

### **7.2.1 Diretrizes de ocupação dos campi**

*7.2.1.1 Compatibilizar a necessidade de destinar áreas para a expansão urbana dos campi, em função das demandas acadêmicas de médio e longo prazos, com a preservação das áreas existentes com vegetação nativa ou em regeneração e aquelas com potencial paisagístico.*

*7.2.1.2 Promover o adensamento dos campi, de modo a diminuir o impacto da expansão urbana e proporcionar maior “urbanidade” para o espaço construído, oferecendo à comunidade maiores possibilidades de convivência.*

*7.2.1.3 Garantir áreas reservadas para o crescimento das unidades e para a implantação de parques e jardins.*

*7.2.1.4 Compatibilizar a expansão urbana com a preservação de área para expansão das Áreas de Reserva Legal (ARL).*

*7.2.1.5 Proporcionar um ambiente urbano rico e diversificado em suas edificações.*

*7.2.1.6 Implantar zoneamento do campus de São Carlos, com as seguintes medidas:*

*a) implantação de ações de expansão física em São Carlos no sentido Norte, com ocupação do extremo norte do campus;*

*b) criação do “corredor de cerrado” (na expansão), ampliando a Área de Reserva Legal e proporcionando a interligação no sentido Leste-Oeste entre as duas áreas de Reserva (deixando apenas passagens ecologicamente cuidadas para veículos e pedestres);*

*c) implantação, a médio e longo prazos, de todas as áreas acadêmicas no setor Norte do campus, para possibilitar uma maior interação entre elas e facilitar deslocamentos;*

*d) transferência, no curto prazo, de todos os setores da área de Saúde para a Área Norte, mantendo o CCET e os setores ligados à área de ciências biológicas do CCBS nos locais atuais, preservando condições de crescimento; manter a Educação Física na Área Sul, enquanto não estiverem estabelecidas, na área de expansão norte, as condições necessárias para suas atividades didáticas.*

### **7.2.2. Administração dos campi e obras em execução ou concluídas em 2009**

#### **Prefeitura Universitária do Campus São Carlos**

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focada na manutenção da infraestrutura física do *campus*, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, elaborada pela equipe administrativa, que é revisado periodicamente através das rotinas do Planejamento Estratégico.

Cabe à Divisão de Fiscalização de Obras da Prefeitura Universitária do *campus* de São Carlos gerenciar os contratos realizados pela Instituição, verificando as exigências técnicas, administrando a execução das obras e aplicação do recurso público.

A Divisão de Fiscalização de Obras está acompanhando ou acompanhou a execução de 41 obras entre novas edificações, reformas e sistemas de infraestrutura, reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção e a Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações, que implicaram na administração direta de um montante de recursos da ordem de R\$ 21,7 milhões de reais.

A tabela 30 apresenta as obras do exercício de 2009.

**TABELA 30**

| <b>OBRAS EM EXECUÇÃO OU CONCLUÍDAS<br/>CAMPUS SÃO CARLOS</b>                           | <b>VALOR em R\$</b> |
|--|---------------------|
| Fundação e Estrutura em Concreto pré-fabricado do Edifício de Fisioterapia             | 2.002.281,10        |
| Fechamento e Acabamentos do Edifício de Salas de Aulas AT-7                            | 1.739.054,74        |
| Edifício de Laboratórios do Dep. De Engenharia Química - 1º Etapa                      | 1.490.848,25        |
| Fundação e Estrutura Pré-Fabricada do Edif. Lab. Didáticos CCET                        | 1.478.832,90        |
| Fundação e Estrutura Pré-Fabricada do Edif. De Salas de Aula AT-8                      | 1.456.071,13        |
| Fundação e Estrutura Pré-Fabricada do Edif. Medicina-2                                 | 1.298.953,65        |
| Moradia Estudantil VIII  | 1.298.271,29        |
| Anexo do Departamento de Estatística   | 1.196.494,61        |
| Edifício Espaço Cultural   | 946.223,11          |
| Ampliação do R.U.  | 902.359,31          |
| Estacionamento e Paisagismo da Medicina  | 883.486,17          |
| Fechamento e Acabamentos do Edifício do CCET   | 843.101,28          |
| Fundação e Estrutura do Edifício Centro de Simulações de Práticas Profissionais – CSPP | 704.938,66          |
| Moradia Estudantil VII – Conclusão   | 675.526,65          |
| Fundação, Estrutura e Cobertura do Edifício da Gerontologia                            | 540.885,07          |
| Acesso viário ao Estacionamento da Medicina  | 531.089,05          |
| Reforma do Edifício 51 – CCET  | 359.038,68          |
| Ampliação e Reforma UAB  | 338.826,32          |
| Edifício De Laboratórios da Ergonomia – DEP  | 328.410,96          |

|  |                   |
|--|-------------------|
| <b>Reforma do Edifício AT-3</b>  | <b>308.890,92</b> |
| <b>Quadra - Unidade Atendimento à Criança</b>  | <b>286.232,06</b> |
| <b>Laboratório da Educação Especial</b>  | <b>267.894,62</b> |
| <b>Reforma do CCET - Edifícios da Estatística, DEMA (Lamiel) e DECIv</b>                             | <b>230.368,81</b> |
| <b>Reforma no Restaurante Universitário</b>  | <b>203.379,00</b> |
| <b>Sala de Ensaio da Orquestra – Conclusão</b>   | <b>174.553,16</b> |
| <b>Plataformas Elevatórias D. Computação e D. Enfermagem</b>   | <b>158.077,01</b> |
| <b>Reforma CECH - Centro de Ciências Humanas</b>   | <b>135.642,83</b> |
| <b>Cabine Elétrica - D. Medicina-2</b>   | <b>127.411,00</b> |
| <b>Reforma Laboratório Controle Ambiental - Dep. Eng. Química</b>                                    | <b>120.378,58</b> |
| <b>Reforma Balcão Biblioteca</b>   | <b>118.542,12</b> |
| <b>Reforma do CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                    | <b>115.545,50</b> |
| <b>Anexo EDUFSCar Etapa 1</b>  | <b>108.694,00</b> |
| <b>Brisas Metálicos Ed. D. Medicina</b>  | <b>84.773,86</b>  |
| <b>Reforma do Edifício 20 – Sociologia</b>   | <b>74.374,35</b>  |
| <b>Reforma Edifício 56</b>   | <b>70.425,37</b>  |
| <b>Fundações Adequações civis para instalações de equipamentos de uma planta piloto de solventes</b> | <b>53.265,95</b>  |
| <b>Drenagem da Medicina</b>  | <b>39.402,89</b>  |
| <b>Sistema de Esgoto do Edifício de Salas de Aulas AT-7</b>  | <b>35.919,02</b>  |
| <b>Pintura UAC</b>   | <b>20.000,00</b>  |
| <b>Reforma no Edifício da Administração Central – Propg e Propq</b>                                  | <b>14.773,00</b>  |
| <b>Reforma no Edifício da Administração Central - ARAI</b>   | <b>3.500,00</b>   |

**Valor Total Obras – Campus São Carlos                    R\$    21.766.736,98**

#### **Prefeitura Universitária Campus Araras**

O *campus* de Araras tem sua infraestrutura e serviços gerenciados pela recém criada Prefeitura Universitária do *campus* de Araras - PUAr, que atua em conjunto com a Prefeitura Universitária do *campus* São Carlos, para a obtenção de recursos e suporte técnico na área de engenharia elétrica, pois ainda não dispõe de servidores técnicos especializados nessa área.

No exercício de 2009, foram concluídas ou encontram-se em execução as seguintes obras:

**TABELA 31**

| <b>OBRAS EM EXECUÇÃO OU CONCLUÍDAS<br/>CAMPUS ARARAS</b>   | <b>VALOR</b>            |
|--|-------------------------|
| <b>Serviços de Engenharia para gerenciamento das obras,<br/><i>campus</i> Araras</b>   | <b>R\$ 43.680,96</b>    |
| <b>Obras REUNI - <i>campus</i> Araras: Instalações Elétricas da Iluminação Pública de acesso; Sala de Docentes; Laboratório de Solos e Física; Laboratório Didático I e II/ Laboratório de Química; Laboratório de Genética; Laboratório de Informática; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Microscopia, Sala para Coordenações de Cursos; Salas de Docentes de Agroecologia</b> | <b>R\$ 127.540,00</b>   |
| <b>Construção de Fundação e Estruturado Edifício de Laboratório de Ensino</b>  | <b>R\$ 482.209,57</b>   |
| <b>Serviços de terraplanagem do campo de futebol oficial e plantio de grama</b>  | <b>R\$ 3.560,00</b>     |
| <b>Serviços para perfuração de um poço semi-artesiano</b>  | <b>R\$ 47.380,00</b>    |
| <b>Reforma do imóvel de nº 03 - Curso de Biologia, envolvendo revisão geral de telhado, colocação de calhas e condutores, pintura nas alvenarias interna e externa, pintura em esmalte sintético sobre madeira e metal, instalações elétricas, telefônicas e de lógica</b>   | <b>R\$ 18.134,66</b>    |
| <b>Conclusão das obras para construção do Edifício da Biblioteca do <i>campus</i> da UFSCar, com de área</b>   | <b>R\$ 1.301.537,01</b> |
| <b>TOTAL CAMPUS ARARAS=</b>  | <b>R\$ 2.024.042,20</b> |

### **Divisão InfraEstrutura e Desenvolvimento Físico - DiEDF - *Campus* Sorocaba**

Dentre as atividades desenvolvidas em 2009 nessa Divisão, é importante destacar a continuidade das reuniões de gestão de obras de infraestrutura do *Campus* junto ao Escritório de Desenvolvimento Físico - EDF – São Carlos, empresas contratadas e Prefeitura Municipal de Sorocaba, para realização de ajustes técnicos dos projetos e obras, fiscalização e acompanhamento das mesmas. A DiEDF- *campus* Sorocaba passou também a acompanhar as licitações, contratações e acompanhamento de projetos, cuidar da manutenção dos prédios, contrato de terceirizados, e agendamento da utilização de veículos.

## Principais projetos e obras no exercício de 2009

- Projetos contratados e desenvolvidos neste Departamento através de contratações diretas para os projetos, bem como a confecção dos editais completos para contratação das obras:
  - Adaptação e reforma dos edifícios da Administração e da Biblioteca, adaptando-os para novos laboratórios e salas de aulas de caráter emergencial (Obra concluída);
  - Projeto do edifício multiuso, denominado ATLab, com área de 8.320,96m<sup>2</sup> (Edifício em execução da segunda etapa, com a terceira etapa estando para ser licitada);
  - Projeto do edifício denominado Oficina, que abrigará local para os terceirizados, garagem e Laboratório para a Engenharia de Produção (Obra em Execução);
  - Projeto de implantação das obras para o REUNI, de ampliação do edifício de Aulas Teóricas, construção de passarelas entre esse edifício e o de Gestão Acadêmica e o de Laboratório com o de gestão acadêmica, novo edifício para Docentes, ampliação do RU e edifício para Moradia Estudantil;
  - Projeto de adaptação do Prédio para o Núcleo (NETC);
  - Projeto de paisagismo da Barreira Verde.
  
- Acompanhamento das obras em execução:
  - Eixo de pedestre, ciclovia e abrigos de ônibus (concluída);
  - ATLab – primeira etapa (concluída);
  - Adaptação dos prédios Administrativo e Biblioteca (concluída);
  - ATLab – segunda etapa (em execução);
  - Oficina – (em execução);
  - NETC – (em execução);
  - Barreira Verde (concluída);
  - Acompanhamento do TAC com 1.200 mudas nativas plantadas, na área de reserva legal;
  - Acompanhamento do TAC da Viaoeste, com 12.000 mudas plantadas, nas áreas de reserva legal e APP.

### 7.2.3. Acessibilidade

Todos os novos edifícios construídos na UFSCar a partir de 2004 buscaram atender aos princípios e diretrizes da acessibilidade universal. Além disso, foram realizados investimentos para eliminação de barreiras arquitetônicas, adaptação e melhorias nas condições de mobilidade. O foco principal foram as calçadas, rampas e escadas, abordadas nas variáveis de tipo de piso e qualidade do pavimento, declividade, existência e dimensão dos corrimãos e dimensões de altura e largura dos degraus. Também vêm sendo feitas adaptações em sanitários, ampliação da largura de portas e corredores, assim como alterações na forma de abertura e tipologia das maçanetas de portas.

Investimentos foram feitos também na instalação de plataformas elevatórias/elevadores em edifícios diversos e na implantação de sinalização apropriada.

#### **7.2.4. Infraestrutura na área da informática**

A expansão vivida pela UFSCar demandou o aprimoramento dos serviços de informática administrados pela Secretaria Geral de Informática - SIn - da Universidade, visando o atendimento com qualidade da comunidade universitária.

Houve instalação, suporte e manutenção de equipamentos de rede sem fio: instalação de novos pontos de acesso nos edifícios de aulas teóricas e instalação e manutenção de redes sem fio nos departamentos que adquiriram seus próprios pontos de acesso. Para ampliar a segurança dessa rede sem fio, a SIn está realizando ações para o seu gerenciamento com autenticação – login e senha.

Em 2009 foi realizado o planejamento e reestruturação física e lógica do *backbone* da UFSCar – importante para a conexão da Universidade à Internet -, com troca de equipamentos antigos por novos, permitindo melhor gerenciamento da rede e de sua utilização.

Também em 2009, a UFSCar começou a implantar a utilização de um novo protocolo de Internet – chamado de Ipv6 – *Internet Protocol* v6. A diferença deste protocolo em relação ao seu antecessor, o IPv4, é que a nova versão 6 permite um número muito maior de endereços via IP, o que atende à crescente demanda de novos endereços na Internet. A UFSCar foi a primeira universidade a adotar, difundir e disponibilizar essa nova tecnologia.

Frente à necessidade de aperfeiçoamento dos processos de desenvolvimento de softwares e de gestão de empresas prestadoras de serviço nesta área, a SIn vem empreendendo esforços desde 2009, para centralizar o acompanhamento e o gerenciamento do desenvolvimento de softwares para a UFSCar por empresas terceirizadas e para ampliar a capacidade de desenvolvimento desses sistemas pelas equipes da Universidade.

Ainda em 2009, foram criadas 567 áreas (salas de aulas virtuais para disciplinas) no “Moodle” de apoio presencial. O número total de salas de aulas virtuais no Moodle de apoio presencial (criadas de 2006 a 2009) é assim distribuído entre os centros: 250 salas do *campus* de Sorocaba; 165 salas do CECH; 490 salas do CCET; 69 salas do CCBS e 25 salas do CCA.

O trabalho da SIn tem sido realizado de acordo com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDIT), elaborado pela SIn e aprovado pela Comissão de Informática (CoInfo). Esse

plano é desenvolvido de acordo com o PDI da UFSCar e visa a ampliação e aprimoramento dos serviços e recursos oferecidos.

### 7.3 - Instalações gerais nos polos para educação a distância

A UAB-UFSCar trabalha em parceria com um conjunto de 20 Polos de Apoio Presencial para atender aos alunos dos cinco cursos de graduação oferecidos. A relação de polos por curso é a seguinte:

**QUADRO 5**  
**Relação de Polos**

| <b>Curso</b>                | <b>Pólo</b>                   | <b>UF</b> |
|-----------------------------|-------------------------------|-----------|
| <b>Educação Musical</b>     | Barretos                      | SP        |
|                             | Jales                         | SP        |
|                             | Osasco                        | SP        |
|                             | Itapetininga                  | SP        |
|                             | Itaqui                        | RS        |
|                             | São Carlos                    | SP        |
| <b>Engenharia Ambiental</b> | Itapetininga                  | SP        |
|                             | Jales                         | SP        |
|                             | Pato Branco                   | PR        |
|                             | São José dos Campos 2         | SP        |
|                             | Apiáí                         | SP        |
|                             | Catalão                       | GO        |
|                             | Iguaba Grande                 | RJ        |
|                             | São José do Vale do Rio Preto | RJ        |
| Senhor do Bonfim            | BA                            |           |

| <b>Curso</b>                      | <b>Pólo</b>           | <b>UF</b> |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------|
| <b>Pedagogia</b>                  | Igarapava             | SP        |
|                                   | Itapevi               | SP        |
|                                   | Jales                 | SP        |
|                                   | São Carlos            | SP        |
|                                   | São José dos Campos 1 | SP        |
|                                   | Apiaí                 | SP        |
|                                   | Bálsamo               | SP        |
|                                   | Itapeçerica da Serra  | SP        |
|                                   | Jandira               | SP        |
|                                   | Tarumã                | SP        |
| <b>Sistemas de Informação</b>     | Itapevi               | SP        |
|                                   | Jandira               | SP        |
|                                   | Osasco                | SP        |
|                                   | São Carlos            | SP        |
|                                   | Tarumã                | SP        |
|                                   | Apiaí                 | SP        |
|                                   | Igarapava             | SP        |
|                                   | São José dos Campos 1 | SP        |
|                                   | São José dos Campos 2 | SP        |
| <b>Tecnologia Sucroalcooleira</b> | Barretos              | SP        |
|                                   | Itapetininga          | SP        |
|                                   | Tarumã                | SP        |

### **Definição das responsabilidades dos Polos de Apoio Presencial quando à estrutura física**

As responsabilidades do Polo quando à estrutura física estão descritas abaixo como guia de orientação às atividades dos coordenadores de Polo. Essas responsabilidades já foram acordadas entre a Universidade e os Municípios por intermédio do instrumento de convênio assinado entre ambos dirigentes.

- Implantar, implementar e/ou aprimorar os Polos de apoio presencial em seu município, conforme estabelecido pela UFSCar;

- Dar visibilidade ao Polo de Apoio Presencial, por intermédio de placas, iluminação apropriada e segurança local para acesso dos alunos matriculados junto aos Cursos da UAB-UFSCar e da equipe técnica que trabalhará no local;
- Assegurar a instalação do Polo em lugar de fácil acesso, garantindo ao aluno a participação nas atividades presenciais do curso, tais como avaliações e outras atividades a serem realizadas;
- Assegurar a instalação e adequada manutenção dos equipamentos e serviços de comunicação, tais como Internet, telefonia, fax e correio nos Pólos de Apoio Presencial de seus municípios;
- Prover a biblioteca do Polo com exemplares das obras indicadas pela UFSCar e que constituem o referencial bibliográfico necessário às atividades complementares de estudo dos alunos;
- Proporcionar e manter a infraestrutura básica, tais como terminais de computador e software que atendam as especificações técnicas adequadas para instalação e ativação dos equipamentos e serviços e biblioteca presencial contendo a bibliografia básica dos cursos, providenciando sua atualização sempre que necessário;
- Garantir a aquisição e a manutenção dos materiais necessários, através de recursos próprios ou parcerias devidamente formalizadas, para compor os laboratórios específicos dos cursos;
- Adequar as instalações físicas do imóvel onde será instalado o Polo de Apoio Presencial para assegurar a acessibilidade e utilização por pessoas com necessidades especiais;
- Garantir que esteja prevista no orçamento do município a destinação de verbas para manutenção do Polo durante o período de oferta do curso de graduação da UFSCar;
- Manter a infraestrutura física (prédios, biblioteca, salas), lógica (sistemas computacionais, rede de comunicação) e de recursos humanos (coordenação, tutoria e outros que pertencerem ao quadro) em pleno funcionamento de acordo com agenda estabelecida no início do curso;
- Manter os laboratórios de informática em pleno funcionamento (manutenção contínua dos computadores, com rápida substituição de partes do computador quando necessário como fontes queimadas, mouses e teclados defeituosos, placas com problemas etc);

- Manter os laboratórios dos cursos de Engenharia Ambiental e Tecnologia SucroAlcooleira em perfeito estado de utilização (substituição de peças quebradas, reposição de material de consumo, etc.)

Conforme já exposto no item 2.3. a SEaD e a UAB realizaram visitas a todos os polos e há um relatório extenso com as condições físicas e de equipamentos, biblioteca de cada polo, que não é o caso de reproduzirmos neste relatório. O importante é que a UFSCar está controlando e se empenhando para que todos os polos tenham as melhores condições para seu funcionamento.

#### **7.4 - Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico**

##### **A BCo e o Sistema de Bibliotecas da UFSCar – SiBi/UFSCar**

A Biblioteca Comunitária (BCo) da UFSCar compõe, junto com as duas bibliotecas dos *campi* de Araras (Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias – BSCA) e de Sorocaba (Biblioteca de Sorocaba – BSo), o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos - SiBi/UFSCar.

A BSCA conta com acervo especializado na área de Ciências Agrárias, atendendo à demanda dos cursos de Engenharia Agrônômica, Biotecnologia e do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR).

Em março de 2010, foi inaugurado o novo edifício da Biblioteca com 1.113,96 m<sup>2</sup>, representando um investimento de R\$ 1.301.537,01, destinados à UFSCar através de emenda da bancada de parlamentares do Estado de São Paulo.

O objetivo principal da BSCA é fornecer oportunidades de acesso e uso da informação a um maior número de usuários, contribuindo para o crescimento e democratização da educação.

A BSo, em janeiro de 2009, foi transferida para prédio próprio, cuja área total é de 1680m<sup>2</sup>, ocupando temporariamente apenas o pavimento inferior, correspondente a 520m<sup>2</sup>, dos quais 130m<sup>2</sup> destinam-se a área de trabalho, copa e sanitários dos servidores, sendo o restante do espaço ocupado pelo acervo e cabines de estudo individual. Em 2010 continua a ocupar o mesmo espaço.

Dentre as ações desenvolvidas pela BSo destaca-se a aprovação de quatro projetos no âmbito da UFSCar:

- curso “Recursos informacionais como ferramenta para a produção do conhecimento” (ProEx): ministrado semestralmente. Com carga horária de 20 horas/aula, no total, participaram trinta e oito alunos de graduação dessa comunidade acadêmica e dois alunos de outra instituição.

Tem por objetivo proporcionar ao aluno o conhecimento técnico necessário para a elaboração do trabalho científico, desde a utilização de bases de dados como fonte para pesquisa bibliográfica até a sistematização do conhecimento de acordo com as normas documentárias existentes;

- Higienização mecânica, inventário dos documentos e alimentação do banco de dados da coleção de turismo pedagógico doada pela família Domingos de Toledo Piza (Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis): para esse projeto, contamos com um bolsista, cumprindo 8 horas semanais;

- evento “Biblioteca na Calourada” (ProEx): exposição dos livros danificados pelos usuários e divulgação de pôsteres de sensibilização à comunidade para o correto manuseio dos livros e os danos que o desconhecimento pode causar;

- evento “Dia do Bibliotecário” (ProEx): curso de atualização “Teoria e prática de indexação: uma iniciação” ministrado pela Profa. Dra. Vera Regina Casari Boccato (docente do Departamento de Ciência da Informação, UFSCar, *campus* São Carlos). Esse curso foi realizado dia 14 de dezembro e contou com a participação das bibliotecárias do *campus* Sorocaba e de dezessete bibliotecários de cidades da região de Sorocaba, tais como Itu, Piedade, São Roque, Jundiá e Tatuí, representando bibliotecas públicas, universitárias, escolares, especializadas e empresariais.

Além disso, a BSo ministrou mini-cursos sobre “Elaboração de resumos de documentos científicos e referências” nos congressos de iniciação científica dos *campi* de São Carlos e Sorocaba.

Em 2010, a BSo recebeu o acervo pessoal do Prof. Domingos de Toledo Piza, doado por sua família. Com o auxílio de um aluno de graduação (com bolsa-atividade concedida mediante aprovação de projeto pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis), iniciaram-se os trabalhos de separação e limpeza mecânica dos documentos. Após identificação e acondicionamento adequados, foi realizada a exposição de alguns documentos do acervo e a cerimônia de assinatura do termo de doação, na qual estiveram presente a família do Prof. Domingos de Toledo Piza, a equipe da Biblioteca, alunos e professores do curso de Turismo e o Sr. Diretor Prof. Dr. Isaías Torres.

A BSo recebeu sete Comissões do MEC de Avaliação *in-loco* de cursos de graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas, em Física, em Matemática, em Geografia; em Pedagogia, em Química e Bacharelado em Ciências Biológicas.

Nos resultados das avaliações dos cursos, a nota média dada à Dimensão 3 – Instalação física – foi 3,71. Sobre o acervo, as notas médias foram as seguintes:

- bibliografia básica: 2,9
- bibliografia complementar: 2,0

Por tratar-se de acervo em formação, a BSo tem como critério de sua Política de Formação de Acervo: 1) aquisição dos títulos das bibliografias básicas das disciplinas (na razão de 1 (um) exemplar por 8 (oito) alunos, com antecedência de 1 semestre ao oferecimento das mesmas); 2) aquisição de títulos da bibliografia complementar (pelo menos 1 (um) exemplar de cada título). Além disso, adota-se como critério básico para o desenvolvimento do acervo, a aquisição prioritária das bibliografias constantes dos projetos pedagógicos, na sequência compatível com o desenvolvimento de cada curso.

A BCo inovou em 2009 sendo uma das primeiras unidades administrativas da UFSCar a realizar seu Planejamento Estratégico. Para isso contou com a orientação e coordenação do Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime, do Departamento de Engenharia de Produção e organização das servidoras da biblioteca, Sheila Regina Rizzo César e Jandira Ferreira De Jesus Rossi, com o objetivo de estabelecer a missão e visão da BCo, metas e prioridades para a realização de atividades essenciais para tornar a gestão da unidade mais eficiente e moderna. Participaram do planejamento 39 servidores durante 3 dias e os resultados foram surpreendentes, resultando em uma proposta de trabalho com 10 eixos de ações prioritárias, sendo que todos estão em andamento e alguns em fase de finalização. Essas ações promovem a integração dos funcionários e departamentos visando o melhoramento dos serviços prestados pela BCo.

A partir dessa nova idéia de gestão, a direção da BCo passou a contar com a assessoria de uma servidora que está cuidando não só do andamento dos eixos do planejamento, bem como está coletando e organizando dados para apresentar novas propostas para os indicadores dos produtos e serviços da biblioteca. A partir dessa idéia, as discussões sobre o Regimento da biblioteca avançaram bastante, estando o mesmo em fase final de redação.

No tocante à parte física, uma demanda antiga foi atendida em 2009 que é a reforma do balcão de circulação que passou a funcionar próximo à porta de entrada, onde foi feita uma nova construção, o que facilita o fluxo dos usuários. E o Departamento de Referência ganhou identidade nova numa sala no hall de entrada que é o cartão de visitas da BCo.

É importante também destacar que a contratação de sete bibliotecárias em agosto de 2008, fez muita diferença e foi notório em 2009, o melhor desempenho do fluxo de tarefas, principalmente no processamento técnico, onde os livros e outros materiais são preparados para uso. Inclusive a contratação de 2 (dois) bibliotecários para a BSCA e 2 (dois) para BSo teve repercussão no andamento dos serviços que são comuns às três bibliotecas.

Concluindo, ao relatar todas as atividades desenvolvidas pela BCo, pode-se observar que 2009 foi um ano bastante produtivo, conforme o detalhamento que esse relatório mostra a seguir e tudo isso se deve ao empenho dos servidores da biblioteca, que também contaram com a

colaboração de outros setores da universidade e a equipe sente-se recompensada pelo esforço, pois além de reverter os bons resultados para a satisfação de cada um, culminou com a premiação outorgada ao Fundo Florestan Fernandes da BCo, a nomeação de Memória do Mundo da UNESCO conforme publicação no Diário Oficial da União – Seção 1, Portaria nº 66 de 17/09/2009.

Este prêmio promoveu parcerias para publicação com a Editora Casa Amarela, de um caderno especial sobre Florestan Fernandes na revista Caros Amigos e, na Global Editora com a obra intitulada *Florestan Fernandes: leituras e legados*, a ser lançada em março de 2010.

### **A Gestão da Qualidade na BCo**

Durante o ano de 2009, várias atividades foram desenvolvidas, visando a melhoria dos serviços prestados, procurando dinamizar o atendimento aos usuários.

Em destaque estão:

Na parte física, uma demanda antiga foi atendida em 2009, a **reforma do balcão de circulação**, que passou a funcionar próximo à porta de entrada onde foi feita uma nova construção, facilitando o fluxo dos usuários, uma vez que podem fazer a devolução dos livros sem entrarem na biblioteca e para isso depositarem seu material no guarda-volumes. Dessa forma diminuiu também os ruídos, pois há menos usuário circulando desnecessariamente.

A partir daí o Departamento de Referência (DeRef) também passou por mudança radical, tendo sido instalado numa sala reformada em frente ao balcão de circulação, melhorando significativamente a recepção ao usuário que necessita de atendimento imediato. Com isso, a sala no piso 2 (dois) passou a ser ocupada pelo Departamento de Ação Cultural (DeAC) que poderá dar melhor assistência aos eventos e ao público infantil, usuário da sala de literatura infantil. E conseqüentemente, no Piso 1(um), onde estava o DeAC passará a funcionar a partir de 2010 parte da Secretaria Executiva que há muito vem sofrendo com falta de espaço adequado para os servidores e mobiliário a fim de dar um bom atendimento aos servidores da biblioteca, pois a mesma faz a gestão dos processos de recursos humanos, de aquisição, de patrimônio, além de direcionar usuários com demandas diversas.

Com o estabelecimento do Programa do MEC – REUNI – foi necessário se pensar numa reorganização dos espaços da biblioteca para atender a ampliação do número de estantes, bem como de postos de leitura para os alunos ingressantes, propondo a construção de um armazém para onde a coleção de periódicos e livros poucos usados, poderiam ser transferidos.

Ao completar 15 anos de funcionamento em 2010, o prédio da BCo vem apresentando vários problemas estruturais com visíveis patologias nas armações de ferro das vigas de concreto, além de outras ocorrências. A direção da biblioteca juntamente com seus auxiliares da Secretaria Executiva, **preparou um memorial descritivo detalhado sobre as necessidades para**

**manutenção do prédio**, o qual foi apresentado à administração superior da universidade para tomada de providências e liberação de recursos.

A BCo juntamente com a Secretaria de Informática (SIn) também tomou decisão importante com relação ao seu site. Foi contratada uma empresa que, sob a orientação da SIn e com o auxílio do pessoal da BCo, **desenvolveu um novo projeto – lay-out – para o site**, o qual estará pronto no início de 2010.

O SiBi-UFSCar foi contemplado com o Projeto da FAPESP – FAP-Livros e teve adesão de vários pesquisadores que enviaram suas solicitações, com destaque para os docentes das áreas de humanas cuja participação foi significativa por parte de alguns.

Há muitos anos a BCo passa por dificuldades com relação à organização e manutenção do acervo devido ao diminuto quadro de servidores com condições físicas para tal serviço. Conta-se com a colaboração de estagiários, mas não é suficiente e em 2009 foi necessário um reforço através da contratação com recursos próprios concedido pela ProAd, de seis guardadores de livros que se revezaram em turnos para melhor atender os horários de maior movimento de devolução, para que os mesmos fossem rapidamente recolocados nas estantes não causando transtornos aos usuários.

Através do Eixo 3 do Planejamento Estratégico da BCo propôs a **implantação da sinalização provisória da biblioteca** a partir de fevereiro de 2010 visando uma melhor orientação aos calouros.

Para que a sinalização da biblioteca pudesse ser implantada houve a necessidade de se **realizar o remanejamento do acervo** que já estava previsto devido ao REUNI, que ocasionou o crescimento do número de cursos oferecidos pela UFSCar e conseqüentemente o número de usuários e o número de obras no acervo.

A BCo juntamente com a Reitoria da UFSCar devido à implantação do REUNI, **criou Salas de Estudo no prédio do AT-3 com capacidade para 130 lugares e 6 sala para estudo individual ampliando as áreas de estudo da biblioteca e da universidade.**

Outra atividade desenvolvida pelo Departamento de Referência – DeRef - a partir de março de 2009 foi a **reformulação do Curso de Orientação ao Usuário que passou a se chamar “Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica”** através da atualização dos recursos utilizados para ministrar o curso e do conteúdo oferecido. Ainda em relação ao Curso de Orientação ao Usuário **foi elaborado um Guia Rápido referente ao conteúdo ministrado nos cursos.**

**A Campanha do Silêncio é um projeto contínuo** do DeRef juntamente com os outros departamentos e seções da BCo e este ano o diferencial desta campanha foi a distribuição de brindes com mensagens de conscientização a todos os usuários.

Por intermédio do Eixo 4 – Comunicação Interna **existe a proposta de implantação de um projeto para maior interação entre os servidores, departamentos e direção.**

Foi adotada a **ferramenta do Google Agenda** (site [www.google.com.br](http://www.google.com.br)), **no sentido de dinamizar o atendimento aos usuários e expositores interessados em utilizar os espaços para expor seus trabalhos.** Com esta ferramenta os servidores do departamento conseguiram maior agilidade no agendamento.

Outro projeto que avançou bastante e que a BCo tem muito interesse que se concretize é a **criação de um Repositório Institucional** – projeto capitaneado pelo IBICT do qual a UFSCar atendeu ao Edital e já foi contemplada com um kit de equipamentos, além de treinamento para os servidores.

Esta ação trouxe à BCo o ganho na **implantação de um Repositório Institucional na biblioteca da UFSCar**, agregando valor aos serviços oferecidos pela mesma.

Mediante ações do Planejamento Estratégico da BCo foram desenvolvidas atividades de compreensão e entendimento sobre repositórios por meio do Eixo 7 do Planejamento. Atividades estas que corroboraram para que uma comissão de avaliação e definição de uma política de informação sobre repositórios institucionais, aliado ao plano de trabalho sugerido pelo IBICT fosse instituída em conjunto com a Reitoria da UFSCar e devendo ser implementada a partir de junho de 2010.

Outra ação para melhoria do acesso ao acervo da biblioteca foi a **continuação do trabalho de reclassificação do acervo de literatura**, restando ainda 40% para a finalização. Com a proposta de facilitar a localização no acervo pelo usuário, o acervo de filosofia também começou a ser reclassificado em 2009, este trabalho só está sendo possível devido ao aumento do quadro de profissionais bibliotecários no Departamento de Processamento Técnico - DePT - que contam com a colaboração de docentes do Departamento de Filosofia da UFSCar.

Também por intermédio do Planejamento Estratégico, o Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções - DeADC - **iniciou um processo de implantação de uma Política de Desenvolvimento da Coleção das bibliotecas da UFSCar**, atividade esta, pertencente ao Eixo 1 do Planejamento Estratégico da Biblioteca Comunitária.

A necessidade eminente de implantar uma Política de Desenvolvimento da Coleção há tempo vem sendo sentida, uma vez que o crescimento da UFSCar, tanto em número de cursos no *campus* São Carlos, como nos *campi* de Araras e Sorocaba, além da oferta de recursos informacionais – impresso, eletrônico e digital, requer que normas e critérios para o desenvolvimento da coleção, envolvendo a avaliação constante, regras para recebimento e

incorporação ao acervo, descarte e remanejamento, sejam instituídos. O estabelecimento desta política facilitará o desempenho dos profissionais das bibliotecas do sistema.

Juntamente com o Departamento de Processamento Técnico, o DeADC **realizou em janeiro o inventário de livros da Biblioteca Comunitária**, envolvendo todos os seus servidores e estagiários, e como resultado constatou-se o desaparecimento de aproximadamente 700 volumes, no período de 2005 a 2009. A sua realização auxilia a administração da biblioteca na tomada de decisões quanto à segurança e manutenção de seu acervo, pois foram observadas várias ocorrências.

Com relação à área de informática da biblioteca as principais ações desenvolvidas foram a **implantação pela SIN do sistema de Controle de Acesso com uma catraca eletrônica** que permite identificar qual categoria de usuário frequenta a biblioteca, horários de maior movimento, permanência do usuário na biblioteca e etc.

Implementação de **melhorias no sistema da Circulação** (controle de pesquisa, empréstimo, devolução, reserva) para facilitar os serviços internos e agilizar o atendimento ao usuário com a implantação do autoempréstimo (o próprio usuário faz o empréstimo).

**Implantação da Base de Dados Digital do Fundo Florestan Fernandes**, que permitirá ao usuário pesquisar documentos da Coleção Florestan Fernandes e mediante autorização da BCo ter acesso a uma cópia do mesmo.

Foi iniciado um **estudo do Sistema de Catalogação, indexação, pesquisa e empréstimos para UEIM – Unidade Especial de Informação e Memória e migração dos dados existentes integrando às bases locais da BCo**.

**Atualização da versão do sistema operacional (Linux) em todos os terminais de consulta com proteção antivírus e definição de regras de acesso**, além de serem feitas pesquisas constantes em novas tecnologias: softwares e hardwares.

## Indicadores de Serviço

**TABELA 32**  
**Total de usuários ativos**

|              | <b>2008</b> | <b>2009</b> |
|--------------|-------------|-------------|
| <b>Total</b> | 17.017      | 18.265      |

Fonte: DeRef/BCo (fev../2010)

Em 2009 a biblioteca teve um total de 18.265 usuários ativos, representando um aumento de 7% em relação ao ano interior.

Destes, 51,46% são alunos de graduação; 9,23%, usuários externos; 5,38%, docentes; 21,18%, alunos de pós-graduação e 13% representam outras categorias de usuários como técnicos

administrativos, unidades da UFSCar, graduação dos *campi* de Araras e Sorocaba, outras bibliotecas, etc.

**TABELA 33**  
**Atendimento aos usuários**

| <b>Atividade</b>              | <b>2008</b> | <b>2009</b> |
|-------------------------------|-------------|-------------|
| <b>Atendimento ao Usuário</b> | <b>992</b>  | <b>2283</b> |

Fonte: DeRef/BCo (fev./2010)

O atendimento aos usuários no Departamento de Referência em 2009 cresceu 130% em relação ao ano anterior. Esse aumento de atendimentos pode ser justificado pelo crescimento dos cursos e ampliação do número de vagas na UFSCar.

**TABELA 34**  
**Serviço de Correção de Referências e Citações**

| <b>Serviço</b>                | <b>2008</b>   | <b>2009</b>   |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Referências e Citações</b> | <b>14.150</b> | <b>15.252</b> |

Fonte: DeRef/BCo (fev./2010)

Houve acréscimo de 8% no Serviço de Correção de Referências e Citações comparado a 2008, que pode ser justificado pela divulgação realizada no Curso de Orientação ao Usuário, oferecido pela Biblioteca durante o referido ano.

**TABELA 35**  
**Curso de Orientação ao Usuário**

|                                       | <b>2008</b> | <b>2009</b> |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| <b>Curso de Orientação ao Usuário</b> | <b>09</b>   | <b>12</b>   |

Fonte: DeRef/BCo (fev./2010)

O Curso de Orientação ao Usuário pode ser agendado por qualquer docente de graduação e pós-graduação durante todo o ano. Este curso foi reformulado durante o ano de 2009, e seu título alterado para *Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica*, sendo apresentado como um mini-curso no Congresso de Iniciação Científica da UFSCar em 2008 e 2009.

O aumento no número de cursos ministrados pode ser justificado, pois, em 2008, devido à falta de profissionais capacitados, era oferecido uma vez ao mês. Com a contratação de 7 novos bibliotecários em 2009, o curso passou a ser ofertado sem limite pré-estabelecido.

## **Indicadores das Coleções Especiais e Fundo Florestan Fernandes**

Em agosto de 1995, quando foi inaugurada, a BCo contava apenas com uma coleção ou seja, as obras constantes da Sala Luís Martins.

Luís Martins foi um importante escritor, crítico e jornalista. Teve sua vida profissional ligada à história do Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo, sendo, por algum tempo, um de seus diretores. Sua biblioteca vendida para a Universidade Federal de São Carlos é composta por obras nas áreas de literatura nacional, internacional e artes. A sala foi inaugurada no dia 17 de agosto de 1995. (3346 volumes)

A sala inicial foi aumentando e hoje a Coleções Especiais (COLESP) encontram-se no 5º Piso numa área aproximada de 450m<sup>2</sup>.

Em agosto de 1996 foi inaugurada a Sala Florestan Fernandes (FF) composta pela sua Biblioteca particular com aproximadamente 12.000 volumes, um mini-museu com seus objetos pessoais e seu arquivo pessoal, arquivisticamente denominado Fundo Florestan Fernandes.

Nos anos seguintes o acervo foi ampliado passando a conter outras coleções, como:

Série Ouro – coleção composta por obras de projetos editoriais especiais;

Henrique Luis Alves (HLA) – coleção composta por primeiras edições de obras em literatura brasileira (6587 volumes);

Ficção Científica (FC) – acervos compostos por obras de ficção científica doado pelos herdeiros do professor Caem Luiz Cardoso Sampaio;

Brasileira (BR) – acervo composto por obras referentes a viagens, geografia e história do Brasil ( 402 volumes);

Ruy Barbosa (RB) – acervo composto por obras de autoria de Ruy Barbosa que foram selecionadas do acervo geral ( 83 volumes);

Florestan Fernandes – DF (FF-DF) – acervo composto por obras que se encontravam no escritório de Florestan quando Deputado Federal em Brasília (1095 volumes);

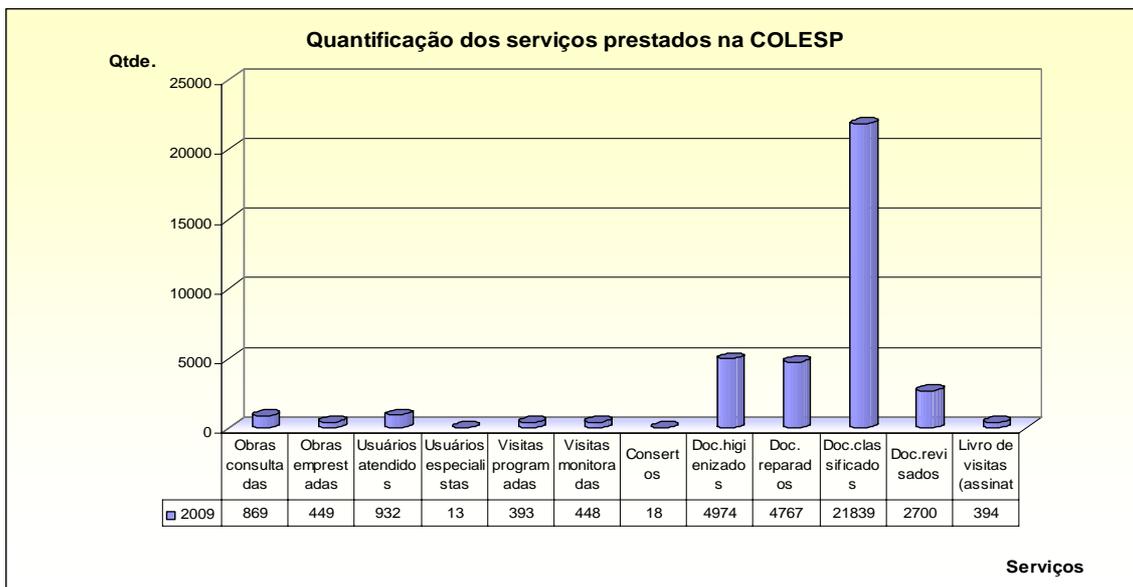
João Roberto Martins – (JRM) – Coleção doada à UFSCar pela família. Acervo composto por obras de Direito (2661 volumes);

Ulysses Fernandes Nunes - (UFN) – Coleção doada à UFSCar pela família. Completa a coleção JRM. Acervo composto por obras de Direito (93 volumes);

Revista Ilustração Brasileira (1920 – 1956). Revela usos e costumes da época.

Fundo Florestan Fernandes: composto por aproximadamente 25.000 itens encontra-se alocado junto ao DeCOLESP.

O gráfico 4 identifica e quantifica os serviços prestados pelas Coleções Especiais da BCo aos usuários, evidenciando a importância do acervo à biblioteca. Em destaque está o total de obras

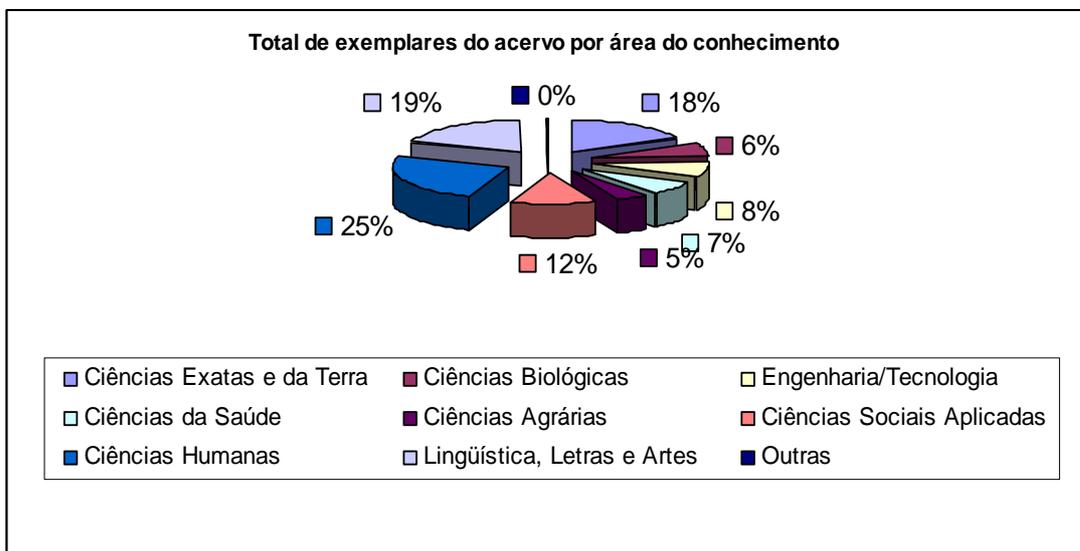


consultadas, no valor de 869 obras; atendimento a 932 usuários; 448 visitas programadas e 21.839 documentos classificados integrantes das Coleções Especiais e do Fundo Florestan Fernandes. Fonte: COLESP (dez./2009)

### Indicadores Técnicos do SiBi/UFSCar

O sistema de Bibliotecas, até final de 2009, possuía um acervo de 217.121 exemplares (livros, teses, dissertações, obras de referência e outros). Em 2009 foram processados e colocados à disposição dos usuários em torno de 10.210 volumes de livros, o que representa 5% dos livros adquiridos (compra, doação, teses e dissertações). O crescimento do acervo nos últimos cinco anos foi de 46,58% e o crescimento de 2009 em relação a 2008 foi de 5%.

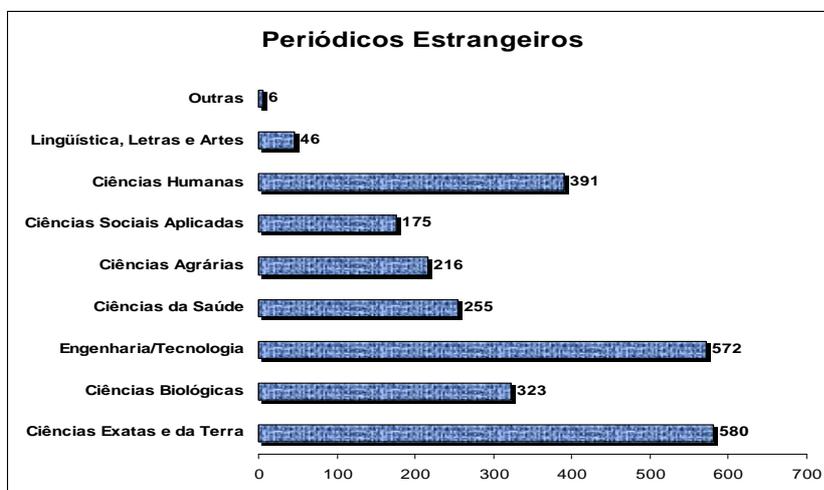
A área que se destaca em crescimento é a de Ciências Humanas representando 25% do acervo do SiBi-UFSCar, logo após o acervo de Linguística, Letras e Artes com 19% e o acervo de Ciências Exatas e da Terra com 18%, demonstrado no gráfico 5.



Fonte: DePT/BCo

O acervo de periódicos correntes e não correntes é de 5.847 títulos (dado de 12/2009). Comparando os gráficos nota-se que as áreas de Engenharia/Tecnologia e Humanas são as mais significativas tanto nacionais como estrangeiros, já a área de Ciências Exatas e da Terra é mais significativa nos periódicos nacionais, demonstrado no gráfico 6.

### Total de títulos de periódicos estrangeiros por área do conhecimento



Abaixo segue tabela 36 de crescimento do acervo por área do conhecimento que demonstra quais áreas o acervo, tanto de monografias quanto de periódicos, cresceu mais em 2009.

**TABELA 36**  
**Crescimento do acervo por área do conhecimento.**

| Período de Aquisição por<br>Áreas do Conhecimento | Livros         |                | Periódicos   |              | Vídeos/dvd |            | CD-Roms/DVD  |              | Disquetes  |            |
|---|----------------|----------------|--------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|
|   | Títulos        | Exempl.        | Nacionais    | Estrang.     | Títulos    | Exempl.    | Títulos      | Exempl.      | Títulos    | Exempl.    |
| <b>Existentes até 2009</b>                        |                |                |              |              |            |            |              |              |            |            |
| Ciências Exatas e da Terra                        | 17.684         | 38.476         | 171          | 580          | 3          | 3          | 233          | 482          | 126        | 174        |
| Ciências Biológicas                               | 6.933          | 14.033         | 125          | 323          | 16         | 16         | 81           | 273          | 5          | 6          |
| Engenharia/Tecnologia                             | 9.654          | 18.327         | 704          | 572          | 7          | 8          | 148          | 240          | 33         | 56         |
| Ciências da Saúde                                 | 6.056          | 14.276         | 406          | 255          | 10         | 11         | 90           | 261          | 8          | 15         |
| Ciências Agrárias                                 | 6.180          | 9.876          | 322          | 216          | 3          | 3          | 9            | 10           | 0          | 0          |
| Ciências Sociais Aplicadas                        | 15.239         | 25.407         | 525          | 175          | 15         | 15         | 207          | 257          | 14         | 25         |
| Ciências Humanas                                  | 36.343         | 54.092         | 834          | 391          | 245        | 260        | 264          | 302          | 4          | 4          |
| Linguística, Letras e Artes                       | 30.468         | 42.223         | 182          | 46           | 64         | 73         | 226          | 291          | 0          | 0          |
| Outras  | 3.237          | 411            | 14           | 6            | 2          | 2          | 25           | 29           | 3          | 3          |
| <b>Totais</b>                                     | <b>131.794</b> | <b>217.121</b> | <b>3.283</b> | <b>2.564</b> | <b>365</b> | <b>391</b> | <b>1.283</b> | <b>2.145</b> | <b>193</b> | <b>283</b> |

Fonte: DePT/BCo

## Indicadores da área de informática e infraestrutura

O SiBi-UFSCar possui equipamentos de informática e rede física e lógica que garante qualidade na acessibilidade do usuário e do funcionário das bibliotecas.

**TABELA 37**  
**Infraestrutura de informática e rede física e lógica do SiBi-UFSCar -2010**

| <b>Equipamentos e Rede Física(2010)</b>                 | <b>BCo</b> | <b>BSCA</b> | <b>BSo</b> | <b>TOTAL</b> |
|---|------------|-------------|------------|--------------|
| Microcomputadores completos                             | 108        | 14          | 09         | <b>131</b>   |
| Impressoras   | 20         | 5           | 01         | <b>26</b>    |
| Torre de CD-ROM   | 1          | 0           | -          | <b>1</b>     |
| Scanners HP   | 6          | 3           | 01         | <b>10</b>    |
| Leitor de códigos de barras a laser                     | 8          | 4           | 01         | <b>13</b>    |
| Coletores de códigos de barras a laser                  | 2          | 0           | -          | <b>2</b>     |
| No-break  | 16         | 2           | -          | <b>18</b>    |
| Catracas eletrônicas                                    | 2          | 2           | -          | <b>4</b>     |
| Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo    | 3          | 0           | -          | <b>3</b>     |
| Servidores WEB  | 2          | 0           | -          | <b>2</b>     |
| Roteador  | 1          | 1           | -          | <b>2</b>     |
| Servidor Repositório Institucional (concessão do IBICT) | 1          | 0           | -          | <b>1</b>     |
| Portal 3M para segurança                                | 1          | 1           | -          | <b>2</b>     |
| Pontos de Rede  | 200        | 46          | 09         | <b>255</b>   |
| Barramentos de fibra ótica                              | 8          | 0           | -          | <b>8</b>     |
| Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica)                   | 1          | 0           | -          | <b>1</b>     |
| Switch 3300 24 portas                                   | 6          | 3           | -          | <b>9</b>     |
| Switch 3300 12 portas                                   | 3          | 0           | 1          | <b>4</b>     |
| Switch 1000 12 portas                                   | 1          | 0           | -          | <b>1</b>     |

Fonte: BCo/BSCA/BSo

O SiBi-UFSCar possui a seguinte infraestrutura para atendimento dos usuários.

**TABELA 38**  
**Infraestrutura física do SiBi-UFSCar - 2010**

| <b>INFRAESTRUTURA</b>                      | <b>BCo</b>   | <b>BSCA</b>            | <b>BSo</b>        | <b>TOTAL</b> |
|--|--|------------------------|-------------------|--------------|
| Área total construída                      | 9.000 m <sup>2</sup> (BCo e Teatro Florestan Fernandes)  | 1161,72 m <sup>2</sup> | 520m <sup>2</sup> |              |
| Área do Acervo                             | 2.221,52m <sup>2</sup>   | 229m <sup>2</sup>      | 400m <sup>2</sup> |              |
| Área do Usuário                            | 1.299,31m <sup>2</sup>   | 172,7m <sup>2</sup>    | idem              |              |
| Área de Exposição – Piso 1                 | 180 m <sup>2</sup>   |                        |                   |              |
| Área de Leitura Livre – Piso 1 hall        |  |                        |                   |              |
| Área Múltiplo Uso – Piso 2                 | 93 m <sup>2</sup>  |                        |                   |              |
|  | 118 m <sup>2</sup>   |                        |                   |              |
| Assentos                                   | 3.120  | 98                     | 36                | <b>3.254</b> |
| Postos de Leitura                          | 780  | 23                     | -                 | <b>803</b>   |
| Postos de Atendimento                      | 5  | 0                      | 01                | <b>6</b>     |
| Cabines de Estudo Individual               | 15   | 0                      | 36                | <b>51</b>    |
| Cabines de Estudo em Grupo                 | 22   | 3                      | -                 | <b>25</b>    |
| Sala de Treinamento                        | 1 sala equipada com 20 computadores  | 0                      | -                 | <b>1</b>     |
| Estantes                                   | 1.323  | 181                    | 39                | <b>1.543</b> |
| Espaços de Estudos da BCo (externa) – AT-3 |  | 0                      |                   |              |
| -cabines individuais                       | 104 lugares (total)  |                        |                   |              |
| - sala de estudo em grupo                  | 24   |                        |                   |              |
|  | 6 (uma sala é cedida ao Programa do Deptº de Psicologia - Pró-Estudo – coord. Profa. Ana Lucia Cortegoso |                        |                   |              |

Fonte: BCo/BSCA/BSO

## Indicadores de Serviço do SiBi-UFSCar

O SiBi-UFSCar contempla três bibliotecas em *campus* diferentes, o que caracteriza a oferta diferenciada nos serviços e produtos oferecidos à toda comunidade acadêmica e à comunidade do município e região a que pertence, dependendo da biblioteca..

Abaixo seguem tabelas com os principais serviços mensurados e de grande representatividade com relação à demanda realizada de 2009 das três bibliotecas do sistema.

**TABELA 39**  
**Serviços e Produto- BCo**

| Serviços – Bco   | 2009           |
|--|----------------|
| <b>Depto. Referência</b>                                   |                |
| Total Empréstimo entre Bibliotecas (EEB)                   | 520            |
| Total Atestado Negativo emitido                            | 2.571          |
| Total Empréstimo Manual                                    | 86             |
| Atendimento e orientações aos Usuários no DeRef.           | 2.197          |
| Total de Exposições Temáticas                              | 2              |
| <b>Total de Usuários ativos – SiBi-UFSCar</b>              | <b>18.265</b>  |
| <b>Total de Empréstimos – SiBi-UFSCar</b>                  | <b>168.295</b> |
| Frequência de Usuários                                     | 302.735        |
| Consulta ao Acervo   | 117.978        |
| <b>Seção de Acesso às Bases de Dados</b>                   |                |
| Acesso ao Portal da CAPES                                  | 306.066        |
| Total de assinaturas de coleções (BDLTCs e Periódicos)     | 4              |
| Total de atendimentos de Comutação de Informação           | 1.228          |
| Total Atendimento COMUT - Comutação Nacional               | 561            |
| Total Solicitação COMUT - Comutação Nacional               | 585            |
| Total Atendimento BL - Comutação Internacional             | 3              |
| Total Atendimento Convênios Interinstitucionais            | 46             |
| Total Atendimento Convênio SCAD                            | 24             |
| Total Solicitação Convênio SCAD                            | 1              |
| Total de Treinamento e capacitação de usuários (em grupo)  | 50             |
|  |                |
| Total público alvo do treinamento                          | 1.026          |
| Total Atendimento aos usuários na SeABD                    | 2.186          |
| <b>Seção Orientação ao Usuário</b>                         |                |
| Total de Correção de Referências e Citações Bibliográficas | 15.252         |
|  |                |

| <b>SERVIÇOS – Bco</b>  | <b>2009</b>   |
|--|---|
| Total Curso de Orientação ao Usuário                                       | 12  |
| Total público nos cursos de Orientação ao usuário                          | 488   |
| <b>Seção de manutenção e conservação acervo de monografia e periódicos</b> |   |
| Total Obras para encadernação  | 900   |
| Total Pequenos consertos realizados  | 2.000   |
|  |   |
| <b>COLESP - Coleções Especiais</b>   |   |
| Obras consultadas  | 869   |
| Obras emprestadas  | 449   |
| Usuários atendidos   | 932   |
| Usuários especialistas   | 13  |
| Público das visitas programadas  | 393   |
| Público das visitas monitoradas  | 448   |
| PT-Atualização PHL/FFF (Fundo Florestan Fernandes)                         | 0   |
| Consertos de obras   | 18  |
| Documentos higienizados  | 4.974   |
| Documentos reparados   | 4.767   |
| Livro de Visitas (total de assinaturas)                                    | 394   |
| <b>Departamento de Processamento Técnico</b>                               |   |
| Confecção de Fichas Catalográficas   | 588   |
| Total de Obras Processadas   | 5.493   |
| Projeto de Bolsa Treinamento   | 1   |
| Total de público no projeto de Bolsa Treinamento                           | 35 pessoas com atividades semanais (período: 01/08/2009 à 31/01/2010) |
| <b>Departamento de Ação Cultural</b>                                       |   |
| Exposições   | 19  |
| Peças de Teatro  | 7   |
| Sessões de Cinema  | 32  |
| Visitas monitoradas  | 53  |
|  |   |
| <b>Indicadores dos Projetos Extensionistas</b>                             |   |
| Total de Projetos de Extensão  | 12  |
| Público dos eventos/projetos   | 20.643  |

Fonte: BCo

**TABELA 40**  
**Serviços e Produtos BSCA**

| <b>Serviços – BSCA</b>                                 | <b>2009</b> |
|--|-------------|
| Total Empréstimo entre Bibliotecas (EEB)               | 71          |
| Total de assinaturas de coleções (BDLTCs e Periódicos) | 4*          |
| Total Solicitação COMUT - Comutação Nacional           | 1           |
| Total público nos cursos de Orientação ao usuário      | 607         |

\*OBS: Aa BSCA não tem Seção de acesso à bases de dados formalizada. As orientações são informais de uso do portal e os usuários acessam pelo laboratório de informática, ou via Proxy, de um computador pessoal. Por isso não tem os dados de uso do portal de periódicos CAPES na biblioteca.

Fonte: BSCA

**TABELA 41**  
**Serviços e Produtos BSo**

| <b>Serviços – BSo</b>         | <b>2009</b> |
|-------------------------------|-------------|
| Total de Projetos de Extensão | 04          |
| Total de Exposições           | 02          |

Fonte: BSo

### **Indicadores Técnicos do Acervo – SiBi-UFSCar**

O SiBi-UFSCar possui diversas categoria de acervos, onde os principais são o Acervo de Livro Texto, Acervo Geral que contempla o acervo de Teses e Dissertações, Obras de Referência, Obras Gerais Multidisciplinares e Acervo de Multimídia.

**TABELA 42**

| <b>Total de exemplares do acervo de Monografias (Livros/Teses) - SiBi-UFSCar *</b> |            |             |            |                            |
|--|------------|-------------|------------|----------------------------|
|  | <b>BCo</b> | <b>BSCa</b> | <b>BSo</b> | <b>TOTAL SiBi - UFSCar</b> |
| <b>TOTAL Acervo</b>  | 202784     | 15525       | 10260      | <b>228.569</b>             |
| Acervo Livro Texto (Categ. B)  | 25368      | 4107        | 7266       | 36.741                     |
| Acervo Geral (Categ. diversas)   | 174188     | 11413       | 2859       | 188.460                    |
| Acervo Multimídia (vídeos/dvd/cd-rom/disquetes/mapas)                              | 3228       | 5           | 135        | 3.368                      |

\* Dados referentes até Setembro de 2010

Fonte: BCo/Departamento de Processamento Técnico

O SiBi-UFSCar também possui um Acervo de Periódicos Nacionais e Internacionais, complementando o acervo total do sistema.

**TABELA 43**

| <b>Total de exemplares do acervo de periódicos - SiBi-UFSCar *</b> |            |             |            |                            |
|--|------------|-------------|------------|----------------------------|
|  | <b>BCo</b> | <b>BSCa</b> | <b>BSo</b> | <b>TOTAL SiBi - UFSCar</b> |
| <b>TOTAL Acervo</b>  | 4.126      | 653         | 82         | <b>4.861</b>               |

\* Dados referentes até Setembro de 2010

Tabela: Total de exemplares do acervo de periódicos do SiBi-UFSCar - 2010

Fonte: BCo/Departamento de Processamento Técnico

Ainda no auxílio ao ensino, pesquisa e extensão o SiBi-UFSCar possui acesso a diversas Bases de Dados Nacionais e Internacionais via Portal da CAPES.

**TABELA 44**

| <b>Total de bases de dados do PORTAL CAPES - SiBi-UFSCar</b> |     |
|--|-----|
| <b>TOTAL Geral - SiBi-UFSCar</b>                             | 130 |

\* Dados referentes até Setembro de 2010

Fonte: BCo/Departamento de Referência/Seção de Acesso às Bases de Dados

Inovando e melhorando o acesso à produção científica produzida pela UFSCar, nos três *campi*, o Acervo Digital de Teses e Dissertações – BDTD disponibiliza os conteúdos produzidos na íntegra para *download*.

**TABELA 45**

| <b>(BDTD) – SiBi – UFSCar*</b>  |       |
|---|-------|
| <b>TOTAL Geral - TOTAL DE TÍTULOS DO ACERVO DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES SiBi-UFSCar</b> | 3.265 |

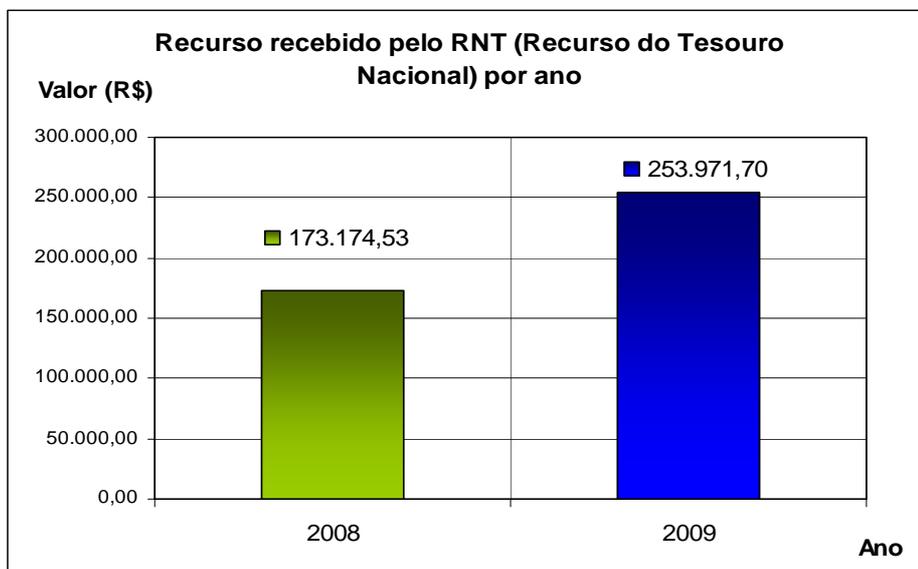
\* Dados referentes até Setembro de 2010

Fonte: BCo/Departamento de Processamento Técnico

### **Indicadores Financeiros**

Em 2009 a BCo empenhou o valor total de R\$ 228.288,17, em Recursos do Tesouro Nacional (RTN), dos quais foram e ainda estão sendo recebidos em materiais como livros, periódicos, jornais, bases de dados, livros eletrônicos, DVD's, normas e serviço de encadernação.

O valor de recursos do RTN incorporado ao acervo em 2009 foi de R\$ 253.971,70, o que representa um aumento de 47% em relação a 2008 (gráfico 7).



Fonte: DeADC/BCo (fev./2010)

Do montante recebido por RTN em 2009, 91% foi destinado à aquisição de livros e 9% à aquisição de periódicos, jornais, bases de dados e livros eletrônicos (outros materiais).

A BCo também recebeu recursos de Projetos de Implantação para o novo *campus* de Sorocaba e para o curso de Medicina, o que totalizou um valor de R\$ 127.961,89, o qual foi gasto 91% com a aquisição de livros – 1561 volumes, 9% com aquisição de 1 título de periódico, 1 assinatura de bases de dados e 161 títulos de livros eletrônicos.

Com o Projeto REUNI, a biblioteca recebeu um total de R\$ 159.944,34 que foi gasto com aquisição de 1911 volumes de livros.

Outra fonte de recurso foi a Reserva Técnica da FAPESP, totalizando R\$ 8.287,46, gastos com a aquisição 98 títulos de livros para os acervos das bibliotecas da UFSCar.

E por fim, os Recursos Próprios da UFSCar, gastos R\$ 517,00 na aquisição de Jornais.

No total de aquisição de livros, o DeADC utilizou R\$ 550.682,39 de fontes de recursos diversas destinadas à biblioteca, representando um aumento de 10% em relação a 2008.

### **7.5. Análise da Infraestrutura Física**

Os dados mostram que a UFSCar está expandindo a sua infraestrutura para atender aos novos alunos e novos cursos. A relação de obras em execução ou concluídas mostra a adequação dos *campi* às novas demandas decorrentes da expansão.

A Comissão Externa de Avaliação que nos visitou em 2009, afirma em seu parecer que “a expansão da infraestrutura física da UFSCar foi balizada em uma política de adequação à realidade de sua expansão técnica e acadêmica, igualmente almejada, como especificada no PDI. Neste sentido, caracterizada como uma macro expansão, destaque deve ser dado a implantação do *Campus* de Sorocaba, previsto em 2004 e atualmente em pleno funcionamento”. Destaca ainda que “a infra-estrutura física da IES vem sendo ampliada e tem proporcionado um bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão”.

Sobre as bibliotecas, ressalta-se a inauguração do novo prédio da BSCA, que proporcionará melhores condições de guarda e preservação do acervo, que é patrimônio público, e de atendimento aos usuários. Sobre a BSo verifica-se que, embora ainda enfrentando as limitações infraestruturais, conseguiu durante o período, realizar um conjunto de ações cujo objetivo foi a interação com a comunidade universitária.

Sobre a BCo, os dados evidenciam também a inovação desta Biblioteca ao ser uma das primeiras unidades administrativas da UFSCar a realizar seu Planejamento Estratégico. Foram estabelecidas a missão, as metas e prioridades para a realização de atividades essenciais, o que pode tornar a gestão da unidade mais eficiente e moderna. Além disso, foi afirmado que essas ações promoveram a integração dos funcionários e departamentos, melhorando os serviços prestados pela BCo. Os dados da BCo mostram os avanços alcançados até aqui.

A Biblioteca Comunitária também recebeu referências positivas dos avaliadores externos ao afirmarem que “está instalada em um amplo espaço físico, tida como um centro referencial de informação, possuindo sistema gerencial de acervo e serviços, conforme visita in loco da Comissão de Avaliação”.

Embora esses avaliadores tenham também feito referência ao incremento na verba destinada a aquisição de livros, materiais e assinaturas de revistas técnicas especializadas pelo Programa REUNI, o acervo da BSo, referente à bibliografia básica, obteve nota média de 2,9 e a bibliografia complementar 2,0 dos avaliadores de curso que visitaram o *campus* de Sorocaba. A Biblioteca do *campus* Sorocaba ainda é uma biblioteca em processo de consolidação - lembrando que o *campus* foi criado em 2006 -, em razão disso, tem sido feita a aquisição de todos os títulos das bibliografias básicas, na proporção de um exemplar para cada oito alunos, com antecedência de um semestre ao oferecimento das disciplinas, conforme informado pelas bibliotecárias. O parâmetro da formação do acervo da BSo são os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) de cada curso, além da disponibilização de recursos orçamentários para as aquisições.

A UFSCar tem cuidado da questão da acessibilidade, embora ainda tenhamos que avançar na questão da inclusão das pessoas com necessidades especiais. A Comissão Externa de Avaliação

enviada em 2009 destacou “a implantação do Núcleo de Acessibilidade no Ensino Superior na UFSCar, o qual atende ao Programa INCLUIR do MEC, direcionando ações para o atendimento a alunos com deficiência e à orientação de docentes e servidores técnico-administrativos sobre esta temática”.

No parecer da referida Comissão há uma crítica aos espaços de convivência que embora distribuídos de forma satisfatória na IES, necessitam ser ampliados frente ao crescente número de ingressantes. Esta questão deve ser equacionada pela UFSCar.

## **8 – Planejamento e avaliação**

### **8.1 – Coerência do planejamento e da avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação da UFSCar (CPA/UFSCar) tem procurado, desde a sua instalação, realizar seu trabalho sempre a partir dos princípios e diretrizes definidos pela instituição no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Procurou-se, então, não tornar o processo de avaliação institucional como um elemento estranho à instituição, mas parte de um processo já iniciado em 2002 com a elaboração do PDI, de construção da UFSCar que queremos. Desta forma, para além de realizar um acompanhamento das ações realizadas pela instituição, buscou-se sempre analisá-las a partir dos princípios presentes no PDI, construindo uma dinâmica de avaliação que possa de uma forma mais efetiva levar a comunidade a uma postura mais ativa frente ao processo.

Construir uma prática de avaliação entendida como efetivo instrumento de gestão da instituição requer, a partir das experiências já vivenciadas pela UFSCar, construir processos coletivos que coloquem nosso olhar não apenas nos projetos institucionais estabelecidos, mas igualmente nos processos vivenciados no dia a dia do fazer acadêmico. Para isso é fundamental, para além da realização de avaliações, a sedimentação de metodologias que venham a ser incorporadas no nosso desenvolvimento como instituição universitária.

A UFSCar designou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2004, como prevista no SINAES. A designação da CPA e a formulação de um projeto de avaliação institucional interna, que atendessem aos enunciados do SINAES, foram coincidentes com a necessidade de monitoramento do processo de implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - UFSCar) construído por diferentes grupos para delinear a feição institucional que se desejava ter. Nesse sentido, a própria construção do PDI serviu de experiência para sensibilizar a comunidade acadêmica para a participação no processo avaliativo e para o novo formato de avaliação.

### **8.2 – Autoavaliação institucional**

As avaliações institucionais empreendidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – 2006 e 2008 tomaram por base os objetivos e a metodologia explicitados no PDI 2005.

A opção da CPA constituída na época foi a de evitar que as oportunidades criadas pelo clima vivido na experiência de produção do PDI fosse despotencializado pela execução de um plano de avaliação que desconsiderasse nosso contexto político e acadêmico.

Tanto no trabalho que culminou no relatório de 2006, quanto no de 2008, compilaram-se dados que ajudassem a compor a visão do cenário educacional da Universidade, para que o

diagnóstico de suas forças e fragilidades subsidiasse o processo decisório subsequente, orientado pelas evidências explicitadas pela avaliação.

Após a confecção de seu primeiro relatório referente ao período 2004-2006, no qual, entendendo aquele momento não exclusivamente como de sistematização final de um processo avaliativo, mas fundamentalmente como o início do processo de construção de uma cultura de avaliação permanente na instituição, nem todos os aspectos que poderiam ser avaliados foram objeto daquela primeira etapa. Entendendo ser aquela etapa uma continuidade do processo desencadeado pela elaboração do PDI, procurou-se organizar o processo de avaliação a partir dos mesmos elementos priorizados na etapa anterior. Nesta perspectiva foram priorizadas as atividades fins da Universidade, ou seja, seu ensino, sua pesquisa e suas atividades de extensão. Quanto aos aspectos administrativos foi analisada a Política de Informação, ainda em fase de consolidação e apresentados de maneira bastante sucinta alguns elementos básicos referentes à política ambiental e à infraestrutura.

No relatório de 2008 foram compilados dados do período de 2004-2008, pois se entendeu que este período permitiria visualizar as ações realizadas em relação ao previsto no PDI, aprovado em junho de 2004. Foram utilizadas as fontes institucionais disponíveis como Relatório de Gestão 2004-2008, relatórios anuais de atividades da UFSCar e das várias pró-reitorias, catálogos de Programas de Extensão, de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão e de projetos de extensão, relatórios de avaliação de programas de extensão e de outras atividades, e Censos. Estes dados foram utilizados sem fazer referência explícita a suas fontes por se tratar de material da própria instituição.

No relatório de 2008, os dados foram organizados nas dez dimensões do SINAES, com informações quanti-qualitativas baseadas nas fontes acima citadas. Além disso, descreveu-se o processo de avaliação dos cursos de licenciatura da UFSCar, realizado em colaboração com a ProGrad, foco principal do relatório de autoavaliação de 2008.

Dentre os aspectos avaliados no relatório de 2006, foi identificada uma política mais incisiva da Pró-Reitoria de Graduação no aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos da instituição, a partir da reativação da Coordenação de Desenvolvimento Pedagógico e implantação, em agosto de 2006, de um Plano de Ação Pedagógica desenvolvido em parceria com as coordenações de Curso, diretorias de Centro e chefias de Departamento. Algumas ações já haviam sido realizadas, tais como, o 1º Seminário de Inovações Pedagógicas, que contou com a participação de quase 60% dos docentes da Instituição (333 docentes) e já havia previsão de realização no 2º semestre daquele ano, de um processo de formação continuada de coordenadores de curso e membros de conselhos de coordenação.

Diante deste quadro, o ensino de graduação apareceu como um importante aspecto a ser priorizado pelo processo de avaliação no período 2006/2008, entretanto, focar todos os cursos envolveria recursos humanos e financeiros muito além das possibilidades da comissão. Aproveitando a oportunidade colocada pelo lançamento do edital do PRODOCÊNCIA, optou-se por focar, naquele momento, o processo de avaliação nos cursos de licenciatura da UFSCar em colaboração com a ProGrad.

Assim, o projeto desenvolvido pela ProGrad, em colaboração com a CPA, propôs realizar um processo coletivo de avaliação com a perspectiva de verificar de que maneira o conjunto de princípios estabelecidos e ações realizadas, a partir da aprovação do PDI, vinham efetivamente se concretizado no dia a dia dos cursos de licenciatura e localizar elementos que possibilitassem um aprimoramento da gestão e implantação dos novos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas.

O projeto teve como meta atingir o conjunto dos 1.734 estudantes que na ocasião cursavam a licenciatura na UFSCar e um universo em torno de 200 docentes envolvidos no processo formativo dos futuros professores.

A autoavaliação – relatório de CPA 2008 – focou suas ações, então, nos cursos de licenciatura, envolvendo: alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Pautou-se nos mesmos princípios e diretrizes já apontados. A divulgação foi realizada através de artigos, que estão reunidos num livro, painéis expostos num seminário, além de outros meios. Destaca-se a revitalização do Fórum de Licenciatura na UFSCar descrita no item 2.2. deste relatório de 2010.

### **8.3 – Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados da avaliação**

Como já referido, a partir de 1994, realizou-se a primeira avaliação ampla do ensino de graduação, dentro do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Os resultados desse processo que inclui autoavaliação e avaliação externa orientaram o início da reformulação curricular dos cursos de graduação realizada na Universidade. Durante o processo de avaliação no PAIUB, a Universidade assumiu que a concepção de currículo abrange a totalidade das atividades desenvolvidas, dentro e fora da sala de aula. No ano de 1998, sob estímulo do processo de avaliação PAIUB, foram instituídas diretrizes curriculares internas para criação e reformulação dos cursos de graduação (Parecer nº. 171/98 da Câmara de Graduação). Tais diretrizes persistem até o momento, na forma do Capítulo III da Portaria GR nº. 771/04, que dispõe sobre as normas e procedimentos referentes às atribuições de currículo, criações, reformulações e adequações curriculares de cursos de graduação da UFSCar.

Ainda sob o estímulo da avaliação do PAIUB, a Universidade por meio da Pró-Reitoria de Graduação continuou a estimular o debate acadêmico sobre a reestruturação curricular. Nesse sentido, desenvolveu oficinas com os Coordenadores de Curso e representantes das comissões de reformulação dos cursos de graduação com objetivo de estabelecer o Perfil Geral dos Profissionais a serem formados pela UFSCar, no qual definiu as competências gerais para os egressos de todos os cursos da Universidade. Este foi aprovado pelo Parecer CEPE/UFSCar n 776/2001, de 30 de março de 2001 e tinha como intuito subsidiar o estabelecimento do Perfil do Profissional específico de cada curso e das condições que precisam ser criadas no âmbito desse curso para que sejam atingidas as competências julgadas essenciais ao profissional por ele formado.

Na avaliação institucional interna da UFSCar, segundo o relatório CPA de 2006, foi destacado o papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica. Reforçando o que já vinha sendo apontado pelo PDI, o referido relatório indicou a necessidade de definir e implementar de forma mais consistente a **política de pesquisa institucional**, por meio da organização da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), que foi implantada em 2008.

O próprio processo de construção do PDI, descrito no item 1.1, atesta como a tomada de consciência dos problemas e os consensos de como resolvê-los e as escolhas de diretrizes mobilizam a comunidade acadêmica para empreender as mudanças.

O relatório da CPA de 2008 destacou a avaliação dos Cursos de Licenciatura e seus resultados ensejaram ações de fortalecimento do Fórum das Licenciaturas e várias outras ações dos setores da Pró-Reitoria de Graduação descritas neste relatório de 2009.

Considerando a crítica feita pela Comissão Externa de Avaliação – 2009 - sobre a composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSCar, a reitoria tomou duas providências: fazer uma minuta de regimento interno da CPA de acordo com o disposto na Lei nº 10.861, de 14/04/2004, regulamentada pela Portaria/MEC nº 2051, de 19 de julho de 2004, e enviá-la para aprovação do ConsUni e recompor, provisoriamente, a CPA indicando novos membros, até a aprovação do regimento.

Na reunião de agosto de 2009, o Regimento Interno da CPA foi aprovado pelo ConsUni com a inclusão de membros dos três campi da UFSCar. Em janeiro de 2010, foi possível constituir a nova CPA, considerando o disposto na Lei nº 10.861, de 14/04/2004, regulamentada pela Portaria/MEC nº 2051, de 19 de julho de 2004, e o Art. 3º da Resolução ConsUni nº 652, de 11/09/2009 que prevê pelo menos um membro de cada *campus* da UFSCar, considerando os vários segmentos da comunidade interna. Na reunião de março de 2010, o ConsUni homologou a constituição da nova CPA que tem mandato de 19/01/2010 a 18/01/2012. A primeira reunião da

CPA ocorreu em 31/03/2010, após a homologação do ConsUni, com a aprovação do projeto de autoavaliação para 2010, com coleta de dados referente ao período 2009/2010.

Assim, em 2009, foram realizadas as ações previstas no planejamento estratégico e apontadas pelo processo de avaliação institucional, de regulamentar o funcionamento da CPA-UFSCar e constituir a nova CPA de acordo com a legislação do MEC e da UFSCar.

Também considerando uma das fragilidades da instituição – acompanhamento insuficiente de egressos -, apontada tanto no relatório da CPA de 2008, como no parecer da Comissão Externa de Avaliação de 2009, a nova CPA propôs para 2010, a avaliação da UFSCar/Curso da perspectiva dos egressos, como um primeiro passo para o acompanhamento institucional dos ex-alunos de graduação da Universidade. A CPA considerou ainda que as atividades de comemoração dos 40 anos da UFSCar sensibilizassem os egressos a participar da avaliação e do cadastramento para implementação deste acompanhamento institucional. Este processo está descrito na dimensão 9 deste relatório de 2010.

Como já mencionado, a nova CPA, considerando a crítica da Comissão Externa de Avaliação referente à divulgação insatisfatória, entre o corpo social da IES, do processo de autoavaliação promovido pela CPA, tomou algumas iniciativas para uma maior divulgação do seu trabalho. Primeiramente divulgou no Portal da UFSCar o Projeto de Autoavaliação de 2010 solicitando que a comunidade tomasse conhecimento e apresentasse sugestão durante o mês de maio. A coordenadora providenciou, ainda, a confecção de um sitio web da CPA ([www.cpa.ufscar.br](http://www.cpa.ufscar.br)) para divulgação do seu trabalho com possibilidade de consultas ao Projeto, legislação, pautas e atas das reuniões, além de notícias referentes à avaliação. A CPA programou apresentações nos Conselhos, durante os meses de agosto e setembro, para divulgar o trabalho de avaliação. Realizou em novembro, uma palestra na I Jornada Científica de Sorocaba.

Além disso, foi disponibilizado no sitio web da CPA o instrumento de coleta de dados – formulário para egressos – solicitando à comunidade que apresentasse sugestões para seu aprimoramento. Foram apresentadas várias sugestões discutidas na 4ª. Reunião da CPA de 22/09/2010 e na sua maioria incorporada à versão final do formulário.

Ainda com o objetivo de divulgar os trabalhos da CPA e incentivar a participação de coordenadores de curso, professores, alunos e ex-alunos nos trabalhos de preparação da avaliação de cursos e da UFSCar da perspectiva dos egressos, a coordenadora deu uma entrevista ao INFORMANDO de 01 a 14 de outubro - jornal quinzenal da UFSCar. Também coordenou a confecção de um folheto com o mesmo objetivo. Este folheto foi distribuído no dia 04/12/2010 durante uma festa de comemoração dos 40 anos da UFSCar, para servidores e ex-alunos. No mês de

janeiro foi enviado para cada um dos servidores docentes e técnico-administrativos. Em março de 2011 foi distribuído aos alunos ingressantes da UFSCar.

Ao longo deste relatório de 2010 mostramos como as diretrizes do PDI orientaram as ações empreendidas e quais os resultados alcançados.

Em outros itens já abordamos como a UFSCar dissemina e viabiliza o emprego da ferramenta de planejamento estratégico que inclui o reconhecimento de problemas, a definição de objetivos a alcançar e da escolha de prioridade em relação às ações a serem executadas. Este trabalho de planejamento considera os resultados da autoavaliação e da avaliação externa, tanto para reforçar as ações e aspectos positivos identificados, quanto para buscar a superação das fragilidades. Mostramos também como tanto no planejamento estratégico (apresentado na dimensão 1.2.) como nas ações empreendidas pelos vários setores da UFSCar, a questão de manter a qualidade dos cursos oferecidos foi o foco principal.

Para este relatório de autoavaliação de 2010, a CPA conseguiu colher e sistematizar informações importantes e suficientes, disponíveis na instituição e foram geradas informações adicionais sobre os egressos por iniciativa da CPA e com a colaboração da comunidade. Quanto à avaliação das disciplinas realizada pela ProGrad, houve a colaboração da CPA na discussão do instrumento de coleta, na disponibilização dos recursos de informática – servidor computacional próprio adquirido pela CPA - e das bolsas para estudantes que ajudaram no processo. Também houve cooperação da CPA na discussão do formulário utilizado pela SEaD para avaliação dos cursos a distância respondido pelos alunos.

Como já explicado na introdução deste relatório, nas análises e reflexões a CPA procurou fazer um diálogo entre os dados compilados e as críticas, sugestões e pontos positivos apontados nos dois relatórios anteriores da CPA – 2006 e 2008 – e no parecer da Comissão Externa de Avaliação, indicada pelo INEP, em 2009, visando principalmente realçar os pontos positivos que devem ser mantidos e aperfeiçoados, e evidenciar as dificuldades já superadas e aquelas a serem superadas.

Este relatório de 2010 – ciclo avaliativo 2009-2010 - será disponibilizado no final março no sítio web da CPA para conhecimento da comunidade e será encaminhado para apreciação do Conselho Universitário.

Posteriormente, o relatório será sintetizado para divulgação a setores e segmentos específicos da comunidade.

## **9 - Políticas de atendimento aos discentes**

### **9.1 - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais**

A política de atendimento aos discentes está imbricada com os aspectos de responsabilidade social da Universidade e no PDI aparecem de forma explícita na maioria das diretrizes específicas do eixo 2:

#### *2. Ampliação, acesso e permanência na Universidade*

*2.1 Desenvolver e apoiar ações que ampliem as oportunidades de acesso e permanência dos estudantes na Universidade e contribuam com o enfrentamento da exclusão social.*

*2.2 Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos de graduação, pós-graduação e extensão, em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador dos cursos da UFSCar.*

*2.4 Buscar o pleno aproveitamento da capacidade já instalada na UFSCar na ampliação do acesso à Universidade.*

*2.6 Aperfeiçoar o processo de seleção de alunos para os cursos de graduação, em consonância com o perfil dos cursos e do profissional que se quer formar.*

*2.7 Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de graduação e pós-graduação.*

*2.9 Manter a Unidade de Educação Infantil da UFSCar (UAC), promovendo esforços para atender a demanda.*

*2.10 Buscar a garantia da permanência de estudantes sem condições financeiras na Universidade, através de políticas e infraestrutura que atendam a toda a demanda.*

### **9.2. Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referente à realização de eventos**

A UFSCar ao longo dos anos, realizou exames vestibulares bastante diversificados para acesso aos cursos de graduação.

Em 2009, uma das atividades relevantes da ProGrad foi seu envolvimento com o planejamento e execução do processo seletivo para ingresso em 2010 nos cursos presenciais, que sofreu fortes e significativas alterações em relação aos anos anteriores. Isso se deveu à proposta do MEC de unificação dos processos seletivos utilizando o ENEM, o que desencadeou uma série de discussões no âmbito da UFSCar, capitaneadas pela ProGrad. Elas se deram por meio de seminário

com a participação do MEC/INEP e de dirigentes de outras IES; de reuniões com os diversos segmentos da Universidade; de discussão no Conselho de Graduação e em diversas instâncias deliberativas; reuniões na Fundação VUNESP. Tudo isso culminou na decisão do ConsUni, tomada em sua reunião do mês de junho, na qual deliberou-se pela adoção do ENEM como parte do processo seletivo da UFSCar, com peso de cinquenta por cento na nota final do candidato.

Em razão dessa deliberação, a Pró-Reitoria de Graduação procurou intensificar a divulgação dessa nova configuração de seu processo seletivo, permitindo que a Coordenadoria do Vestibular ampliasse sua participação em eventos relacionados ao tema e também em visitas a estabelecimentos de ensino para distribuição de material impresso e outras atividades. Tais atividades foram coordenadas pela Coordenadoria do Vestibular – CoVest e envolveram diversos setores da UFSCar.

Na participação em eventos de divulgação, a UFSCar esteve representada na tradicional XXVI Feira do Vestibular em São Paulo, na 12ª Feira de Profissões da UNESP em Araraquara, no IV Encontro do Processo Seletivo em Santos, e na 14ª Feira de Profissões em Sorocaba. Realizou contatos com direções e coordenações de escolas públicas e particulares, além de cursinhos pré-vestibulares, visitando-os e distribuindo material de divulgação do processo seletivo.

De acordo com as diretrizes do PDI, na gestão 2004-2008, um fator marcante, que configura um momento histórico para a UFSCar, é aquele que, a partir do ano de 2008, começa a tornar nossa Universidade mais diversa e representativa da composição da sociedade brasileira: a implantação do Programa de Ações Afirmativas (PAA). O PAA, além de promover a democratização do acesso à Universidade, prevê o aprimoramento das políticas de assistência acadêmica e social aos estudantes.

Além do Processo Seletivo para os cursos presenciais, foram organizados e realizados os processos para ingresso nos cursos oferecidos na modalidade de Ensino a Distância, o Vestibular Indígena e a participação, em parceria com o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas – GGPAA -, na seleção específica para Refugiados no Brasil.

### **9.2.1. Ingresso por vestibular**

Na UFSCar, o número de vagas e cursos permaneceu estável nos primeiros anos da década de 2000. Só a partir de 2006 se iniciou o processo de expansão. A evolução do número de cursos, número de vagas e relação candidato/vaga é descrita na tabela 46.

**TABELA 46**  
**Evolução do número de cursos e vagas e da relação de candidatos por vaga no vestibular no período 2000-2009.**

| <b>Ano</b>              | <b>2000</b> | <b>2001</b> | <b>2002</b> | <b>2003</b> | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> | <b>2008</b> | <b>2009</b> |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| nº. de cursos           | 27          | 27          | 27          | 27          | 28          | 27*         | 33          | 35          | 37          | 57          |
| nº. de vagas            | 1090        | 1090        | 1090        | 1100        | 1120        | 1130        | 1375        | 1445        | 1565        | 2577        |
| Relação candidato /vaga | 21,5        | 20,4        | 20,5        | 21,6        | 19,6        | 18,8        | 22,06       | 17,90       | 17,15       | 11,97       |

Fonte: ProGrad/UFSCar

\*Os 3 (três) cursos de Engenharia de Produção passaram a se constituir em apenas 1 (um).

O Processo Seletivo Presencial de 2009 da UFSCar, em função do Programa REUNI, ofereceu 20 novas opções de curso e a ampliação de vagas em cursos já oferecidos pela Universidade. Desta forma foram 57 opções de curso e um total de 2.577 vagas oferecidas no Processo Seletivo de 2009, ou seja, um acréscimo de 63,2% em opções de cursos presenciais e, um acréscimo de 60,8% no total de vagas oferecidas. O número total de inscritos no processo seletivo cresceu 15%, em valores absolutos – de 26.848 em 2008 para 30.867 em 2009 –, não considerados os candidatos “treineiros”. A relação candidato/vaga, que em 2008 foi de 17,15, passou a ser de 11,97 em 2009, ou seja, o aumento na oferta de vagas foi maior do que o aumento na procura total da Universidade. As tabelas 47, 48 e 49 apresentam, respectivamente, o número de cursos presenciais e vagas oferecidas entre 2008 e 2009, com a oferta de vagas nos últimos 6 (seis) processos seletivos presenciais e o número de vagas, número de inscritos e relação candidato/vaga por curso e *campus*.

**TABELA 47**  
**Número de Cursos e Vagas Oferecidas no Processo Seletivo Presencial 2009 para Cursos Presenciais comparado com o Processo Seletivo 2008**

| <b>Campus</b> | <b>2008</b>   |              | <b>2009</b>   |              |
|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
|               | <b>Cursos</b> | <b>Vagas</b> | <b>Cursos</b> | <b>Vagas</b> |
| Araras        | 2             | 75           | 6             | 240          |
| São Carlos    | 28            | 1150         | 37            | 1717         |
| Sorocaba      | 7             | 340          | 14            | 620          |
| <b>Total</b>  | <b>37</b>     | <b>1565</b>  | <b>57</b>     | <b>2577</b>  |

Fonte: Projeto Perfil – Departamento de Estatística

**TABELA 48**  
**Oferta de vagas nos cursos de graduação da UFSCar nos últimos seis processos seletivos**

| <b>Cursos</b>                                      | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Campus de São Carlos</b>                        |             |             |             |             |             |             |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação - Noturno  | 40          | 40          | 40          | 40          | 48          | 48          |
| Imagem e Som – Noturno                             | 40          | 40          | 40          | 40          | 44          | 44          |
| Licenciatura Plena em Música                       | 20          | 20          | 20          | 20          | 24          | 24          |
| Ciências Sociais – Integral                        | 50          | 50          | 50          | 50          | 90          | 90          |
| Licenciatura em Letras – Noturno                   | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          |
| Pedagogia - Licenciatura – Integral                | 50          | 50          | 50          | 50          | -           | -           |
| Ciências Biológicas – Licenciatura Plena           | 30          | 30          | 30          | 30          | 30          | 30          |
| Ciências Biológicas – Bacharelado - Integral       | 30          | 30          | 30          | 30          | 30          | 30          |
| Enfermagem – Integral                              | 30          | 30          | 30          | 30          | 30          | 30          |
| Fisioterapia – Integral                            | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          |
| Terapia Ocupacional – Integral                     | 30          | 30          | 30          | 30          | 40          | 40          |
| Psicologia e Formação de Psicólogo - Vesp./Not.    | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          |
| Educação Física – Licenciatura Plena               | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          |
| Engenharia de Computação – Integral                | 30          | 30          | 30          | 30          | 30          | 30          |
| Engenharia Química – Integral                      | 60          | 60          | 60          | 60          | 80          | 80          |
| Engenharia de Materiais – Integral                 | 60          | 60          | 60          | 60          | 80          | 80          |
| Engenharia de Produção – Integral                  | 100         | 100         | 100         | 100         | 100         | 100         |
| Engenharia Civil – Integral                        | 50          | 50          | 50          | 50          | 80          | 80          |
| Engenharia Física – Integral                       | 30          | 30          | 30          | 30          | 40          | 40          |
| Ciência da Computação – Integral                   | 60          | 60          | 60          | 60          | 60          | 60          |
| Estatística - Bacharelado – Integral               | 30          | 30          | 30          | 30          | 45          | 45          |
| Matemática – Licenciatura e Bacharelado – Integral | 30          | 30          | 30          | 30          | 40          | 40          |
| Matemática – Licenc. e Bach. – Vesp./Noturno       | 30          | 30          | 30          | 30          | 40          | 40          |
| Física – Licenciatura e Bacharelado – Integral     | 50          | 50          | 50          | 50          | 50          | 50          |
| Filosofia – Licenciatura e Bacharelado - Noturno   | -           | -           | 30          | 30          | 36          | 36          |
| Química – Bacharelado – Integral                   | 50          | 50          | 50          | 50          | 60          | 60          |
| Química – Licenciatura – Noturno                   | 20          | 20          | 20          | 20          | 30          | 30          |
| Medicina   | -           | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          |
| Biotecnologia                                      | -           | -           | -           | -           | 40          | 40          |
| Educação Especial                                  | -           | -           | -           | -           | 40          | 40          |
| Engenharia Elétrica                                | -           | -           | -           | -           | 45          | 45          |
| Engenharia Mecânica                                | -           | -           | -           | -           | 45          | 45          |
| Física – Licenciatura Noturno                      | -           | -           | -           | -           | 30          | 30          |
| Gerontologia                                       | -           | -           | -           | -           | 40          | 40          |
| Gestão e Análise Ambiental                         | -           | -           | -           | -           | 40          | 40          |
| Linguística  | -           | -           | -           | -           | 40          | 40          |
| Pedagogia – Noturno                                | -           | -           | -           | -           | 45          | 45          |
| Pedagogia – Matutino                               | -           | -           | -           | -           | 45          | 45          |
| <b>Campus de Araras</b>                            |             |             |             |             |             |             |
| Biotecnologia – Bacharelado                        | 0           | 25          | 25          | 25          | 30          | 30          |
| Engenharia Agrônoma – Integral                     | 50          | 50          | 50          | 50          | 50          | 50          |
| Ciências Biológicas                                | -           | -           | -           | -           | 40          | 40          |
| Agroecologia                                       | -           | -           | -           | -           | 40          | 40          |
| Física – Licenc.                                   | -           | -           | -           | -           | 40          | 40          |
| Química – Licenc.                                  | -           | -           | -           | -           | 40          | 40          |

| <b>Campus de Sorocaba</b>                  |   |             |             |             |             |             |
|--|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ciências Biológicas – Licenciatura Plena   | - | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          |
| Ciências Biológicas – Bacharelado          | - | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          |
| Turismo – Bacharelado                      | - | 40          | 40          | 40          | 40          | 40          |
| Engenharia de Produção                     | - | 60          | 60          | 60          | 60          | 60          |
| Engenharia Florestal                       | - | -           | 40          | 40          | 40          | 40          |
| Ciências Econômicas                        | - | -           | -           | 60          | 60          | 60          |
| Ciência da Computação                      | - | -           | -           | 60          | 60          | 60          |
| Administração                              | - | -           | -           | -           | 60          | 60          |
| Ciências Biológicas – Licenciatura Noturna | - | -           | -           | -           | 25          | 25          |
| Física                                     | - | -           | -           | -           | 25          | 25          |
| Geografia                                  | - | -           | -           | -           | 60          | 60          |
| Matemática                                 | - | -           | -           | -           | 25          | 25          |
| Pedagogia                                  | - | -           | -           | -           | 60          | 60          |
| Química                                    | - | -           | -           | -           | 25          | 25          |
| <b>Total</b>                               |   | <b>1130</b> | <b>1375</b> | <b>1445</b> | <b>1565</b> | <b>2577</b> |

Fonte: Projeto Perfil – Departamento de Estatística

**TABELA 49**  
**Número de Vagas, Número de Inscritos, Relação Candidato Vaga e Vagas Efetivamente Preenchidas por Curso e Campus – Processo Seletivo 2009**

| <b>ARARAS</b>              | <b>Vagas</b> | <b>Inscritos</b> | <b>Candidato/Vaga</b> | <b>Vagas Efetivamente Preenchidas</b> |
|----------------------------|--------------|------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| <b>Agroecologia</b>        | 40           | 106              | 2.65                  | 40                                    |
| <b>Biotecnologia</b>       | 30           | 180              | 6.00                  | 30                                    |
| <b>Ciências Biológicas</b> | 40           | 71               | 1.78                  | 41(*)                                 |
| <b>Engenharia Agrônoma</b> | 50           | 575              | 11.50                 | 50                                    |
| <b>Física</b>              | 40           | 20               | 0.50                  | 13(**)                                |
| <b>Química</b>             | 40           | 53               | 1.33                  | 33(**)                                |
| <b>Total</b>               | <b>240</b>   | <b>1005</b>      | <b>4.19</b>           | <b>207</b>                            |

(\*) – Um aluno a mais por decisão judicial.

(\*\*) – Cursos que receberam alunos por reopção.

| <b>SÃO CARLOS</b>                                | <b>Vagas</b> | <b>Inscritos</b> | <b>Candidato/Vaga</b> | <b>Vagas Efetivamente Preenchidas</b> |
|--|--------------|------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| <b>Biblioteconomia e Ciência da Informação</b>   | 48           | 169              | 3.52                  | 48                                    |
| <b>Biotecnologia</b>                             | 40           | 859              | 21.48                 | 39                                    |
| <b>Ciência da Computação</b>                     | 60           | 676              | 11.27                 | 60                                    |
| <b>Ciências Biológicas - Bacharelado</b>         | 30           | 654              | 21.80                 | 30                                    |
| <b>Ciências Biológicas – Licenciatura</b>        | 30           | 190              | 6.33                  | 30                                    |
| <b>Ciências Sociais</b>                          | 90           | 495              | 3.86                  | 91(*)                                 |
| <b>Educação Especial</b>                         | 40           | 39               | 0.98                  | 39(**)                                |
| <b>Educação Física</b>                           | 40           | 335              | 8.49                  | 40                                    |
| <b>Enfermagem</b>                                | 30           | 399              | 13.30                 | 30                                    |
| <b>Engenharia Civil</b>                          | 80           | 1491             | 18.64                 | 80                                    |
| <b>Engenharia Computação</b>                     | 30           | 959              | 31.97                 | 30                                    |
| <b>Engenharia Elétrica</b>                       | 45           | 755              | 16.78                 | 45                                    |
| <b>Engenharia Física</b>                         | 40           | 380              | 9.50                  | 40                                    |
| <b>Engenharia Materiais</b>                      | 80           | 679              | 8.49                  | 80                                    |
| <b>Engenharia Mecânica</b>                       | 45           | 1755             | 39.00                 | 45                                    |
| <b>Engenharia Produção</b>                       | 100          | 1976             | 19.76                 | 100                                   |
| <b>Engenharia Química</b>                        | 80           | 1792             | 22.40                 | 81(*)                                 |
| <b>Estatística</b>                               | 45           | 200              | 4.44                  | 45                                    |
| <b>Filosofia</b>                                 | 36           | 139              | 3.86                  | 37(*)                                 |
| <b>Física - Bacharelado e Licenciatura Plena</b> | 50           | 266              | 5.32                  | 50                                    |
| <b>Física – Licenciatura Noturno</b>             | 30           | 38               | 1.27                  | 28(**)                                |
| <b>Fisioterapia</b>                              | 40           | 627              | 15.68                 | 40                                    |
| <b>Gerontologia</b>                              | 40           | 158              | 3.95                  | 40                                    |
| <b>Gestão e Análise Ambiental</b>                | 40           | 348              | 8.70                  | 40                                    |

| <b>SÃO CARLOS</b>                            | <b>Vagas</b> | <b>Inscritos</b> | <b>Candidato/Vaga</b> | <b>Vagas Efetivamente Preenchidas</b> |
|--|--------------|------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| Imagem e Som                                 | 44           | 883              | 20.07                 | 45(*)                                 |
| Letras                                       | 40           | 333              | 8.33                  | 40                                    |
| Linguística                                  | 40           | 63               | 1.58                  | 40                                    |
| Matemática – Bacharelado e Licenciatura      | 40           | 146              | 3.65                  | 39                                    |
| Matemática – Vespertino/ Noturno Bacharelado | 40           | 99               | 2.48                  | 40                                    |
| Medicina                                     | 40           | 5086             | 127.15                | 40                                    |
| Música                                       | 24           | 110              | 4.58                  | 24                                    |
| Pedagogia – Matutino                         | 45           | 145              | 3.22                  | 45                                    |
| Pedagogia – Noturno                          | 45           | 134              | 2.98                  | 45                                    |
| Psicologia                                   | 40           | 972              | 24.30                 | 40                                    |
| Química – Bacharelado                        | 60           | 638              | 10.63                 | 61(*)                                 |
| Química Licenciatura - Noturno               | 30           | 131              | 4.37                  | 30                                    |
| Terapia Ocupacional                          | 40           | 276              | 6.90                  | 40                                    |
| <b>Total</b>                                 | <b>1717</b>  | <b>24395</b>     | <b>14.21</b>          | <b>1717</b>                           |

(\*) – Um aluno a mais por decisão judicial.

(\*\*) – Cursos que receberam alunos por reopção.

| <b>SOROCABA</b>                            | <b>Vagas</b> | <b>Inscritos</b> | <b>Candidato/Vaga</b> | <b>Vagas Efetivamente Preenchidas</b> |
|--|--------------|------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| Administração                              | 60           | 1114             | 18.57                 | 60                                    |
| Ciência da Computação                      | 60           | 600              | 10.00                 | 60                                    |
| Ciências Biológicas Licenciatura – Noturno | 25           | 83               | 3.32                  | 25                                    |
| Ciências Biológicas Bacharelado            | 40           | 465              | 11.63                 | 41(*)                                 |
| Ciências Biológicas Licenciatura           | 40           | 206              | 5.15                  | 40                                    |
| Ciências Econômicas                        | 60           | 745              | 12.42                 | 60                                    |
| Engenharia de Produção                     | 60           | 1024             | 17.07                 | 61(*)                                 |

| <b>SOROCABA</b>             | <b>Vagas</b> | <b>Inscritos</b> | <b>Candidato/Vaga</b> | <b>Vagas Efetivamente Preenchidas</b> |
|-----------------------------|--------------|------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| <b>Engenharia Florestal</b> | 40           | 343              | 8.58                  | 40                                    |
| <b>Física</b>               | 25           | 27               | 1.08                  | 20(**)                                |
| <b>Geografia</b>            | 60           | 186              | 3.10                  | 60                                    |
| <b>Matemática</b>           | 25           | 38               | 1.52                  | 22                                    |
| <b>Pedagogia</b>            | 60           | 94               | 1.57                  | 58 (**)                               |
| <b>Química</b>              | 25           | 93               | 3.72                  | 25                                    |
| <b>Turismo</b>              | 40           | 269              | 5.50                  | 40                                    |
| <b>Total</b>                | <b>620</b>   | <b>5287</b>      | <b>8.53</b>           | <b>612</b>                            |

(\*) – Um aluno a mais por decisão judicial.

(\*\*) – Cursos que receberam alunos por reopção.

Fonte: Projeto Perfil – Departamento de Estatística

No Processo Seletivo Presencial de 2009 foi mantido o Sistema de Reserva de Vagas aprovado dentro do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar, nos mesmos percentuais aplicados em 2008. Assim, em todos os cursos oferecidos pela UFSCar houve o ingresso de pelo menos 20% de candidatos que haviam cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas dos quais pelo menos 35% eram autodeclarados negros. Com a implantação do sistema de reserva de vagas, no Vestibular para 2009, 23,89% dos candidatos inscritos optaram pelo sistema de reserva de vagas, e no Vestibular para 2010 houve 25,9% de optantes.

Destaca-se que a partir do Processo Seletivo Presencial de 2009, em atendimento às expectativas de alguns membros da comunidade docente da Universidade e com o intuito de colaborar de forma mais integral com o processo de seleção nas etapas geridas pela Fundação VUNESP, a Pró-Reitoria de Graduação acolheu proposta da Comissão do Vestibular no sentido de que correção das provas deste processo seletivo fosse realizada em São Carlos, sob orientação técnica da VUNESP.

Assim, em outubro de 2008 foram iniciados os trabalhos que permitiriam a execução de tal atividade nas instalações do *campus* São Carlos da UFSCar, em janeiro de 2009. No final de 2009 a CoVest também preparou mais uma correção de provas do Processo Seletivo 2010, realizada em janeiro de 2010. A coordenação dos trabalhos, em 2009 e 2010, esteve a cargo do Prof. Pedro Ferreira Filho.

Na sua segunda edição, o processo seletivo de 2008 para ingresso de indígenas em 2009 passou a ser realizado pela Fundação VUNESP. Houve 111 pedidos de inscrição, sendo

homologados 102 deles. Destes, 19 indígenas matricularam-se nos cursos de graduação nos três *campi* da UFSCar. No processo seletivo 2009 para ingresso de indígena em 2010, houve 226 pedidos de inscrição, sendo 189 aceitos. Fizeram matrícula 32 indígenas.

O processo seletivo para Refugiados no Brasil em 2009 contou com 3 (três) candidatos inscritos, e, após seleção feita pelo Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas com a colaboração dos docentes designados pelas coordenações dos cursos para os quais foram solicitadas inscrições, foram aprovados 2 (dois) candidatos, para os cursos de Administração (Sorocaba) e Medicina (São Carlos).

O Processo Seletivo realizado em 2009 para ingresso dos alunos em 2010 dos cursos oferecidos na modalidade presencial não houve aumento de vagas nem de opções de cursos em relação à edição anterior. Também foram mantidos os percentuais de reserva de vagas relacionados ao Programa de Ações Afirmativas da UFSCar. O número de cursos e vagas oferecidas no Processo Seletivo Presencial de 2010 encontra-se no tabela 50.

**TABELA 50**  
**Número de Cursos e Vagas Oferecidas no Processo Seletivo 2010 para Cursos Presenciais**

| <b><i>Campus</i></b> | <b>Cursos</b> | <b>Vagas</b> |
|----------------------|---------------|--------------|
| Araras               | 6             | 240          |
| São Carlos           | 37            | 1717         |
| Sorocaba             | 14            | 620          |
| <b>Total</b>         | <b>57</b>     | <b>2577</b>  |

Fonte: Projeto Perfil – Departamento de Estatística

O Processo Seletivo para 2010 teve um significativo aumento de candidatos inscritos. O total de inscritos passou de 30.867 em 2009 para 40.385 candidatos em 2010, sendo aproximadamente 31% de aumento. Desta forma, a relação candidato/vaga média passou de 11.9 para 15.67 (tabela 51). O número de vagas, candidatos inscritos, a relação candidato/vaga e o percentual de aumento das inscrições por curso encontram-se demonstradas na tabela 52.

**TABELA 51**  
**Candidatos por Campus - Processo Seletivo 2010**

|                   | Vagas | % Vagas | N     | % Candidatos | Candidato/Vaga |
|-------------------|-------|---------|-------|--------------|----------------|
| <b>São Carlos</b> | 1717  | 66.63   | 32362 | 80.13        | 18.85          |
| <b>Araras</b>     | 240   | 9.31    | 2078  | 5.15         | 8.66           |
| <b>Sorocaba</b>   | 620   | 24.06   | 5945  | 14.72        | 9.59           |
| <b>Total</b>      | 2577  | 100.00  | 40385 | 100.00       | 15.67          |

Fonte: Projeto Perfil – Departamento de Estatística

**TABELA 52**  
**Candidatos por Curso – Processo Seletivo 2010**

| CURSO   | VAGAS | CANDIDATOS INSCRITOS | CANDIDATO/VAGA | % AUMENTO EM RELAÇÃO A 2009 |
|---|-------|----------------------|----------------|-----------------------------|
| Administração de Empresas                       | 60    | 1276                 | 21.27          | 14.54                       |
| Agroecologia                                    | 40    | 277                  | 6.93           | 161.32                      |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação         | 48    | 143                  | 2.98           | -15.38                      |
| Biotecnologia - Araras                          | 30    | 688                  | 22.93          | 282.22                      |
| Biotecnologia - São Carlos                      | 40    | 803                  | 20.08          | -6.52                       |
| Ciência da Computação                           | 60    | 1028                 | 17.13          | 52.07                       |
| Ciência da Computação - Sorocaba                | 60    | 473                  | 7.88           | -21.17                      |
| Ciências Biológicas - Bacharelado - São Carlos  | 30    | 800                  | 26.67          | 22.32                       |
| Ciências Biológicas - Bacharelado - Sorocaba    | 40    | 563                  | 14.08          | 21.08                       |
| Ciências Biológicas - Licenciatura - Araras     | 40    | 251                  | 6.28           | 253.52                      |
| Ciências Biológicas - Licenciatura - São Carlos | 30    | 246                  | 8.20           | 29.47                       |

|  |     |      |       |        |
|--|-----|------|-------|--------|
| <b>Ciências Biológicas - Licenciatura - Sorocaba</b>       | 40  | 153  | 3.83  | -25.73 |
| <b>Ciências Biológicas - Licenciatura Noturno-Sorocaba</b> | 25  | 133  | 5.32  | 60.24  |
| <b>Ciências Econômicas</b>                                 | 60  | 1054 | 17.57 | 41.48  |
| <b>Ciências Sociais</b>                                    | 90  | 624  | 6.93  | 26.06  |
| <b>Educação Especial</b>                                   | 40  | 160  | 4.00  | 310.26 |
| <b>Educação Física</b>                                     | 40  | 418  | 10.45 | 24.78  |
| <b>Enfermagem</b>  | 30  | 422  | 14.07 | 5.76   |
| <b>Engenharia Agrônoma</b>                                 | 50  | 609  | 12.18 | 5.91   |
| <b>Engenharia Civil</b>                                    | 80  | 2427 | 30.34 | 62.78  |
| <b>Engenharia da Computação</b>                            | 30  | 1231 | 41.03 | 28.36  |
| <b>Engenharia de Materiais</b>                             | 80  | 1197 | 14.96 | 76.29  |
| <b>Engenharia de Produção - São Carlos</b>                 | 100 | 2532 | 25.32 | 28.14  |
| <b>Engenharia de Produção - Sorocaba</b>                   | 60  | 797  | 13.28 | -22.17 |
| <b>Engenharia Elétrica</b>                                 | 45  | 1119 | 24.87 | 48.21  |
| <b>Engenharia Física</b>                                   | 40  | 666  | 16.65 | 75.26  |
| <b>Engenharia Florestal</b>                                | 40  | 476  | 11.90 | 38.78  |
| <b>Engenharia Mecânica</b>                                 | 45  | 2057 | 45.71 | 17.21  |
| <b>Engenharia Química</b>                                  | 80  | 2117 | 26.46 | 18.14  |
| <b>Estatística</b>   | 45  | 269  | 5.98  | 34.50  |
| <b>Filosofia</b>   | 36  | 184  | 5.11  | 32.37  |
| <b>Física - Araras</b>                                     | 40  | 113  | 2.83  | 465.00 |
| <b>Física - Bacharelado Diurno - São Carlos</b>            | 50  | 242  | 4.84  | -9.02  |
| <b>Física - Licenciatura Noturno - São Carlos</b>          | 30  | 126  | 4.20  | 231.58 |
| <b>Física - Sorocaba</b>                                   | 25  | 77   | 3.08  | 185.19 |
| <b>Fisioterapia</b>  | 40  | 857  | 21.43 | 36.68  |

|  |             |              |              |              |
|--|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Geografia                                  | 60          | 247          | 4.12         | 32.80        |
| Gerontologia                               | 40          | 248          | 6.20         | 56.96        |
| Gestão e Análise Ambiental                 | 40          | 546          | 13.65        | 56.90        |
| Imagem e Som                               | 44          | 1150         | 26.14        | 30.24        |
| Letras                                     | 40          | 392          | 9.80         | 17.72        |
| Linguística                                | 40          | 191          | 4.78         | 203.17       |
| Matemática - Diurno - São Carlos           | 40          | 147          | 3.68         | 0.68         |
| Matemática - Licenciatura - Sorocaba       | 25          | 78           | 3.12         | 105.26       |
| Matemática -Noturno - São Carlos           | 40          | 105          | 2.63         | 6.06         |
| Medicina                                   | 40          | 6900         | 172.50       | 35.67        |
| Música                                     | 24          | 129          | 5.38         | 17.27        |
| Pedagogia - Matutino - São Carlos          | 45          | 149          | 3.31         | 2.76         |
| Pedagogia - Noturno - São Carlos           | 45          | 169          | 3.76         | 26.12        |
| Pedagogia - Sorocaba                       | 60          | 195          | 3.25         | 107.45       |
| Psicologia                                 | 40          | 1381         | 34.53        | 42.08        |
| Química - Araras                           | 40          | 140          | 3.50         | 164.15       |
| Química - Bacharelado Diurno - São Carlos  | 60          | 718          | 11.97        | 12.54        |
| Química - Sorocaba                         | 25          | 121          | 4.84         | 30.11        |
| Química -Licenciatura Noturno - São Carlos | 30          | 141          | 4.70         | 7.63         |
| Terapia Ocupacional                        | 40          | 328          | 8.20         | 18.84        |
| Turismo                                    | 40          | 302          | 7.55         | 12.27        |
| <b>UFSCar</b>                              | <b>2577</b> | <b>40385</b> | <b>15.67</b> | <b>31.60</b> |

Fonte: Projeto Perfil – Departamento de Estatística

O Processo Seletivo realizado em 2009 para ingresso dos alunos em 2010 dos cursos oferecidos na modalidade de Ensino a Distância, foi realizado apenas para os polos que haviam realizado seleção em 2007. Um menor número de vagas foi oferecido em relação à 1ª oferta nestes

polos. A novidade deste Processo foi a reserva de vagas para professores da rede pública de ensino e que não haviam ainda cursado ensino superior

A tabela 53 mostra a oferta de vagas nos cursos de graduação da UAB.

**TABELA 53**  
**Oferta de vagas nos cursos de graduação da UAB/UFSCar nos três processos seletivos**

| <b>Cursos/vagas</b>        | <b>2007</b> | <b>2008</b> | <b>2009</b> |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Engenharia Ambiental       | 200         | 250         | 120         |
| Educação Musical           | 150         | 150         | 90          |
| Pedagogia                  | 250         | 250         | 200         |
| Sistemas de Informação     | 250         | 200         | 150         |
| Tecnologia Sucroalcooleira | 150         | -           | 90          |
| <b>UFSCar</b>              | <b>1000</b> | <b>850</b>  | <b>650</b>  |

Fonte site da UFSCar – dados da VUNESP.

### **Isenção**

Ainda sobre o processo seletivo presencial, foi oferecido o benefício da isenção de taxa de inscrição nos processos seletivos para 2009 e para 2010, para ingresso nos cursos de graduação, procedimento esse regulamentado por Resolução dos órgãos colegiados. O número de isenções concedidas encontra-se na tabela 54.

**TABELA 54**  
**Isenção de cobrança de taxa de inscrição nos processos seletivos para os cursos presenciais**

| <b>Descrição</b>  | <b>Vestibular 2009</b> | <b>Vestibular 2010</b> |
|---|------------------------|------------------------|
| Total de inscrições postadas dentro do prazo                      | 3271                   | 5268                   |
| Pedidos deferidos – candidatos isentos do pagamento da taxa       | 2940                   | 900                    |
| Pedidos indeferidos – candidatos não isentos do pagamento da taxa | 331                    | 4368                   |
| Candidatos isentos que efetivaram inscrições                      | N/D                    | 780                    |

Fonte: CoVest

### Outras formas de ingresso na Universidade

A UFSCar utiliza outras formas, que não o Vestibular, de ingresso de alunos nos cursos da Universidade. Ao detectar as vagas ociosas a ProGrad faz a sua imediata oferta para preenchimento por processos de transferências interna e externa. Em 2009, foram transferidos 138 alunos.

### Indicadores de eficiência do processo de ensino

O número total de alunos que se formaram durante o ano de 2009 foi de 922 alunos (tabela 56), sendo muito próximo da quantidade de alunos ingressantes há 4 ou 5 anos atrás (aproximadamente 1.110 alunos por ano). Isso não é obtido apenas pelo baixo índice de abandono - 110 alunos no primeiro semestre de 2009, correspondendo a 1,42% dos alunos matriculados (tabela 55) e 9 alunos no segundo -, mas também pela pronta detecção das vagas ociosas e sua imediata oferta para preenchimento por processos de transferências interna e externa.

**TABELA 55**  
**Relação de Alunos Matriculados por Curso – 2009**

| Cursos Presenciais  | Duração (anos) | Alunos Matriculados |         |
|---|----------------|---------------------|---------|
|   |                | 1º/2009             | 2º/2009 |
| Administração   | 4              | 59                  | 59      |
| Agroecologia  | 5              | 35                  | 35      |
| Biотecnologia - Bacharelado - Araras                      | 4              | 99                  | 100     |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado (N) | 4              | 189                 | 184     |
| Biотecnologia – Bacharelado – São Carlos                  | 4              | 41                  | 41      |
| Ciência da Computação - Bacharelado ( I )                 | 4              | 282                 | 275     |
| Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)             | 4              | 100                 | 100     |
| Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )                   | 4              | 145                 | 144     |
| Ciências Biológicas - Bacharelado ( I ) (S)               | 4              | 159                 | 162     |
| Ciências Biológicas - Bacharelado e Lic. Plena            | 4              | 10                  | 7       |
| Ciências Biológicas - Lic. Plena ( I ) (S)                | 4              | 139                 | 139     |
| Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (S)                | 5              | 17                  | 17      |
| Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)                    | 4              | 126                 | 126     |
| Ciências Biológicas - Lic. Plena (A)                      | 5              | 40                  | 40      |
| Ciências Econômicas ( I ) (S)                             | 4              | 110                 | 110     |
| Ciências Sociais - Bacharelado ( I )                      | 4              | 268                 | 263     |
| Educação Especial – Lic.                                  | 4              | 39                  | 39      |
| Educação Física - Bacharelado e Lic. Plena                | 4              | 23                  | 21      |
| Educação Física - Lic. Plena (N/VN)                       | 4              | 162                 | 160     |
| Enfermagem ( I )  | 4              | 135                 | 136     |
| Engenharia Agrônômica ( I ) (A)                           | 5              | 280                 | 273     |
| Engenharia Civil ( I )                                    | 5              | 307                 | 295     |
| Engenharia de Computação ( I )                            | 5              | 178                 | 172     |
| Engenharia de Materiais ( I )                             | 5              | 370                 | 363     |

| <b>Cursos Presenciais</b>                        | <b>Duração (anos)</b> | <b>1º/2009</b> | <b>2º/2009</b> |
|--|-----------------------|----------------|----------------|
| Engenharia de Produção - Agroindustrial ( I )    | 5                     | 20             | 14             |
| Engenharia de Produção - Materiais ( I )         | 5                     | 29             | 22             |
| Engenharia de Produção - Química ( I )           | 5                     | 25             | 21             |
| Engenharia de Produção ( I )                     | 5                     | 507            | 509            |
| Engenharia de Produção ( I ) (S)                 | 5                     | 237            | 237            |
| Engenharia Elétrica                              | 5                     | 43             | 43             |
| Engenharia Física ( I )                          | 5                     | 159            | 159            |
| Engenharia Florestal ( I ) (S)                   | 5                     | 111            | 112            |
| Engenharia Mecânica                              | 5                     | 43             | 43             |
| Engenharia Química ( I )                         | 5                     | 366            | 361            |
| Estatística – Bacharelado ( I )                  | 4                     | 151            | 151            |
| Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)         | 4,5                   | 73             | 73             |
| Física - Bacharelado e Lic. Plena ( I )          | 4                     | 171            | 171            |
| Física- Lic.Plena                                | 4                     | 15             | 15             |
| Física- Lic Plena(S)                             | 5                     | 17             | 17             |
| Física- Lic.Plena (A)                            | 5                     | 9              | 9              |
| Fisioterapia ( I )                               | 4                     | 168            | 167            |
| Geografia- Lic.Plena (S)                         | 4                     | 51             | 51             |
| Gerontologia- Bach.                              | 4                     | 39             | 39             |
| Gestão e Análise Ambiental - Bach.               | 4                     | 38             | 38             |
| Imagem e Som (N)                                 | 4                     | 178            | 175            |
| Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N) | 5                     | 103            | 103            |
| Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)   | 5                     | 101            | 100            |
| Linguística- Bach.                               | 4                     | 38             | 38             |
| Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)  | 4,5                   | 123            | 120            |
| Matemática - Bacharelado e Lic. Plena ( I )      | 4                     | 149            | 151            |
| Matemática- Lic. (S)                             | 4,5                   | 18             | 18             |
| Medicina ( I )                                   | 6                     | 157            | 158            |
| Música - Lic. Plena (Educação Musical) ( I )     | 4                     | 84             | 84             |
| Pedagogia - Lic. Plena ( I )                     | 4                     | 163            | 160            |
| Pedagogia Lic. Plena (N)                         | 5                     | 46             | 46             |
| Pedagogia- Lic. Plena (S)                        | 5                     | 53             | 53             |
| Pedagogia- Lic.Plena                             | 5                     | 46             | 46             |
| Psicologia                                       | 5                     | 118            | 118            |
| Psicologia- Bach, e formação de psicólogos ( I ) | 5                     | 83             | 84             |
| Química - Bacharelado ( I )                      | 4                     | 242            | 224            |
| Química - Bacharelado e Lic. Plena ( I )         | 4                     | 4              | 3              |
| Química – Lic. Plena (N)                         | 5                     | 102            | 101            |
| Química – Lic. Plena (A)                         | 5                     | 30             | 30             |
| Química – Lic. Plena (S)                         | 5                     | 24             | 24             |
| Terapia Ocupacional ( I )                        | 4                     | 136            | 131            |
| Turismo - Bacharelado ( I ) (S)                  | 4                     | 154            | 155            |
| <b>Total</b>                                     |                       | <b>7737</b>    | <b>7635</b>    |

| <b>Legenda</b>  |                       |                            |                |
|---|-----------------------|----------------------------|----------------|
| A – Araras  |                       |                            |                |
| I – Integral  |                       |                            |                |
| V/N - Vespertino/Noturno  |                       |                            |                |
| N – Noturno   |                       |                            |                |
| S – Sorocaba  |                       |                            |                |
| N/VN – Noturno(1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno(3º e 4º anos) |                       |                            |                |
|   |                       |                            |                |
| <b>Cursos na Modalidade EaD</b>                                 | <b>Duração (anos)</b> | <b>Alunos Matriculados</b> |                |
|   |                       | <b>1º/2009</b>             | <b>2º/2009</b> |
| Educação Musical – Licenciatura                                 | 4,5                   | 310                        | 310            |
| Engenharia Ambiental – Bacharelado                              | 5                     | 506                        | 506            |
| Pedagogia – Licenciatura  | 4                     | 628                        | 628            |
| Sistema de Informação – Bacharelado                             | 4                     | 529                        | 529            |
| Tecnologia Sucrialcooleira – Tecnólogo                          | 3                     | 232                        | 232            |
| <b>Total</b>  |                       | <b>2205</b>                | <b>2205</b>    |
| <b>Curso PRONERA</b>  | <b>Duração (anos)</b> | <b>Alunos Matriculados</b> |                |
|   |                       | <b>1º/2009</b>             | <b>2º/2009</b> |
| Bacharelado em Agronomia – Agroec. e Sist. Rurais Sustentáveis  |                       | 60                         | 60             |
| Pedagogia da Terra – Licenciatura                               | 4                     | 58                         | 58             |
| <b>Total</b>  |                       | <b>118</b>                 | <b>118</b>     |

Fonte: DiCA

**TABELA 56**  
**Relação de Alunos Graduados em 2009**

| <b>Cursos Presenciais</b>                             | <b>Alunos Formados</b> |                 | <b>Total</b> |
|---|------------------------|-----------------|--------------|
|   | <b>1º/2009</b>         | <b>2º/2009*</b> |              |
| Administração (S)                                     | -                      | -               | -            |
| Agroecologia  | -                      | -               | -            |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado | 10                     | 26              | 36           |
| Biotechnology – Bacharelado                           | -                      | -               | -            |
| Biotechnology - Bacharelado ( I ) (A)                 | -                      | 18              | 18           |
| Ciência da Computação – Bacharelado                   | 7                      | 28              | 35           |
| Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)         | -                      | -               | -            |
| Ciências Biológicas - Bacharelado e Lic. Plena        | 3                      | 3               | 6            |
| Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (S)            | -                      | -               | -            |
| Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )               | 3                      | 17              | 20           |
| Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)                | -                      | 6               | 6            |
| Ciências Biológicas - Bacharelado (S)                 | -                      | 28              | 28           |
| Ciências Biológicas- Lic. Plena (A)                   | -                      | -               | -            |
| Ciências Biológicas - Lic. Plena (S)                  | -                      | 12              | 12           |
| Ciências Econômicas ( I ) (S)                         | -                      | -               | -            |
| Ciências Sociais – Bacharelado                        | 5                      | 27              | 32           |
| Educação Especial – Lic.                              | -                      | -               | -            |

| <b>Cursos Presenciais</b>                         | <b>1º/2009</b> | <b>2º/2009</b> | <b>Total</b> |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Educação Física - Bacharelado e Lic. Plena        | 2              | 7              | 9            |
| Educação Física - Lic. Plena                      | 2              | 17             | 19           |
| Enfermagem  | 2              | 29             | 31           |
| Engenharia Agrônômica (A)                         | 7              | 34             | 41           |
| Engenharia Civil                                  | 13             | 26             | 39           |
| Engenharia de Computação                          | 6              | 18             | 24           |
| Engenharia de Materiais                           | 9              | 32             | 41           |
| Engenharia de Produção ( I )                      | -              | 38             | 38           |
| Engenharia de Produção – Agroindustrial           | 6              | 9              | 15           |
| Engenharia de Produção – Materiais                | 7              | 8              | 15           |
| Engenharia de Produção – Química                  | 4              | 14             | 18           |
| Engenharia de Produção (S)                        | -              | -              | -            |
| Engenharia Elétrica                               | -              | -              | -            |
| Engenharia Florestal (S)                          | -              | -              | -            |
| Engenharia Física                                 | 8              | 13             | 21           |
| Engenharia Mecânica                               | -              | -              | -            |
| Engenharia Química                                | 6              | 45             | 51           |
| Estatística – Bacharelado                         | 1              | 14             | 15           |
| Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena              | -              | -              | -            |
| Física - Bacharelado e Lic. Plena                 | 3              | 10             | 13           |
| Física - Lic.Plena                                | -              | -              | -            |
| Física - Lic Plena(S)                             | -              | -              | -            |
| Física - Lic.Plena (A)                            | -              | -              | -            |
| Fisioterapia                                      | 1              | 37             | 38           |
| Geografia - Lic. Plena (S)                        | -              | -              | -            |
| Gerontologia - Bach.                              | -              | -              | -            |
| Gestão e Análise Ambiental - Bach.                | -              | -              | -            |
| Imagem e Som                                      | 4              | 43             | 47           |
| Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena      | -              | 15             | 15           |
| Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena        | 1              | 14             | 15           |
| Linguística- Bach.                                | -              | -              | -            |
| Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)   | 3              | 5              | 8            |
| Matemática - Bacharelado e Lic. Plena             | 2              | 17             | 19           |
| Matemática - Lic. (S)                             | -              | -              | -            |
| Medicina  | -              | -              | -            |
| Música - Lic. Plena (Educação Musical)            | -              | 10             | 10           |
| Pedagogia - Lic. Plena                            | 3              | 45             | 48           |
| Pedagogia - Lic. Plena (N)                        | -              | -              | -            |
| Pedagogia - Lic. Plena (S)                        | -              | -              | -            |
| Pedagogia - Lic. Plena                            | -              | -              | -            |
| Psicologia  | -              | -              | -            |
| Psicologia - Bach, e formação de psicólogos ( I ) | 1              | 45             | 46           |
| Química - Bacharelado e Lic. Plena                | 1              | 1              | 2            |
| Química - Bacharelado ( I )                       | 18             | 14             | 32           |

| <b>Cursos Presenciais</b> | <b>1º/2009</b> | <b>2º/2009</b> | <b>Total</b> |
|---------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Química - Lic. Plena (N)  | 1              | 17             | 18           |
| Química - Lic. Plena (A)  | -              | -              | -            |
| Química - Lic. Plena (S)  | -              | -              | -            |
| Terapia Ocupacional       | 5              | 16             | 21           |
| Turismo - Bacharelado (S) | -              | 20             | 20           |
|                           |                |                |              |
| <b>Total</b>              | <b>144</b>     | <b>778</b>     | <b>922</b>   |

Fonte: DiCA

**Legenda**

A – Araras

I – Integral

V/N - Vespertino/Noturno

N – Noturno

S – Sorocaba

\* - alunos formados até a data do dia 26/03/2010

### **9.2.2. Permanência dos alunos nos cursos**

As medidas visando à recepção dos calouros e a diminuir a evasão de alunos dos cursos de graduação, por razões de natureza sócio-econômica ou por razões acadêmicas, têm se constituído numa preocupação constante da UFSCar.

#### **Recepção aos calouros**

O evento de recepção aos calouros é conhecido na UFSCar como Calourada. Nessa ocasião, os alunos veteranos recebem os novos alunos, capitaneados pelas entidades estudantis da UFSCar, em especial o Diretório Central dos Estudantes – DCE e a Associação Esportiva – Atlética. No ano de 2009 foram realizadas atividades culturais (Festival do Calouro, oficinas e palestras); sociais (Trote Solidário); e esportivos (Gincana). As primeiras foram realizadas pelo DCE, o trote solidário por veteranos voluntários e a gincana pela Atlética. Ainda como parte da Calourada, os novos alunos recebem uma agenda da UFSCar especificamente elaborada, em parceria ProGrad/ProEstudo, com vista à organização acadêmica dos estudantes. Recebem também uma caneca, entregue pelos estudantes que compõem o Grupo Ambiental Ipê Amarelo – GAIA, acompanhada de palestras mostrando a importância de seu uso, substituindo os descartáveis, como forma de conscientização ambiental. Recebem, também, uma pasta contendo informações institucionais.

A ProGrad oferece suporte pessoal e financeiro para a realização dessas atividades. Convém destacar que a Pró-Reitoria vem empreendendo grandes esforços no sentido de incentivar a recepção calorosa e não violenta aos calouros. Para isso, conta, entre outros meios, com um site

específico para a Calourada e com um endereço eletrônico para denúncias de abusos cometidos no trote, o [ouvidoriatrote@ufscar.br](mailto:ouvidoriatrote@ufscar.br).

Outros apoios para permanência dos estudantes serão abordados no item 9.3.

### **9.2.3. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referente à realização de eventos, iniciação científica, extensão, atividades de intercâmbio estudantil.**

Logo após a implantação da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), no início da década de 1990, começou a vigorar o Programa de Apoio a Atividades de Graduação.

Por meio deles, inicialmente, eram destinadas verbas, em diferentes elementos de despesas, para atender às seguintes finalidades:

- a) organização de eventos pela ProGrad ou Coordenações de curso (material de divulgação; pró-labore, hospedagem, alimentação, deslocamento de palestrantes);
- b) participação de docentes, preferencialmente Coordenadores de Curso, em congressos e cursos sobre ensino;
- c) participação de alunos em visitas/estudos do meio/ eventos científicos e culturais e correlatos;
- d) organização de eventos por alunos (encontros, semanas);
- e) pagamento de seguros para alunos estagiários quando isto não é feito pelas empresas/instituições que os recebem;
- f) pagamento dos custos de oferta das disciplinas Desenho e Tecnologia Mecânica e Tecnologia Mecânica Aplicada à Engenharia de Produção, à unidade de São Carlos do SENAI (Serviço Nacional da Indústria);
- g) pagamento eventual de assessores, com as respectivas contribuições previdenciárias.

Com o passar do tempo, verbas destinadas a bolsas para estudantes passaram a ser incorporadas a esse programa, bem como outras relacionadas à melhoria das condições infraestruturais para desenvolvimento das atividades de graduação.

A Pró-Reitoria de Graduação é responsável pela administração desse Programa.

O evento Universidade Aberta, dirigido a estudantes das duas últimas séries do ensino fundamental e àqueles do ensino médio, na perspectiva de que conheçam a UFSCar, conta com a monitoria dos estudantes de graduação dos vários cursos.

A Feira de Oportunidades faz a aproximação dos universitários com as empresas, por meio da montagem de estandes, realização de palestras e cadastramento para oportunidades de estágio e “trainee” no Brasil e no exterior.

A Calourada é coordenada institucionalmente para a recepção dos alunos ingressantes a cada ano, na perspectiva de integrá-los à Universidade, procurando conscientizá-los de que a vivência acadêmica ultrapassa os limites dos cursos nos quais ingressaram. Ela inclui atividades de diversas naturezas.

Em 2009, os estudantes indígenas, demonstrando seus esforços para participar da vida acadêmica e tornar conhecidas diferentes realidades dos povos indígenas brasileiros, organizaram e realizaram, com apoio da Pró-Reitoria de Graduação, em comemoração ao Dia do Índio, o Evento Cultural dos Acadêmicos Indígenas na UFSCar. Esse evento teve por objetivos: divulgar culturas indígenas, marcar a presença dos estudantes indígenas na UFSCar; divulgar os diferentes significados do dia 19 de abril para os povos indígenas, e demonstrar a atual situação dos índios no Brasil. Houve apresentação de danças, realização de palestras e exibição do vídeo Brasil Indígena.

Desta forma, desde já, sua presença está enriquecendo o universo acadêmico, ao estabelecer troca de conhecimentos.

Em 2009 o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UFSCar), com apoio do Programa de Ações Afirmativas da ProGrad, realizou o II Ciclo de Práticas Culturais na Universidade. Esse evento teve por objetivos: divulgar e valorizar as práticas culturais de cada um dos grupos e comunidades existentes na UFSCar, a partir da visão de mundo de seus próprios representantes, com o intuito de fortalecer as diversas identidades étnico-raciais e a autoestima dos estudantes. Visou também promover o debate, a problematização e o aprofundamento das discussões sobre a permanência de estudantes e combate ao racismo institucional no ensino superior, com participação de representantes das comunidades e grupos de raiz, Congada, Capoeira Angola, Etnia Terena e Xucuru, e pesquisadores. Buscou-se estimular o diálogo entre as comunidades de raiz e a comunidade da UFSCar, no sentido de acompanhar, avaliar e fortalecer o programa de Ações Afirmativas. Foram realizadas oficinas, apresentações, exposição e mostra de filme. Os vários grupos culturais existentes na UFSCar marcaram presença no evento: GiraFulô, Capoeira Angola, Indígenas e Africanos.

Nos últimos anos e em 2009, a Pró-Reitoria de Extensão também passou a apoiar os eventos promovidos por alunos. Alguns exemplos destes eventos:

- Jornada Agronômica – *campus* de Araras
- Jornada de Biotecnologia – *campus* de Araras
- Semana de Biologia – *campus* de Sorocaba
- Semana de Engenharia Química
- Semana de Física
- Semana de Música

- Semana de Psicologia
- Semana de Química
- Wokshop de Estatística Aplicada

### **9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente**

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) é um órgão administrativo da UFSCar, criada em 20/07/2009, sob Portaria GR n. 203/09/09 com o objetivo de estruturar e executar políticas de assistência estudantil e de assuntos comunitários no âmbito da Universidade Federal de São Carlos.

No primeiro momento de sua implantação em 2009, deu continuidade aos trabalhos que eram desenvolvidos no âmbito da *Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC/UFSCar)* e investiu fortemente, em consonância com o governo brasileiro, nas ações relacionadas à política de assistência ao estudante universitário (PNAES). Cumpre registrar que por meio da Portaria Normativa Nº 39, de 12 de Dezembro de 2007, o Governo Federal instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Este programa considera a centralidade da assistência estudantil como estratégia de combate às desigualdades sociais e regionais, bem como sua importância para a ampliação e a democratização das condições de acesso e permanência dos jovens no ensino superior público federal. O PNAES se efetiva por meio de ações de assistência estudantil vinculadas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e destina-se aos estudantes matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior.

As ações de assistência estudantil compreendidas pelo PNAES devem ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

- I - moradia estudantil;
- II - alimentação;
- III - transporte;
- IV - assistência à saúde;
- V - inclusão digital;
- VI - cultura;
- VII - esporte;
- VIII - creche; e
- IX - apoio pedagógico

Estas ações devem incentivar o estudante e apoiá-lo nas suas diversas demandas, ao longo da sua trajetória acadêmica na graduação para sua permanência na UFSCar, com obtenção de bons rendimentos acadêmicos e com qualidade de vida. Neste contexto, visa a conclusão/diplomação em

tempo regular nos respectivos cursos e, para tanto, ações nas áreas social, cultural, pedagógica, técnica, esportiva e política são desenvolvidas. O trabalho, construído de maneira integrada com os estudantes no planejamento, operacionalização e supervisão das atividades universitárias do campo cultural, social e da assistência tem sido uma prática.

Além disto, a PROACE deve incentivar e fortalecer a formação democrática e participativa dos estudantes por meio de suas representações e/ou entidades, tais como Centros Acadêmicos, Diretórios Estudantis, Atléticas, dentre outras.

Atenta às concepções mais avançadas sobre o importantíssimo papel da Universidade na sociedade contemporânea, a PROACE tem discutido sua missão básica na estrutura administrativa da UFSCar e busca a inter-relação com os demais órgãos para atender, de forma efetiva, as reais necessidades dos diversos segmentos que compõem a *comunidade universitária*.

### **Alimentação**

À comunidade universitária, ao longo de sua permanência no *campus*, são oferecidas refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista da qualidade sanitária.

Durante o ano de 2009, o Restaurante Universitário - RU/UFSCar funcionou no almoço, de segunda a sábado, e no jantar, de segunda a sexta-feira.

Nos meses de dezembro de 2008, janeiro e fevereiro de 2009 foram realizadas no Restaurante Universitário obras de ampliação e reformas, com o objetivo de iniciar as adaptações da unidade ao crescimento da demanda por refeições em função do REUNI.

As obras, iniciadas em 15/12/2008 foram realizadas em tempo *recorde* e incluíram ampliação do *Refeitório Norte*, reforma da área de higienização de bandejas, reforma da sala dos caixas e guichê de venda de tickets, reforma do escritório, reforma do depósito da caldeira e construção do depósito de material de limpeza, reforma do telhado, impermeabilização da caixa d'água e pequenas adaptações na área de produção de refeições. Concomitante às obras foram realizadas aquisições de equipamentos e utensílios necessários à ampliação do atendimento, tendo sido adquiridos um forno combinado, um descascador de tubérculos, um processador de alimentos, um cortador de frios, uma mesa nova para corte de carnes no açougue, carros de apoio, caixas térmicas para manutenção de alimentos preparados, liquidificadores, picador manual de legumes e abridor de lata industrial. Também foram adquiridas mesas para o refeitório, balcões para distribuição de refeições, mesas de apoio e bebedouros. Entre os utensílios adquiridos estavam bandejas estampadas em aço inoxidável e talheres.

As obras e as aquisições foram realizadas exatamente de acordo com o cronograma planejado e no dia 09/03/2009 o Restaurante Universitário reiniciou suas atividades. Somente não

pode ser implantado o Sistema Eletrônico de Controle de Acesso ao R.U., o que dificulta e muito o controle dos usuários e das refeições servidas.

A partir do segundo semestre de 2009, o Restaurante Universitário adequou suas atividades para atender às exigências da *Legislação Nacional* que dispõe sobre as recomendações para o combate à Gripe H1N1.

Para atender a crescente demanda por refeições, os contratos de prestação de serviços foram ampliados. Durante o ano de 2009, o Restaurante funcionou com 28 funcionários da UFSCar e com 47 funcionários contratados.

Grande parte do grupo de funcionários do quadro da UFSCar foi readaptada e para as quais nem sempre têm capacidade adequada. Essa condição se reflete na qualidade e nos resultados de boa parte dos serviços de controle técnico-administrativos executados no R.U./UFSCar. É necessário considerar ainda que todo o serviço é feito manualmente, por não existir informatização de rotinas na Unidade. Além disso, número significativo desses servidores está afastado por motivo de saúde ou próximo de completar o tempo necessário para a aposentadoria (especialmente se for implantada medida que autoriza a contagem do tempo de forma diferenciada para servidores que recebem adicional insalubridade). Por esse motivo, fica cada vez mais clara a necessidade crescente de contratação de mão-de-obra terceirizada nos próximos anos. Em médio prazo, pode ser mais interessante para a UFSCar a terceirização completa dos serviços de produção e distribuição de refeições, nos moldes dos *campi* de Araras e Sorocaba.

No ano de 2009, o Restaurante Universitário serviu um total de 472.973 (quatrocentas e setenta e duas mil, novecentas e setenta e três) refeições à comunidade universitária. A distribuição percentual dos usuários atendidos por categoria mostra que a maioria é composta por alunos de graduação e pós-graduação, pagantes ou bolsistas (90,59%). Nota-se ainda, que os usuários pagantes (alunos, funcionários, docentes, visitantes e alunos visitantes) somaram 60,33% do total, constituindo maioria, se comparados aos usuários não pagantes (alunos bolsistas, gratuitos autorizados, estagiários e funcionários do R.U./UFSCar), que somaram 39,67% do total.

As refeições servidas no Restaurante Universitário da UFSCar no ano de 2009 foram compostas das seguintes preparações: arroz, arroz integral, feijão, prato principal elaborado com carnes bovinas, suínas, de frango, de peixe ou embutidos, opção do prato principal elaborada com proteína texturizada de soja, ovos, lentilha ou grão de bico para vegetarianos, guarnição, saladas de legumes e de folhas, sobremesa (frutas ou doces), pão e refresco à base de suco natural concentrado congelado. Nota-se que a partir de 2009, o R.U./UFSCar passou a servir cardápio opcional voltado para usuários que não consomem carnes, atendendo a uma reivindicação desse grupo.

No ano de 2009, o R.U./UFSCar realizou alguns eventos em datas comemorativas. Foram realizados almoços e jantares especiais, com cardápio diferenciado e decoração nos salões de refeições nas seguintes datas: Festa Junina, Início da Primavera e Natal. Além disso, no dia 21 de agosto de 2009 foram servidos almoço e jantar especiais, com bolo de sobremesa, para comemoração dos 30 anos de inauguração do R.U./UFSCar. Na mesma data, no período da tarde, foi realizada comemoração para os funcionários que trabalham atualmente e que já trabalharam no Restaurante em alguma ocasião – aposentados e/ou transferidos.

O R.U. incentiva a utilização de canecas individuais distribuídas pelo programa educativo para minimização de resíduos sólidos dos R.U.s de São Carlos e Araras realizado pelo *Grupo Ambiental* UFSCar. As cinzas resultantes da queima de lenha pela caldeira e o lixo orgânico produzido no preparo das refeições pelo R.U. da UFSCar são doados para a Horta mantida pela Prefeitura Municipal de São Carlos, que utiliza esses subprodutos para compostagem e produção de adubo orgânico. O óleo utilizado para fritura é doado para o Grupo de Pesquisa com Biodiesel do *Campus* de Ribeirão Preto da USP – Universidade de São Paulo. O óleo descartado pelo R.U./UFSCar é retirado quinzenalmente pelo Grupo.

#### **Atendimento ao usuário**

O R.U./UFSCar manteve durante todo o ano de 2009 na internet, uma página – com *link* na página institucional da Universidade - para divulgação de informações de interesse dos usuários, entre elas o cardápio semanal. Além disso, o cardápio foi divulgado diariamente pelo ramal 8703, por meio de uma gravação em Secretária Eletrônica. Mantém ainda um endereço eletrônico por meio do qual recebe mensagens com dúvidas, críticas, sugestões e comentários dos usuários. Todas as mensagens são analisadas pela Nutricionista Maria Sylvia C. de Barros e respondidas com os esclarecimentos técnicos necessários. Próximo à porta de saída dos refeitórios foi instalada uma caixa de sugestões, que são também recolhidas e analisadas. Críticas e sugestões, quando viáveis, são adotadas, de forma a atender às expectativas dos usuários.

#### **Distribuição de gêneros alimentícios para alunos bolsistas**

Nas ocasiões em que o Restaurante Universitário paralisa suas atividades (feriados, suspensões de atividades para manutenção, greves e outras), é feita distribuição de gêneros alimentícios “*in natura*” aos alunos beneficiários de bolsa-alimentação. Os gêneros alimentícios – adquiridos em embalagens institucionais de grande porte pela UFSCar - são re-embalados em sacos plásticos apropriados para alimentos pelos funcionários do R.U. e distribuídos individualmente aos alunos que declaram interesse junto à PROACE na véspera da distribuição. Esse procedimento

deve ser revisto e solução mais adequada para o atendimento da demanda dos alunos deve ser encontrada, uma vez que os gêneros são adquiridos para preparação no próprio R.U. e não para o separação e distribuição “*in natura*”, podendo haver risco sanitário que fugirá ao controle do próprio Restaurante se a conservação dos produtos não for feita, pelos alunos, da maneira adequada. Isso ocorre porque é impossível que o R.U. proceda a rotulagem adequada e com todas as informações necessárias nessas embalagens individuais, visando a conservação e o consumo de acordo com as recomendações técnicas. Sugestões para a modificação dessa sistemática incluem a possibilidade de aquisição de uma cesta de alimentos não perecíveis já embalados, pronta para distribuição direta aos estudantes e a distribuição de vales-refeição ou vale-alimentação para que os alunos possam adquirir suas refeições prontas em restaurante comercial ou gêneros alimentícios em embalagens comerciais em estabelecimentos previamente credenciados.

### **Restaurantes Universitários dos *Campi* de Sorocaba e Araras**

Ambos os restaurantes são terceirizados e atendem a comunidade universitária dos *campi*. No *campus* de Sorocaba foram atendidas as seguintes categorias no ano de 2009: aluno regular, aluno bolsista, técnico-administrativo, docente, visitante, convidado, aluno visitante, totalizando 113.092 atendimentos. Os dados referentes ao Restaurante Universitário do *campus* de Araras – ano/ 2009 revelam que nas categorias, estudantes, servidores e visitantes foram ofertadas 43.583 refeições.

As reformas realizadas nos últimos anos conferiram aos estudantes, servidores e funcionários do RU melhores condições na oferta e consumo das refeições. Não resta dúvida que tais iniciativas favoreceram o atendimento a um grande número de usuários, o qual aumentou consideravelmente nos últimos anos.

Apesar de todo investimento, o atual contexto de expansão da Universidade gera novas demandas (lembrando-se de que algumas delas não foram atendidas em sua totalidade, como por exemplo, a própria ampliação da cozinha, e local de limpeza das panelas) para o efetivo atendimento das reais necessidades da “clientela” da UFSCar. Associado à necessidade de reestruturação nas edificações é fundamental revisar o atual sistema de produção de alimentos: caldeira, panelões, equipamentos para acondicionamento (câmaras frias) de gêneros alimentícios, e também equacionar o quadro de pessoas que hoje atua no local, pois maior parte do serviço já acontece por meio da terceirização.

## **Creche - Unidade de Atendimento à Criança**

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é um espaço de Educação Infantil, fundada em outubro de 1992. Sua inauguração se deu após longo processo de reivindicação da comunidade universitária. A unidade atende filhos de servidores e alunos regularmente matriculados na UFSCar (servidores técnico-administrativos, servidores docentes e alunos de graduação e pós-graduação) com idade entre 3 meses e 6 anos, em período integral ou parcial.

O objetivo almejado é proporcionar condições de desenvolvimento integral da criança, em complementação à ação da família, por meio de seu projeto político pedagógico. As ações desenvolvidas se pautam no compromisso de formação continuada de seus professores e de produção de conhecimentos e saberes da educação infantil no contexto da Universidade Pública em nossa sociedade, buscando uma educação de qualidade para crianças de 0 a 6 anos.

A Unidade conta com um Conselho de usuários atuante, composto por servidores da Unidade e pais que tenham suas crianças matriculadas, que são eleitos por seus pares, para uma gestão de dois anos. A cada dois anos são realizadas eleições para eleger o Conselho da UAC e a Chefia.

Em 2009 estiveram matriculadas 130 crianças na Unidade, distribuídas entre os períodos manhã, tarde e integral, ou seja, são em média de 90 a 107 crianças atendidas diariamente por período, nos horários da 7h30 às 12h30 no período matutino e das 13h30 às 18h30 no período vespertino, de 2ª a 6ª feira.

A distribuição de vagas tem como parâmetro o Regimento Interno da Unidade, que determina o número de crianças por grupo, de acordo com cada uma das categorias, ou seja: 60% (sessenta por cento) das vagas para os servidores técnico-administrativos, 20% (vinte por cento) para servidores docentes e 20% (vinte por cento) para discentes.

Não resta dúvida sobre a relevância do serviço prestado pela UAC, na atenção à criança na UFSCar, seja para o pleno desenvolvimento da criança quanto para a tranquilidade e segurança dos pais (servidores e estudantes) que estão envolvidos, cada um ao seu turno, nas atividades fins da Universidade.

Registra-se que, além disso, este espaço se constitui em um local de formação profissional ao acolher estudantes de diferentes cursos e centros da UFSCar em projetos, estágios e atividades curriculares e extracurriculares.

### **Departamento de Serviço Social**

O DeSS desenvolve programas com o objetivo de ampliar a permanência dos estudantes na UFSCar e contribuir com o enfrentamento da exclusão social, bem como para melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida dos servidores, conforme PDI.

Organiza suas ações dentro de três grandes Programas:

- Programa do Serviço Social de Atendimento, Orientação, Encaminhamento a alunos, servidores e familiares.
- Programa de Atenção à Saúde Mental
- Programa de Bolsas Auxílio.

Estas ações integraram, a partir do ano de 2008, a Política de Ações Afirmativas e começaram assim a compor o *Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes da UFSCar*. Paralelamente a isto, foi dada seqüência às ações de assistência já implementadas junto aos servidores. Tal Programa visa o acolhimento e a humanização das inter-relações e da convivência na comunidade acadêmica relacionadas à adaptação, à convivência social, ao distanciamento afetivo familiar, e à diversidade geográfica e cultural.

No ano de 2009, 5.907 pessoas foram beneficiadas pelo *Programa do Serviço Social de Atendimento, Orientação, Encaminhamento a alunos, servidores (docentes e técnico-administrativos) e familiares*, totalizando 7.771 atendimentos.

Neste Programa são realizadas as seguintes ações:

- Encaminhamento para consultas
- Encaminhamento para internações
- Encaminhamento para perícias médicas
- Visitas domiciliares
- Acompanhamento dos casos, nas licenças
- Outros

No Programa de Atenção à Saúde Mental de São Carlos, os psicólogos, durante o ano de 2009, trabalharam nas modalidades de atendimentos individuais e grupais. Aos casos necessários, o atendimento ocorreu em parceria entre psicólogos e assistentes sociais. Os encaminhamentos psiquiátricos foram realizados à rede de saúde pública do município de São Carlos e à USE - Unidade Saúde Escola - no *campus* de São Carlos.

Ações na perspectiva da Terapia Comunitária ocorreram na perspectiva de promover a atenção primária em saúde mental, fomentar a cidadania, a criação de novos vínculos, a formação de redes sociais solidárias e a identidade cultural das comunidades.

Foram beneficiadas em 2009, pelo Programa de Atenção à Saúde Mental 506 pessoas, do total 1092 atendimentos realizados.

Em relação ao Programa de Bolsas Auxílio, destaca-se que o mesmo encontra-se em consonância com o PDI no que diz respeito ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão ao ofertar suporte às necessidades básicas do estudante e permite a ele a dedicação necessária ao cumprimento de suas obrigações acadêmicas. Ressalta-se que o Programa de Bolsas Auxílio vai ao encontro das diretrizes e recomendações do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

- **Bolsa Atividade:** destinada aos alunos com dificuldades de permanência na UFSCar por motivos sócio-econômicos. O estudante recebe mensalmente, por período de 8 meses, o valor de R\$ 150,00 para desenvolver sob coordenação de um servidor um projeto de natureza acadêmica-administrativa.
- **Bolsa Alimentação:** destinada aos alunos com dificuldades de permanência na UFSCar por motivos sócio-econômicos os quais recebem gratuitamente duas refeições (almoço e jantar) nos restaurantes localizados dentro dos *campi*.
- **Bolsa Auxílio Moradia** – destinada aos alunos que não residam em São Carlos, Sorocaba e Araras e que comprovem situação de carência sócio-econômica. Somente o *campus* de São Carlos possui um complexo de moradias que comportou em 2009, 477 estudantes, número este insuficiente para atender a demanda. Como forma de equacionar tal problemática a UFSCar aluga residências nas três cidades. No ano de 2009 foram acomodados em Moradias externas (casas ou apartamentos alugados) 63 estudantes em São Carlos, 30 em Araras e 60 em Sorocaba.

O **FAF** - Fundo de Assistência Financeira - é administrado pelos alunos desde 1972. E oferece um auxílio mínimo em dinheiro aos alunos FAFISTAS, com recurso recebido do governo federal e de doações.

**TABELA 57**

**Bolsas-Auxílio por *Campus* para Estudantes de Graduação em 2009**

| <b>Benefício</b> | <b>São Carlos</b> | <b>Sorocaba</b> | <b>Araras</b> | <b>TOTAL</b> |
|------------------|-------------------|-----------------|---------------|--------------|
| Atividade        | 324               | 56              | 25            | <b>405</b>   |
| Alimentação      | 880               | 84              | 40            | <b>1004</b>  |
| FAF              | 138               | 16              | --            | <b>154</b>   |

Fonte: ProACE

O DeSS realizou o Processo de Seleção de Pleiteantes às novas vagas da UAC / Unidade de Atendimento à Criança. No ano de 2009, do total de 18 solicitações foram atendidas 09 pais/crianças.

O Programa do Serviço Social de Atendimento, Orientação, Encaminhamento a alunos, servidores e familiares, do *campus* Sorocaba, na esfera do Serviço Social, durante o ano de 2009 realizou cerca de 1000 atendimentos com 400 pessoas beneficiadas

As atividades e ações das assistentes sociais e psicólogos da UFSCar têm aumentado e se aprimorado a cada ano tanto no que se refere à assistência estudantil quanto na atenção aos servidores. É por meio das ações acima descritas que o Departamento de Serviço Social, nos três *campi*, procura promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária. Investimentos na capacitação continuada dos servidores, melhoria das condições de equipamentos, softwares e espaço físico adequado certamente potencializarão as relevantes atividades deste setor na UFSCar.

### **Atividade de Esporte**

A UFSCar, *campus* São Carlos conta com um parque esportivo composto por uma pista de atletismo, quadras externas, pista de saúde, campo de futebol, quadras de tênis, piscinas e ginásios poliesportivos.

O quadro de funcionários do Departamento de Esportes em 2009 foi composto por 11 servidores, 03 estagiários, e 08 pessoas que prestam serviços terceirizados nestes locais.

O Parque Esportivo da UFSCar, *campus* São Carlos, foi utilizado durante o ano de 2009 por 91.200 pessoas envolvidas em atividades esportivas ou em eventos da UFSCar, tais como:

- 1ª e 2ª matrículas dos calouros;
- Congressos da Estatística;
- Congresso PPG-EE;
- Jornada Científica da UFSCar;
- Gincana dos Calouros;
- Campeonatos e torneios esportivos realizados pela Atlética; TUSQUINHA, TUFSCar;TUSCA.
- Usuários das quadras externas feitas com reservas antecipadas e os participantes dos treinamentos das equipes da UFSCar.

Cumprir destacar que não estão computados os usuários que não fazem reservas das quadras descobertas, os integrantes das atividades acadêmicas e de extensão desenvolvidas pelo DEFMH, os

usuários da Pista de Saúde, do Campo de Futebol, da Pista de Atletismo, das Piscinas, e do *Ginasinho*.

O Departamento de Esportes da UFSCar possibilita a interação entre a comunidade universitária, e também com a comunidade externa. As atividades esportivas e de lazer têm conferido ao público, especialmente aos estudantes, a oportunidade de desenvolver habilidades e capacidades voltadas para a saúde e ainda aprimorar as competências esportivas em talentos já reconhecidos. A UFSCar tem oferecido um amplo rol de modalidades.

O Departamento de Esporte faz treinamento das equipes representativas da UFSCar em parceria com a Atlética, para participarem de torneios/campeonatos oficiais. As equipes têm apresentado bons resultados em várias modalidades como basquete, futsal e vôlei e pólo aquático.

Todo o complexo esportivo atualmente necessita de reformas e ampliações. Para além desta demanda cumpre destacar a necessidade de contratação de auxiliares, assistentes administrativos e técnicos desportivos.

### **Assistência Médica e Odontológica**

A missão do Departamento de Assistência Médica e Odontológica – DeAMO - é atender a comunidade universitária com uma estrutura ambulatorial de atendimento médico, odontológico e de enfermagem. As ações deste departamento são: desenvolver atendimento médico clínico, ginecológico e obstétrico, além de odontológico clínico por agendamento e nas urgências atendimento com encaminhamento à rede hospitalar para os diagnósticos de emergência.

O DeAMO presta atendimentos clássicos de enfermagem que não exijam infraestrutura hospitalar, tais como:

- verificação de pressão arterial;
- curativo para ferimentos superficiais;
- injeção intravenosa, muscular;
- medicação via oral;
- observação clínica de sinais e sintomas para definição terapêutica;
- encaminhamento a rede hospitalar ou a especialista por orientação médica,
- dosagem de glicemia pelo sistema “glicofita”,
- coleta de sangue nas campanhas realizadas pelos projetos em parceria com os departamentos de saúde da UFSCar,
- legalização dos afastamentos médicos por licença,

Obedecendo ao cumprimento do RJU – Regimento Jurídico Único - em concordância com as normas internas da ProGPe/UFSCar, afastamentos para exercício domiciliar de acadêmicos com problemas de saúde em concordância com as normas da DiCA/UFSCar, encaminhamento para perícia dos casos que exijam maior clareza de diagnóstico quando assim houver necessidade para definição do encaminhamento final médico.

O DeAMO realizou em 2009, 11.132 atendimentos sendo, 3.155 atendimentos médicos, 6.189 atendimentos em enfermagem e 1.788 atendimentos odontológicos. Também fez 111 encaminhamentos médicos.

Foram desenvolvidas 1.328 ações médicas dirigidas aos estudantes, 1.281 dirigidas aos servidores. Visitantes e funcionários inativos também foram atendidos.

Palestra pelo enfermeiro do “DeAMO” voltado à comunidade de servidores e acadêmicos, com orientação profilática sobre Primeiros Socorros, Estresse no ambiente de trabalho, Hipertensão Arterial, e orientação sexual com prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

O Serviço de atendimento médico e odontológico presta serviços relevantes aos servidores e estudantes da UFSCar, especialmente para aqueles que são provenientes de outras cidades. Destaca-se, entretanto que o mesmo está restrito ao *campus* de São Carlos. Há uma demanda para ações de assistência médica e de enfermagem para os *campi* de Araras e Sorocaba.

### **A internacionalização e integração na vida universitária**

Em parceria com a ProGrad e SRinter, a ProACE acolhe os estudantes de mobilidade internacional e oferta as condições para sua permanência na UFSCar, com qualidade. Ações de apoio na esfera da assistência social e psicológica são disponibilizadas, assim como a infraestrutura básica para sua moradia. Com tais apoios a ProACE tem procurado favorecer a integração dos estrangeiros na vida universitária e na própria cidade.

### **Sobre o apoio aos ingressantes**

A ProACE divulga, desde o momento da matrícula aos ingressantes, via impressa (caderno do calouro) como via eletrônica, seus serviços. Além disso, participa juntamente com a equipe da ProGrad na matrícula, com informações aos estudantes e aos pais sobre as possibilidades de apoios existentes na UFSCar. Realiza o trabalho de acolhimento aos estudantes, em especial aqueles que necessitam residir na Moradia Estudantil. As ações de divulgação têm sido construídas e aperfeiçoadas a cada ano na parceria com os estudantes que se organizam por meio de comissões.

Os apoios ofertados pela UFSCar aos estudantes (bolsas) que comprovem a situação de vulnerabilidade socioeconômica têm favorecido sua permanência e conclusão dos cursos. Destaca-

se, entretanto que o aumento de vagas e as ações afirmativas têm demandado, particularmente no ano de 2009, investimentos de monta na esfera da assistência estudantil tanto em termos de quantidade quanto de diversidade de situações (alunos com dependência física, alunas gestantes ou mães com filhos pequenos, entre outros). A identificação de estratégias para identificar as demandas previamente em relação ao número de estudantes que chegam a cada ano bem como as suas especificidades tem sido um dos grandes desafios da ProACE para atuar numa perspectiva preventiva.

### **Moradia Estudantil**

Conforme citado anteriormente neste item, a **Bolsa Auxílio Moradia** é destinada aos alunos que não residam em São Carlos, Sorocaba e Araras e que comprovem situação de carência sócio-econômica. Somente o *campus* de São Carlos possui um complexo de moradias que comportou em 2009, 477 estudantes, número este insuficiente para atender a demanda. Como forma de equacionar tal problemática a UFSCar aluga residências nas três cidades. No ano de 2009 foram acomodados em moradias externas (casas ou apartamentos alugados) 63 estudantes em São Carlos, 30 em Araras e 60 em Sorocaba.

Em 2009 foi inaugurado o módulo VIII com capacidade para 108 estudantes. Há apartamentos no térreo adaptados para estudantes com necessidades especiais. Cada apartamento é mobiliado com mesa, cadeiras, fogão, geladeira, camas, colchões e filtro de água.

Houve necessidade, durante o ano de 2009 de alocação de 06 residências localizadas em bairro próximo à UFSCar. Todas as residências foram equipadas com os mobiliários e equipamentos descritos acima.

Está prevista a conclusão do projeto de mais um edifício de moradias dentro do *campus* de São Carlos, durante o ano de 2010. A entrega só poderá acontecer no final do segundo semestre de 2011.

### **9.4.Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada**

Na avaliação institucional do ensino de graduação (1994-98), realizada no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), os egressos dos últimos 5 (cinco) anos dos cursos totalmente implantados à época participaram, recebendo roteiros para serem preenchidos. Os roteiros abordavam questões relativas à sua formação geral e específica, segurança com a qual concluíram o curso, inserção no mercado de trabalho, eventuais dificuldades decorrentes de seu processo formativo, vínculos mantidos com a Universidade após o término do curso. Nesse processo, para todos os cursos, houve retorno de um número estatisticamente significativo de

roteiros preenchidos. Os resultados obtidos foram incorporados aos relatórios de avaliação de cada curso, servindo como subsídio à reformulação curricular.

Posteriormente, durante alguns anos, a Pró-Reitoria de Graduação, através do Sistema Nexos, fez a tentativa de contato por via eletrônica com os egressos dos cursos, solicitando-lhes informações semelhantes às acima descritas, por meio de duas alternativas de questionários, um mais geral e outro mais aprofundado. O preenchimento desses questionários foi insatisfatório e, assim, essa forma de acompanhamento foi abandonada.

Atualmente, o contato com os egressos é feito no âmbito de alguns cursos, tanto por iniciativa de sua coordenação, como de professores.

Conforme explicitado no item 1.2., frente a uma das fragilidades da instituição – acompanhamento insuficiente de egressos -, apontada tanto no relatório da CPA de 2008, como no parecer da Comissão Externa de Avaliação de 2009 -, a nova CPA propôs a realização em 2010, de avaliação da UFSCar/Curso da perspectiva dos egressos, como um primeiro passo para o acompanhamento institucional dos ex-alunos de graduação da Universidade. A CPA considerou que as atividades de comemoração dos 40 anos da UFSCar neste ano sensibilizariam os egressos a participarem da avaliação e do cadastramento para implementação deste acompanhamento institucional.

O formulário para egressos foi elaborado pela CPA/UFSCar com a colaboração das pedagogas da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico da PROGRAD, com base na experiência do PAIUB/UFSCar, no formulário para alunos – avaliação de disciplina/curso – atualmente em desenvolvimento pela ProGrad/UFSCar, com apoio da CPA, e no formulário de egressos da CPA/UFSM – Universidade Federal de Santa Maria. Procurou-se confeccionar um formulário com o menor número possível de questões e com formato mais objetivo, para que nossos egressos se motivassem a respondê-lo.

O formulário abordou questões sobre as dimensões do Perfil Profissional do aluno a ser formado na UFSCar, da formação recebida nos cursos, estágio profissional, participação em pesquisa e extensão, condições didático-pedagógicas dos professores, grau de satisfação com o curso realizado, condições e serviços proporcionados pela UFSCar, carreira profissional, realização de pós-graduação, e frequência do contato com a UFSCar após o término do curso (formulário em anexo).

Esse instrumento foi enviado para seis especialistas visando seu aperfeiçoamento e permaneceu durante o mês de maio no sítio web da Comissão Própria de Avaliação para conhecimento da comunidade e recebimento de sugestões. Como já explicado, as sugestões foram apreciadas numa das reuniões da CPA e incorporadas em sua maioria.

A CPA fez parceria com o Centro de Estudos de Risco – CER - do Departamento de Estatística para realizar tanto as avaliações de disciplinas pelos alunos (em colaboração com a ProGrad) como dos ex-alunos, utilizando o Sistema de Avaliação Online desenvolvido pelo Prof. Francisco Louzada Neto, responsável pelo CER e membro da CPA, e pelo aluno de doutorado e pesquisador do CER, Anderson L. Souza. Os equipamentos de informática adquiridos – servidor computacional próprio e netbooks - foram alocados no CER para uso das avaliações institucionais. Participaram também os alunos de graduação Lilian da Costa Fontes, William Maehara, Marcela Nardini Anderto, Gabriel Ramos Guerreiro, Cintia Yurie Yamachi, Marina Pasquali Marconato Manci e Laryssa Santos.

Segundo Prof. Francisco L. Neto, com o objetivo de capturar automaticamente os dados, expor o projeto, criar uma área restrita para resposta dos indivíduos selecionados e também para exposição de futuras análises, foi criado um *website* inicial. Este é hospedado no servidor da própria instituição e está disponível no endereço [www.avaliacao.ufscar.br](http://www.avaliacao.ufscar.br), sendo programado em PHP - linguagem livre de programação *web* muito utilizada para a construção de *websites* dinâmicos.

Também foram utilizados recursos MySQL, sistema de gerenciamento de banco de dados, a qual utiliza como interface a linguagem SQL (Structured Query Language), com o objetivo de construir um banco de dados de fácil importação e exportação. Além disso, foram relacionadas tais linguagens com a Linguagem R ([cran.r-project.org](http://cran.r-project.org)) a fim de possibilitar as análises dinâmicas.

Desta forma, cada egresso cadastrado para responder o formulário recebeu um *e-mail* contendo um texto explicativo, seguido do endereço do *website* e uma senha aleatória, com a qual é possível o acesso à área restrita a ele designada. A senha é gerada de forma aleatória e criptografada no banco de dados.

Após cada indivíduo responder ao formulário, o sistema confirma a participação e informa que a resposta foi armazenada com sucesso no banco de dados.

As respostas são devidamente inseridas em um banco de dados MySQL que, seguramente, apenas o administrador do banco (pesquisador) tem acesso.

Durante todo o processo, os relatórios instantâneos podem ser visualizados. Todos são protegidos por senha. Na área de autenticação é realizada a verificação do *login* e senha do indivíduo responsável e, se os dados estiverem corretos, ele é enviado para uma página segura com diversas opções de relatórios, podendo ser impressos, copiados ou arquivados.

A CPA solicitou aos coordenadores de curso que enviassem a listagem dos ex-alunos formados nos últimos cinco anos com os respectivos e-mails para que fosse possível fazer o contato, convidando para participar da avaliação. Não obtivemos grande sucesso nesta empreitada, pois menos da metade dos coordenadores dos 38 cursos da UFSCar que já formaram pelos uma turma

atenderam à solicitação. Muitas coordenações de curso não têm um cadastro organizado com e-mail dos ex-alunos.

A Divisão de Controle Acadêmico – DiCA – da ProGrad colaborou fornecendo os endereços eletrônicos dos ex-alunos dos últimos 10 anos de formados. Muitos destes endereços não estavam atualizados, o que dificultou o acesso aos informantes.

No dia 04/12/2010 a UFSCar realizou uma festa de confraternização para ex-alunos como parte dos festejos de 40 anos. Nesta ocasião, foi distribuído um folheto divulgando os trabalhos da CPA e convidando os egressos para participar da avaliação e do cadastramento. Neste dia foi disponibilizada uma sala com diversos computadores para que os egressos pudessem ou se cadastrar e posteriormente responder ao formulário ou, se quisessem, responder naquele momento. A partir dos dados de cadastro foi enviado e-mail com *login* e senha para o ex-aluno entrar no *site* e responder ao formulário online.

O processo avaliativo da perspectiva dos egressos terminou no final de fevereiro de 2011. Nos últimos 10 anos a UFSCar conta com 9.223 egressos de graduação, segundo informações da DiCA - Divisão de Controle Acadêmico. Os dados preliminares mostram que alcançamos cerca de 10% dos egressos de graduação formados nos últimos 5 anos. Esse percentual é compatível com os resultados alcançados em consultas feitas por e-mail.

A tabela 58 mostra o número de respondentes e de formados na graduação por período de anos de formatura.

**TABELA 58**  
**Número de formados e de respondentes nos últimos 5 anos, entre 5 e 10 anos e mais de 10 anos**

| Formados últimos 5 anos           |     |      |       | Formados entre 5 e 10 anos |      |      | Formados mais de 10 anos |   |   | Total Geral |
|-----------------------------------|-----|------|-------|----------------------------|------|------|--------------------------|---|---|-------------|
| Amostra n                         | n   | N    | %     | n                          | N    | %    | n                        | N | % | n           |
| População N                       |     |      |       |                            |      |      |                          |   |   |             |
| Total de Respondentes e Graduados | 469 | 4170 | 11,25 | 269                        | 5053 | 5,32 | 251                      | * | * | 989         |

Fonte: CER/CPA e DiCA

\* sem informação

Os dados evidenciam que conseguimos alcançar 11,25% dos egressos formados nos últimos 5 anos, possivelmente pelo fato de os endereços serem mais recentes, e 5,32% daqueles formados entre 5 a 10 anos. Foram 251 egressos respondentes que se formaram há mais de 10 anos, sendo a maioria formada na década de noventa. Como são alunos formados em várias datas, não foi possível precisar o número total de formados (população) e calcular o percentual da amostra.

A sistematização dos dados por curso deverá ser feita considerando a amostra de formados nos últimos 5 anos, pois este grupo teve contato com o currículo e professores mais recentes. Para a carreira profissional serão considerados todos os egressos do curso. Estas sistematizações por curso serão realizadas pela CPA no primeiro semestre de 2011 e enviadas aos coordenadores dos respectivos cursos.

Apresentaremos os resultados preliminares do conjunto de dados dividido em duas partes: acompanhamento da carreira profissional dos egressos e avaliação do curso de graduação realizado por eles.

### **Acompanhamento da Carreira Profissional dos Egressos da UFSCar – dados de 2010**

Todos os egressos da UFSCar puderam participar desta avaliação, assim temos ex-alunos que são egressos de graduação, outros fizeram graduação e pós-graduação na Universidade e outros, só pós-graduação. A tabela 59 mostra esses resultados.

**TABELA 59**

#### **Formação do Egresso na UFSCar**

| <b>Formação</b>           | <b>Número de egressos</b> | <b>Porcentagem (%)</b> |
|---------------------------|---------------------------|------------------------|
| Graduação                 | 798                       | 72.88                  |
| Graduação e Pós-Graduação | 191                       | 17.44                  |
| Pós-Graduação             | 106                       | 9.68                   |
| Total                     | 1095                      | 100.00                 |

Fonte: CER/CPA

Foram 989 egressos respondentes que realizaram a graduação na UFSCar e 106 que só cursaram ou cursam pós-graduação na Instituição.

Dos nossos ex-alunos de graduação (989) que responderam, temos 282 que não realizaram pós-graduação (tabela 60), representando menos de 30% desse total. Este resultado comprova a importância das atividades de pesquisa na UFSCar. A Instituição conta com um corpo docente qualificado, com grupos de pesquisa atuantes, incentivo a iniciação científica e atividades de extensão que encaminham os nossos alunos para a continuidade da sua formação no nível de pós-graduação.

**TABELA 60****Realização de curso de pós-graduação**

|               | Número de egressos | Porcentagem (%) |
|---------------|--------------------|-----------------|
| Sim           | 583                | 53.24           |
| Não           | 282                | 25.75           |
| Em realização | 230                | 21.00           |
| Total         | 1095               | 100.00          |

Fonte: CER/CPA

Os dados evidenciam que 813 ex-alunos que responderam, realizaram ou estão realizando algum nível de pós-graduação. A tabela 61 apresenta os tipos de pós-graduação concluídos ou em realização.

**TABELA 61****Curso de pós-graduação realizado e/ou em realização**

| Nível                 | Número de egressos | Porcentagem (%) |
|-----------------------|--------------------|-----------------|
| Especialização ou MBA | 260                | 32.22           |
| Mestrado profissional | 16                 | 1.97            |
| Mestrado              | 278                | 34.19           |
| Doutorado             | 196                | 24.11           |
| Pós-doutorado         | 57                 | 7.01            |
| Não respondeu         | 6                  | 0.74            |
| Total                 | 813                | 100.00          |

Fonte: CER/CPA

Quanto à instituição ou ao local em que realizou ou realiza a pós-graduação, 36% a realizaram ou realizam na UFSCar, 49% em outra instituição do Estado de S. Paulo e 13% em instituições de outros estados. A UFSCar tem criado oportunidades de formação continuada, não só para os seus egressos, mas também para egressos de outras instituições.

**TABELA 62****Instituição/local da pós-graduação**

| Instituição/ local da pós-graduação | Número de egressos | Porcentagem (%) |
|-------------------------------------|--------------------|-----------------|
| 1. Na UFSCar                        | 299                | 36,78%          |
| 2. No Estado de São Paulo           | 404                | 49,69%          |
| 3. Em outro Estado                  | 110                | 13,53%          |
| 4. No Exterior                      | 0                  | 0,00%           |
| Total                               | 813                | 100,00%         |

Fonte: CER/CPA

Quanto à situação de trabalho, temos poucos (5,57) que se encontram desempregados – já trabalharam, mas não estão trabalhando atualmente - (tabela 63). Os que ainda não trabalharam

depois de formado (cerca de 10%), na sua maioria, ou são formados a menos de 1 ano e estão procurando emprego ou estão fazendo pós-graduação.

**TABELA 63**

**Situação de trabalho**

| <b>Situação profissional</b>         | <b>Número de egressos</b> | <b>Porcentagem (%)</b> |
|--------------------------------------|---------------------------|------------------------|
| Trabalhando atualmente               | 923                       | 84,29                  |
| Não está empregado, mas já trabalhou | 61                        | 5,57                   |
| Não trabalhou depois de formado      | 111                       | 10,14                  |
| <b>Total</b>                         | <b>1095</b>               | <b>100,00</b>          |

Fonte: CER/CPA

**Carreira Profissional dos 923 egressos respondentes que no momento estavam trabalhando**

A grande maioria (87%) dos egressos respondentes que está trabalhando no momento exerce profissão relacionada ao curso realizado e em organizações públicas e privadas (tabelas 64 e 65). Na UFSCar trabalham 92 deles (10% dos que estão empregados e 8,4% dos 1095 respondentes).

**TABELA 64**

**Egressos exercendo profissão relacionada ao curso**

| <b>Situação profissional</b> | <b>Número de egressos</b> | <b>Porcentagem (%)</b> |
|------------------------------|---------------------------|------------------------|
| <b>Sim</b>                   | 807                       | 87,43                  |
| <b>Não</b>                   | 116                       | 12,57                  |
| <b>Total</b>                 | <b>923</b>                | <b>100,00</b>          |

Fonte: CER/CPA

**TABELA 65**

**Tipo de organização em que trabalha**

| <b>Tipo de organização</b> | <b>Número de egressos</b> | <b>Porcentagem (%)</b> |
|----------------------------|---------------------------|------------------------|
| 1. Pública                 | 405                       | 43,88%                 |
| 2. Privada                 | 424                       | 45,94%                 |
| 3. Associativa             | 14                        | 1,52%                  |
| 4. Economia mista          | 18                        | 1,95%                  |
| 5. Terceiro Setor          | 14                        | 1,52%                  |
| 6. Autônoma                | 29                        | 3,14%                  |
| 7. Outra. Especifique      | 19                        | 2,06%                  |
| <b>Total</b>               | <b>923</b>                | <b>100,00%</b>         |

Fonte: CER/CPA

Nestas organizações, 115 egressos respondentes ocupam cargos de direção (12%) e 176 (19%) cargos de chefia.

Os egressos respondentes trabalham em várias regiões do país e 27 deles, no exterior, como mostra a tabela 66. Destes ex-alunos que trabalham atualmente, 39% (360 deles) trabalham em sua região de origem.

**TABELA 66**  
**Região em que trabalha**

| <b>Região em que trabalha</b>             | <b>Número de egressos</b> | <b>Porcentagem (%)</b> |
|---|---------------------------|------------------------|
| 1.São Carlos e região                     | 198                       | 21,45%                 |
| 2.Outras regiões do interior de São Paulo | 308                       | 33,37                  |
| 3.Região Metropolitana de São Paulo       | 232                       | 25,14                  |
| 4.Outros estados                          | 158                       | 17,12%                 |
| 5.No exterior                             | 27                        | 2,93%                  |
| Total                                     | 923                       | 100,00%                |

Fonte: CER/CPA

Outra questão referia-se ao tempo, após o término da graduação, que o egresso demorou a exercer atividade profissional relacionada à sua formação acadêmica. A tabela 67 mostra que dos respondentes atualmente empregados, 26% já trabalhavam na área e 44% demoraram menos de um ano para exercer profissão relacionada ao curso realizado.

**TABELA 67**  
**Tempo, depois de formado, para exercer profissão relacionada**

| <b>Tempo para exercer profissão</b> | <b>Número de egressos</b> | <b>Porcentagem (%)</b> |
|-------------------------------------|---------------------------|------------------------|
| 1. Já trabalhava na área            | 244                       | 26,44%                 |
| 2. Menos de um ano                  | 413                       | 44,75%                 |
| 3. De 1 a 2 anos                    | 83                        | 8,99%                  |
| 4. De 2 a 3 anos                    | 46                        | 4,98%                  |
| 5.De 3 a 4 anos                     | 17                        | 1,84%                  |
| 6.De 4 anos ou mais                 | 49                        | 5,31%                  |
| 7.Nunca atuei na área               | 39                        | 4,23%                  |
| 8.Outra situação                    | 32                        | 3,47%                  |
| Total                               | 923                       | 100,00%                |

Fonte: CER/CPA

## **Avaliação do Curso/UFSCar da perspectiva dos egressos – dados de 2010**

Os dados preliminares apresentados a seguir se referem às respostas dadas pelos 989 ex-alunos que fizeram a graduação na UFSCar.

Quanto ao grau de satisfação com o curso realizado, dos 989 egressos da graduação respondentes, 33% estão muito satisfeitos, e 48% estão satisfeitos. Um percentual muito próximo dos respondentes (77%) tem a percepção de que o curso realizado atendeu muito ou atendeu à sua expectativa em relação à formação profissional. E aqueles menos satisfeitos com o curso também responderam que atendeu pouco ou não atendeu à sua expectativa. Assim, temos poucas discrepâncias nas respostas como mostram as tabelas 68, 69 e 70.

**TABELA 68**  
**Grau de satisfação com o curso**

| <b>Grau de satisfação com o curso realizado</b> | <b>Número de egressos</b> | <b>Porcentagem (%)</b> |
|---|---------------------------|------------------------|
| 1.Muito satisfeito                              | 334                       | 33,77%                 |
| 2.Satisfeito                                    | 480                       | 48,53%                 |
| 3.Medianamente satisfeito                       | 148                       | 14,96%                 |
| 4.Insatisfeito                                  | 17                        | 1,72%                  |
| 5.Muito insatisfeito                            | 10                        | 1,01%                  |
| Total   | 989                       | 100,00%                |

Fonte: CER/CPA

**TABELA 69**  
**Expectativa quanto à formação profissional**

| <b>Expectativa quanto à formação profissional</b> | <b>Número de egressos</b> | <b>Porcentagem (%)</b> |
|---|---------------------------|------------------------|
| 1.Atendeu muito                                   | 260                       | 26,29%                 |
| 2.Atendeu   | 507                       | 51,26%                 |
| 3.Atendeu medianamente                            | 140                       | 14,16%                 |
| 4.Atendeu parcialmente                            | 60                        | 6,07%                  |
| 5.Não atendeu                                     | 22                        | 2,22%                  |
| Total   | 989                       | 100,00%                |

Fonte: CER/CPA

**TABELA 70**  
**Expectativas quanto à formação profissional e grau de satisfação com o curso**

| Grau de satisfação com curso   | Expectativas quanto à formação profissional |          |           |          |                      |          |                      |          |             |          |             |
|--------------------------------|---|----------|-----------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|-------------|----------|-------------|
|                                | Atendeu muito                               |          | Atendeu   |          | Atendeu medianamente |          | Atendeu parcialmente |          | Não atendeu |          | Total Geral |
|                                | Freq Abs.                                   | Porc.(%) | Freq Abs. | Porc.(%) | Freq Abs.            | Porc.(%) | Freq Abs.            | Porc.(%) | Freq Abs.   | Porc.(%) |             |
| <b>Muito satisfeito</b>        | 227   | 87,3     | 104       | 20,5     | 2                    | 1,4      | 0                    | 0        | 1           | 4,5      | 334         |
| <b>Satisfeito</b>              | 33  | 12,7     | 376       | 74,2     | 62                   | 44,3     | 9                    | 15       | 0           | 0        | 480         |
| <b>Medianamente satisfeito</b> | 0   | 0        | 26        | 5,1      | 76                   | 54,3     | 41                   | 68,3     | 5           | 22,7     | 148         |
| <b>Insatisfeito</b>            | 0   | 0        | 0         | 0        | 0                    | 0        | 10                   | 16,7     | 7           | 31,9     | 17          |
| <b>Muito insatisfeito</b>      | 0   | 0        | 1         | 0,2      | 0                    | 0        | 0                    | 0        | 9           | 40,9     | 10          |
| <b>Total Geral</b>             | 260   |          | 507       |          | 140                  |          | 60                   |          | 22          |          | 989         |

Fonte: CER/CPA

O formulário abordou vários aspectos da formação oferecida pelo curso de graduação realizado na UFSCar. Na maioria das respostas os egressos perceberam uma contribuição muito significativa ou significativa para a sua formação como mostra a tabela 71.

**TABELA 71**  
**Contribuição do curso para a sua formação em vários aspectos**

|            | Aspectos   | Escala                                    | N. Egressos | Porcentagem |
|------------|--|---|-------------|-------------|
| <b>14a</b> | Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros. | 1- muito significativa                    | 494         | 49,95%      |
|            |  | 2- significativa                          | 320         | 32,36%      |
|            |  | 3- medianamente significativa             | 105         | 10,62%      |
|            |  | 4- pouco significativa                    | 50          | 5,06%       |
|            |  | 5- nada significativa                     | 17          | 1,72%       |
|            |  | 6- sem informação/condição para responder | 3           | 0,30%       |
|            | Total Geral  |   | 989         | 100,00%     |

|            |   |   |                    |                    |
|------------|---|---|--------------------|--------------------|
| <b>14b</b> | Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas                            | 1- muito significativa                    | 362                | 36,60%             |
|            |   | 2- significativa                          | 321                | 32,46%             |
|            |   | 3- medianamente significativa             | 166                | 16,78%             |
|            |   | 4- pouco significativa                    | 90                 | 9,10%              |
|            |   | 5- nada significativa                     | 42                 | 4,25%              |
|            |   | 6- sem informação/condição para responder | 8                  | 0,81%              |
|            | Total Geral   |   | 989                | 100,00%            |
| <b>14c</b> | Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação | 1- muito significativa                    | 575                | 58,14%             |
|            |   | 2- significativa                          | 305                | 30,84%             |
|            |   | 3- medianamente significativa             | 81                 | 8,19%              |
|            |   | 4- pouco significativa                    | 19                 | 1,92%              |
|            |   | 5- nada significativa                     | 8                  | 0,81%              |
|            |   | 6- sem informação/condição para responder | 1                  | 0,10%              |
|            | Total Geral   |   | 989                | 100,00%            |
| <b>14d</b> | Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional                          | 1- muito significativa                    | 480                | 48,53%             |
|            |   | 2- significativa                          | 342                | 34,58%             |
|            |   | 3- medianamente significativa             | 114                | 11,53%             |
|            |   | 4- pouco significativa                    | 38                 | 3,84%              |
|            |   | 5- nada significativa                     | 13                 | 1,31%              |
|            |   | 6- sem informação/condição para responder | 2                  | 0,20%              |
|            | Total Geral   |   | 989                | 100,00%            |
|            |   | <b>Escala</b>                             | <b>N. Egressos</b> | <b>Porcentagem</b> |
| <b>14e</b> | Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações                                      | 1- muito significativa                    | 286                | 28,92%             |
|            |   | 2- significativa                          | 356                | 36,00%             |
|            |   | 3- medianamente significativa             | 224                | 22,65%             |
|            |   | 4- pouco significativa                    | 93                 | 9,40%              |
|            |   | 5- nada significativa                     | 25                 | 2,53%              |
|            |   | 6- sem informação/condição para responder | 5                  | 0,51%              |
|            | Total Geral   |   | 989                | 100,00%            |

|            |  |   |     |         |
|------------|--|---|-----|---------|
| <b>14g</b> | Domínio de habilidades básicas de comunicação.                               | 1- muito significativa                    | 208 | 21,03%  |
|            |  | 2- significativa                          | 370 | 37,41%  |
|            |  | 3- medianamente significativa             | 263 | 26,59%  |
|            |  | 4- pouco significativa                    | 109 | 11,02%  |
|            |  | 5- nada significativa                     | 36  | 3,64%   |
|            |  | 6- sem informação/condição para responder | 3   | 0,30%   |
|            |  | Total Geral                               | 989 | 100,00% |
| <b>14h</b> | Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação.      | 1- muito significativa                    | 154 | 15,57%  |
|            |  | 2- significativa                          | 300 | 30,33%  |
|            |  | 3- medianamente significativa             | 296 | 29,93%  |
|            |  | 4- pouco significativa                    | 168 | 16,99%  |
|            |  | 5- nada significativa                     | 65  | 6,57%   |
|            |  | 6- sem informação/condição para responder | 6   | 0,61%   |
|            |  | Total Geral                               | 989 | 100,00% |
| <b>14i</b> | Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.            | 1- muito significativa                    | 259 | 26,19%  |
|            |  | 2- significativa                          | 344 | 34,78%  |
|            |  | 3- medianamente significativa             | 243 | 24,57%  |
|            |  | 4- pouco significativa                    | 101 | 10,21%  |
|            |  | 5- nada significativa                     | 36  | 3,64%   |
|            |  | 6- sem informação/condição para responder | 6   | 0,61%   |
|            |  | Total Geral                               | 989 | 100,00% |
| <b>14j</b> | Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida. | 1- muito significativa                    | 244 | 24,67%  |
|            |  | 2- significativa                          | 302 | 30,54%  |
|            |  | 3- medianamente significativa             | 234 | 23,66%  |
|            |  | 4- pouco significativa                    | 130 | 13,14%  |
|            |  | 5- nada significativa                     | 72  | 7,28%   |
|            |  | 6- sem informação/condição para responder | 7   | 0,71%   |
|            |  | Total Geral                               | 989 | 100,00% |

|            |   |   |     |         |
|------------|---|---|-----|---------|
| <b>14k</b> | Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais. | 1- muito significativa                    | 253 | 25,58%  |
|            |   | 2- significativa                          | 319 | 32,25%  |
|            |   | 3- medianamente significativa             | 232 | 23,46%  |
|            |   | 4- pouco significativa                    | 129 | 13,04%  |
|            |   | 5- nada significativa                     | 49  | 4,95%   |
|            |   | 6- sem informação/condição para responder | 7   | 0,71%   |
|            | Total Geral   |   | 989 | 100,00% |

Fonte: CER/CPA

Foi solicitado aos egressos que, considerando todas as atividades/ disciplinas do seu curso, analisasse as afirmações a seguir, utilizando a escala indicada. Resultados estão na tabela 72.

**TABELA 72**  
**Análise sobre as afirmações relativas às atividades/disciplinas do curso**

|            | Afirmações  | Escala                                    | N. Egressos | Porcentagem |
|------------|---|---|-------------|-------------|
| <b>15a</b> | Durante o curso, as atividades não foram compatíveis com o tempo disponível para sua execução.    | 1. Concordo totalmente                    | 64          | 6,47%       |
|            |   | 2. Concordo                               | 124         | 12,54%      |
|            |   | 3. Concordo parcialmente                  | 279         | 28,21%      |
|            |   | 4. Discordo                               | 347         | 35,09%      |
|            |   | 5. Discordo totalmente                    | 168         | 16,99%      |
|            |   | 6. Sem informação/condição para responder | 7           | 0,71%       |
|            | Total Geral   |   | 989         | 100,00%     |
| <b>15b</b> | Tive várias oportunidades de desenvolver minha curiosidade/inquietação/ capacidade de questionar. | 1. Concordo totalmente                    | 242         | 24,47%      |
|            |   | 2. Concordo                               | 416         | 42,06%      |
|            |   | 3. Concordo parcialmente                  | 242         | 24,47%      |
|            |   | 4. Discordo                               | 71          | 7,18%       |
|            |   | 5. Discordo totalmente                    | 16          | 1,62%       |
|            |   | 6. Sem informação/condição para responder | 2           | 0,20%       |
|            | Total Geral   |   | 989         | 100,00%     |

|            |  |   |     |         |
|------------|--|---|-----|---------|
| <b>15c</b> | Fui estimulado a me preocupar com o rigor acadêmico em minhas atividades como estudante.   | 1. Concordo totalmente                    | 251 | 25,38%  |
|            |  | 2. Concordo                               | 392 | 39,64%  |
|            |  | 3. Concordo parcialmente                  | 237 | 23,96%  |
|            |  | 4. Discordo                               | 79  | 7,99%   |
|            |  | 5. Discordo totalmente                    | 27  | 2,73%   |
|            |  | 6. Sem informação/condição para responder | 3   | 0,30%   |
|            |  | Total Geral                               | 989 | 100,00% |
| <b>15d</b> | d) Não tive oportunidade de verificar que certas temáticas podem ser tratadas de forma pluralista, contemplando pontos de vista divergentes, com a devida fundamentação. | 1. Concordo totalmente                    | 292 | 29,52%  |
|            |  | 2. Concordo                               | 428 | 43,28%  |
|            |  | 3. Concordo parcialmente                  | 192 | 19,41%  |
|            |  | 4. Discordo                               | 59  | 5,97%   |
|            |  | 5. Discordo totalmente                    | 10  | 1,01%   |
|            |  | 6. Sem informação/condição para responder | 8   | 0,81%   |
|            |  | Total Geral                               | 989 | 100,00% |
| <b>15e</b> | e) Em situações reais ou simuladas, pude discutir, propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à minha futura atuação profissional/cidadã.     | 1. Concordo totalmente                    | 193 | 19,51%  |
|            |  | 2. Concordo                               | 369 | 37,31%  |
|            |  | 3. Concordo parcialmente                  | 249 | 25,18%  |
|            |  | 4. Discordo                               | 120 | 12,13%  |
|            |  | 5. Discordo totalmente                    | 39  | 3,94%   |
|            |  | 6. Sem informação/condição para responder | 19  | 1,92%   |
|            |  | Total Geral                               | 989 | 100,00% |
| <b>15f</b> | Participei de atividades em que os aspectos éticos relacionados aos conhecimentos e à prática profissional foram abordados.  | 1. Concordo totalmente                    | 171 | 17,29%  |
|            |  | 2. Concordo                               | 380 | 38,42%  |
|            |  | 3. Concordo parcialmente                  | 255 | 25,78%  |
|            |  | 4. Discordo                               | 114 | 11,53%  |
|            |  | 5. Discordo totalmente                    | 49  | 4,95%   |
|            |  | 6. Sem informação/condição para responder | 20  | 2,02%   |
|            |  | Total Geral                               | 989 | 100,00% |

|            |  |   |     |         |
|------------|--|---|-----|---------|
| <b>15g</b> | Algumas atividades didático-pedagógicas ofereceram ocasião para que eu percebesse o envolvimento de questões sociais e políticas do meu futuro exercício profissional. | 1. Concordo totalmente                    | 193 | 19,51%  |
|            |  | 2. Concordo                               | 360 | 36,40%  |
|            |  | 3. Concordo parcialmente                  | 226 | 22,85%  |
|            |  | 4. Discordo                               | 133 | 13,45%  |
|            |  | 5. Discordo totalmente                    | 53  | 5,36%   |
|            |  | 6. Sem informação/condição para responder | 24  | 2,43%   |
|            | Total Geral  |   | 989 | 100,00% |
| <b>15h</b> | Tive oportunidade, nas atividades curriculares, de identificar as possibilidades de futura atuação profissional.   | 1. Concordo totalmente                    | 248 | 25,08%  |
|            |  | 2. Concordo                               | 354 | 35,79%  |
|            |  | 3. Concordo parcialmente                  | 248 | 25,08%  |
|            |  | 4. Discordo                               | 88  | 8,90%   |
|            |  | 5. Discordo totalmente                    | 47  | 4,75%   |
|            |  | 6. Sem informação/condição para responder | 4   | 0,40%   |
|            | Total Geral  |   | 989 | 100,00% |

Fonte: CER/CPA

Avaliou-se a contribuição do Estágio Curricular, considerada muito significativa por 41% e significativa por 25% (tabela 73), a participação em pesquisa, com 53% dos respondentes afirmando que durante o curso participaram regularmente desta atividade, (tabela 74) e em extensão com 31% de participação regular (tabela 75).

**TABELA 73**  
**Contribuição do Estágio Curricular**

|  | Escala                        | N. Egressos | Porcentagem |
|--|-------------------------------|-------------|-------------|
| Avalie a contribuição do estágio curricular para o seu desenvolvimento profissional. | 1. Muito significativa        | 411         | 41,56%      |
|  | 2. Significativa              | 257         | 25,99%      |
|  | 3. Medianamente significativa | 118         | 11,93%      |
|  | 4. Pouco significativa        | 54          | 5,46%       |
|  | 5. Nada significativa         | 21          | 2,12%       |
|  | 6. Não havia exigência        | 128         | 12,94%      |
| Total Geral  |                               | 989         | 100,00%     |

Fonte: CER/CPA

**TABELA 74**  
**Participação em Pesquisa**

|   | Escala           | N. Egressos | Porcentagem |
|---|------------------|-------------|-------------|
| Durante o curso, você participou de atividades de pesquisa? | 1.Regularmente   | 526         | 53,19%      |
|   | 2.Ocasionalmente | 332         | 33,57%      |
|   | 3.Nunca          | 131         | 13,25%      |
| Total Geral   |                  | 989         | 100,00%     |

Fonte: CER/CPA

**TABELA 75**  
**Participação em Extensão**

|   | Escala           | N. Egressos | Porcentagem |
|---|------------------|-------------|-------------|
| Durante o curso, você participou de atividades de extensão? | 1.Regularmente   | 314         | 31,75%      |
|   | 2.Ocasionalmente | 426         | 43,07%      |
|   | 3.Nunca          | 249         | 25,18%      |
| Total Geral   |                  | 989         | 100,00%     |

Fonte: CER/CPA

O formulário também incluiu a avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores do curso realizado pelo ex-aluno. Domínio do conteúdo foi considerado muito bom por 44% e bom por 43% dos respondentes, somando 87%, o que atesta a qualidade acadêmica do corpo docente da UFSCar. O relacionamento com os estudantes foi percebido como muito bom por 21% e como bom por 48% dos respondentes. Em relação aos procedimentos metodológicos empregados pelos professores, as respostas no nível muito bom foram 11% e no nível bom, 43%, somando 54%. O sistema de avaliação foi percebido como muito bom também por 11% dos respondentes e como bom por 51%, perfazendo 62% (tabela 76). Estes resultados, muito positivos sobre as condições didático-pedagógicas dos professores da UFSCar, podem melhorar ainda mais em relação aos procedimentos metodológicos e ao sistema de avaliação, considerando o empenho da ProGrad ao oferecer oportunidades de aperfeiçoamento didático-pedagógico aos docentes por meio dos Seminários de Inovação Pedagógica e do Programa Ação Docente na UFSCar.

**TABELA 76**  
**Condições didático-pedagógicas da maioria dos professores do seu curso**

|                  | Condições didático-pedagógicas | Escala                | N. Egressos | Porcentagem |
|------------------|--------------------------------|-----------------------|-------------|-------------|
| 22a <sup>a</sup> | a) domínio do conteúdo.        | 1. Muito bom          | 443         | 44,79%      |
|                  |                                | 2. Bom                | 435         | 43,98%      |
|                  |                                | 3. Regular            | 93          | 9,40%       |
|                  |                                | 4. Insuficiente       | 15          | 1,52%       |
|                  |                                | 5. Muito insuficiente | 3           | 0,30%       |
|                  | Total Geral                    |                       | 989         | 100,00%     |

|            |  |                       |     |         |
|------------|--|-----------------------|-----|---------|
| <b>22b</b> | b) relacionamento com estudantes.          | 1. Muito bom          | 212 | 21,44%  |
|            |  | 2. Bom                | 479 | 48,43%  |
|            |  | 3. Regular            | 241 | 24,37%  |
|            |  | 4. Insuficiente       | 49  | 4,95%   |
|            |  | 5. Muito insuficiente | 8   | 0,81%   |
|            | Total Geral                                |                       | 989 | 100,00% |
| <b>22c</b> | c) procedimentos metodológicos empregados. | 1. Muito bom          | 113 | 11,43%  |
|            |  | 2. Bom                | 428 | 43,28%  |
|            |  | 3. Regular            | 355 | 35,89%  |
|            |  | 4. Insuficiente       | 77  | 7,79%   |
|            |  | 5. Muito insuficiente | 16  | 1,62%   |
|            | Total Geral                                |                       | 989 | 100,00% |
| <b>22d</b> | d) assiduidade e pontualidade.             | 1. Muito bom          | 280 | 28,31%  |
|            |  | 2. Bom                | 478 | 48,33%  |
|            |  | 3. Regular            | 172 | 17,39%  |
|            |  | 4. Insuficiente       | 47  | 4,75%   |
|            |  | 5. Muito insuficiente | 12  | 1,21%   |
|            | Total Geral                                |                       | 989 | 100,00% |
| <b>22e</b> | e) sistema de avaliação.                   | 1. Muito bom          | 110 | 11,12%  |
|            |  | 2. Bom                | 505 | 51,06%  |
|            |  | 3. Regular            | 293 | 29,63%  |
|            |  | 4. Insuficiente       | 65  | 6,57%   |
|            |  | 5. Muito insuficiente | 16  | 1,62%   |
|            | Total Geral                                |                       | 989 | 100,00% |

Fonte: CER/CPA

**TABELA 77**  
Egressos satisfeitos com o curso e condições didático-pedagógicas

| Condições Didático-Pedagógicas         | Egressos satisfeitos com o curso |        |            |        |            |        |              |       |                    |       |             |
|--|----------------------------------|--------|------------|--------|------------|--------|--------------|-------|--------------------|-------|-------------|
|  | Muito Bom                        |        | Bom        |        | Regular    |        | Insuficiente |       | Muito Insuficiente |       | Total Geral |
|  | Freq. Abs.                       | Porc.  | Freq. Abs. | Porc.  | Freq. Abs. | Porc.  | Freq. Abs.   | Porc. | Freq. Abs.         | Porc. |             |
| Domínio do conteúdo                    | 403                              | 49,51% | 355        | 43,61% | 49         | 6,02%  | 6            | 0,74% | 1                  | 0,12% | 814         |
| Relacionamento com estudantes          | 203                              | 24,94% | 415        | 50,98% | 175        | 21,50% | 21           | 2,58% | 0                  | 0,00% | 814         |
| Procedimentos metodológicos empregados | 111                              | 13,64% | 392        | 48,16% | 269        | 33,05% | 36           | 4,42% | 6                  | 0,74% | 814         |
| Assiduidade e pontualidade             | 259                              | 31,82% | 402        | 49,39% | 121        | 14,86% | 28           | 3,44% | 4                  | 0,49% | 814         |
| Sistema de avaliação                   | 106                              | 13,02% | 456        | 56,02% | 220        | 27,03% | 30           | 3,69% | 2                  | 0,25% | 814         |

Fonte: CER/CPA

Na tabela 77 foram considerados egressos satisfeitos com o curso os que se consideraram muito satisfeitos (334 participantes) e satisfeitos (480 participantes) com o curso realizado. Observa-se que entre os egressos satisfeitos com o curso, 49,51% perceberam o domínio do conteúdo dos professores como muito bom, 56,02% consideram o sistema de avaliação bom e 50,98% acham o relacionamento com estudantes bom.

**TABELA 78**  
Egressos insatisfeitos com o curso e condições didático-pedagógicas

| Condições Didático-Pedagógicas                | Egressos insatisfeitos com o curso |        |            |        |            |        |              |        |                    |        |    |
|---|------------------------------------|--------|------------|--------|------------|--------|--------------|--------|--------------------|--------|----|
|   | Muito Bom                          |        | Bom        |        | Regular    |        | Insuficiente |        | Muito Insuficiente |        |    |
|   | Freq. Abs.                         | Porc.  | Freq. Abs. | Porc.  | Freq. Abs. | Porc.  | Freq. Abs.   | Porc.  | Freq. Abs.         | Porc.  |    |
| <b>Domínio do conteúdo</b>                    | 5                                  | 18,52% | 11         | 40,74% | 8          | 29,63% | 2            | 7,41%  | 1                  | 3,70%  | 27 |
| <b>Relacionamento com estudantes</b>          | 0                                  | 0,00%  | 9          | 33,33% | 8          | 29,63% | 6            | 22,22% | 4                  | 14,81% | 27 |
| <b>Procedimentos metodológicos empregados</b> | 0                                  | 0,00%  | 6          | 22,22% | 9          | 33,33% | 9            | 33,33% | 3                  | 11,11% | 27 |
| <b>Assiduidade e pontualidade</b>             | 6                                  | 22,22% | 10         | 37,04% | 4          | 14,81% | 6            | 22,22% | 1                  | 3,70%  | 27 |
| <b>Sistema de avaliação</b>                   | 1                                  | 3,70%  | 4          | 14,81% | 8          | 29,63% | 9            | 33,33% | 5                  | 18,52% | 27 |

Fonte: CER/CPA

Na tabela 78, dos egressos insatisfeitos com o curso – 2,73% dos 989 egressos de graduação respondentes - (sendo 17 insatisfeitos e 10 muito insatisfeitos), 40,74% consideram o domínio do conteúdo bom, mas 33,33% acham insuficientes os procedimentos metodológicos e o sistema de avaliação.

Avaliaram-se também as condições das bibliotecas, dos recursos computacionais e dos laboratórios (tabelas 79, 80 e 81). As bibliotecas foram mais bem avaliadas, consideradas por 69% dos egressos de graduação respondentes como sendo muito adequadas ou adequadas, mas esse percentual é menor para os recursos computacionais (39%) e para os laboratórios (45%). O investimento nestes setores é muito importante, principalmente frente ao crescimento da UFSCar.

**TABELA 79**  
**Condições Bibliotecas**

|  | <b>Escala</b>            | <b>N. Egressos</b> | <b>Porcentagem</b> |
|--|--------------------------|--------------------|--------------------|
| As bibliotecas apresentaram condições adequadas para a realização das consultas necessárias ao seu embasamento profissional? | 1.Muito adequadas        | 230                | 23,26%             |
|  | 2.Adequadas              | 461                | 46,61%             |
|  | 3.Parcialmente adequadas | 241                | 24,37%             |
|  | 4.Inadequadas            | 36                 | 3,64%              |
|  | 5.Muito inadequadas      | 17                 | 1,72%              |
|  | 6.Não se aplica          | 4                  | 0,40%              |
| Total Geral  |                          | 989                | 100,00%            |

Fonte: CER/CPA

**TABELA 80**  
**Condições Recursos Computacionais**

|  | <b>Escala</b>            | <b>N. Egressos</b> | <b>Porcentagem</b> |
|--|--------------------------|--------------------|--------------------|
| Os recursos computacionais para o ensino de graduação foram adequados? | 1.Muito adequadas        | 67                 | 6,77%              |
|  | 2.Adequadas              | 320                | 32,36%             |
|  | 3.Parcialmente adequadas | 358                | 36,20%             |
|  | 4.Inadequadas            | 135                | 13,65%             |
|  | 5.Muito inadequadas      | 66                 | 6,67%              |
|  | 6.Não se aplica          | 43                 | 4,35%              |
| Total Geral  |                          | 989                | 100,00%            |

Fonte: CER/CPA

**TABELA 81**  
**Condições Laboratórios**

|   | <b>Escala</b>            | <b>N. Egressos</b> | <b>Porcentagem</b> |
|---|--------------------------|--------------------|--------------------|
| A infraestrutura dos laboratórios para o processo de ensino-aprendizagem foi: | 1.Muito adequadas        | 77                 | 7,79%              |
|   | 2.Adequadas              | 369                | 37,31%             |
|   | 3.Parcialmente adequadas | 370                | 37,41%             |
|   | 4.Inadequadas            | 95                 | 9,61%              |
|   | 5.Muito inadequadas      | 31                 | 3,13%              |
|   | 6.Não se aplica          | 47                 | 4,75%              |
| Total Geral   |                          | 989                | 100,00%            |

Fonte: CER/CPA

Quanto aos serviços que a Universidade oferece como Moradia, Departamento de Assistência Médica e Odontológica, Departamento de Serviço Social e Transporte para atividades pedagógicas, a maioria afirmou que não tinha informação para responder, entendendo-se que estes serviços não foram utilizados. A tabela 82 mostra que o Restaurante Universitário – RU - foi considerado muito satisfatório ou satisfatório por 30% dos respondentes e medianamente

satisfatório por 34% deles. Os insatisfeitos são 29%. Aqui também as ações empreendidas pela nova Pró-Reitoria – ProACE – de reformas e ampliações do RU são muito relevantes e devem ter continuidade.

**TABELA 82**  
**Grau de satisfação com Restaurante Universitário**

|                            | <b>Escala</b>                    | <b>N. Egressos</b> | <b>Porcentagem</b> |
|----------------------------|----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Restaurante Universitário. | 1.Muito satisfatório             | 59                 | 5,97%              |
|                            | 2.Satisfatório                   | 248                | 25,08%             |
|                            | 3.Medianamente satisfatório      | 339                | 34,28%             |
|                            | 4.Insatisfatório                 | 172                | 17,39%             |
|                            | 5.Muito insatisfatório           | 120                | 12,13%             |
|                            | 6.Sem informação para responder. | 51                 | 5,16%              |
| Total Geral                |                                  | 989                | 100,00%            |

Fonte: CER/CPA

### 9.5. Análise das políticas de atendimento aos discentes

Os dados sobre o atendimento aos discentes mostram a preocupação da UFSCar com esta questão. Historicamente a UFSCar tem procurado dar condições de permanência aos alunos: bolsas, moradia, restaurante universitário, assistência de serviço social e médico-odontológico, esportes, entre outras.

Em 2009, a administração criou a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis para melhor gerenciar este setor frente à expansão de cursos, alunos e novo *campus*. As ações são orientadas pelo PDI e O Programa Nacional de Assistência Estudantil. As ações empreendidas pela nova Pró-Reitoria e descritas neste relatório mostram o esforço e acerto delas.

O Programa de Ações Afirmativas também possibilitou a democratização do acesso à UFSCar. “As políticas de acesso e seleção estão coerentes e ainda além daquelas estabelecidas no PDI, notando-se uma ampliação significativa nas cotas de alunos oriundos da rede pública de ensino, negros e indígenas”, segundo o parecer dos avaliadores que visitaram a UFSCar em 2009. A adesão ao Sistema de Seleção Unificado – SiSU – em 2009 e 2010 foi mais um passo em direção à democratização do acesso.

Destacam-se também os mecanismos de apoio acadêmico, orientação para estudo e acompanhamento para estudantes com dificuldades acadêmicas. Foram descritas ao longo deste relatório as várias iniciativas e programas com esta finalidade.

Foram mencionadas ainda, as numerosas bolsas de ensino, de extensão, de iniciação científica, de intercâmbio internacional, que proporcionam uma formação diferenciada aos estudantes. Por meio delas o aluno tem oportunidade de participar em projetos com docentes e

entrar em contato com sua futura atuação profissional e com a comunidade. Os dados da avaliação de egressos mostram também a participação deles nas atividades de pesquisa e extensão enquanto foram alunos da UFSCar.

Sobre esta questão, a Comissão Externa de Avaliação de 2009 afirma que “verificamos uma expansão nos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, referentes à realização de atividades científicas e técnicas. Há um grande incentivo à participação de discentes em congressos (inclusive com ajuda de custo específica), bem como divulgação dos seus trabalhos de pesquisa. Cerca de 25% dos alunos de graduação recebem algum tipo de bolsa (iniciação científica, extensão, treinamento, entre outras)”.

Uma das críticas dos avaliadores externos foi sobre o acompanhamento de egressos. De acordo com eles esse acompanhamento de ex-alunos “pode ainda ser melhorado e parte da sua deficiência é justificada pela dificuldade de contato com os mesmos. Algumas unidades acadêmicas têm logrado maior sucesso ao atraí-los para encontros anuais com um dia de duração onde buscam, através da integração entre palestras técnicas e espaço para atividades sociais, uma melhor avaliação dos egressos e a conseqüente utilização desta informação para aperfeiçoamento dos Cursos”.

Com a realização da avaliação dos cursos da perspectiva dos egressos a CPA procurou superar esta deficiência e implementar um acompanhamento contínuo de egressos. No entanto, os resultados iniciais já demonstram que continuamos com dificuldade de contato com nossos ex-alunos. Seria preciso criar uma rotina no momento da formatura ou no momento de alguma exigência burocrática junto à DiCA ou Bibliotecas para que o formando deixasse e-mail para contato, e de tempos em tempo tivesse acesso a um cadastramento para atualizar o endereço. Em contato com a diretora da DiCa, a CPA foi informada que junto ao certificado de conclusão está sendo entregue um texto ao aluno, solicitando que deixe um e-mail atualizado para que a Universidade possa enviar mensagens e informes.

Os resultados preliminares da avaliação mostram que muitos dos nossos egressos de graduação voltam à UFSCar ou procuram outras instituições para realizar a pós-graduação, seja no nível de especialização, mestrado ou doutorado, o que evidencia a importância das nossas atividades de pesquisa e extensão, e o oferecimento de oportunidades de formação continuada pela Universidade.

Os dados revelam ainda a avaliação positiva dos ex-alunos sobre a formação que receberam na graduação. A carreira profissional também é uma evidência dessa formação: os egressos que responderam ao formulário estão na sua maioria empregados em profissões relacionadas à formação recebida e cerca de 70% continuaram os estudos no nível de pós-graduação.

## **10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

### **10.1 - Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.**

A UFSCar mantém sua sustentabilidade financeira baseada no orçamento do Governo Federal. A partir de 2004 o governo federal iniciou um processo de recomposição do orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior, este movimento proporcionou aumento, desde 2004 até 2008, em torno de 90% no que diz respeito ao Orçamento de Custeio e Capital – OCC. Os projetos de expansão que a UFSCar está desenvolvendo também encontram sustentação nos recursos disponibilizados pelo governo federal seja no orçamento da União seja mediante processos de descentralização da SESU/MEC. Por outro lado, deve ser ressaltado que a UFSCar mantém recursos orçamentários para atender as demandas de assistência estudantil buscando garantir com que os alunos com dificuldades financeiras possam dar continuidade nos seus estudos.

Assim como nos anos anteriores, a gestão da Universidade Federal de São Carlos foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Quanto às fontes de financiamento, o Governo Federal manteve os compromissos assumidos em sua política de aumento de repasse de recursos às instituições federais de ensino superior com OCC e os consolidou mediante a alocação dos recursos no orçamento da Universidade.

Tal atitude demonstra o interesse do Governo Federal em viabilizar a consolidação do *campus* de Sorocaba e do projeto Reuni – Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais. Por outro lado, deve ser considerado o suporte necessário para viabilizar o projeto "Universidade Aberta do Brasil", que teve como objetivo a implantação de cursos semipresenciais.

Neste cenário, os órgãos da Universidade tiveram papel significativo para viabilizar as diversas ações empreendidas. Toda a política desenvolvida seguiu os princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica, norteados pelas ações da atual equipe de gestão.

A administração buscou implantar ações para melhorar seu desempenho, ao mesmo tempo em que intensificou sua interação com os fóruns externos à Universidade, visando intensificar a participação da FUFSCar nas discussões de procedimentos de alocação de recursos entre as IFES, tanto no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (Forplad) como na ANDIFES. Nesta última, focou sua atuação principalmente nos aspectos de financiamento,

orçamento, administração, gestão e modelos de partição e de gestão de recursos humanos. Nesta linha, manteve o relacionamento com a Secretaria de Educação Superior (SESu), com o Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão, com o Programa de Modernização do Ensino Superior e com o Ministério da Saúde. Tal procedimento resultou na liberação de recursos extra-orçamentários que permitiram o desenvolvimento de vários projetos da FUFSCar. Deve-se salientar que tais ações voltaram-se à busca de melhorar o modelo de partição dos recursos da União, ampliação da participação da FUFSCar, ampliação das fontes e do volume de recursos para a Universidade, e de melhores condições infraestruturais e de equipamentos para seus três *campi*.

O crescimento propiciado pela adesão aos projetos de expansão governamentais implicou na realização de mais de 1100 processos de compras, gerando 134 contratos. Ademais, foi implantado o Sistema de Controle de Diárias e Passagens (SCDP) do Governo Federal a partir de setembro de 2009.

Em dezembro de 2009 iniciaram-se as atividades da Unidade de Auditoria da UFSCar e foi elaborado o Plano de auditoria interna para 2010, atendendo, assim, uma das determinações do TCU.

## **10.2 - Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.**

- 4) *Buscar novas formas de captação de recursos para a Universidade, em consonância com seu caráter público e com a democratização do acesso. PDI*

A UFSCar adota como política a busca de outras fontes de recursos para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão. Estas fontes são denominadas de recursos próprios. Dentre estas fontes podem ser citados valores decorrentes de vestibular, da arrecadação dos Restaurantes Universitários dos *Campi*, do repasse da Fundação de Apoio Institucional – FAI, de registro de diplomas e de outras. Também, são realizados esforços juntos aos parlamentares paulistas para a obtenção de recursos mediante emendas parlamentares e de bancadas para dar suporte à projetos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar – PDI/UFSCar.

Quanto à receita de recursos próprios em 2009, foram utilizados R\$ 3.058.637,24 (três milhões, cinquenta e oito mil, seiscentos e trinta sete reais e vinte e quatro centavos) para os Programas Especiais, Programas de Apoio Administrativo e Investimento.

### **Distribuição Interna**

Os recursos recebidos ou gerados pela FUFSCar são distribuídos para as unidades por meio de procedimentos acordados com os gestores e gerenciados pelo Conselho de Administração. Estes procedimentos têm sido objetos de constantes aprimoramentos, revisando-se as prioridades de maneira a, cada vez mais, refletir as necessidades acadêmicas da Universidade.

### **Inventário**

A FUFSCar, diante de uma demanda crescente para o desfazimento de bens, desenvolveu uma força tarefa para identificar itens obsoletos e antieconômicos promovendo dentro dos preceitos legais as baixas pelo valor histórico apresentados no Sistema de Administração Financeira – SIAFI.

A UFSCar realizou o inventário patrimonial de seus bens no ano de 2009 que foi constituído do inventário anterior e das variações patrimoniais ocorridas durante o exercício conforme dispõe o artigo 8.1 da Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 08 de abril de 1988, base da gestão de patrimônio na Administração Pública Federal. No ano de 2009 foram incorporados bens móveis no valor de R\$ 10.126.766,25 (dez milhões, cento e vinte e seis mil, setecentos e sessenta e seis reais e vinte e cinco centavos) sendo R\$ 158.500,00 (cento e cinquenta e oito mil e quinhentos reais) referentes a importações em andamento.

Deve ser considerado ainda que no ano de 2009 foram concluídos os processos relativos à furtos de anos anteriores na UFSCar cujo desfazimento dos bens ocorreu em 2009.

Assim, houve uma desincorporação dos bens obsoletos/ desuso / antieconômicos e dos bens julgados nos processos de sindicância, no valor de R\$ 1.565.542,03 (um milhão, quinhentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e dois reais e três centavos) sendo:

|   |            |                     |
|---|------------|---------------------|
| - doação de bens em desuso/antieconômicos | R\$        | 72.431,35           |
| - processo de sindicância ref. Furtos     | R\$        | 20.674,01           |
| - Alienação – bens obsoletos –            | <u>R\$</u> | <u>1.472.436,67</u> |
|   | R\$        | 1.565.542,03        |

### **Execução Orçamentária**

A tabela abaixo espelha a execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta desta Fundação, assim distribuídos:

TABELA 83

## Execução orçamentário-financeira 2009

| <b>2009</b>         | <b>DOTAÇÃO R\$</b>    | <b>EXECUÇÃO R\$</b>   |
|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>PESSOAL</b>      | <b>204.197.220,00</b> | <b>202.022.614,08</b> |
| RECURSOS DO TESOIRO | 204.197.220,00        | 202.022.614,08        |

|  |                      |                      |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>OUTROS CUSTEIOS</b>   | <b>54.941.797,90</b> | <b>53.567.765,98</b> |
| RECURSOS DO TESOIRO/EMENDA/SOROCABA                                | 21.174.729,40        | 19.802.894,80        |
| VALE ALIMENTAÇÃO   | 3.091.542,94         | 3.091.542,94         |
| VALE TRANSPORTE  | 1.925.471,20         | 1.925.471,20         |
| ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR  | 184.712,90           | 184.712,90           |
| ASSISTÊNCIA MÉDICA – RESSARCIMENTO - PASEP ( RECURSOS DO TESOIRO ) | 2.697.878,16         | 2.697.878,16         |
| RECURSOS PRÓPRIOS  | 1.503.873,04         | 1.503.873,04         |
| RECURSOS BOLSAS ESTUDO E TAXAS ACADEMICAS/PROAP                    | 2.728.779,56         | 2.728.779,56         |
| RECURSOS DE CONVÊNIOS/DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO                  | 6.907.775,94         | 6.907.775,94         |
|  | 14.727.034,96        | 14.724.837,44        |

|   |                       |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|
| <b>CAPITAL</b>                                      | <b>17.492.762,08</b>  | <b>16.048.821,52</b>  |
| RECURSOS DO TESOIRO/EMENDAS/SOROCABA                | 14.350.275,32         | 12.917.023,77         |
| RECURSOS PRÓPRIOS                                   | 329.857,68            | 329.857,68            |
| RECURSOS DE CONVÊNIOS/DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO   | 2.812.629,08          | 2.801.940,07          |
| <b>TOTAL = (PESSOAL+ OUTROS CUSTEIOS + CAPITAL)</b> | <b>276.631.779,98</b> | <b>271.639.201,58</b> |

Fonte: ProAd

A diferença observada entre a dotação orçamentária e o valor executado de R\$ 4.992.578,40(quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, quinhentos e setenta e oito reais e quarenta centavos) se deve à:

- R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) – Valor relativo à emenda de bancada R\$ 900.000,00 e à uma emenda parlamentar de R\$ 500.000,00 que foram contingenciadas;

- R\$ 2.324.917,62(dois milhões, trezentos e vinte e quatro mil, novecentos e dezessete reais e sessenta e dois centavos) – Valor relativo à folha de pessoal que foram estimados a maior pelo Ministério do Planejamento;

- R\$ 1.227.668,71(um milhão, duzentos e vinte e sete mil, seiscentos e sessenta e oito reais e setenta e um centavos) – Valor relativo ao saldo estimado de recursos próprios da previsão orçamentária não utilizado por falta de arrecadação e por sobra de licitações cujos valores ficaram à menor do que o estimado.

- R\$ 39.992,07(trinta e nove mil, novecentos e noventa e dois reais e sete centavos) - valor relativo à sobra de licitações cujos valores ficaram à menor do que o estimado.

As emendas parlamentares constantes no orçamento inicial da UFSCar estão assim discriminadas:

**TABELA 84**  
**Emendas Parlamentares - Recursos Previstos no orçamento inicial**

| <b>Deputado Federal</b> | <b>Capital</b> |
|-------------------------|----------------|
| Ivan Valente            | R\$ 300.000,00 |
| José Genoino            | R\$ 400.000,00 |

Fonte:ProAd

**Transferência de recursos mediante convênio, acordo, ajuste ou instrumento congêneres**

Durante o exercício de 2009, a FUFSCar recebeu recursos de convênio, descentralizações de crédito orçamentário perfazendo um montante de R\$ 24.434.553,45 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e três reais e quarenta e cinco centavos), sendo: custeio R\$ 21.632.613,38 (vinte e um milhões, seiscentos e trinta e dois mil seiscentos e treze reais e trinta e oito centavos) e capital R\$ 2.801.940,07 (dois milhões, oitocentos e um mil, novecentos e quarenta reais e sete centavos). Não foi utilizado o saldo de R\$ 12.886,53 (doze mil oitocentos e oitenta e seis reais e cinquenta e três centavos).

**DESPESAS DE CUSTEIO**

**DESCENTRALIZAÇÕES DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO      R\$ 21.632.613,38**

**BOLSAS DE ESTUDOS -    Total R\$ 6.682.800,00**

**TABELA 85**  
**Bolsas de Estudo**

| <b>CAPES/MEC – UG 154003/15279</b>          |              |
|---|--------------|
| Bolsa Demanda Social – Port. 33 de 01/04/09 | 6.682.800,00 |

Fonte:ProAd

**OUTRAS DESCENTRALIZAÇÕES - Total R\$ 14.949.813,38**

**TABELA 86  
PORTARIAS/CUSTEIO**

| <b>SESu/MEC – UG 150011/00001</b>  | <b>R\$</b>   |
|--|--------------|
| - Portaria 1589 de 30/10/2009 –<br>Apoio Financeiro p/Cons.Proc. Exp da UFSCar                           | 756.510,74   |
| PROMISAES –Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior  | 38.760,00    |
| Programa Residência Médica   | 45.994,80    |
| Portaria nº 1.589 de 30/10/2009<br>Apoio Financeiro p/despesa de Custeio da UFSCar                       | 359.929,62   |
| Portaria 1728/09 de 09/12/09<br>- Apoio Financeiro p/atender despesa de Custeio da UFSCar                | 872.709,20   |
| Portaria 1799 de 21/12/09<br>- Despesas de custeio da UFSCar   | 812.709,20   |
| Portaria 1708 de 01/12/09<br>- Analise Cadeia Logística – INCOOP   | 3.500,00     |
| Portaria 1708 de 01/12/09<br>- Tecnol. Assistiva de Baixa Complexidade                                   | 6.950,00     |
| Portaria 1708 de 01/12/09<br>- Redes Sociais, Espaços Públicos e Cidadania                               | 18.942,00    |
| Portaria 1708 de 01/12/09<br>- Desenvolvimento Cultural Humano   | 4.954,00     |
| Portaria 1708 de 01/12/09<br>- Proc. Educ. Conv. de uma Orquestra Comunicativa                           | 500,00       |
| Portaria 1708 de 01/12/09<br>- Acons.Genérico Famílias de pacientes c/Def. Mental                        | 1.985,50     |
| Portaria 1734 der 09/12/09<br>- Amp. Independente Possibilidades de Particip. Social                     | 7.810,00     |
| Portaria 1.295 de 25/08/09<br>- Modernização das Instalações do Prédio p/Núcleo Extensão da UFSCar – ETC | 621.682,66   |
| <b>CAPES/MEC – ug 154003/15279</b>   |              |
| Port. 33 01/04/09 E 129 DE 30/09/2009 - Proap 050  | 1.698.813,74 |
| Prog. Cons. Das Licenciaturas-Prodocência - Port. 110 de 03/09/09  | 29.991,92    |
| <b>SEED/MEC – UG 150010/00001</b>  |              |
| Localização Catal. Aval. De Obj. de Aprendizagem   | 250.000,00   |
| <b>FNDE/MEC – UG 153173/15253</b>  |              |
| Termo de Cooperação 640/09<br>- Educ. de Jovens e Adultos – EJA  | 67.876,49    |

|   |              |
|---|--------------|
| Termo de Cooperação 52/2009<br>– Proj. Matemática em Prática                        | 200.000,00   |
| Termo de Cooperação 107/2009<br>– Proj. Ciência é Dez.                              | 1.242.199,95 |
| Termo de Cooperação 677/09<br>- Apoio Fort. Sit. Ensino Pro-Conselho                | 192.037,92   |
| Termo de Cooperação 678/09<br>- Apoio Fort. Sit. Ensino Pró-Conselho                | 197.484,42   |
| Termo de Cooperação 551/09<br>- Distr. Mat. E Livros Didáticos p/Ensino Fundamental | 982.987,40   |
| Termo de Cooperação 596/09<br>- Vamos cuidar do planeta                             | 28.399,36    |
| Termo de Cooperação 642/09<br>- Projeto Coleção História Geral da África            | 132.249,00   |
| Termo de Cooperação 500/09<br>- Fomento a Inc. Social Ético Racial na Educação      | 139.900,00   |
| Termo de Cooperação 595/09<br>- Prog. Formação Escola Ativa/SP                      | 189.697,44   |
| Termo de Cooperação 679/09<br>- Apoio a Inserção tem. Cidadania, Direitos Humanos   | 46.061,04    |
| Termo de Cooperação 41/09<br>- Projeto Escola que Protege                           | 575.000,00   |
| Proj. Conferências Municipais da Educação   | 2.596.000,00 |
| Termo de Cooperação 711/09<br>- Conferências Estaduais Educação no Estado           | 651.580,00   |
| Termo de Cooperação 291/09<br>– Conferência Estadual Básica                         | 643.500,00   |
| Termo de Cooperação 641/09<br>- Plano de Ações Articuladas – PAR                    | 291.439,44   |
| <b>FUNDO NACIONAL DA SAUDE – FNS – UG<br/>257001/00001</b>                          |              |
| Portaria 690/08<br>Residência Multiprofis. Em Saúde da Família                      | 780.961,86   |
| Portaria 435/08<br>Aq. Eq. e Permanente Qualif.Profiss na Saúde                     | 239.420,48   |
| <b>Coordenação Geral de Recursos Logísticos – MCT<br/>- UG 240101/00001</b>         |              |
| Projeto Cadeia Produtiva Musica – MCT   | 28.275,20    |
| <b>Secretaria de Cidadania cultural – FNC - UG<br/>340029/00001</b>                 |              |
| Teia Paulista e II Fórum Rede Pontos de Cultura                                     | 193.000,00   |

Fonte: ProAd

**DESPESAS DE CAPITAL – TOTAL R\$ 2.801.940,07**

**Descentralizações de crédito – TOTAL R\$ 2.801.940,07**

| <b>SESu/MEC – UG 150011/00001</b>  |  | R\$        |
|--|--|------------|
| Portaria 1799 de 21/12/09<br>- Conclusão Observatório Atronômico da UFSCar   |  | 412.801,16 |
| Portaria 1590 de 30/10/09<br>- Reestruturação e Expansão IFES – REUNI        |  | 491.813,87 |
| <b>CAPES/MEC – UG 154003/15279</b>   |  |            |
| Portaria 137 de 01/10/2009<br>– Aquisição Equip. Pequeno Porte               |  | 560.463,09 |
| Portaria 173 de 07/12/09<br>- Aquisição Equip. Porte Pró-Equipamentos        |  | 736.610,46 |
| Portaria 110 de 03/09/09<br>- Prog. Cons. Das Licenciaturas-Prodocência      |  | 5.685,00   |
| <b>FNDE/MEC – UG 153173/15253</b>  |  |            |
| Proj. Prolicenciatura – Form. Professores                                    |  | 213.886,00 |
| Termo de Cooperação 52/2009<br>– Proj. Matemática em Prática                 |  | 18.253,00  |
| Termo de Cooperação 196/09<br>- Proj. Aquis. Material Permanente EAD-UAB     |  | 102.890,00 |
| Termo de Cooperação 195/09<br>- Proj. Infra-Estrutura Tecnolog. Para EAD-UAB |  | 168.219,00 |
| Termo de Cooperação 641/09<br>- Plano de Ações Articuladas – PAR             |  | 21.570,00  |
| Termo de Cooperação 682/09 - Form. Iniciada e<br>Continuada a Distância      |  | 0,00       |
| Termo de Cooperação 107/09<br>- Projeto Ciência é dez                        |  | 53.437,50  |
| <b>FUNDO NACIONAL DA SAUDE – FNS –<br/>UG 257001/00001</b>                   |  |            |
| Portaria 435/08<br>Aq. Eq. e Permanente Qualif. Profiss. na Saúde            |  | 16.310,99  |

Fonte: ProAd

### **10.3 - Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão**

#### **Indicadores de gestão e resultados alcançados**

A eficiência e eficácia da ação exercida pela FUFSCar se traduziram na melhoria do Ensino e da Pesquisa disponibilizados para a sociedade, conforme evidenciado nos dados dos itens Atividades de Ensino de Graduação, Atividades de Ensino de Pós-Graduação, Atividade de Extensão e Quadro de Indicadores de Desempenho. Para tanto, foram empreendidos inúmeros

esforços com vistas à inovação e ao aperfeiçoamento dos procedimentos e processos, e à capacitação e ao treinamento de recursos humanos.

Além dos recursos do Governo Federal, a UFSCar adotou como política viabilizar programas de ensino, pesquisa e extensão a partir de recursos oriundos de Recursos Próprios, como demonstrado acima. Neste contexto, viabiliza bolsas de extensão, de iniciação científica e bolsas de auxílio. Além disso, também com Recursos Próprios, viabiliza os vários projetos para a melhoria do ensino, tanto de graduação como de pós-graduação. E busca garantir a permanência dos alunos com programas de moradia estudantil e de auxílio à alimentação.

#### **10.4. Análise da sustentabilidade financeira**

A UFSCar, como universidade pública, mantém sua sustentabilidade financeira baseada no orçamento do Governo Federal.

Como os dados indicam, o governo federal iniciou um processo de recomposição do orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a partir de 2004 até 2008, em torno de 90% no que diz respeito ao Orçamento de Custeio e Capital – OCC. Tem também financiado os programas de expansão como o novo *campus* de Sorocaba e o Programa REUNI.

No entanto, a administração e os pesquisadores da UFSCar têm buscado também outras fontes de recursos ao elaborarem projetos para infraestrutura que são submetidos a diferentes fontes de financiamento - linhas de financiamento de infraestrutura de agências de fomento como CNPq/MCT, FAPESP, FINEP; emendas parlamentares ao orçamento da União; convênios com empresas públicas ou privadas -, tendo sido bem sucedidos em diversas dessas iniciativas.

Como mostrado no item 2.6., a UFSCar como instituição fortemente dedicada à pesquisa e à formação de docentes e pesquisadores em cursos de mestrado e de doutorado, como colocado em seu PDI, tem demandado recursos do Fundo de Infraestrutura desde seu primeiro edital em 2001.

No seu parecer, os avaliadores externos (2009) afirmaram que “a IES vem adotando como política a captação de outras fontes de recursos (o que ela denomina recursos próprios e que estão fora dos recursos previstos no orçamento da União), com a finalidade de complementar o seu orçamento”.

Com os recursos da União e com uma política vigorosa de busca de recursos próprios, tanto da administração quanto do seu quadro de docentes, altamente qualificado, a UFSCar tem conseguido sustentabilidade financeira para a continuidade do compromisso de ofertar educação superior democrática e de qualidade.

No entanto, para sustentar a expansão serão necessários recursos da União – MEC, CNPq/MCT e outros – tanto para garantir contratação de docentes e técnico-administrativos, como estrutura física para abrigar os professores – gabinetes –, os laboratórios e salas de aula. Os três *campi*, - em particular o *campus* de Sorocaba, pelo crescimento maior de cursos Reuni e cursos de pós-graduação -, necessitam de aportes financeiros. A administração e seus pesquisadores precisam continuar o seu empenho para a sustentabilidade financeira da UFSCar.

## **Considerações Finais**

Neste terceiro ciclo de autoavaliação – 2009-2010 - a Comissão Própria de Avaliação, nomeada em janeiro de 2010, contou com melhores condições de trabalho, com isso o processo avaliativo desenrolou-se sem sobrecarga para seus membros. A organização das atividades e a possibilidade da coordenação ter tido um tempo de dedicação maior para o desenvolvimento dos trabalhos foram determinantes para que os membros da CPA pudessem se dedicar mais à definição da política de autoavaliação da UFSCar, bem como à discussão e reflexão sobre o processo e sobre os dados coletados.

Também foi importante para o desenvolvimento das atividades, o interesse dos membros da CPA com a temática da avaliação e da educação. Vários deles participam de grupos de estudo e de pesquisa sobre estes temas ou têm formação nesta área. De modo geral, houve participação efetiva de todos os segmentos representados na CPA: alunos, técnico-administrativos, docentes e comunidade externa. Não houve mudança de membros no período, apenas um aluno suplente se formou no final de 2010 e será substituído.

Outro fator que facilitou o processo de autoavaliação foi a colaboração do Centro de Estudos de Risco do Departamento de Estatística para a realização da avaliação de Curso/UFSCar da perspectiva dos egressos e avaliação de disciplinas pelos alunos. Este Centro desenvolveu um Sistema de Avaliação Online que permite a coleta de dados e a compilação dos resultados de forma eletrônica e ágil. O professor responsável pelo Centro é membro da CPA.

Mesmo contando com estes fatores positivos, a CPA encontrou algumas dificuldades para desenvolver seu trabalho.

O relatório aponta a dificuldade no levantamento de dados referentes a 2010, dos vários setores da UFSCar, antes do término do ano. Esta dificuldade se deve ao fato de não haver dados consolidados antes do final do ano e de uma sistemática estabelecida na UFSCar de coleta de dados no mês de fevereiro de cada ano para a composição do relatório de atividade anual da Universidade e do Censo da Educação Superior. Assim, a CPA assumiu que é preciso respeitar os ritmos da comunidade acadêmica para que o processo de autoavaliação possa ser contínuo e sustentável em nossa realidade. A decisão foi utilizar os documentos oficiais da UFSCar disponíveis no final de março de cada ano. Como o prazo do MEC para postagem do relatório de autoavaliação é 31 de março, a CPA fez a sistematização dos dados referentes ao ano de 2009, podendo iniciar a análise dos dados de 2010, no início de abril de 2011 para compor o relatório que será entregue em março de 2012. Deste modo, neste relatório estão sistematizados os dados de 2009, que estavam disponíveis em março de 2010, complementados com outros de 2010.

Outra dificuldade citada no relatório foi a busca de endereços eletrônicos dos egressos junto aos coordenadores de curso e Divisão de Controle Acadêmico – DiCA - da ProGrad. A falta de endereços recentes dificultou o acesso aos informantes e foi determinante para o número pouco expressivo de egressos alcançado pela pesquisa avaliativa, principalmente de alguns cursos. Apesar desta restrição, os dados de acompanhamento dos egressos são muito sugestivos e a avaliação que eles fizeram dos seus cursos e da UFSCar é, em geral, positiva.

Outro obstáculo percebido ao analisar os dados de 2009, foi que nem sempre eles foram discriminados para cada um dos *campi*. Na maioria das vezes, os setores mostram as atividades da UFSCar. A CPA está recomendando que os dados retratem a realidade e as atividades de cada *campus*, quando pertinente. É preciso avançar no sentido de desenvolver relações *multicampi* na UFSCar. Esta situação de termos três *campi* é recente, e logo teremos mais um assim, a Instituição deve desenvolver ações e mecanismos para construir ou aperfeiçoar as relações *multicampi*.

Uma das preocupações da CPA refere-se à divulgação dos trabalhos de autoavaliação. Este relatório mostra as ações empreendidas com este fim. Além da divulgação dos resultados da avaliação por meio eletrônico – site da CPA – pretende-se fazer publicações com sínteses dirigidas a segmentos específicos e apresentações orientadas para determinados setores da Universidade.

Na continuidade dos trabalhos, a CPA vai aprofundar a análise dos dados dos egressos e preparar uma sistematização de dados por curso, quando houver um percentual de 8% a 10% de respondentes, e enviá-la aos respectivos coordenadores.

Para 2011, estão previstas a avaliação de curso por alunos, docentes e técnico-administrativos envolvidos e a continuidade de avaliação de disciplinas em colaboração com a ProGrad.

A CPA considerou que a política de avaliação da UFSCar deveria priorizar a avaliação de curso por contemplar a sua unidade organizacional e favorecer as possíveis adequações dos projetos pedagógicos. O instrumento de coleta de dados para os alunos está finalizado e pretende-se iniciar o trabalho de coleta no mês de abril de 2011. Os outros instrumentos serão elaborados com certa rapidez, aproveitando a experiência e as discussões já realizadas nas avaliações anteriores.

A CPA considera essencial a continuidade da colaboração do Centro de Estudos de Risco para a realização da avaliação de curso e de disciplinas e a continuidade da política de colaboração com outros setores para a realização da autoavaliação da UFSCar. A CPA precisa da ajuda e participação de todos para uma avaliação contínua e educativa.

O fato de a UFSCar estar bem posicionada na classificação do MEC, entre as melhores universidades do Brasil, é importante pelo reconhecimento da qualidade dos nossos cursos de graduação e pós-graduação, mas a CPA defende que mais significativo é saber as razões, identificar

quais as características que nos permitiram chegar a esta situação, e como poderemos manter ou melhorar a nossa qualidade acadêmica. Os dados dos vários setores e das avaliações realizadas pelos nossos alunos e ex-alunos, apresentados e discutidos neste relatório, nos fornecem subsídios para orientar as ações a serem planejadas e executadas pelos setores, unidades e segmentos da Universidade, com o objetivo de melhorar a nossa atuação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Orientações Gerais para o roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. Brasília, INEP, 2004. 38p

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - 8106 - **Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Parecer da Comissão Externa - Processo nº: 59247**, maio de 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** aprovado pelo ConsUni durante o 2º. Semestre de 2003 e 1º. Semestre de 2004 e publicado em julho de 2004. 48p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, São Carlos: UFSCar, 2005, 88p. Plano apresentado segundo o formato SPIEnS/MEC para o período de 5 anos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto de Avaliação Institucional - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. – **Comissão Própria de Avaliação**, São Carlos: UFSCar, junho de 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Avaliação Institucional – Comissão Própria de Avaliação – 2006**. Aprovado pelo ConsUni em 30/03/2007 – Parecer 396.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Estatuto**, São Carlos: UFSCar, 2008. 28p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Avaliação Institucional – Comissão Própria de Avaliação - 2008**, São Carlos, março de 2009. Apreciado na 174ª. Reunião do ConsUni, em 29 de maio de 2009. Parecer ConsUni nº 435.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UFSCar, Comissão Própria de Avaliação**, São Carlos: UFSCar, fevereiro de 2010. 33p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Atividade 2009**, São Carlos: UFSCar, março de 2010. 250p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Acompanhamento do Percorso Acadêmico de Estudantes Ingressantes por Entradas Diferenciadas na UFSCar, Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas**. São Carlos: UFSCar, março de 2011. 23p.

## ANEXO

### Formulário para egressos - CPA/UFSCar 2010

A UFSCar tem uma preocupação constante com a avaliação dos cursos de graduação e com o desempenho de seus egressos, tanto de graduação como de pós-graduação, na carreira profissional.

No ano em que completa 40 anos, a UFSCar, por iniciativa da Comissão Própria de Avaliação – CPA – ,está propondo um acompanhamento permanente e padronizado dos egressos de todos os cursos, proporcionando tanto acesso a dados agregados na forma de relatórios, tabelas, gráficos, como a alguns dados individualizados, como nome, data de formatura, e e-mail para contato com os ex-alunos. Está propondo também uma avaliação dos cursos de graduação da perspectiva dos egressos.

A relevância desta pesquisa é proporcionar material crítico sobre a formação dos egressos dos cursos de graduação, servindo para ajustes ou possível revisão dos Projetos Pedagógicos, e dados padronizados para a organização do acompanhamento institucional dos egressos da UFSCar, principalmente da carreira profissional, que fornece parâmetros sobre a qualidade dos nossos cursos. No entanto, esses objetivos só serão atingidos se houver empenho de todos para que um número significativo de egressos responda o formulário.

Assim, solicitamos aos egressos que nos ajudem a divulgar essa iniciativa junto aos colegas de curso e os incentivem a responder o formulário.

Agradecemos a sua colaboração no preenchimento do formulário.

### Formulário de Cadastramento e Acompanhamento de Egressos

Nome

Apelido

E-mail

Ano de formatura

Telefone para contato

Empresa/instituição de trabalho

Você concorda em disponibiliza as informações fornecidas acima para compor um cadastro cujo acesso será permitido aos seus colegas de curso e ao coordenador? Este cadastro será permanente e possibilitará o contato entre os ex-alunos do curso e com a UFSCar. Poderá ser sempre atualizado por todos os que concordarem em fazer parte dele.

**sim, concordo**

**não concordo** – Aparece na tela – **Os seus dados não farão parte do cadastro disponível aos seus colegas de curso.**

Você é egresso da UFSCar:

**a) de Graduação .....** ( )

**b) de Graduação e Pós-Graduação...**( )

**c) só de Pós-Graduação.....**( )

**Todas as suas respostas daqui em diante serão sigilosas. As informações serão armazenadas num banco de dados e só serão utilizadas para fins estatísticos e agregadas em tabelas e gráficos. Não serão utilizadas para outros fins, a não ser para o de contribuir com o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos dos cursos da UFSCar.**

Qual Curso de Graduação realizado na UFSCar?(**abrir link com os cursos da UFSCar e suas respectivas ênfases**)

Ano de ingresso:

Ano de conclusão:

Qual Curso de Pós-Graduação (maior titulação na UFSCar) (**abrir link com os cursos da UFSCar só para os egressos de pós-graduação da UFSCar**)

Ano de ingresso:

Ano de conclusão:

**1- Você está trabalhando atualmente?**

sim (continuar o formulário com a questão 2)

não, mas já trabalhei depois de formado e estou atualmente sem emprego (**abrir tela com as questões de 3 B a 9 B**)

(...) não, ainda não trabalhei depois de formado (ou ainda não consegui emprego) (**abrir tela com a questão- Qual o motivo de não estar trabalhando atualmente?**)

estou formado a menos de 1 ano e não consegui emprego

falta de perspectiva de carreira

mercado de trabalho saturado

trabalho em pesquisa sem remuneração

motivos particulares

outro, especifique: \_\_\_\_\_

**(Depois abrir a tela com as questões 10 até 13)**

**2- Você está exercendo a profissão relacionada ao curso assinalado acima?**

sim

não (abrir tela com a questão - Se você não está exercendo a sua profissão, qual o motivo?)

falta de perspectiva de carreira

mercado de trabalho saturado

melhor oportunidade em outra área

motivos particulares

outra, especifique: \_\_\_\_\_

**3. Em que área você atua?**

Ciências Exatas e da Terra

Ciências Biológicas

Ciências da Saúde

Ciências Agrárias

Ciências Humanas

Ciências Sociais Aplicadas

Engenharias

Lingüística, Letras e Artes

Outra, especifique: \_\_\_\_\_

Disponibilizar link para acessar a Tabela das Áreas do Conhecimento do CNPq

**4. Em que tipo de organização você trabalha?**

- pública
- privada
- associativa
- economia mista
- terceiro setor ( ONGs, OSCIPs, etc)
- autônoma
- outra, especifique: \_\_\_\_\_

**5. Qual o seu cargo ou função? [: especifique]\_\_\_\_\_**

Assinale nas ocupações abaixo, a situação mais próxima do seu cargo ou função e tipo de organização.

- profissional liberal ou autônomo sem vínculo de emprego.
- proprietário de empresa ou de firma individual ou empregador-titular.
- empregado em cargos no comércio.
- empregado em cargos administrativos de instituição pública, privada e outras.
- empregado em cargos técnicos em instituição privada, pública e outras (engenheiros, agrônomos, arquitetos, biólogos, bibliotecários, arquivistas, químicos, físicos, estatísticos, etc)
- militar
- pesquisador em instituição de pesquisa pública, mista, privada e outras.
- professor de educação infantil, ensino fundamental, médio e profissional.
- outras ocupações do ensino (diretor, vice-diretor de escola, supervisor de ensino, coordenador, etc.)
- professor do ensino superior.
- profissional da área da saúde e afins empregado no serviço público ou privado (profissional da educação física – exceto professor –, enfermeiro, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e afins)
- profissional das letras, artes e comunicação (escritor, tradutor, repórter, cenógrafo, músico, arranjador, regente, e outros profissionais do espetáculo e das artes)
- profissional das ciências sociais e humanas empregado no serviço público, privado e outros (sociólogo, cientista político, antropólogo, psicólogo, geógrafo, economista, filósofo)
- membro do Poder Legislativo (Senador, Deputado Federal, Deputado Estadual e Vereador) ou do Poder Executivo (Prefeito, Vice-Prefeito, etc.)
- outra natureza da ocupação não especificada anteriormente

**6. Você atualmente ocupa posição de direção?**

- sim
- não - **se não, abrir tela com a pergunta :**

Você atualmente ocupa posição de chefia:

- sim
- não

**7. Em que região você trabalha?**

- S. Carlos e região
- Outras regiões do interior de S. Paulo
- Região Metropolitana de S. Paulo

- Outros Estados
- No Exterior

**8.** É sua região de origem?

- sim
- não

**9.** A partir de quanto tempo, após o término da sua graduação, você começou a exercer atividade profissional relacionada à sua formação acadêmica?

- já trabalhava na área
- menos de 01 ano
- de 01 a 02 anos
- de 02 a 03 anos
- de 03 a 04 anos
- de 04 anos ou mais
- nunca trabalhei na área
- outra situação especifique: \_\_\_\_\_

**10.** Você realizou curso(s) de pós-graduação?

- sim
- não
- em realização

**11.** Em caso afirmativo, qual o maior nível do curso realizado e/ou em realização?

- Especialização ou MBA
- Mestrado profissional
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

**12.** Em que instituição/local fez ou faz a pós-graduação? (Considere a sua última titulação)

- na UFSCar
- no Estado de S. Paulo
- em outro Estado
- no Exterior

**13.** Após a conclusão de seu curso, com que frequência você tem tido contato com a UFSCar ?  
(Utilize a escala abaixo para responder cada um dos itens)

1. diariamente
2. semanalmente
3. mensalmente
4. uma ou duas vezes por semestre
5. anualmente
6. raramente
7. nenhuma vez

- vínculo empregatício com a UFSCar
- participação em eventos (palestras, seminários, workshops, jornadas, congressos)
- atividades de extensão oferecidas pela UFSCar
- procura dos serviços prestados pela UFSCar (biblioteca, laudos técnicos, lazer, etc.)
- providenciar documentos acadêmicos

( ) outra: especifique \_\_\_\_\_

**Questões para os alunos que já trabalharam, mas estão sem emprego atualmente.**

**3 B.** Em que área você atuava no último emprego?

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- ( ) Ciências Biológicas
- ( ) Ciências da Saúde
- ( ) Ciências Agrárias
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Sociais Aplicadas
- ( ) Engenharias
- ( ) Lingüística, Letras e Artes
- ( ) Outra, especifique: \_\_\_\_\_

Disponibilizar link para acessar a Tabela das Áreas do Conhecimento do CNPq

**4 B.** Em que tipo de organização você trabalhava?

- ( ) pública
- ( ) privada
- ( ) associativa
- ( ) economia mista
- ( ) terceiro setor ( ONGs, OSCIPs, etc)
- ( ) autônoma
- ( ) outra, especifique: \_\_\_\_\_

**5 B.** Qual era o seu cargo ou função? \_\_\_\_\_

Assinale na escala a seguir a situação mais próxima do seu último cargo ou função.

- ( ) profissional liberal ou autônomo sem vínculo de emprego.
- ( ) proprietário de empresa ou de firma individual ou empregador-titular.
- ( ) empregado em cargos no comércio.
- ( ) empregado em cargos administrativos de instituição pública, privada e outras.
- ( ) empregado em cargos técnicos em instituição privada, pública e outras (engenheiros, agrônomos, arquitetos, biólogos, bibliotecários, arquivistas, químicos, físicos, estatísticos, etc)
- ( ) militar
- ( ) pesquisador em instituição de pesquisa pública, mista, privada e outras.
- ( ) professor de educação infantil, ensino fundamental, médio e profissional.
- ( ) outras ocupações do ensino (diretor, vice-diretor de escola, supervisor de ensino, coordenador, etc.)
- ( ) professor do ensino superior.
- ( ) profissional da área da saúde e afins empregado no serviço público ou privado (profissional da educação física – exceto professor –, enfermeiro, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e afins)
- ( ) profissional das letras, artes e comunicação (escritor, tradutor, repórter, cenógrafo, músico, arranjador, regente, e outros profissionais do espetáculo e das artes)
- ( ) profissional das ciências sociais e humanas empregado no serviço público, privado e outros (sociólogo, cientista político, antropólogo, psicólogo, geógrafo, economista, filósofo)
- ( ) membro do Poder Legislativo (Senador, Deputado Federal, Deputado Estadual e Vereador) ou do Poder Executivo (Prefeito, Vice-Prefeito, etc.)
- ( ) outra natureza da ocupação não especificada anteriormente

**6. B** Você ocupava posição de direção?

sim

não - **se não abrir tela com a pergunta :**

Você ocupava posição de chefia?

sim  não

**7 B.** Em que região você trabalhava?

S. Carlos e região

Outras regiões do interior de S. Paulo

Região Metropolitana de S. Paulo

Outros Estados

No Exterior

**8.B** Era sua região de origem?

sim

não

**9 B.** A partir de quanto tempo, após o término da sua graduação, você começou a exercer atividade profissional relacionada à sua formação acadêmica?

já trabalhava na área

menos de 01 ano

de 01 a 02 anos

de 02 a 03 anos

de 03 a 04 anos

de 04 anos ou mais

nunca trabalhei na área

outra situação especifique: \_\_\_\_\_

**(Continuar com as questões 10, 11, 12 e 13 )**

**Só para os egressos de Graduação da UFSCar**

**Informações sobre o Perfil Profissional do formado nos cursos de graduação da UFSCar**

**14-** Avalie a contribuição do seu curso para a sua formação em relação a cada um dos aspectos elencados a seguir. Utilize a escala indicada.

1- muito significativa

2- significativa

3- medianamente significativa

4- pouco significativa

5- nada significativa

6- Sem informação/condição para responder

a) Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros. \_\_\_\_\_( )

b) Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas \_\_\_\_ ( )

- c) Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação. \_\_\_\_\_ ( )
- d) Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional. \_\_\_\_\_ ( )
- e) Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações. \_\_\_\_\_ ( )
- f) Falta de segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos. \_\_\_\_\_ ( )
- g) Domínio de habilidades básicas de comunicação \_\_\_\_\_ ( )
- h) Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação. \_\_\_\_\_ ( )
- i) Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade. \_\_\_\_\_ ( )
- j) Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida. \_\_\_\_\_ ( )
- k) Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais. \_\_\_\_\_ ( )

### **Informações sobre o Curso de Graduação Realizado na UFSCar**

**15-** Considerando todas as atividades/disciplinas do seu curso, analise as afirmações a seguir enumeradas, utilizando a escala indicada.

1. concordo totalmente
2. concordo
3. concordo parcialmente
4. discordo
5. discordo totalmente
6. sem informação/condição para responder

- a) Durante o curso, o tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas não foi compatível com o tempo disponível para a sua execução. \_\_\_\_\_ ( )
- b) Tive várias oportunidades de desenvolver minha capacidade de questionar. \_\_\_\_\_ ( )
- c) Fui estimulado a me preocupar com o rigor acadêmico em minhas atividades como estudante. ( )
- d) Tive oportunidade de verificar que certas temáticas podem contemplar distintos pontos de vista. \_\_\_\_\_ ( )
- e) Tive oportunidade de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à minha futura atuação profissional/cidadã. \_\_\_\_\_ ( )
- f) Participei de atividades em que os aspectos éticos foram abordados. \_\_\_\_\_ ( )
- g) Tive ocasião de participar de atividades nas quais as questões sociais e políticas foram consideradas. \_\_\_\_\_ ( )
- h) Tive oportunidade de identificar as possibilidades de minha futura atuação profissional. \_\_\_\_\_ ( )

**16-** Assinale SIM ou NÃO, em cada uma das alternativas a seguir, analisando se o seu curso funcionou como uma unidade, integrando suas atividades curriculares.

- a) Realização de atividades sob responsabilidade de mais de um docente \_\_\_\_\_ ( )

- b) Falta de interface entre conteúdos de disciplinas diversas \_\_\_\_\_ ( )
- c) Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas \_\_\_\_\_ ( )
- d) Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas \_\_\_\_\_ ( )
- e) Falta de articulação entre teoria e prática \_\_\_\_\_ ( )
- g) Desenvolvimento de projetos, oficinas, atividades envolvendo mais que uma disciplina \_\_\_\_\_ ( )
- h) Promoção de eventos envolvendo mais que uma disciplina do curso \_\_\_\_\_ ( )
- i) Integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo \_\_\_\_\_ ( )
- j) Falta de avaliação integrada das disciplinas/atividades do mesmo semestre ou ano \_\_\_\_\_ ( )
- k) Interligação de mais de uma área de conhecimento na realização de estágios e trabalhos de conclusão de curso \_\_\_\_\_ ( )
- l) Tratamento de temas transversais como os relacionados à ética e ao ambiente, por mais de uma disciplina/atividade \_\_\_\_\_ ( )

**17-** O curso de graduação que você realizou na UFSCar atendeu às suas expectativas quanto à formação profissional?

- atendeu muito
- atendeu
- atendeu medianamente
- atendeu parcialmente
- não atendeu

**18 –** Avalie a contribuição do estágio curricular para o seu desenvolvimento profissional.

- muito significativa
- significativa
- medianamente significativa
- pouco significativa
- nada significativa
- não havia exigência

**19-** As condições de acesso a estágios profissionalizantes além do estágio curricular foram:

- muito boas
- boas
- regulares
- insuficientes
- muito insuficientes
- não se aplica

**20-** Durante o curso, você participou de atividades de pesquisa?

- regularmente
- ocasionalmente
- nunca

**21-** Durante o curso, você participou de atividades de extensão?

regularmente       ocasionalmente       nunca

**22-** Avalia as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula durante o curso. Utilize a escala indicada para responder.

1. muito bom
2. bom
3. regular
4. insuficiente
5. muito insuficiente

domínio do conteúdo

relacionamento com estudantes

procedimentos metodológicos empregados

assiduidade e pontualidade

sistema de avaliação

**23-** Qual o grau de satisfação com o seu curso?

- muito satisfeito
- satisfeito
- medianamente satisfeito
- insatisfeito
- muito insatisfeito

### **Informações sobre as condições proporcionadas pela UFSCar**

**24-** As condições das bibliotecas da UFSCar para a sua formação acadêmica e profissional foram:

- muito adequadas
- adequadas
- parcialmente adequadas
- inadequadas
- muito inadequadas

**25-** Os recursos computacionais para o ensino de graduação foram adequados?

- muito adequados
- adequados
- parcialmente adequados

- inadequados
- muito inadequados
- não se aplica

**26-** A infraestrutura dos laboratórios para o processo de ensino-aprendizagem foi:

- muito adequada
- adequada
- parcialmente adequada
- inadequada
- muito inadequada
- não se aplica

**27-** Avalie os serviços que a Universidade ofereceu enquanto você foi estudante. Utilize a escala abaixo.

1. muito satisfatório
2. satisfatório
3. medianamente satisfatório
4. insatisfatório
5. muito insatisfatório
6. sem informação para responder.

a) Moradia \_\_\_\_\_ ( )

b) Restaurante Universitário \_\_\_\_\_ ( )

c) Departamento de Assistência Médica e Odontológica (DeAMO) \_\_\_\_\_ ( )

d) Departamento de Serviço Social (DeSS) \_\_\_\_\_ ( )

d) Transporte para atividades pedagógicas \_\_\_\_\_ ( )

**28 -** Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:

---

---